44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Ano XXV — N. 7.272 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

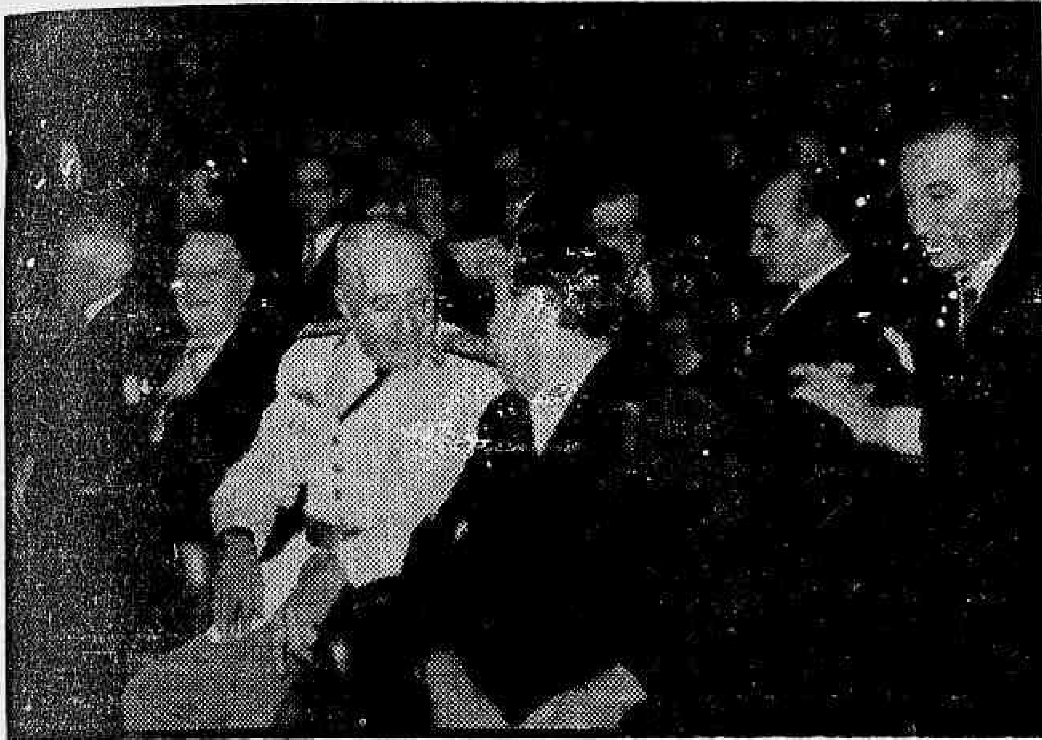
BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instavel, passando a bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Sueste a Nordeste, moderados.
MÁXIMA: 28.7 — MÍNIMA: 21.4.

FUNCIONÁRIOS FORAM EXIGIR AUMENTO IMEDIATO

NA INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



Na fila dos ministros presentes à instalação dos trabalhos do Congresso, o sr. Negrão de Lima sentou ao lado do general Estillac Leal, com quem conversou animadamente. Reforçaram-se os boatos de que o coordenador politico estaria coordenando a questão militar. Mas os dirigentes da Cruzada Democrática, cuja situação no eleitorado militar se reforça, afirmam que só há uma coordenação possivel para o assunto: união geral em tôrno da chapa Etchegoyen-Nelson de Melo

Cobrando a Promessa do Presidente Que a Comissão do Govêrno Tenta Desvirtuar — A Caravana a Petrópolis Acabou em Comício, na Ausência de Vargas

Malgrado a certeza de que não seriam recebidos, os servidores públicos decidiram à última hora, subir a Petrópolis, demonstrando dessa forma sua disposição de lutar, mesmo que vãos pareçam seus esforços, pelo cumprimento estrito do que o Presidente da República prometeu e a Comissão governamental está agora procurando submeter a novas interpretações: aumento de vencimentos imediato e definitivo para todos os servidores públicos e autárquicos, sem omissão dos diaristas de obras ou de outros quaisquer cidadãos que prestam serviço público e recebam dos cofres públicos.

A DECISÃO E A CARAVANA

A decisão de visitar o Rio Negro, embora o presidente devesse encontrar-se no Rio às 16 horas, foi tomada já na Esplanada do Castelo, local da concentração, onde se encontravam à disposição de numerosos funcionarios cinco auto-lotações fretados duas camionetas, um onibus e um caminhão.

Nota a destacar: nenhum dos servidores dispunha de automovel particular para uma viagem confortavel.

Eram cêrca de duas horas quando se iniciou o desfile rumo a Petrópolis. Pouco antes de Quitandinha, encontrou-se a caravana com o carro do presidente, precedido de batedores e vigiado por automóveis que conduziam a guarda pessoal do sr. Getulio Vargas.

A comitiva do presidente passou veloz pelas camionetas dos servidores e então se desvaneceu a última esperança da maioria, que era a de surpreender uma atitude benevolente do chefe do govêrno, fazendo parar o seu cortejo para uma audiência em plena estrada, rápida e emocionante, reconstituindo o prestígio que o cansaço das promessas já tanto comprometeu..

NA ESTAÇÃO

Seguindo melancòlicamente o seu destino, a embaixada da fome, em que se convertera o desacostumado "week-end" dos Barnabés, fêz alto na estação ferroviária de Petrópolis, onde delegações locais e de Juiz de Fora aumentaram a caudal.

Daí, a pé, seguiram os servidores até o Rio Negro, estacando ante um guarda afável, que anunciava impossivel qualquer gestão:

— Não tem ninguém mais no Palácio.

— E ninguém fica aí, nem para tomar conta?

— Fica o porteiro, mas hoje é meio expediente. Ele já foi embora.

TELEFONEMA

O sr. Licio Hauer, ouvidos os demais dirigentes do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores, decidiu tentar um telefonema para o Catete, a fim de dar notícia da falhada visita.

Tomada essa atitude, seguiu o sr. Licio Hauer rumo à Central Telefônica, mas nem sequer alcançara a Praça Rui Barbosa quando foi chamado de volta.

Num compartimento esconso do Rio Negro fora encontrado, afinal, um oficial do Gabinete, ou alto funcionário da Secretaria, que talvez pudesse falar como pessoa próxima do govêrno.

CONFERENCIA

Admitiu a providencial criatura presidencial que uma comissão de servidores tivesse acesso ao seu gabinete, com a concessão suplementar de que um jornalista pudesse acompanhá-la. Recusou-se a imprensa, já de antes desgostosa com a teimosia em conservar secretas as reuniões da Comissão governamental de aumento.

O sr. Licio Hauer e um grupo de representantes entraram para a Conferência.

A BANDEIRA

Depois de uma visita breve, o funcionário da presidência devolveu a Comissão de Servidores aos seus companheiros que se encontravam fielmente postados à entrada dos jardins. Eram seis horas e a guarnição da Policia do Exército, ante a multidão respeitosa, procedeu à cerimônia de descida do pavilhão nacional.

COMICIO E PASSEATA

O sr. Licio Hauer, seguido de seus companheiros, dirigiu-se então ao coreto da Praça Rui Barbosa e explicou que não falara, na sua conferência no Rio Negro, sôbre as queixas dos servidores, nem enunciara o apêlo ao presidente para que fizesse sentir à Comissão a urgente necessidade em que se debate a classe, porque essa era uma fala que somente ao presidente deve ser feita. Ficara estabelecido que os servidores solicitavam audiência para o próximo sábado, na certeza de que o presidente não se recusaria a recebê-los.

Outros oradores fizeram-se ouvir, ressalvando a utilidade da visita feita.

O Lider da UDN Não Compareceu ao Catete

Pouco Êxito na Recepção Presidencial Aos Congressistas — A Mensagem de Reabertura do Parlamento

O sr. Gustavo Capanema pensou em levar ontem ao Catete, depois da sessão solene de instalação do Congresso, a Mesa da Câmara e todos os lideres parlamentares, que iriam assim retribuir a pensada gentileza do sr. Getulio Vargas. Entretanto, o sr. Soares Filho, apesar dos esforços desenvolvidos pelo representante da maioria, recusou-se a ir à audiência do presidente.

DEPOIS DE UMA CONSULTA

A recusa do lider udenista seguiu-se a uma ampla consulta que procedeu entre os membros de sua bancada, a maioria dos quais aparentemente não se opunha à visita do sr. Soares Filho ao sr. Getulio Vargas em companhia dos seus colegas. Prevaleceu, entretanto, o ponto de vista segundo o qual a UDN já estava presente na delegação do Congresso que ia ao Catete, através dos seus representantes na Mesa da Câmara, srs. José Augusto e Rui Santos.

O sr. Soares Filho, em conversa com a reportagem, procurou retirar qualquer significação politica ao seu gesto, dizendo que "não foi naturalmente" como "naturalmente podia ter ido". Mas o certo é que "naturalmente não foi".

CRISE DE CONSCIÊNCIA

Quanto aos membros da Mesa, o sr. Amando Fontes, do PR, manifestou crise de consciência, mas submeteu-se à decisão da comissão diretora. O sr. Adroaldo Costa, antes que se tomasse qualquer decisão, desapareceu do Palácio Tiradentes.

OS PARTIDOS AUSENTES

Do PR não compareceu nenhum congressista. Da UDN, apenas cinco: deputados Tenorio Cavalcanti, Rui Palmeira, Lima Cavalcanti, Leandro Maciel e Lourival Coutinho. Do PST, apenas o sr. Afonso Matos.

AUSENTE A MESA DO SENADO

No total de congressistas presentes — cerca de oito dezenas — causou especie a ausencia da Mesa do Senado, da qual compareceram apenas os srs. Etelvino Lins e Valdemar Pedrosa.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Começa a mensagem enviada pelo presidente da Republica, ontem, ao Congresso, por exaltar a "harmoniosa conjugação de esforços e do equilibrio de ação entre o Congresso e os orgãos executivos agrupados em torno da Presidencia".

Acentuou o sr. Getulio Vargas o prazer que tinha em prestar o seu testemunho à operosidade do Legislativo, cuja cooperação o govêrno está longe de subestimar.

Referindo-se aos perigos de natureza externa e interna que ameaçam a nação e que exigem a unidade por cima de divergencias e pontos de vista, acentuou o presidente que, na ordem nacional, o principal perigo é a inflação, responsá-

(Conclui na 8.ª página)

Grandes Acontecimentos Hoje na Câmara Municipal

— Estamos aguardando grandes acontecimentos nas eleições de amanhã na Câmara Municipal, em face da falta de entendimento entre os partidos cariocas — declarou-nos o vereador Levi Neves. As dificuldades surgiram com a traição de que fui vitima no PSD e que motivou o meu desligamento dêsse partido, acompanhado dos irmãos Caldeira de Alvarenga e de diversos diretórios distritais. O vereador Hugo Ramos Filho, discordando da orientação politica de golpes e conchavos da comissão executiva pessedista, também divergiu do partido e está em franca dissidência.

NEGOCIANDO VAGAS

— Continuando sua ação dissolvente, articula o PSD, orientado pela maioria da sua comissão executiva, onde não se encontram as figuras de valor e projeção do pessedismo, a candidatura do seu representante. Para isso procura negociar trinta vagas existentes no quadro de funcionarios da Camara do Distrito Federal. Procura o PSD abrir o caminho da vitoria pela estrada de novas nomeações e novos escandalos, sendo patrocinador dessa cabala o proprio diretor geral da Camara, o sr. Artur Massena, que se considera "dono" de todos os empregos no Legislativo carioca. Tal presunção dês-

(Conclui na 8.ª página)

"A Nação Não Concorda em Tocar na Sua Constituição"

Íntegra do Importante Documento em Que o ex-Presidente Dutra Define-se Sôbre o Problema do Petróleo e Contra a Reforma Constitucional

Num importante documento — que publicamos abaixo, com exclusividade, na integra, — no qual afirma que é "demasiado cêdo para que a Nação concorde em tocar na sua Constituição", o general Dutra, após inventariar a grande obra realizada pelo seu govêrno na solução do problema do petróleo, define seu pensamento sôbre o assunto: exploração "por conta e a cargo direto do Estado".

TEXTO DO DOCUMENTO

O documento consiste numa extensa carta ao sr. Mario de Bittencourt Sampaio, Administrador Geral do Plano SALTE no govêrno passado, a proposito do depoimento por este prestado perante as comissões de Segurança Nacional, Economia e Transportes, da Câmara dos Deputados, cujo texto é o seguinte:

"Senhor Ministro:

"Creia que foi com prazer que li no "Diário do Congresso", de 15 de fevereiro corrente, a sua exposição sôbre o problema brasileiro do petróleo, formulada na Câmara dos Deputados.

"Muito feliz nos pareceu a iniciativa, tomada pelas Comissões de Segurança Nacional, Economia e Transportes, de ouvir o depoimento de um técnico do valor de Vossa Excelência que acrescenta, hoje, aos seus títulos pessoais, a experiência colhida ao exercício das funções de Administrador Geral do Plano Salte, no Govêrno passado.

"A verdade histórica não poderá ser abscurecida por muito tempo, tentando-se negar a evidência de fatos que aí estão, à vista de todos, e desconhecendo-se a existência de uma obra séria e duradoura que poderá receber outros rótulos ou conquistar novos adeptos, mas que remanescerá sempre como esforço assinalável, ditado pelo interêsse público, a favor do Estado Brasileiro.

A OBRA REALIZADA

"Os fatos são os seguintes: a administração passada — construiu e inaugurou a Refinaria de Mataripe, e, a seguir, empreendeu a duplicação da sua capacidade, o que ficou bastante adiantada: — adquiriu e pagou integralmente a Refinaria de Cubatão, deixando as obras de instalação em andamento, com cem milhões de cruzeiros .... (Cr$ 100.000.000,00) no Orçamento, suficientes para o exercício em que deveriam ser aplicados: — negociou a aquisição, com financiamento integral, de uma outra Refinaria, gêmea da de Cubatão, a ser instalada no Rio de Janeiro, consignando-se no Orçamento os sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 60.000.000,00) necessários às despesas locais: — criou a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, deixando ainda no Orçamento sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 60.000.000,00), para atender às despesas programadas: — construiu e pagou o Oleoduto Santos — São Paulo; — adquiriu e pagou integralmente uma frota de vinte e dois (22) navios petroleiros dos quais quatorze (14) estão, já, em operação regular, dando lucros iguais aos que são auferidos pelos particulares, em outros paises; — intensificou a pesquisa do petróleo, interessando quatorze (14) Estados, chegando-se a apurar reservas da ordem de mais de quarenta milhões ....



(40.000.000) de barris, de maneira a firmar a certeza de nossa capacidade de abastecimento; e, finalmente, — iniciou a lavra em caráter industrial.

O GOVERNO E O CONGRESSO

"Essa é, no tocante ao magno problema, parte do acervo de realizações visiveis do Governo a que tivemos a honra de presidir, as quais são devidas ao apoio que recebemos da opinião pública, e, ainda e especialmente, à esclarecida, vigilante e patriótica colaboração do Congresso Nacional, bem como aos devotados auxiliares com que contou a nossa administração, dentre os quais já tivemos ocasião de ressaltar a preciosa contribuição de Vossa Excelência.

SALDO DE UM GOVERNO

"Essas Refinarias, compradas e pagas no quiquênio passado, o Oleoduto que tocou, com justiça, ao Estado de São Paulo, os navios petroleiros com que enriquecemos o patrimônio da Nação, a pesquisa abrangente da vastidão do nosso território, emfim, o conjunto de medidas, o qual impossivel é inventariar aqui, — tudo isso nos permitiu dizer na breve alocução de transmissão do Govêrno:

"Apezar das dificudades financeiras que nos saltearam, algo de substancial foi obtido em matéria de vias de transporte, empenhando-se ainda o país em obras públicas de vulto excepcional, como as do Vale do São Francisco, e *as destinadas a assegurar o nosso abastecimento em combustiveis liquidos e o aproveitamento das riquezas petroliferas que são nossas*".

"Todos nós, — incluidos também como *magna para* os membros do Congresso Nacional —, poderiamos, com propriedade, como o mais expressivo e real dos serviços prestados ao Brasil, na matéria, o de nada termos realizado mediante prejudiciais infiltrações econômicas, — ou mesmo com risco sequer delas — em dominio soberano do Estado qual seja o das nossas riquezas petroliferas.

A NAÇÃO NÃO CONCORDA EM TOCAR NA CONSTITUIÇÃO

"Quando recebemos dos órgãos técnicos os estudos sôbre o chamado Anteprojeto do Estatuto do Petróleo, — para encaminhá-los ao Congresso Nacional —, dirigimo-nos ao Poder Legislativo em termos de dar-lhe a responsabilidade de qualquer iniciativa com referência a alterações na legislação anterior, atendendo-se a que os membros do Poder Legislativo se apresentavam ainda os mesmos componentes do Poder Constituinte, que acabara de elaborar a Carta Magna, conhecendo-se também, por outro lado, a nossa opinião — vigente ainda hoje — de ser demasiado cedo para que a Nação concorde em tocar na sua Constituição.

POR CONTA E A CARGO DO ESTADO

"São de nossa Mensagem número 62, de 4 de fevereiro de 1948, as seguintes palavras:

"Tratando-se de matéria de larga controvérsia, na qual as soluções mais acertadas nunca provirão de propostas de um individuo ou de um órgão, senão da cooperação de todos, — creio não seria acertado que o Poder Executivo perfilhasse qualquer anteprojeto".

"Voltando-se para os aspectos práticos do intricado problema e encaminhando a ação governamental através de campo considerado pacifico e reputado seguro e sem perigos para os interêsses da Nação, — passou a administração pretérita, em matéria de petróleo, a concretizar a sua obra — obra de realidade irrecusável — *por conta e a cargo direto do Estado*.

PLANO SALTE, MARCO ZERO

"Também não se pode contestar que, antes do Plano Salte, aprovado pelo acôrdo interpartidário, o petróleo brasileiro era um tema em busca de uma solução, sujeito muita vez a incursões demagógicas. O nosso govêrno — Executivo e Legislativo conjugados — deliberou enfrentar os fatos e cuidar, objetivamente, não só da pesquisa e lavra, como ainda do refino e transporte do petróleo.

"Encontramos opositores de boa e de má fé. Havia os que afetavam não acreditar na existência, entre nós, de substanciais reservas petroliferas. Contavam outros que se abstivesse o Estado de considerar, como administrador, a industrialização direta, entregando-a unicamente à cubiça de forças econômicas sôbre as quais — é sa-

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasino Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

JENNIFER JONES — GREGORY PECK — JOSEPH COTTEN
David O. Selznick apresenta
TECHNICOLOR
DUELO AO SOL
"DUEL IN THE SUN"
KING VIDOR
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
GRANDIOSIDADE! EMOÇÃO! BELEZA! ...ESGOTANDO A PERFEIÇÃO DO CINEMA EM PLENO SECULO XX!
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ — PALÁCIO — ROXY — CARIOCA — ODEON — IDEAL
AMANHÃ — IMPERIO — MEIER — COPACABANA — RIACHUELO — ROSARIO — CAPITOLIO — VAZ LOBO
A PARTIR de 2 hs.
12.30 - 2.55 - 5.20 - 7.40 - 10.10 hs. HORÁRIOS

Amnésia



Danton JOBIM

UM repórter do vespertino "Ultima Hora" obteve longa entrevista do sr. embaixador Pimentel Brandão, na qual o Secretário Geral do Itamarati e chefe da nossa Delegação à VI Assembléia da ONU fêz algumas declarações verdadeiramente sensacionais.

São tão espantosas as revelações arriscadas pelo inteligente diplomata, que as lemos, cuidadosamente, mais de uma vez, com o intuito de esclarecer bem o pensamento do entrevistado. Acabamos, porém, convencidos de que, ou o repórter não conhecia o Embaixador e ouviu pessoa diferente em seu lugar, ou o ex-chefe da nossa missão na Alemanha é um grande humorista e quis divertir-se à custa do entrevistador.

O sr. Pimentel Brandão começa por se dizer infenso à ida de uma delegação à Conferência Econômica de Moscou, o que não é sensacional. E explica por que: seria o passo inicial para a reaproximação com a Rússia, o que, já agora, não nos convém. Se não houvessemos rompido, certamente estariamos colhendo bons resultados de nosso intercâmbio com aquele pais.

E caimos, logo, no "climax" da entrevista. O secretário geral, que era nosso embaixador em Moscou ao tempo do rompimento, assevera que foi decididamente contrário à interrupção de relações com a União Soviética, lançando tôda a responsabilidade por êsse acertado gesto do nosso Govêrno aos ombros do sr. Raul Fernandes. Acrescentou mesmo que resistiu até o último minuto para evitar que a nossa Chancelaria desse tal passo, para o qual não havia motivo algum. Advogara, por essa ocasião, a simples retirada do embaixador por alguns meses, passados os quais tudo estaria normalizado. E remata dêsse modo sua estarrecedora entrevista: — "Como vêem, fiquei com a fama de haver rompido com Moscou, mas quem me forçou a fazê-lo foi o Chanceler de então, a quem devia obedecer".

Essas são as revelações do sr. Pimentel. Vamos agora aos fatos como estão narrados na fria linguagem dos documentos.

A troca de correspondência sôbre o caso está enfeixada numa publicação oficial, sob o titulo — "RUPTURA DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O BRASIL E A URSS", que conservamos em nosso arquivo.

Os Documentos de ns. 3 e 4 são telegramas do Embaixador em Moscou, comunicando a insultuosa critica feita ao Chefe de Estado do Brasil por um órgão da Imprensa controlada pelo govêrno soviético, envolvendo injúrias grosseiras às nossas instituições armadas. "E' o caso de perguntar — diz no segundo despacho o sr. Pimentel — se meus colaboradores e eu estamos condenados a continuar recebendo insultos, amarrados a êste pôsto ingrato, quando nenhum interêsse politico ou econômico do Brasil (textual) justifica tal sacrificio e quando vivemos, sem inconveniente algum, privados das relações oficiais com a Rússia durante décadas".

Vê-se, pois, que o nosso embaixador em Moscou não estimava grandemente o interêsse do nosso intercâmbio com a Rússia em 1947, embora venha lamentar agora os prejuizos (que pilhéria!) acarretados pela ruptura por êle mesmo claramente aconselhada.

Mas não é tudo. Há na referida publicação do Itamarati algumas transcrições do órgão da imprensa oficiosa russa, no qual se assacam calúnias e infâmias contra o Exército Nacional. Diz-se que soldados dos regimentos da FEB, antes de seguirem para a campanha da Itália, empregaram suas armas contra seus concidadãos, obedecendo a ordens do Ministro da Guerra. Noutras passagens se afirma que o Exército Brasileiro, "apesar de falto de soldados esta repleto de generais" e que "os generais brasileiros não nascem nos campos de batalha mas nos cafesais".

Pois bem, em nada disso acha, agora, o impávido embaixador Pimentel motivo que justificasse a nossa ruptura em 1947 com a União Soviética, numa versatilidade de causar apreensões.

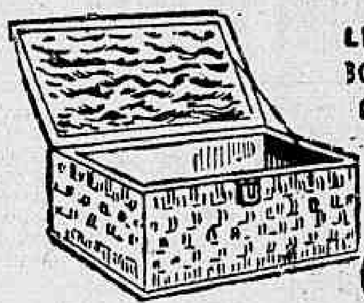
Alguma coisa está-se deteriorando rápidamente neste país. A memória, na melhor das hipóteses.

ENTENDIMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE BASES DOS EE. UU. NA ESPANHA

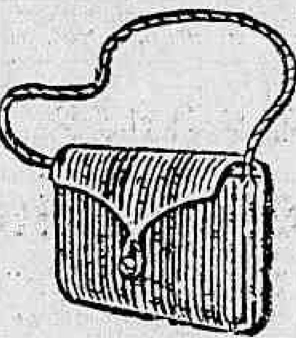
A Casa Flôr

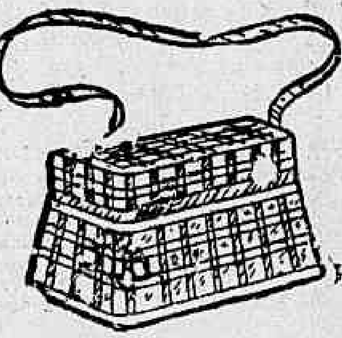
EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE O MÊS DE MARÇO APRESENTA

LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO



De 30 por 25

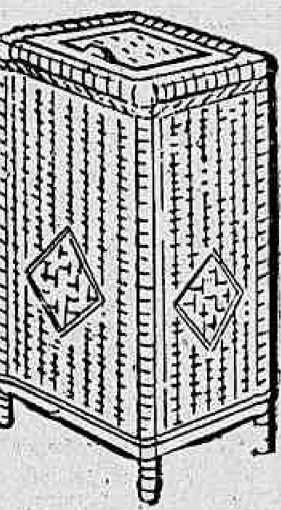




BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS, ETC.

DE 40 por 35





DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO de 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

VÃO SER REINICIADAS ESTA SEMANA AS CONVERSAÇÕES

NOVA YORK, 15 (de Leroy Pope, da United Press) — As negociações entre os EE. UU. e a Espanha, para estabelecimento de bases nesse país, começarão em Madrid dentro de uma semana. Conversações preliminares haviam sido realizadas pelo falecido almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, cuja morte interrompeu os entendimentos.

FRANCO ESTARIA EXIGINDO MUITO

Tem-se aqui a impresão de que Franco exigia, pela sua cooperação, muito mais do que os norte-americanos se dispunham a pagar. Outrossim, exigia um maior controle sobre a construção e administração dessas bases, do que os EE. UU. julgavam aconselhavel dar-lhe.

Suas exigências talvez fossem devidas à forte oposição dos circulos direitistas na Espanha contra qualquer espécie de tratado com os EE. UU.. Por outro lado, muitos espanhois acham que um auxilio norte-americano em larga escala é o unico meio de resolver os problemas financeiros do país. Mas parece que Franco sofrerá uma decepção, se é que espera grandes recursos. O embaixador norte-americano Lincoln MacVeagh deverá fazer propostas relativamente modestas, para bases "de espera" que custarão apenas uma fração das que os EE. UU. estão construindo no Marrocos Francês e das que deverão ser construidas na propria França. Não se pretende siquer que essas bases sejam usadas imediatamente. O almirante Linde McCormick, comandante naval das forças do Atlantico Norte, declarou que os aliados não tencionam pedir, presentemente, quaisquer bases navais na Espanha ou no Marrocos Espanhol. Em vez disso, desenvolverão as bases navais em Port Lyautey e Agadir no Marrocos Francês.

Os EE. UU. provavelmente adiantarão fundos para uma certa reabilitação das estradas de ferro espanholas, porque mesmo bases "de espera" seriam inuteis sem transportes ferroviarios. Mas não há perspectivas dos norte-americanos fornecerem dinheiro para grandes planos de irrigação e industrialização, nem para a modernização do exercito espanhol.

O argumento espanhol, ao pedir auxilios mais amplos, é de que a França provavelmente entraria em colapso sob os golpes da Quinta Coluna no caso de um ataque russo, e que a Espanha e os Pirineus tornar-se-ão bases numa guerra para libertar a Europa do comunismo. Mas os EE. UU. não podem aceitar uma argumentação que elmina dessa forma a França e tambem a Alemanha.

Contudo é verdade que no caso de uma penetração profunda dos sovicts na França, a Espanha seria um reduto valioso. Os Pirineus não foram transpostos por nenhum exercito desde os dias de Napoleão. As defesas nas estreitas planicies costeiras em ambas as extremidades dos Pirineus tem 110 quilometros de profundidade, e a Espanha adapta-se à guerra de tanques e paraquedistas, tal como a Coréia. E' ainda o país europeu menos vulneravel a ataques aéreos.

Vasto Programa Atômico no Orçamento da Rússia

Financia o Govêrno Soviético um Amplo Plano de Pesquisas Nucleares o Qual Irá a Mais de Cem Bilhões de Dólares

LONDRES, 15 (W. A. Ryser, da U. P.) — Moscou está financiando um vasto programa de pesquisas atômicas, por conta das dotações orçamentarias para "educação". A analise do debate oficial, no Soviet Supremo, do orçamento nacional, segundo informações chegadas agora, conta que as despesas com a defesa no novo orçamento "de paz" não cobrem os gastos com pesquisas nucleares.

IGNORADO O VOLUME DAS DESPESAS

Se bem que o volume das despesas com essas pesquisas não tenha sido especificado, tornou-se claro que elas foram lançadas de mistura com as despesas de educação e serviços semelhantes, as quais montam a aproximadamente 123 bilhões de rublos (615 bilhões de cruzeiros), para o presente ano.

O ministro das Finanças da União Soviética, A. G. Zverev, declarou ao Soviet Supremo que o plano para 1952 prevê "novo desenvolvimento da atividade das instituições de pesquisa cientifica, que estão resolvendo problemas da utilização das forças da natureza em proveito da humanidade, assim como do aumento da produtividade do trabalho". A propaganda soviética tem noticiado repetidamente, mesmo depois de anunciado oficialmente que estão sendo produzidas bombas atômicas na Russia, que, essencialmente, as pesquisas atômicas soviéticas são encaminhadas para "fins pacificos".

Depois da reorganização do trabalho em todas as universidades soviéticas, nos dois ultimos anos, tornou-se norma acéita na Russia que toda a pesquisa cientifica deve visar exclusivamente "fins praticos". Desta maneira, toda a pesquisa militar e civil confundiu-se inexplicavelmente e foi subordinada a rigoroso controle governamental. As universidades se converteram num dos principais fatores do rearmamento soviético, particularmente a universidade de Omsk, na Sibéria Central, onde se concentra a pesquisa nuclear.

para melhor vêr ÓCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

para melhor ouvir TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____ ESTADO ____

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 - RIO

TEVE

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 - Sala 614

52-4420 — 52-5873

—//—

Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1951

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento ao que determinam nossos Estatutos e a Lei em vigor, vimos prestar-vos contas da nossa gestão durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, e submeter ao vosso exame o respectivo balanço, a conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Continuamos, em 1951, a liquidar os nossos antigos contratos e promessa de compra e venda e fazendo os maiores esforços para darmos as respectivas escrituras definitivas, a fim de eliminar dos nossos trabalhos diários essa nossa maior preocupação.

Neste momento, tendo sido solicitados a cooperar com os Poderes Públicos na obra de construir o maior número possivel de residências econômicas, retomamos a nossa conhecida atividade e nos comprometemos a construir 13 edificios com apartamentos de 1 sala, 3 quartos e demais dependências.

Essa obra, que será feita em terrenos de nossa propriedade, deverá estar concluida dentro de 2 anos a contar da data em que obtivermos a aprovação de nossas plantas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Com prazer prestaremos aos nossos acionistas qualquer informação que nos seja pedida.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952.

Ass. *José Milliet* — Diretor Presidente.
Dr. Paulo Geraldo Milliet — Diretor Superintendente.
Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor Técnico.
Vitor Ferguson — Diretor-Gerente.

—//—

Balanço em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

Disponivel:		
Caixa	1.832,40	
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	1.102.026,30	
Banco do Brasil S/A.	2.743,20	
Banco de Londres	3.910,50	1.110.512,40
Valores Realizáveis a Curto Prazo:		
Contas Correntes	1.395.756,20	
Impostos por c/Terceiros	12.626,00	
Obrigações a Receber	10.000,00	
Construções	67.934,00	
Seção Predial	280.000,00	
Terrenos Loteados	1.380.322,20	3.146.638,40
Valores Realizáveis a Longo Prazo:		
Prestacionistas Prediais	38.242,20	
Prestacionistas	7.375,90	
Banco do Brasil S/A. — Dep. Comp. em dinheiro	8.324,90	
Banco do Brasil S/A. — Dep. Comp. em Obrig. de Guerra	7.020,00	60.963,00
Valores Imobilizados:		
Cauções		26.404,00
Valores Compensados:		
Contratos Prediais	1.119.750,00	
Contratos Territoriais	111.400,00	
Ações Caucionadas	50.000,00	1.281.150,00
		5.625.668,80

PASSIVO

Exigivel a Curto Prazo:		
Contas Correntes de Acionistas	1.749.856,90	
Banco Boavista S/A.	7.626,30	
Arrhas	35.000,00	1.792.483,20
Não Exigivel:		
Capital	1.400.000,00	
Fundo de Reserva	830.834,90	
Fundo de Reserva — Retido	133.200,00	2.384.034,90
Valores Compensados:		
Escrituras Prediais	1.119.750,00	
Escrituras Territoriais	111.400,00	
Caução da Diretoria	50.000,00	1.281.150,00
Dividendos:		
17.° — dividendo de 12% a ser distribuido aos acionistas		168.000,00
		5.625.668,80

Ass. *José Milliet* — Diretor Presidente.
Dr. Paulo Geraldo Milliet — Diretor Superintendente.
Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor Técnico.
Vitor Ferguson — Diretor Gerente.
José de Abreu Neves — *Contador* - Reg. 32698 - DNIC. Reg. 4467-C.R.C.

—//—

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1951

	Débito	Crédito
Proveniência dos lucros:		
De— Propriedades		1.000.000,00
De— Seção Predial		290.000,00
De— Rendas Diversas		31.000,00
De— Juros e Descontos		5.172,20
Aplicação dos lucros:		
Em— Despesas Gerais	22.053,80	
Em— Pessoal de Salário	55.442,60	
Em— Comissão	2.500,00	
Em— I. A. P. I.	7.290,50	
Em— I. A. P. C.	13.760,00	
Em— Impostos	42.411,80	
Em— Certidões Negativas	5.075,30	
Em— Imposto Sindical	32,00	
Em— Honorários	42.050,00	
Em— Ordenados	23.700,00	
Em— Férias e Indenizações	1.680,00	
Em— Seguros	4.893,00	
Em— Porcentagem da Diretoria	116.054,70	
Em— Dividendos	168.000,00	
Em— Fundo de Reserva	821.228,50	
	1.326.172,20	1.326.172,20

Ass. *José Milliet* — Diretor Presidente.
Dr. Paulo Geraldo Milliet — Diretor Superintendente.
Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor Técnico.
Vitor Ferguson — Diretor Gerente.
José de Abreu Neves — *Contador* — Reg. 32698 - DNIC. - c - 4467-C.R.C.

—//—

Parecer do Conselho Fiscal, em 14 de janeiro de 1952

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrenos, com sede nesta capital, à Av. Almirante Barroso, 81, 6º and. sala 614, tendo terminado o exame dos documentos, livros, estudo da Caixa e balanço do exercício de 1951, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opina pela aprovação, louva a Diretoria que administra a Companhia e pede a aprovação do Balanço a ser apresentado à Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952. — *Julio Cesar de Mello e Souza, Salvador Vieira Mendes, Julio Cesar Garcia de Mattos.*

Um Novo Estímulo Para o Plano Financeiro de Pinay

Consequência do Empréstimo de Cem Milhões de Dólares Recebidos Pela França Dos Estados Unidos

PARIS, 15 (U.P.) — Os esforços do primeiro ministro Antoine Pinay para encontrar uma saída para a presente situação econômica da França receberam novo impulso, hoje, quando a França recebeu oficialmente um empréstimo de cem milhões de dólares, para ajudá-la a cobrir seu "deficit" de pagamentos externos. Simultâneamente, o govêrno anunciou a redução esperada de 4 francos por litro de leite, a partir de segunda-feira. Trata-se da primeira medida de uma série, no sentido da redução dos preços.

CARREIRA POLITICA DE PINAY

PARIS, 15 (Charles Ridley, da U.P.) — Quando o homem de negocios Antoine Pinay, o novo primeiro ministro da França, era prefeito da aldeia de Saint Chamond, no vale do Rodano, desviou um rio a fim de livrar a aldeia do mau cheiro. E' isso o que ele tenciona fazer, em esfera mais ampla, como 15.º primeiro ministro da França desde 1956.

Pinay, de 60 anos, independente era tão "desconhecido" que nem mesmo seu nome aparece na biografia francesa de personalidades politicas. Tenciona acabar com a fama que grangeou seus país de instabilidade economica e politica. Em politica externa, tenciona cumprir à risca os compromissos da França e para com o Ocidente, porque, diz ele, essa é uma "condição essencial para nossa integridade".

TIRAR A FRANÇA DA BANCARROTA

A necessidade de evitar inconvenientes para a tarefa imediata de tirar a França da Beira da Bancarrota nacional compeliu Pinay a silenciar sobre as quesões controvertidas de politica externa, desde que assumiu o poder há oito dias, mas o comandante supremo aliado, o gal. Eisenhower declarou, depois de fazer a Pinay uma visita de corte ia, que ficou "altamente encantado ao ver que o novo primeiro ministro apoia intransigentemente os planos atuais de segurança coletiva européia

Sindicâncias Sôbre as Falsas Acusações do Delegado Malik

Irritado o Delegado Americano Cohen Com a "Denúncia" da Guerra Bacteriológica

NAÇÕES UNIDAS, 15 (United Press) — O delegado dos EE. UU. ante a ONU, sr. Benjamin Cohen, declarou que seu país pensa solicitar à Organização Internacional que investigue as "falsas" acusações sovieticas de que forças norte-americanas realizam guerra bacteriologica na China e Coréia. Ao referir-se às acusações formuladas ontem pelo delegado soviético, sr. Jacob Malik, de que os EE. UU. empregavam armas bacteriologicas nos citados países, o sr. Benjamin Cohen declarou aos jornalistas: "Não temos intenção alguma de deixar que os comunistas façam tão desonestas, absurdas e monstruosas acusações".

ABSURDAS AS ACUSAÇOES

Acrescentou que se há epidemia na Coréia do Norte isto se deve simplesmente ao fato de que os comunistas não souberam cuidar de sua gente, como fazem as Nações Unidas com suas forças e civis sob sua autoridade. Tambem disse que a acusação sovietica era tão absurda como sua afirmação de que os EE. UU. eram agressores na Coréia.

O sr. Malik fez sua acusação ante a Comissão de Desarmamento da ONU, que ontem inaugurou seus trabalhos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Explodiu uma Bomba

Uma bomba de fabricação grosseira explodiu, ontem, pouco depois da meia-noite, no jardim da residência do primeiro ministro da Tunisia, Mohammed Chenik. Não houve vitimas pessoais, causando, apenas a quebra de vidraças de uma casa vizinha.

Truman Falou aos Jornalistas

O presidente Truman falou, ontem, a 3,300 jornalistas de escolas secundárias sobre o amplo tema do civismo, no "Hotel Waldorf Astoria", de Nova York. O chefe do executivo fez a viagem em avião, interrompendo suas férias na Florida.

Não Foi Derrubado o Govêrno

Os rumores de que o govêrno da Tailandia teria sido derrubado foram qualificados, ontem, em Banghok, de completamente infundados.

MAIS OBSTRUÇÕES EM PAN MUN JOM

Agora o Pretexto Comunista é o Motim de Prisioneiros Ocorrido na Ilha de Koje

MUNSAN, Coréia, 15 (Por Cecil Brownlow, correspondente do International News Service) — Os negociadores comunistas da trégua aproveitaram um motim de prisioneiros de guerra na ilha de Koje, no qual houve doze mortos, para acusar novamente aos aliados de "matarem ilegalmente" aos cativos. A acusação foi feita na mesa de conferência de Pan Mun Jom depois que os representantes das Nações Unidas anunciaram o motim, dizendo que havia ocorrido quinta-feira passada.

79 MORTES

Outra desordem que ocorreu nesse campo, dia 18 de fevereiro e em que houve 79 mortos, fêz com que os vermelhos afirmassem na conferência de trégua que os Estados Unidos estão mascarando os prisioneiros e internados. O informe sôbre o motim foi lido pelo contra-almirante R. E. Libby perante o comitê que debate sôbre o intercâmbio de prisioneiros de guerra. Apesar dêsse informe provocar uma violenta reação de parte dos vermelhos, êstes aceitaram a sugestão aliada de que as discussões sôbre os prisioneiros sejam postas em mãos de oficiais do Estado Maior.

203.º SORTEIO DE APÓLICES DA

A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, dia 17, às 15 horas na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 203.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os senhores Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

AVISO AO PÚBLICO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRÍS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, a COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO comunicam ao público que, em virtude do acôrdo que celebraram em 24 de janeiro do corrente ano, aprovado pelas autoridades competentes, as passagens de bondes, com exceção dos carros de 2.ª classe, serão cobradas com o aumento de 10 centavos, por secção, a partir de Domingo, dia 16 de Março, destinando-se o aumento a atender, exclusivamente, à majoração dos salários dos empregados.

Vigorarão, dêsse modo, os seguintes preços:

Linhas de Cr$ 0,30 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,40 por secção

Linhas de Cr$ 0,40 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,50 por secção

As duas secções da linha Alto da Boa Vista, de Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80, passarão para Cr$ 0,50 e Cr$ 0,90, respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1952.

Café: 'Nunca Tão Graves as Responsabilidades do Parlamento Nacional'

Revestiu-se de grande pompa, êste ano, a solenidade de instalação da sessão ordinária do Congresso Nacional. Foram revividos com apurado esmero todas as particularidades do cerimonial estabelecido pela tradição. ....O Palácio Tiradentes, na tarde de ontem, apresentava um aspecto festivo. O pessoal de serviço trajado com uniforme a rigor, o plenário ornamentado de flores naturais e a banda de música do Corpo de Fusileiros emprestaram ao ato da inauguração dos trabalhos legislativos de 1952, uma nota singular. Como de praxe, formou em frente ao edifício onde funciona a Câmara dos Deputados, um contingente do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, para receber as altas autoridades que compareceram à sessão. Ladeando o toldo que foi montado, nas escadarias do Palácio Tiradentes, estava formada em fila dupla, uma escolta da Polícia do Exército, envergando seu vistoso uniforme.

A INSTALAÇÃO SOLENE DOS TRABALHOS

Cêrca das 14.30 horas, o plenário já se encontrava repleto de parlamentares, ministros de Estado e as galerias, completamente tomadas pelo Corpo Diplomático, por autoridades civis e militares, além das famílias dos congressistas. Nesta altura, o sr. Café Filho, presidente do Congresso Nacional, tomou assento à Mêsa, ladeado pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara e pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. No momento em que o vice-presidente da República, declarou instalados os trabalhos da segunda sessão legislativa da segunda legislatura, ouviram-se os primeiros acordes do Hino Nacional, executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros. Concluída a execução, sob as palmas do plenário, o presidente da Mêsa anunciou estar numa das dependências da Casa, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Lourival Fontes, portador de Mensagem que, segundo determina a Constituição, deve ser encaminhada pelo presidente da República ao Congresso. Designou, então, os secretários para introduzi-lo no recinto. Depois de cumprimentar os membros da Mêsa, o sr. Lourival Fontes fêz a entrega do documento que, a seguir, foi lido pelo 1.º secretário, senador Etelvino Lins.

Finda a leitura, o sr. Café Filho proferiu um breve discurso agradecendo a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas e traçando um esbôço da função do Poder Legislativo, notadamente, no Brasil, onde enfrenta uma situação peculiar. Como fecho da solenidade, foi executado, mais uma vez, o Hino Nacional Brasileiro.

Em sinal de regozijo pela data, as Mêsas das duas Casas do Congresso Nacional ofereceram uma recepção aos presentes no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, logo após a sessão.

O DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE

Em sua oração, o sr. Café Filho depois de agradecer a presença de "quantos desejaram manifestar seu aprêço pelo Congresso Nacional", entre os quais "a Imprensa e o Rádio, sempre presentes e vigilantes, através de um contato marcado de dedicações, reveladas, não raro, em críticas que constituem, talvez, a melhor forma de colaboração", dirigiu-se especialmente aos congressistas, "com o mesmo espírito de colaboração com que, por ocasião de sua investidura, defendeu a tese de que o vice-presidente da República, é membro do Congresso Nacional", chamando a sua atenção para a "circunstância de que, nunca, como agora, foram tão graves as responsabilidades do Parlamento Nacional".

Diz o sr. Café Filho:

"E' fácil perceber o pêso excepcional dêsses encargos, nos inúmeros e difíceis problemas que dia a dia se avolumam, desafiando a capacidade e o patriotismo dos brasileiros. São problemas que não têm donos ou responsáveis exclusivos: são problemas de todos nós, por cuja solução temos de responder, inclusive perante as gerações futuras. Se ondas de críticas frequentemente se levantam contra o Parlamento, devemos ver no fenômeno também o seu lado positivo: é que o povo, que nos consagrou com seus sufrágios, tem os olhos voltados para nós, e, se muitas vezes nos lança culpa, que na realidade não nos cabem, é porque nos considera de posse da chave de suas aspirações e necessidades mais sentidas. Seria lícito, portanto, admitir, em certas manifestações de impaciência ou desagrado de alguns setores da opinião pública, um animador sintoma da afeição do povo e do conceito em que êle tem os seus eleitos, atribuindo-lhes a faculdade quase de operar milagres na solução dos seus problemas. Por outro lado, êsse gesto de esperança do povo, para não dizer essa atitude de fé cada vez mais exigente, que parece não se conformar nunca com os resultados, como que dá mais relêvo ainda à responsabilidade do Congresso.

"Já demonstraram os relatórios e discursos dos presidentes e líderes do Senado e da Câmara o volume e a qualidade da ação legislativa durante um período de funcionamento ordinário e extraordinário. Em apenas onze meses de trabalho, o Parlamento, no seu esfôrço criador, proporcionou atos que alteram sensivelmente vários setores da vida nacional. Mas, senhores congressistas, é ponto pacífico, hoje, que se não deve ver na simples elaboração das leis o traço básico da instituição parlamentar.

O Congresso, sobretudo num país como o nosso, tem missão da mais alta importância política, e precisa adquirir a nítida consciência dêsse papel fundamental e decisivo, cuja subestimação seria um êrro para não dizer um crime contra os destinos nacionais. Mas para que o Parlamento possa situar-se no seu elevado nível político e moral, que é mais um dever que um direito, há de começar por se prestigiar a si mesmo. Nesse terreno há todo um mundo de sugestões e diretrizes que por si mesmas se nos apresentam a cada passo. Veja-se, por exemplo, a necessidade, bem visível, de um critério cauteloso que o trabalho de legislar exige num país imenso e complexo como o nosso. Nunca devemos esquecer que estamos fazendo leis para serem aplicadas simultaneamente nas mais diferentes regiões. O Brasil, geográfica e economicamente, e mesmo sob outros aspectos, é como um continente constituído de vários países. As condições de vida no sul são inteiramente diversas das condições de vida no norte. O nordeste e o extremo-norte formam um contraste chocante com o ritmo de desenvolvimento de setores como São Paulo, Paraná ou Rio Grande do Sul. Pois bem: é para zonas tão diversas que o Congresso elabora as mesmas leis. Este simples aspecto evidencia quanto é difícil legislar com equidade e eficiência num país como o nosso, e também mostra que a mera tarefa de legislar não é tudo.

CAFÉ



"Não basta legislar"

"Outra questão a considerar é a execução das leis, entre nós. Devemos reconhecer que somos um povo complacente, no cumprimento dos preceitos legais. A lei não possui, aqui, aquela espécie de auréola que lhe confere, em muitos países, um sabor quase de dogma religioso, como podem testemunhar vários dos eminentes representantes diplomáticos que ora confraternizam conosco. Caberia indagar se não seria o caso de exigir na prática o mesmo cuidado que se deve ter na elaboração das leis. Tão importante como fazer a lei é, sem dúvida, cumpri-la, e cumpri-la bem. Parece que, em muitos casos, seria preferível não fazer a lei a fazê-la para não ser executada. O não cumprimento da lei é talvez, pelos seus negativos reflexos psicológicos, um dos mais sensíveis fatores de desprestígio do Congresso e enfraquecimento do regime, além de um processo de deseducação do povo. Quem sabe se não conviria uma reação no sentido de entronizar a lei, entre nós, na altitude de respeito fora da qual ela não sobrevive!? Com o mesmo alevantado propósito poder-se-ia talvez caminhar para uma revisão geral da nossa tumultuária legislação, pelo menos no que toca a pontos basilares.

Nessa marcha, e com tais objetivos, não seria mesmo absurda a idéia de se dar aos Estados um pouco mais de autonomia legislativa na solução dos problemas mais especificamente regionais. Seria um modo de evitar tantos desníveis e injustiças resultantes de uma legislação feita simultâneamente para ser aplicada em meios tão diversos. Seria também uma modalidade de fortalecimento da própria Federação e da unidade nacional, através de uma elaboração legislativa mais bem condicionada às peculiaridades de cada ambiente ou de cada zona.

"Temas como êste, entretanto pela sua envergadura, apenas podem ser aflorados em ocasiões como esta. São questões que demandam detido exame, de competência por excelência, do Congresso Nacional, não apenas como órgão legislativo, mas também como centro onde se reunem tão altas expressões do saber jurídico e da cultura do país.

"Mas, Senhores, relevai-me a digressão, inspirada talvez no sentimento de um homem que nasceu numa terra pobre e se vê na contingência de viver numa região onde a riqueza tem caminhos menos ásperos. E vêde nestas idéias. — conclui — antes de tudo, uma forma de vos tributar as minhas homenagens, de par com os meus votos pelo revigoramento da democracia brasileira e a renovação dos agredecimentos, extensivos a quantos vieram aqui manifestar o seu aprêço pelo Congresso Nacional".

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38 4300

BRASIL E EE. UU. ASSINAM A ASSISTÊNCIA MILITAR

ÍNTEGRA DO PACTO ONTEM FIRMADO NO ITAMARATI — DISCURSOS DE NEVES E JOHNSON

O acôrdo de assistência militar pelo qual os Estados Unidos se comprometem a proporcionar equipamentos militares ao Brasil e o Brasil concorda, em troca, a proporcionar matérias primas escassas, enquanto puderem fazê-lo sem prejuizo de sua economia — foi assinado, ontem, no Itamarati, pelo ministro João Neves da Fontoura e o embaixador Herschel Johnson.

Discursaram na ocasião os dois signatários do acôrdo, presentes os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Fazenda e da Justiça, além dos chefes do Estado Maior das três armas.

NEVES



"Fortalecido o continente"

MISSÃO DE PRESERVAR A PAZ

— Nesse documento — disse o ministro João Neves da Fontoura — o que se concretiza é a incumbência da nossa cooperação militar na defesa do Hemisfério, tarefa que juntos, norte-americanos e brasileiros, já executamos a contento na última guerra e que posteriormente nos foi contratualmente imposta pelo Tratado do Rio de Janeiro e pela Carta da Organização dos Estados Americanos, firmada em Bogotá no ano de 1948. Ambos esses instrumentos tornam imperativa para tôdas e cada uma das nações deste continente a missão de preservar-lhe a paz e a segurança não apenas quanto a ataques que provenham de dentro, como que repontem de fora dos nossos limites.

PARA IMPEDIR A GUERRA

— Firmado o atual acôrdo — prosseguiu o titular da pasta das Relações Exteriores — não temos a intenção de prepararmo-nos para a guerra, mas de impedi-la por uma organização adequada, num momento que reclama o levantamento de barreiras intransponiveis às ameaças do comunismo internacional.

Este não é o tempo dos povos isolados ou auto-suficientes, mas das concentrações de Estados para que mais sólidamente se preserve a segurança coletiva e se garantam a independência e a liberdade nas nações.

DENTRO DOS INTERESSES DE CADA UM

O acôrdo — conclui o sr. João Neves — dá um novo relevo ao espírito de colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, colaboração dentro dos interesses de cada um e adequada ao sistema da comunidade internacional, quer em sua expressão universal, quer em seu aspecto regional. Contem ele a renovação dos principios desta solidariedade e a reafirmação dos nossos compromissos para a defesa da nossa soberania, a segurança do Hemisfério e a sobrevivência do mundo livre. E', além disso, um instrumento indispensável à preparação de nossas fôrças armadas para tôda e qualquer eventualidade.

Creio que a obra agora concluída recomenda os dois govêrnos à consideração e ao respeito das outras nações.

SOLIDARIEDADE EM TODOS OS TEMPOS

Falando de improviso, o embaixador dos Estados Unidos, pronunciou uma alocução dizendo que era para ele grande prazer expressar neste momento a satisfação do seu govêrno pela assinatura daquele pacto e, por igual, a sua pessoal. O Acôrdo reafirma mais uma vez a solidariedade que de longa data une os Estados Unidos e o Brasil, não somente em tempo de paz, mas também em contingências de guerra. Trata-se de um instrumento de defesa de todo o hemisfério, no qual são cumpridas as promessas feitas no México, Rio de Janeiro e em Bogotá, como bem acentuou o ministro das Relações Exteriores do Brasil. A paz do mundo está sob grave ameaça. Ninguém poderá dizer, entretanto, que há qualquer intenção agressiva no pacto que ora se assina. Trata-se de manter o que temos, defendendo-o contra os elementos que tentam solapar as nossas instituições. Ajuntou seu agradecimento sincero ao ministro João Neves da Fontoura pela boa-vontade sempre demonstrada, acreditando que foram bem sucedidos na tarefa que nos coube.

Terminou dizendo que um novo sêlo era aposto a uma longa fita e se orgulhava de o ter colocado pessoalmente. E' uma fita simbólica, que representa cento e cinquenta anos dos princípios que nos regem. Sentia-se orgulhoso e feliz por ter participado daquela cerimônia.

O TEXTO DO ACÔRDO

Eis, na íntegra, o texto do acôrdo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os Governos das Republicas dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

Tendo em mente os compromissos, que assumiram pelo Tratado Interamericano de Assistência Reciproca e outros instrumentos internacionais, de auxiliar qualquer Estado Americano quando vítima de um ataque armado e de agir em conjunto para a defesa comum e para manutenção da paz e da segurança do Hemisfério Ocidental;

Desejosos de fomentar a paz e a segurança internacionais dentro do quadro geral da Carta das Nações Unidas, por meio de medidas que aumentem a capacidade das nações, devotadas aos propósitos e princípios da Carta, de participar de modo eficaz de entendimentos no interêsse da legítima defesa individual e coletiva, em apoio dos ditos propósitos e princípios:

Reafirmando a decisão de cooperar plenamente na tarefa de proporcionar fôrças armadas às Nações Unidas, de conformidade com a Carta, e de chegar a um acôrdo sôbre a regulamentação e a redução universais de armamentos, mediante garantias satisfatórias contra a sua violação;

Tendo em vista o apoio que o Govêrno dos Estados Unidos da América tem prestado a êsses principios, promulgando a Lei de Assistência e Defesa Mutua, de 1949, com as respectivas emendas, e a Lei de Segurança Mutua, de 1951, que dispõem sôbre a prestação de ajuda militar às nações que, com àquele país, tenham estabelecido ajustes de segurança coletiva:

Desejosos de fixar as condições que deverão reger a prestação de tal assistência por parte de um e outro Govêrno contratante;

Designaram para êsse efeito Plenipotenciários que acordaram no seguinte:

ARTIGO I

1.º — Cada Govêrno proporcionará ou continuará a proporcionar ao outro, ou outros Govêrnos indicados em cada caso por acôrdo das Partes Contratantes, os equipamentos, materiais, serviços ou outra espécie de assistência militar que seja autorizada pelo Govêrno prestante, de conformidade com os termos e condições a serem ajustados. A prestação de qualquer assistência que seja autorizada por uma ou outra Parte Contratante deverá ser compatível com a Carta das Nações Unidas. Essa assistência se destina a promover a defesa do Hemisfério Ocidental em conformidade com os planos que determinem a participação de ambos os Govêrnos em missões relevantes para a defesa do mesmo Hemisfério. A assistência prestada pelo Govêrno dos Estados Unidos da America, em cumprimento deste Acôrdo, será fornecida em observância das disposições e estará sujeita a todos os termos, condições e dispositivos relacionados com a cessação da vigência da Lei de Assistência e Defesa Mutua, de 1949, da Lei de Segurança Mutua, de 1951, das respectivas leis modificativas e suplementares e verbas orçamentarias correspondentes. Os dois Govêrnos negociarão, periodicamente, ajustes pormenorizados, por troca de notas, para aplicar o disposto neste paragrafo.

2.º — Cada Govêrno se compromete a fazer uso eficaz da assistência recebida do outro, de conformidade com este Acôrdo, no sentido de pôr em execução os planos de defesa, aceitos por ambos, que determinem a sua participação em missões relevantes para a defesa do Hemisfério Ocidental, e não utilizará essa assistencia para fins diversos daqueles para que foi fornecida, sem a prévia anuência do outro Govêrno. A transferência de equipamentos ou materiais sob a condição de reembolso de valor será feita de conformidade com os termos e condições relativos à mesma que sejam ajustados entre os dois Governos.

3.º — Serão negociados ajustes para a restituição, a um ou outro Govêrno, para os devidos fins, de equipamentos e materiais (exceto quando fornecidos sob condição de reembolso de valor) que tenham sido proporcionados em cumprimento do presente Acôrdo e que se tornem desnecessários para os fins a que originariamente haviam sido destinados.

4.º — A bem da segurança comum, cada Govêrno se compromete a não transferir, sem o prévio consentimento do outro, a pessoa alguma, a menos que seja seu funcionario, oficial das suas forças armadas ou representantes, nem a qualquer Govêrno, a propriedade ou a posse de todo equipamento, materia' ou serviço, fornecido de conformidade com este Acôrdo. A transferência de equipamentos ou materiais sob a condição de reembolso de valor será feita de conformidade com os termos e condições relativos à mesma, que sejam ajustados entre os dois Govêrnos.

5.º — Se os fundos distribuidos para a realização de quaisquer programas de assistência empreendidos pelo Govêrno dos Estados Unidos da America, segundo o presente Acôrdo, vierem a ser objeto de qualquer processo judicial no Brasil que impeça ou dificulte a sua livre e imediata disposição para os fins a que originariamente se destinavam, o Govêrno brasileiro tratará prontamente de assegurar, para a execução daqueles programas ou consecução daqueles fins, uma contribuição equivalente aos referidos fundos; para tanto, a Administração se utilizará das verbas que tenha à sua disposição ou as solicitará ao Congresso Nacional.

6.º — Cada Govêrno tomará as medidas de segurança que em cada caso ajuste com o outro, a fim de impedir que se revelem ou se exponham a perigo os materiais, serviços ou informações militares de natureza reservada fornecidos pelo outro Govêrno de conformidade com o presente Acôrdo.

ARTIGO II

Cada Govêrno tomará as medidas apropriadas, compatíveis com as necessidades de segurança, para manter o publico informado das operações executadas de conformidade com êste Acôrdo.

ARTIGO III

Os dois Govêrnos, por solicitação de qualquer dêles, negociarão entre si os ajustes adequados para prover o fornecimento de patentes de invenção e informações tecnicas indispensaveis à realização dos objetivos do presente Acôrdo. Nessas negociações dever-se-á ter em mente a inclusão de uma clausula pela qual cada Govêrno assuma a responsabilidade de todas as reclamações de seus nacionais decorrentes dêsses ajustes e das reclamações que, na sua jurisdição, sejam apresentadas por nacionais de qualquer país que não seja parte neste Acôrdo.

ARTIGO IV

1.º — O Govêrno da Republica dos Estados Unidos do Brasil se compromete a proporcionar ao Govêrno dos Estados Unidos da America as quantias em moeda brasileira, que forem ajustadas, para uso deste ultimo Govêrno a fim de atender às despesas de administração de serviços que execute, no sentido de realizar na Republica dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951.

2.º — Ambos os Govêrnos iniciarão imediatamente negociações com o fim de estipular a importancia dos referidos fundos e de assentar o modo e condições do seu fornecimento.

ARTIGO V

O Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, exceto quando se acorde o contrario, concederá tratamento de entrada livre de direitos e isenção de impostos internos incidentes sôbre a importação e re-exportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos que entrem no seu territorio, de conformidade com o presente Acôrdo ou qualquer outro acôrdo semelhante celebrado entre os Estados Unidos da America e outro país recipiente de assistência militar.

ARTIGO VI

1.º — Cada Govêrno concorda em receber, depois de devidamente notificado, os funcionarios e oficiais do outro Govêrno, incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução deste Acôrdo. A êsses funcionarios e oficiais serão concedidas facilidades para observar a aplicação da assistência fornecida em cumprimento deste Acôrdo. Os funcionários e oficiais, nacionais do outro país, inclusive os que sejam designados em carater temporario, procederão, quanto às suas relações com o Govêrno do país a que tenham sido destinados, como membros da Embaixada e sob a chefia e supervisão do Chefe da Missão diplomatica do país representado, devendo ser lhes concedidas tôdas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede a funcionarios diplomaticos de posto correspondente. Os privilegios acessórios à condição diplomatica e cortesias habituais, tais como chapas de automoveis, inclusão na Lista Diplomatica e atenções protocolares poderão ser dispensadas pelo Govêrno interessado, exceto quanto ao chefe militar geral e aos representantes do Exercito, Marinha e Aeronautica e seus respectivos substitutos imediatos.

2.º — Ambos os Govêrnos negociarão entre si ajustes para a classificação dos funcionarios e oficiais e para a devida notificação um ao outro.

3.º — O Govêrno da Republica dos Estados Unidos do Brasil, por solicitação do Chefe da Missão diplomatica dos Estados Unidos da America, concederá isenção de direitos alfandegarios sôbre artigos importados para o uso pessoal dos referidos funcionarios e oficiais e membros de suas familias. Se, em virtude das disposições relativas à assistência militar a ser prestada pelo Govêrno da Republica dos Estados Unidos do Brasil, se tornar necessário o envio de funcionarios e oficiais brasileiros aos Estados Unidos da America, o Govêrno dos Estados Unidos da America concederá, por solicitação do Chefe da Missão diplomatica brasileira, isenção de direitos alfandegarios sôbre os artigos importados para o seu uso pessoal e membros de suas familias.

ARTIGO VII

O presente Acôrdo não alterará os ajustes vigentes estabelecidos por outros instrumentos, relativos a Missões das Fôrças Armadas dos Estados Unidos da América, os quais continuarão em pleno vigor.

ARTIGO VIII

De conformidade com os princípios de ajuda mutua estabelecidos no Artigo I, os dois govêrnos reafirmam as Resoluções XII, XIII, XIV e XVI, constantes da Ata Final da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos realizada em Washington em 1951, que consubstanciam as decisões tomadas pelos Estados Americanos, no propósito de cooperar entre si, técnica e financeiramente, com o objetivo de aumentar a produção de materiais básicos e estratégicos e de fornecer uns aos outros materiais, produtos e serviços necessários à sua defesa comum. As transferências de materiais serão efetuadas de conformidade com a legislação vigente e os acôrdos especificos já existentes ou a serem negociados.

ARTIGO IX

No interesse da segurança mútua, cada govêrno cooperará com o outro na adoção e aplicação de medidas de defesa econômica e controles comerciais destinados a proteger o Hemisfério Ocidental contra ameaças de qualquer nação.

ARTIGO X

1.º — Os dois govêrnos reafirmam a decisão de colaborar no sentido de promover o entendimento e a boa-vontade internacionais e de manter a paz no mundo, de proceder como fôr mùtuamente convencionado para eliminar as causas de tensão internacional e de cumprir as obrigações militares, assumidas por acôrdos ou tratados, bilaterais e multilaterais em que ambos sejam partes.

2.º — Tanto quanto permitam os recursos humanos, riquezas naturais, facilidades e estado geral econômico do país, o govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil contribuirá plenamente, de maneira compatível com a sua estabilidade política e econômica, para o desenvolvimento e manutenção do seu próprio poder defensivo, do poder defensivo do Hemisfério Ocidental e do Mundo Livre, e tomará tôdas as medidas razoáveis que possam ser necessárias para desenvolver a sua capacidade de defensiva.

ARTIGO XI

Atendendo a que este Acôrdo foi negociado e celebrado na base de que o govêrno dos Estados Unidos da América tornará extensivos à outra parte contratante os benefícios de quaisquer outras disposições constantes de outros acôrdos semelhantes celebrados entre o govêrno dos Estados Unidos da América e o govêrno de qualquer outra República Americana fica entendido que o govêrno dos Estados Unidos da América não oporá objeção alguma a emendar o presente Acôrdo de maneira a torná-lo conforme, no todo ou em parte, com as disposições correspondentes de qualquer outro acôrdo semelhante de ajuda militar ou de outros ajustes modificativos, celebrados com alguma República Americana.

ARTIGO XII

1.º — Este Acôrdo entrará em vigor na data em que o govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil notificar a sua ratificação ao govêrno dos Estados Unidos da América e continuará em vigor até um ano depois do recebimento por qualquer das partes contratantes de comunicação escrita da intenção da outra parte de denunciá-lo. O disposto nos parágrafos 2.º e 4.º do Artigo I e os acôrdos que se realizem de conformidade com os parágrafos 3.º, 5.º e 6.º do mesmo Artigo e com o Artigo III permanecerão em vigor após a denúncia, a menos que ambos os govêrnos convenham no contrário.

2.º — Os dois govêrnos, por solicitação de qualquer deles, se consultarão a respeito de qualquer assunto relacionado com a aplicação ou emenda deste Acôrdo.

3.º — Este Acôrdo será registrado no Secretariado das Nações Unidas.

Em fé do que, os Plenipotenciários infra-assinados firmam o presente acôrdo em dois exemplares nas línguas portuguêsa e inglêsa e lhe apõem os seus sêlos, na cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março de 1952.

Pela República dos Estados Unidos do Brasil: a) João Neves da Fontoura.

Pelos Estados Unidos da América: a) Herschel V. Johnson.

Desagrega-se o Bloco Majoritário na Câmara; Rearticulação de Fôrças

A Câmara dos Deputados reinicia amanhã as atividades normais da segunda sessão legislativa da segunda legislatura. Numerosos projetos de relevância, como o do petróleo, o do Banco de Investimentos, o da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e outros, deverão descer ao plenário, durante o ano parlamentar que se inicia, para discussão e votação. Da nova conjugação das diversas forças parlamentares depende a orientação que a Câmara vai imprimir a estas medidas, uma vez que o chamado bloco majoritário já se acha em estado de franca desagregação.

AS MIGRAÇÕES PARTIDÁRIAS

As migrações partidarias, isto é, o ingresso de deputados em partidos diferentes, tem modificado, numericamente, a composição das bancadas da maioria dos doze partidos que têm assento na Câmara, alterando, possivelmente, sua maior ou menor influencia, inclusive na composição das diversas comissões tecnicas. Nada menos de oito representantes, um ano após as eleições, deixaram as legendas pelas quais foram eleitos e se transferiram, com armas e bagagens, para outros partidos. Na representação do Ceará, os srs. Francisco Monte e Parcifal Barroso eleitos pelo PSD, passaram a integrar, respectivamente, as bancadas do PR e do PTB. A bancada paraibana sofreu, tambem, duas alterações. O PL exigiu do sr. Pereira Diniz que lhe devolvesse a legenda, uma vez que não obedecia à orientação partidaria, levando-o a ingressar no PSD. Por outro lado, o sr. Samuel Duarte julgando-se desprestigiado pela seção local do PSD, tornou-se petebista. Em Alagoas, o sr. Ari Boto Pitombo que representava, na Câmara, o partido do sr. Vitorino Freire — o PST — bandeou-se, tambem, para o PTB. O PSD perdeu, ainda, dois deputados. O sr. Gama Filho, eleito pelo Distrito Federal, juntamente com o seu colega mineiro, Vasconcelos Costa, ingressaram nas hostes ademaristas, enquanto delas saia o sr. Dix-Huit Rosado, do Rio Grande do Norte, para o PR.

Assim, o PTB entra nesta nova sessão legislativa com mais 3 deputados. O PSP ganhou apenas 1 no encontro de contas. Sem perder nenhum representante, o PR engrossou suas fileiras com mais dois deputados. O PL, o PST e o PSD têm saldo negativo, sendo que os dois primeiros de apenas um e o ultimo, o mais prejudicado, de nada menos de quatro representantes: um entrou e cinco sairam.

Verifica-se que o unico dos grandes partidos que não sofreu alteração foi a UDN.

A NOVA DIVISÃO DE FORÇAS

Feitas estas modificações, as 304 cadeiras da Câmara dos Deputados ficarão assim distribuidas: PSD, 106; UDN, 78; P. T. B., 54; PSP, 27; PR, 12; P. S. T., 8; PTN, 5; PL, 4; PDC e PRP, 2; PSB e PRT (comunista), 1.

Ao total, devem ser ainda acrescidos os 4 deputados (3 baianos e um paulista) que, no momento, se consideram independentes, sem qualquer filiação partidaria. São os srs. Luis Viana, Nelson Carneiro, Nestor Duarte e Moura Andrade.

Ademais, dentro do PSD, existem duas bancadas que se consideram independentes e, por isso, agem à revelia das respectivas direções partidarias. Somam, no total, nada menos, de 12 deputados: oito do Rio Grande do Sul e 4 da ala dutrista de S. Paulo. Na mesma posição estão alguns elementos isolados, como os srs. Armando Falcão e Lopo Coelho. Num ponto intermediario, de relativa independencia situam-se, entre outros, os srs. Filadelfo Garcia, Nilo Coelho e Sigefredo Pacheco.

Assim, a bancada pessedista ortodoxa tem pouco mais de 80 deputados, acercando-se, portanto, do numero com que conta o maior partido da oposição, a UDN. E' este fato que vem alicerçando os entendimentos das bancadas petebista e progressista com a UDN no sentido de modificar o criterio na escolha das presidencias das comissões tecnicas para o novo periodo legislativo.

Garcez Adverte os Inimigos do Regime

POLITICA ESTADUAL

A mensagem que o governador Lucas Garcez dirigiu à Assembléia Legislativa de São Paulo, ontem instalada, constitui uma advertência aos inimigos "derradeiros e sutis" das instituições democráticas.

O chefe do executivo paulista prestou contas de sua administração, declarando ter conseguido reduzir a bem menos da metade o deficit que se previa, bem como saldar todas as dividas.

AÇÃO DEMOLIDORA

Assinalou o sr. Garcez a necessidade de, na hora presente, serem consolidadas e fortalecidas as instituições democráticas.

— A civilização cristã — disse — cuja base repousa no respeito à liberdade e à personalidade humana, embora tendo sido vitoriosa na luta contra as forças totalitárias que representavam a negação daqueles princípios, defronta-se ainda com inimigos derradeiros e sutis. Em nosso próprio país, costumamos, com frequência, surpreender a sua ação demolidora, que visa desmoralizar e enfraquecer as instituições democraticas.

Conclamou em seguida o sr. Lucas Garcez o povo para que se mantenha vigilante, para que se preservem os sagrados princípios de liberdade consagrados em mais de um século de Imperio e de Republica.

Instalada Ontem a Assembléia Fluminense

Com a presença do sr. Amaral Peixoto instalou-se, ontem, a legislatura ordinaria da Assembléia Fluminense.

O governador do Estado leu a sua mensagem fazendo um relato da situação fluminense.

A sessão foi presidida pelo sr. Moacir Azevedo, tomando parte na mesa os deputados Magalhães Castro e Domingos Guimarães, respectivamente, vice-presidente e secretario da Assembléia.

Presidência do PTB do Estado do Rio

Dizia-se ontem que o deputado Celso Peçanha fôra convidado para o posto de presidente do PTB do Estado do Rio, para ver se torna possível conciliar as correntes litigantes. O sr. Peçanha ainda não respondeu ao convite, mas tudo indica que está disposto a aceitar a investidura.

AMARAL EM ITAVERA'

O sr. Amaral Peixoto deverá visitar sábado próximo o município fluminense de Itaverá, para tomar parte nas homenagens que serão prestadas à Magistratura do Estado.

INDICADO O NOME DE FRANCO FREIRE PARA PREFEITO

BELEM, 15 (Asapress) — Contando com o apoio dos comunistas sergipanos, em sua ultima convenção, o PTN indicou ao eleitorado aracajuano, o nome do professor Franco Freire para prefeito da capital. Até o momento, quatro candidatos disputarão a Chefia do Executivo aracajuano: Conrado de Araujo Macedo, pelo PTB; Jorge Campos Maynard, UDN; Antonio Carlos do Nascimento Junior, PR; professor Franco Freire PTN.

O PSD e o PST ainda não tomaram posição definida, quanto ao pleito para a escolha do prefeito da capital.

Acredita-se, entretanto, que se definirão por um dos candidatos já apresentados, em aliança de partidos.

A Mensagem presidencial

No próximo domingo, na seção de Economia & Finanças, das Edições Diminicais do DIARIO CARIOCA, será divulgado completo estudo da Mensagem Presidencial ao Congresso.

Derrotados os Líderes Majoritários Fluminenses

Assembléia Fluminense

Os dois lideres majoritários, os srs. Romeiros Neto, do PTB, e Arinos de Matos do PSD e do Govêrno, sofreram ontem, na sessão de instalação dos trabalhos para o periodo legislativo de 52, espetacular derrota, nas eleições para a composição da Mesa. Ambos fecharam a questão em torno do nome do trabalhista Domingos Guimarães, que deveria ser reeleito para o posto de 1.º Secretário, saindo, entretanto, vitorioso no segundo escrutinio o sr Geraldo Rodrigues, também do PTB com o apoio da bancada udenista. O sr. Geraldo Rodrigues teve o seu nome vetado na reunião da sua bancada, no inicio da semana, enquanto que o sr Domingos Guinmarães foi o indicado, tendo recebido por isso o apoio dos pessedistas e também do proprio governador, que aconselhou a eleição dos nomes indicados pela maioria dos representantes trabalhistas.

SESSÃO SOLENE

A Assembléia realizou, ontem, uma sessão que se estendeu até às 21 horas, que teve, inicialmente, caráter solene com a leitura pelo governador Amaral Peixoto, da mensagem que tomou cerca de duas horas. Em seguida, foram suspensos os trabalhos por 10 minutos, processando-se depois as eleições para a Comissão Executiva que deverá presidir os trabalhos no periodo do ano corrente.

ELEITOS

As eleições, no primeiro escrutinio, contavam com a presença de 5 deputados, tendo sido eleitos os seguintes deputados: Moacir Azevedo, presidente, do PSD, 35 votos; Magalhães Castro, 1.º vice-presidente PTB, 26 votos; José Serodio, 2.º vice-presidente P. S. P., 36 votos; Valter Vieitas, 2.º Secretário, PSD, 36 votos Suplentes, José Bento e José Saly A UDN no primeiro escrutinio, votou em branco, tendo sido computados 13 votos em branco.

O sr. Domingos Guimarães, candidato oficial do PTB e PSD à reeleição para a 1ª Secretaria, não obteve o "quorum" regimental, pois em seu favor, foram contados apenas 21 votos num conjunto de 50. O seu colega de bancada alcançou, nesta oportunidade, 14 votos. Em consequência, o presidente, no momento o sr. Dante L[illegible]nestra anunciou que o cargo de 1.º Secretário continuava vago devendo se processar nova eleição para o seu preenchimento. A reunião foi novamente suspensa por 15 minutos.

DERROTA DA MAIORIA

Reabertos os trabalhos, depois das bancadas haverem se reunido, o sr. Romeiro Neto, pedindo a palavra pela ordem, requereu que a eleição para a 1ª Secretaria fosse transferida para a proxima segunda-feira. Protestaram, apoiados em dispositivos do Regimento, os deputados Alberto Torres, lider udenista, e Oliveira Rodrigues, do PSD, os quais mostraram que a eleição não poderia ser transferida conforme pretendia o lider trabalhista. Neste sentido definiu-se também o presidente já agora o sr. Moacir Azevedo, o que determinou que o sr. Romeiro Neto retirasse o seu requerimento, dando lugar a eleição. Esta teve como resultado, em virtude da bancada udenista haver resolvido não mais votar em branco, a vitoria do sr. Geraldo Rodrigues, por 25 votos contra 23.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952 — N.º 7272

A Nossa Opinião

A Cesar o Que é de Cesar

O Prefeito inaugurou um conjunto residencial em Paquetá, destinado aos modestos servidores municipais. Essa obra foi de iniciativa do general Mendes de Morais, que, ao afastar-se da Prefeitura, a deixou quase concluida.

Fazemos esse esclarecimento porque, no noticiário distribuido a respeito da solenidade, foi omitido o fato, talvez inadvertidamente. Convém, no entanto, dar a Cesar o que é de Cesar.

Afastado do cargo e entregue às tarefas de sua profissão militar, o general Mendes de Morais merece a devida justiça, pois foi um administrador excepcionalmente operoso, que realizou um trabalho fecundo na Municipalidade. Sua ação revestiu-se de amplitude, abrangendo todos os setores da administração, não esquecendo sequer o dever de dar casa aos pequenos funcionários municipais.

Não propriamente por sentimento de humanidade, mas pela moderna compreensão da solidariedade social, o ex-prefeito não ouvidou aquêles que anonimamente trabalham pelo bem-estar da coletividade carioca.

E' êsse um traço de sua personalidade que nem sempre tem sido focalizado, por isso que os grandes empreendimentos por êle realizados absorvem as atenções gerais da opinião pública.

Quem Paga a Festa?

O Ministério do Trabalho, na gestão Danton Coelho, batou todos os recordes em matéria de viagem ao exterior. E o mais curioso é que não foram pedidos créditos ao Congresso para atender às despesas com as delegações.

Atualmente, novas excursões estão programadas. A Feira de Milão, uma conferência na Austria e outra em Genebra contarão com a presença de delegados brasileiros. Como se tudo isso fosse pouco, o titular daquela Pasta pediu ao Presidente da República que autorizasse a ida de outra missão ao México.

Desta vez, porém, o sr. Getúlio Vargas deu um despacho-pito. Volte ao Ministério do Trabalho para dizer quanto custará o passeio e porque verba correm os gastos Assim, o público ficará sabendo onde está o dinheiro para o turismo oficial.

Dizem que a Previdência Social, apesar de falida, tem contribuido para êsse excursionismo trabalhista. O grosso das despesas, no entanto, sai do malfadado Fundo Sindical.

Luta Contra a Tuberculose

LOUVAVEL, sem dúvida alguma, êsse esfôrço no sentido de combater enèrgicamente a propagação da tuberculose em nosso pais. O bacilo de Koch sempre foi o maior ceifador de vidas no Brasil. Os obituários sempre foram alarmantes. A grande campanha, ùltimamente, tem dado resultados apreciáveis. Entretanto, êsses resultados ainda estão longe de ser, ao menos, um caminho aberto para a solução do problema.

Não tem faltado apoio às grandes iniciativas, tanto dos governos como de particulares. Mas a tuberculose, apesar de ter diminuido a sua devastação, ainda continua a ser a detentora do primeiro lugar nos obituários. No interior do Brasil, então, a sua influência é enorme.

Não é possivel, porém, lutar com êxito contra o terrivel mal num pais de subnutridos. Um povo que come mal e se nutre mal é um povo condenado a ser pasto dos bacilos. E' necessário, pois, ao lado da campanha sanitária, um outro esforço: o de melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

Incentivar a produção, dar às populações melhores alimentos e elevar o padrão de vida das massas trabalhadoras — setor onde a tuberculose mais se infiltra, conforme as estatisticas oficiais — hão de ser os meios mais eficientes de dar combate à tuberculose.

Os Motoristas e os Desastres

Uma comissão de motoristas, falando à imprensa, a propósito das medidas punitivas tomadas pelo diretor do Serviço de Trânsito, declarou que ninguém atropela por querer. Acreditamos nessa palavra. Entretanto, não vai grande diferença em atropelar por querer e atropelar pela irresponsabilidade. Isso é que se torna necessário frisar.

Os motoristas desta cidade, principalmente os de autos-lotações — com exceções, é claro — primam por não ter a mínima noção de responsabilidade e não ligar a mínima importância à vida alheia. Esta a verdade. Verdadeiros loucos, transformam as ruas da cidade em pista de corridas e, alucinados pela vertigem da velocidade, não pensam nas consequências que poderão advir.

Temos nos batido por providências acauteladoras da segurança dos pedestres. Ninguém contesta que êstes são, por vezes, os culpados pelos atropelamentos. A maioria de desastres, porém, se originam do pouco caso dos senhores motoristas.

Por isso mesmo, achamos que as autoridades devem pôr em prática tôdas as medidas capazes de melhorar essa situação, não sòmente em defesa da vida do povo, como também para acautelar o bom nome da classe dos motoristas, que não pode ser comprometida pela insensatez de um grupo de profissionais inidônios.

Onde Estão os Doze Bilhões?

O DIP do ministro da Fazenda está ativo. Há poucos dias publicava um quadro mostrando os resultados da gestão financeira de 1951. A receita, prevista para 20 bilhões e quinhentos milhões, atingiu efetivamente a 27 bilhões e quinhentos milhões, em números redondos. Deduzidas despesas extra e pagamentos de atrasados, o saldo apurado foi de 2 bilhões e oitocentos milhões.

Agora, êsses dados são novamente reproduzidos pelo sr. Horacio Lafer, sob a forma de exposição ao Presidente da República.

Portanto, de acôrdo com o que êles revelam, em vez daquêle "deficit" de 10 bilhões, anunciado pelo ministro no inicio da sua gestão, houve "superavit" de quase 3 bilhões.

Examinemos, porém, alguns outros fatos, de que não tratou o titular da Fazenda. No exercício de 1951 foram "degelados" 5 bilhões de divisas. Nêsse mesmo período, contraimos dívidas no exterior de 3 bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Portanto, esgotamos nossas disponibilidades e nos tornamos devedores de alta soma. Além disso, emitimos mais de 4 bilhões. De tudo resulta que foram ter ao Tesouro, em 1951, cêrca de 12 bilhões e quinhentos milhões não previstos na lei orçamentária.

Que foi feito de todo êsse dinheiro? As contas divulgadas pelo ministro referem-se apenas à execução do orçamento, nada esclarecendo a respeito do destino dado às emissões e ao "cobre" que os importadores pagaram por mercadorias saldadas com nossas reservas acumuladas no exterior ou que ainda terão de ser liquidadas pelo Govêrno.

E já que estamos examinando matéria orçamentária e financeira, caberia anotar ainda um pequeno "golpe" do titular da Fazenda. A receita de 1951 chegou a 27 bilhões e quinhentos milhões. No entanto, a previsão elaborada pelo ministro a fixou em 23 bilhões para 1952.

Dêste modo, o mágico de nossas finanças já preparou o terreno para apresentar o seu grande saldo no fim do exercício. Considerando o crescimento vegetativo das rendas, pode-se dizer que o sr. Lafer, só com êsse hábil expediente, já conseguiu, antecipadamente, um "superavit" superior a 6 bilhões para o corrente ano.

DIÁLOGO SEM INTERLOCUTOR

J. Guilherme de Aragão.

CARACTERIZOU-SE a guerra fria, esta semana, por uma sequência de investidas bilaterais, independentes e desconexas. Inicialmente, deu a Rússia uma arremetida diplomática àcêrca do problema da unificação da Alemanha. Para tanto, a imprensa soviética abriu espaventoso fogo de propaganda, ao insinuar a convocação de uma conferência dos Quatro Grandes para tratar da unidade politica alemã. Seguiram-na os altos circulos politicos da Tchecoslováquia e da Alemanha Oriental, endossando o propósito soviético e, ainda por cima, considerando o assunto com tal esperteza politica que os Estados Unidos se acham em talas para explicar sua posição perante o povo germânico.

Aparentemente, as premissas vermelhas da unificação alemã estão dentro dos principios defendidos pela politica do Ocidente. Mas, ao fim de tudo, aparece a pena para atrapalhar, quando a Rússia condiciona a unidade germânica à abstenção da Alemanha de participar no exército europeu. E diante do acêrto do restante das premissas, teve o chanceler Adenauer uma brilhante saída, ao exprimir que a proposta soviética é, apenas, o resultado do êxito da politica ocidental de ajuda à Alemanha e de integração dêste pais no programa de defesa da Europa.

Mas, independente da hábil sortida de Moscou, surgiu a contrapartida de Washington numa nota dirigida ao govêrno soviético sôbre o Tratado de Paz com a Austria. De entrada, diz a nota que a declaração de Moscou, de 1943, já assegurava à Austria a restituição de sua independência, e a responsabilidade pelo inadimplemento dêsse compromisso cabe inteiramente à Rússia. Então, em vez da chamada soviética aos Três Grandes do Ocidente para a conferência da Alemanha, o que há, agora, e não "pour cause" é a chamada dos Três Grandes ao govêrno de Moscou para acertar as contas da paz com a Austria. Também não é fácil a posição russa, neste ponto, mormente em se tratando de um govêrno que, de há muito, vem tomando a paz como tema predileto de sua politica externa.

Moscou, porém, reflúi com a terceira investida desconexa, ao pedir, através de Malik, a condenação dos Estados Unidos, sob acusação de utilizarem a guerra bacteriológica na Coréia.

E assim vai a guerra fria com espécie de diálogo sem interlocutor, ou, melhor, como conversa onde cada pessoa so escuta o que está falando.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Admirador do Govêrno

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Há, pelo menos, uma pessoa, no Brasil, profundamente satisfeita com o atual Govêrno. O leitor talvez não se surpreenda grandemente, se lhe dissermos que essa pessoa é o sr. Getúlio Vargas. Não sejamos indiscretos, indagando, por exemplo, se haverá, no pais, mais alguém tomado da mesma euforia e tão sensivel às realizações governamentais. Todavia, se essa feliz disposição de espirito não surpreende muito por si mesma, em sua compreensivel singularidade, surpreenderá, fatalmente, pelo grau de intensidade a que atingiu, no Presidente, a capacidade de querer-se. E' um apaixonado queremista, o sr. Getúlio Vargas. E não se cansa de apregoá-lo, na expectativa de nos comunicar um pouco de tão estranhada auto-admiração.

O TOM DAS MENSAGENS

Já não se pode falar, nesse caso, em simples complacência consigo mesmo. Trata-se de uma autêntica, entusiástica, exaltada valorização de seus atos. Esse é o tom invariável de todos os discursos do sr. Getúlio Vargas e também o que distinguirá suas Mensagens, na coleção de tôdas as Mensagens Presidenciais. Com êsse pensamento predominante, adquirem tais documentos feição especial e inconfundivel, que as transforma, da prestação de contas politicas que deveriam ser, no repetido panegirico da administração. Nesse sentido, eleva-se a voz das Mensagens. Mas, fôrça é reconhecer que quanto mais nelas a voz se eleva, para exaltar-se, mais baixa o tom da Mensagem, como documento politico, reduzindo-se o preâmbulo, que é, propriamente, a fala presidencial, ao resumo de alguns dos capitulos dos relatórios ministeriais.

Govêrno é, sem dúvida, a orientação resultante de uma visão de conjunto dos problemas nacionais. E entre êstes, gozam de inevitavel preeminência os problemas politicos. Definir-se em face da conjuntura politica, traçar rumos ao pais, considerar o panorama do alto, a fim de alcançar mais longe e desvendar novos horizontes, é o próprio dos homens de Estado, é a linguagem normal do Presidente da República, ao se dirigir ao Congresso. Na sua fala, não se omitem problemas. Suas palavras não se limitam ao relatório burocrático das óbras feitas. O Govêrno, quando fala, define-se, esclarece, suscita problemas, acena com soluções e perpectivas novas, confessa dificuldades ou hesitações.

A Mensagem, afinal, é, no preâmbulo, um documento voltado para o futuro, que procura no passado apenas o indispensável apoio para traçar os rumos da politica do Govêrno. O diálogo entre o Executivo e o Legislativo, de que a Mensagem é a fala principal, não pode manter-se ao nivel das conversas de tema cotidiano, das pessoas que contam umas às outras em que empregaram o tempo.

Isso, os Ministros o fazem, cada um no que diz respeito à sua Pasta. Ao Presidente, cabe falar outra linguagem e em outro tom.

Mas o sr. Getúlio Vargas tem a concepção burocrática do Govêrno, ou faz como se a tivesse, para omitir-se e omitir, quando lhe convém, isto é, quando convém à sua comodidade pessoal. Sente-se feliz como está e não quer se amofinar.

DALTONISMO

Sem dúvida, as dificuldades resultantes da incerta posição do Govêrno perante o Congresso ditaram ao Presidente palavras de simpatia, respeito e louvor para com o Legislativo, que representa a Nação. Tais dificuldades não são de molde a ser enfrentadas pelo sr. Getúlio Vargas de acôrdo com a técnica do regime. Parece-lhe preferível contorná-las, adoçando a voz. Em certa altura da Mensagem, há, mesmo, uma condenação formal dos regimes totalitários (lá está a palavra, com tôdas as letras). E tudo isso é progresso, em relação a atitudes anteriores.

Progresso não desprezivel. Rejubilemo-nos com êle, fazendo votos por que se mantenha essa cordialidade seja lá pelo que fôr. Antes isso, e enquanto as coisas continuarem assim, muito que bem. Isso não nos impede de notar no tom geral da Mensagem as falhas antes apontadas e os excessos de contentamento com a obra feita, que o Presidente elogia, antes que algum aventureiro possa meter-se a criticá-la.

Não lhe ocorreu considerar que, se todos os nossos problemas estivessem tão bem resolvidos como se diz na Mensagem, não haveria como explicar o diário agravamento das diversas crises que nos assoberbam, desencadeadas ou apuradas exatamente, sob o Govêrno atual, quando é certo que o anterior as tinha minorado. Nossa prosperidade cresceu, no último ano, como cauda de cavalo: para baixo. Há, pois, no sr. Getúlio Vargas, um daltonismo que lhe faz vêr sob outras côres as realidades mais patentes.

Ciência ao Alcance de Todos

Progresso da Terapeutica Pelas Sulfas

Muitas substâncias ao serem sintetizadas ou descobertas nos laboratórios, não têm aplicação prática imediata como aconteceu com o DDT que só muitos anos mais tarde teve a sua propriedade inseticídica descoberta e aplicada. E' bem verdade que algumas sòmente foram criadas a fim de serem especificamente empregadas como elemento terapêutico no combate a certa doença, como o caso do arsenobenzol para o tratamento da sifilis.

No primeiro caso podemos incluir as sulfanilamidas de um modo geral, pois o seu núcleo fundamental do qual derivaram todos os produtos atuais, foi descoberto no ano de 1908 por Gelmo, a p-aminobenzesulfonamida. Partindo desta droga e que se deu o grande impulso à quimioteràpia no setor das doenças infecciosas. Entretanto só 27 anos mais tarde, isto é, em 1935 foi dada a noticia através das revistas especializadas do emprêgo da sulfanilamida no combate às doenças causadas por estreptocócos, cabendo ao médico alemão Domagk a prioridade de tais experimentos.

Como sempre acontece a descoberta de uma droga de real valor terapêutico, provoca em todos os laboratórios dedicados no estudo de substâncias empregáveis em medicina, uma verdadeira corrida no afã de realizar novas descobertas que aumentam o valor terapêutico da recente descoberta. Foi o que se deu no caso das sulfanilamida, pois logo depois Ewins e Philips sintetizaram a sulfapiridina, que veio diminuir a mortalidade da pneumonia de 26 a 30% para 5 a 10%.

O progresso da sulfanilamidoteràpia foi rápido e a introdução de novos derivados cada vez menos tóxicos e mais eficientes, no combate às doenças infecciosas trouxe grandes vantagens para a medicina. Entretanto o máximo de aproveitamento do valor terapêutico desta droga e dos seus derivados foi limitado por barreiras que inicialmente pareciam invencíveis. Entre estas pode-se citar a intolerância individual, que atinge a um grande número de pessoas e a intoxicação, com suas complicações. As pesquisas cientificas voltaram-se, então, para êstes dois pontos principais: Os laboratórios e os centros clínicos trabalhando lado a lado com o objetivo de resolver ou se possivel, contornar estas dificuldades. Outro problema que sèriamente afetava êste medicamento era a cristalúria potencial que representa as sulfas, pois que com um indice baixo de solubilidade podem cristalizar-se no sistema renal, trazendo como é de fácil compreensão grande perturbação no organismo, que por sua vez já se apresenta combalido pela doença infecciosa.

Os trabalhos positivos de combate à cristalúria causada pela sulfa, começaram a surgir no ano de 1941, quando dois autores, Flipping & Reinhold conseguiram reduzir de modo eficiente a cristaluria, associando em casos que a terapêutica pelas sulfas estava indicada a ministração simultânea de vários derivados sulfanilamidicos.

Com o progresso das pesquisas, foi demonstrado que o emprêgo de três sulfas simultâneamente e em doses correspondentes cada uma, a um têrmo da dose curativa apresentavam as mesmas vantagens que o emprêgo de uma única droga, trazendo a vantagem de não ocasionar a cristalúria. Êste fato se deve ao seguinte mecanismo: a eliminação de cada tipo sulfanilamida através dos rins é independente, e, como as doses ministradas são pequenas não há deposição de cristais. Outra vantagem do emprêgo de três tipos de sulfas, como seja a sulfadiazina, sulfatiazol, e a sulfamerazina, drogas que possuem o mesmo núcleo fundamental, mas diferentes nos seus radicais adicionais e que assim diminui a ação tóxica de cada uma das drogas.

Foi um grande passo na terapêutica pelas sulfas a associação de três tipos, mas as pesquisas continuaram, e novos sucessos foram alcançados, principalmente no que diz respeito à cristalúria. Verificaram vários experimentadores que a associação sulfanilamidas com os sais sódicos do ácido latico e ácido citrico diminui a cêrca de 1,5 o índice de cristalúria.

Outra vantagem da associação do citrato e lactato de sódio na suspensão da sulfanilamida cristalina, e que dispensa o emprêgo do bicarbonato usado como substância alcalinizante. E' sabido que no tratamento prolongado das infecções pela sulfaniloterapia há uma tendência para o aumento da acidez da urina o que por sua vez vai diminuir a dissolubilidade das sulfas, aumentando portanto a formação de cristais. O emprêgo do bicarbonato pode, em alguns casos levar o organismo para uma situação contrária, isto é, acarretar uma alcalose. O emprêgo do lactato de sódio em vez do bicarbonato tem a grande vantagem de não permitir a acidificação da urina, sem provocar a alcalose, representando portanto um grande avanço na terapêutica, pelas suas vantagens, quer como regulador do pH da urina, quer dificultando a cristalúria.

O último progresso no que diz respeito à sulfanilamidoterapia é o emprêgo da pectina que aumenta bastante a solubilidade da sulfanilamida.,

Existe em muitos o conceito errôneo de que a era das sulfas já terminou uma vez que surgiram a penicilina e outros antibióticos que apresentam grandes vantagens sôbre as sulfas, não causando principalmente a cristalúria nem intoxicações e sendo ministrada na grande maioria dos doentes sem qualquer reação negativa. Entretanto devemos advertir que a terapêutica pelas sulfas está ainda na sua fase inicial, os processos realizados são diários, e que em muitos casos o emprêgo das sulfanilamidas é indispensável e só elas podem levar certos doentes a um pronto restabelecimento.

A Questão Ortográfica

COELHO DE SOUSA

A respeito da questão ortográfica, o ilustre deputado gaúcho sr. Coelho de Souza dirigiu ao redator-chefe do DIARIO CARIOCA a seguinte carta:

"Eminente patricio Danton Jobim. — Atenciosas saudações. — Antigo admirador de seu singular espirito, ledor diário de seus editoriais, julgo-me no direito de lhe transmitir algumas ponderações sôbre o seu editorial de 29 de fevereiro último — e que só agora, de regresso a esta Capital, me veio às mãos.

Refiro-me àquele em que, com particular honra para mim, tratou de meu projeto apresentado à Câmara dos Deputados, que propõe seja revogado o decreto-lei que pôs em vigor o Acôrdo Ortográfico firmado no ano de 1945, entre Portugal e Brasil — considerando aquela iniciativa uma "reviravolta ortográfica".

Entanto, não encerra a mesma uma reviravolta: importa, sim, em "consolidação ortográfica".

Senão vejamos. De inicio desejo declarar que, em princípio, estou de pleno acôrdo com os conceitos lançados no editorial.

Afirma o eminente patrício que "fazem seis anos, já, que vigora o infeliz Acôrdo que a Câmara está ameaçando jogar por terra. Bom ou mau, deve ser, agora, observado, pois a instabilidade, nessa matéria, tem consequências danosas.

Diz o relator do projeto que a reforma ocasionaria a readaptação de obras didáticas à nova ortografia, com sérios prejuizos financeiros para os editores e encarecimento da produção de novos livros, pela elevação crescente do preço do papel e da mão de obra. Ora, eis um argumento que era bom e válido há alguns anos atrás, quando se fêz a referida adaptação, mas agora prova de mais".

Na verdade, o Acôrdo, de 1945, é infelicíssimo e a instabilidade, nessa matéria, é altamente danosa.

E', precisamente, para evitar essa ruinosa versatilidade que apresentei o referido projeto — pois o indicado Acôrdo de 1945 está em vigor, mas não está em aplicação — e estamos todos sob a constante ameaça de um decreto que o mande executar, com as piores consequências imagináveis.

Aprovadas pela Academia Brasileira de Letras, em sessão de 12 de agôsto de 1943, as Instruções para a organização do Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, tendo por base o vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa da Academia das Ciências de Lisboa; assinada a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal, em 29 de dezembro de 1943, em Lisboa — desaparecera a "confusão de outrora" e entraremos, dessarte, em fase "de deixar em paz, definitivamente, a ortografia", segundo desêjo do editorial aqui apreciado.

Imprensa, livros didáticos, expediente oficial — tudo, então, se adaptou ao novo sistema de grafia, não sem esfôrço e prejuizo material.

Senão, quando, em agosto de 1945, reuniu-se em Lisboa a Conferência Interacadêmica e daí surgiram novas Instruções para organização do decantado Vocabulário, conhecidas por Acôrdo Ortográfico de 1945.

Contra essa possibilidade de nova alteração ortográfica, que acarretaria todos os males previstos no seu editorial, ergueu-se uma grita generalizada, partida da imprensa, professores, escritores — e o decreto lei n. 8826, de 5 de dezembro de 1945, que aprovara o novo entendimento, não teve aplicação até agora.

Quanto essa estranha e vexatória situação é um índice incontestável da desorganização administrativa em que vive o País desde muitos anos: a ortografia oficial, em vigor por ato governamental, não está sendo adotada pelo povo, que utiliza a anteriormente aprovada!

Mais ainda: é o próprio poder público que repudia o seu ato.

Na presidência Dutra, uma circular da Secretaria da Presidência da República, sob n. 1846, de 5 de julho de 1946, mandava observar no expediente oficial "a ortografia consubstanciada nas instruções aprovadas pela Academia de Letras na sessão de 12 de agosto de 1943 e o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa mandado adotar pelo govêrno".

A Constituição Federal de 1946, em redação final, recebeu a ortografia fixada no citado acôrdo de 1943 — e quem procedeu à revisão definitiva foi um dos representantes do Brasil na Conferência Interacadêmica de 1945!

Tudo isso aconteceu quando se julgava em vigor o Decreto 8826, cumpre acentuar, pois só em 1948 o ministro Raul Fernandes impugnou a forma do ato que aprovara o Acôrdo emergente da Conferência Interacadêmica — impugnação essa que determinou o envio da matéria ao Congresso Nacional.

Foi para pôr têrmo a essa confusão, que tanto preocupa os professores de português dos nossos estabelecimentos de ensino, que apresentei o projeto que determinou o seu brilhante editorial alcançou o parecer favorável do eminente relator, deputado Antônio Peixoto, inteiramente oportuno em suas considerações.

De resto, nesse sentido a Câmara do Livro dirigiu à Comissão de Educação e Cultura da Câmara um veemente memorial, chamando a atenção da mesma para os prejuizos que hão de advir da aplicação do decreto, cujo revogação foi pleiteada, acentuando o encarecimento incalculável do livro didático — ponderações essas que se estendem aos demais setores atingidos pela modificação, conforme mostrei no meu parecer.

Tôda a ordem de interesses, pois, exige que não alteremos o sistema adotado desde 1943, a que já se adaptou o povo brasileiro, que repele, vigorosamente, alterações incompatíveis com a tendência simplificadora da lingua portuguêsa, falada no Brasil — e é para estabelecer essa estabilidade, por todos desejada, que apresentei o projeto aqui apreciado.

Não desejo alongar-me, sem embargo da importância do assunto, e na convicção de que desejamos ambos chegar ao mesmo resultado, solicito-lhe perdão pelo precioso tempo que ocupei e antecipo agradecimentos pela publicação desta.

Do patrício e admirador — J. P. Coelho de Souza."

O Que Se Diz

...QUE a Câmara inteira assistiu ao "tête-à-tête" do sr. Gustavo Capanema com o sr. Soares Filho, no qual o líder da maioria procurava convencer o da minoria que este devia ir ao Catete, alegando inclusive que se sentia pessoalmente responsável pela descida do Presidente, pois o aconselhara nesse sentido...

* * *

...QUE o dito Capanema, vendo-se perdido, a certa altura, disse ao seu colega da UDN: "Soares, segunda-feira você faz oposição, pronuncia um discurso violento contra a Mensagem, você pode fazer isso e deve mesmo"; e mudando de tom: "mas, hoje, vá"...

* * *

...QUE, enquanto se desenrolava a conversa dos dois lideres, o deputado José Bonifácio (UDN-Minas) aproximou-se deles e, para que todo o mundo ouvisse, ameaçou: "Não vá, Soares; se você fôr eu o desencarei amanhã"...

A Opinião do Leitor:

PAREDE DE CORTIÇA

Moradora no edificio à esquina das ruas Senador Vergueiro e Paissandu pede às entidades encarregadas de fazer cumprir a lei do silêncio que entrem num acôrdo para coibir o abuso da barulheira que transcende da Confeitaria Americana, sita naquele local.

Pela noite a dentro, ruídos de conversa animada fazem o fundo para o batuque de um piano que enche a noite de sons, estendendo-se entre os dois crepúsculos, ou pouco menos.

Reclamações à policia já foram feitas. Aconteceu numa noite que se esperava sensacional, mas terminou decepcionante. Os que denunciaram puseram-se à espera da diligência prometida.

Eram horas um tanto altas, quando surgiu o delegado. A informação, pelo menos, é de que foi um delegado, mas na confusão dos cargos talvez fosse um comissário. De qualquer maneira, era a organização de govêrno funcionando no seu sentido mais sadio, de assegurar aos indivíduos de uma coletividade os direitos que, por imposição do Estado, a Lei definiu.

A vizinhança meteu-se da atalaia, antegozando a cena rara de se ver. Entrou a autoridade com sua mais digna postura, dirigiu-se discretamente enérgico aos donos do negócio e se estabeleceu uma rápida conferência.

Momentos depois, no entanto, saia o delegado da Lei, risonho, feliz, perdida aquela aura de responsável indiferença que apresentava quando entrou.

E o piano continuou inderrotável, o vozerio mais animado, a infração intangível.

Quer a moradora, com a sua fórmula atual, não mais que impeça o barulho pròpriamente dito, mas, quando nada, um pouco menos de piano. Sugere, como uma das providências, que se limite o horário das tocatas. Não podendo ser assim, ficaria imensamente grata se as autoridades convencessem os donos do ruidoso negócio de que o melhor meio para preservar o seu gôsto de ritmos será revestir tôda a casa de cortiça, como se pratica nos estúdios, para evitar que se choquem os seus interesses com as necessidades de repouso dos residentes em torno.

Será uma forma honrosa para ambas as partes, quando não para uma terceira, que poderia sorrir ainda mais satisfeita — o delegado. Pois que assim, na sua jurisdição, tudo estaria completamente azul, assim nos dias como nas noites.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4432
Policia	23-5062
Suplementos	23-5239
Depart. de Difusão	23-3562
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 870-13.º-s/13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Coca-Cola

MARCA REG. — NOME FANTASIA

Desde 1886, isto é, desde a época das anquinhas e dos tílburis, que Coca-Cola existe.

Hoje Coca-Cola é consumida pelo público do mundo inteiro. Quatro gerações já comprovaram, com sua preferencia, a alta qualidade e tradicional pureza dessa bebida que data de mais de meio século.

1886 — 1952

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O PROGRESSO DO CONGO

O Congo Belga está se tornando o paraiso dos capitais europeus e americanos, que encontram problemas financeiros e politicos em outras áreas do globo. A partir da Segunda Grande Guerra iniciou-se a industrialização, no Congo, e já agora, em virtude do progresso alcançado, as exportações elevaram-se de 333,0 milhões de dolares, em 1950, a mais de 500,0 milhões em 1951.

Os indices de progresso na economia congolesa são particularmente notaveis no que se refere à indústria mineira. Durante o ano passado, por exemplo, a colonia produziu seis mil toneladas de cobalto (80% do total mundial), dez milhões de "carats" de diamantes industriais (70% da produção mundial), cento e noventa mil toneladas de cobre, oitenta mil toneladas de zinco e quinze mil toneladas de estanho. A exploração de jazidas de manganês, que começou apenas a um ano, deverá elevar-se a cem mil toneladas durante 1952.

Note-se, ainda, que embora a produção tenha alcançado niveis tão expressivos, mal foram tocados os grandes recursos minerais do Congo. Estes estão localizados, principalmente, na provincia de Katanga, uma área de altas planicies situadas nas proximidades da fronteira da Rodesia do Norte.

A India e o Ponto IV

A India recebeu 54 milhões de dolares pelo Programa do Ponto IV. O dinheiro será preferencialmente empregado em obras de fomento agricola. A secção "International Outlook"", da revista "Business Week"" de 9 de Fevereiro, de onde colhemos a noticia, revela que uma decisão politica importante está por trás do acôrdo. Washington, que considera a India o país básico para a politica norte-americana na Asia, empenha-se em ajudar a elevação do nivel de vida das populações locais, para impedir que se espalhem pelo continente as hordas comunistas chinesas.

Contrôle Dos Preços Nos EE. UU.

Quando saiu do periodo de guerra, os Estados Unidos tinham organizado um dos mais eficientes sistemas administrativos para contrôle dos preços — a famosa OPA. Toda a politica norte-americana se orientava no sentido de liberar os controles econômicos, quando surgiu a necessidade de intervir na Coréia, e, consequentemente, se criou um estado de coisas na economia do país que exigia um desvio de recursos substanciais para a indústria de guerra. Isto é, de novo era imprescindivel a volta ao regime de congelamento de preços, fixação de quotas, etc.. Na última semana, o Senado Americano iniciou as audiências em tôrno da prorrogação da Lei de Produção para a Defesa, que autoriza o exercicio de contrôles sôbre todas as partes da economia do país, e é expectativa geral que o Congresso tome uma decisão definitiva antes da data de trinta de junho próximo, na qual expirará a lei em vigor.

A maior dificuldade advém da forte oposição que está sofrendo o govêrno por parte de certos grupos politicos tradicionalmente liberais, que insistem em reduzir a extensão dos contrôles econômicos. Ao que se sabe os grupos econômicos mais interessados em reduzir os controles são a Associação Nacional dos Fabricantes, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos e o Instituto de Carne.

Um Técnico em Imigração Visita ó Brasil

O sr. C. V. Phelan, da Repartição Internacional do Trabalho e técnico em assuntos de imigração, acha-se em visita ao Brasil, estudando as condições existentes no país para receber grandes contingentes de imigrantes europeus.

O conhecido técnico declarou que, segundo suas observações já realizadas, é de opinião que o nosso país reune as condições ideais para aquele fim. Diz que o Brasil, como um país em expansão econômica, cujo aumento elevado de população requer um rápido desenvolvimento industrial e agricola, deve procurar os meios de receber grandes contingentes de mão de obra europeia selecionada, sobretudo da Itália e Alemanha. No concernente à mão de obra para a agricultura, é de opinião que devem proceder também dêsses dois paises e da Holanda.

Termina acrescentando que um plano de auxilio financeiro, por parte dos govêrnos interessados, torna-se indispensavel em vista de que os particulares europeus que pretendem deixar os seus paises dispõem, em sua grande maioria, dos meios necessários para fazê-lo.

Petróleo na Indonésia

A produção de petróleo na Indonésia tem aumentando em forma apreciavel nos últimos anos. Calcula-se que a produção — que atingia, antes da guerra mundial cêrca de 50.000 barris diários — alcança no momento cerca de 100.000 barris.

As empresas mais importantes, responsaveis pela exploração do petróleo indonésio, são a Standard-Vaccum e a Baatsche Petroleum Maatschappij, que operam principalmente na região da Sumatra meridional.

Não existem na Indonésia movimentos de nacionalização do petróleo. O Govêrno dêsse país parece satisfeito com o desenvolvimento da produção e com as condições dos contratos feitos com os concessionários norte-americanos, ingleses e holandeses. Essas condições proporcionam à Indonésia 62% das receitas depois de deduzidas as despesas da exploração.

O BRASIL PRODUZ

UVAS

Data de menos de 30 anos a produção brasileira de uva, considerando-a como fator ponderavel no total da produção agricola nacional. Antes dêste periodo as colheitas de uva eram limitadas e não figuravam nas estatisticas oficiais.

Em 1947, o total de uvas produzido no Brasil alcançou a 168,7 mil toneladas, crescendo depois sistematicamente, passando a 62,0 mil em 1948, 63,0 mil em 1949, 66,1 mil em 1950, sendo estimada em 66,8 mil toneladas a produção de 1951.

O valor da produção tem crescido em ritmo proporcional, passando de 29,3 milhões de cruzeiros em 1947, para 51,2 milhões em 1950, sendo estimado em 55,5 milhões de cruzeiros em 1951.

O principal estado produtor de uva no Brasil é o Rio Grande do Sul, seguindo-se São Paulo e Santa Catarina.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE RAYON

Em milhões de libras

País	Ano
Estados Unidos	49 / 50
G. Bretanha	49 / 50
Alemanha Ocid	49 / 50
Japão	49 / 50
Itália	49 / 50
Outros	49 / 50

Escala: 200 — 600 — 1000 — 1400

O rayon destaca-se dentre as fibras sintéticas pelo seu acentuado consumo.

Segundo estimativas inglêsas a sua produção teria alcançado 3.675 milhões de libras em 1950 (cêrca de 1.660 milhares de toneladas) apresentando, em relação a 1949, um aumento de 856 milhões de libras, ou seja, 30%.

Os Estados Unidos teriam produzido quase quarenta por cento do total, seguindo-se a Grã Bretanha e Alemanha Ocidental, com dez por cento, cada.

Ainda segundo aquela fonte, a produção japonêsa — em plena recuperação, especialmente no ramo textil — dobrou de 1949 para 1950, passando de 127 a 254 milhões de libras.

A produção da América do Sul teria sido de 78 milhões de libras em 1950, contra 60, em 1949.

Segundo informa "Conjuntura Econômica"", a produção do Brasil era estimada, em 1951, em 35 milhares de toneladas, fato que o coloca entre os principais produtores do mundo de tão importante fibra.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons.: R. Mexico, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 91	4,21 64
Florim	4,92 71	4,83 71

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de março registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	3,62 09
Belgica (F. Belgas)	0 37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,92 71
Portugal	0,65 75

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados:

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.500 sacos dos Estado do Rio e sairam 7.666, ficando em depósito 45.789 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou em posição estável e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 200, ficando em depósito 16.372 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	400,00	410,00
Seridó (tipo 4)	390,00	400,00
Fibra Média		
Sertões, (tipo 3)	370,00	375,00
Sertões (tipo 5)	325,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Matas (tipo 3)	230,00	235,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	216,00	218,00

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas — TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo de acondicionamento de escovas para pega-babas de casulos de seda, privilegiado pela Patente de invenção Nº 33.464, da qual é concessionaria a COMPANHIA INDUSTRIAL MACHINA S. PAULO.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	3.900	2.941
Feijão, sacos	32	1.890
Charque, fardos	390	480
Banha, caixas	—	980
Açúcar, sacos	833	1.450
Farinha, sacos	—	1.965
Manteiga, quilos	56,00	—

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 15

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199,50
Tipo 4, duro	—	198,00
Tipo 5, duro	—	195,50
Mercado	—	Est.
Embarques	12.334	35.051
Existência	1.818.142	1.805 348
Saidas	—	11.211

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 14

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 167,40, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 5

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,00	169,00
Entradas		
s/ de 60 ks.	—	37.512
Desde 1 de Setembro	4.955.306	4.955.306
Existência	1.452.861	1.454.865
Exportação	—	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	425,00	425,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	112 835	112 835
Existência	40.220	40.930
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Conferência Sôbre o Impôsto de Renda

O sr. Tito Rezende, ex-diretor do Imposto de Renda realizará na próxima quarta-feria, dia 19, às 20,30 horas, uma conferencia sôbre "problemas suscitados pela nova lei do imposto de renda".

Essa conferencia terá lugar no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires n.º 283. Estão sendo convidados contabilistas membros das classes conservadoras, sendo franca a entrada.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

DENTADURAS PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Companhia Cerâmica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na rua México número 168, 11.º andar, salas 1101 e 1102, no dia 24 de abril próximo vindouro, ás 15 horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e as contas da administração, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, sôbre a eleição dos membros do referido Conselho e seus suplentes para o corrente ano, bem como sôbre outros assuntos de interesse geral.

Estão desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para tomar parte na Assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram, com a antecedência mínima de três dias, os seus títulos, na sede social.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

O Conselho de Administração: *Américo Ludolf. — Mário Leão Ludolf. — Jorge Leão Ludolf. — Alvaro Soares de Sampaio.*

VOCÊ É FÃ DE "BRANCA DE NEVE"?
VOCÊ JÁ SABE que não precisa possuir a coleção completa das Figurinhas Mágicas, para entrar em sorteio e poder optar aos formidáveis PREMIOS que serão sorteados no próximo 29 de março, em combinação com a Loteria Federal dêsse mesmo dia?
SAIBAM TODOS que, para TER DIREITO a participar no fenomenal CONCURSO "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", basta adquirir o ALBUM "BRANCA DE NEVE" e encher o cartão-postal inserido no mesmo, remetendo-o à
CASA EDITORA VECCHI Ltda. (Anexo) — Rua Antunes Maciel, 31/33 — RIO
COMPRE JA, ANTES QUE SE ESGOTE, O ALBUM "BRANCA DE NEVE"

SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMÉRCIO
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV RIO BRANCO,128
Informações-Tels. 42-6060 (CENTRO) 32-4177 (AEROPORTO)

"COCK-TAIL" DE ANIVERSÁRIO



Em Petrópolis, durante o "cocktail" de aniversário, ontem realizado, vemos as senhoras Raul Amaral Peixoto, coronel Benjamin Vargas, Martins Guillain e a aniversariante, sra. Vicente Galliez, com o governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Mario José Pinto Guedes.
— Almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima.
— Luiz Andrade Valente.
— Coronel Ilídio Romulo Colonia.
— Professor Raja Gabaglia.
— Coronel Fausto Neto de Albuquerque.
— Agripino Azevedo.
— Eurico Figueira de Almeida.
— Geraldo Romualdo da Silva.
— Antonio Pedro de São Payo
— Mario Saraiva.
— Dr. Jim Barbosa.
— Rodolfo Batista Teles.
— Coronel Manoel Narciso Castelo Branco.
— José Belini dos Santos.
— Edward Gonzaga.
— Secretario Hermes Rodrigues da Fonseca Filho
SENHORAS:
Diná Miranda Reis.
— Alzira dos Santos Chaves.
— Eleonora da Silveira Elterg, secretaria do ministro do Trabalho.
SENHORINHAS:
Nadir de Paula.
— Avelina Mendonça.
— Maria Aparecida Craveiros Alves.
MENINOS:
Luiz, filho do sr. Lindemberg Amorim Ferreira e sra. Clarisse Amorim Ferreira.
— Ovidio, filho do sr. Mateus Chaves e sra. Heloisa M. Chaves.
— Gualter, filho do casal José Teixeira da Rocha e sra. Irene P. Rocha.
MENINAS:
Julia, filha do sr. Nelson Ferreira e sra. Amelia Ferreira.
— Marilia de Jesus, filha do casal Guilherme-Vane Valadão.
— Carmen Terezinha.
— Aleska, filha do sr. Luiz Paulo Freitas e sra. Ivonete Paulo Freitas.
— Cecilia Rosa, filha do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Ania Peres Ramos.
— Darcila, filha do casal Gilberto Kemp-Ana Maria Torres Kemp.
— Yane, filha do sr. Luciano Vidigal e sra. Aurora Ramos Vidigal.
Fazem anos amanhã, 17:
SENHORES:
Dr. Gabriel Passos.
— Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.
— Pinheiro de Lemos.
— Edmar Morel.
— Luiz Igleztas, escritor.
— Carlos de Brito.
— Breno de Barros Vasconcelos.
— Antonio Dias de Barros.
— José O. Pestana.
— Vilson V. Castro Filho.
— Antonio Marques Barbosa.
— Tito Vieira de Resende.
— Leonidas Bastos.
— Dario Gonçalves.
— Maciel Augusto Pena.
— Heitor Gurgel do Amaral.
— Consul Raul Conrado.
SENHORAS:
Diva Carvalho de Andrade e Silva.
— Eunice da Mota Amaral.
— Maria Seixas Tompson Flores.
— Adelaide Olga Nobrega.
— Madalena Morgado Horta Barbosa.
— Léa Rocha.
SENHORINHAS:
Terezinha de Jesus Trindade de Souza.
MENINOS:
José Jarbas, filho do sr. Hugo Ferreira Romulo e sra. Yollah Ribeiro de Morais Romulo.
— Carlos Silvio, filho do sr. Ivo Quental e sra. Rosemira Lindoso Quental.
MENINAS:
Vera Lucia, filha do sr. Abilio M. Cunha Filho e sra. Neisa M. Cunha.
— Regina Dulce Monteiro.
— Marita Mendonça.
— Lais Lucia de Queiroz.
— Jaci, filha do casal Henrique Duarte Simões-Angelina Proença Simões.

CASAMENTOS

SRTA. ENOE PEREIRA DE AQUINO-TENENTE ANTONIO LUIZ FRANCO DE SA' — Realizar-se-á no proximo dia 18, às 12,30 horas, no Pretório, o enlace matrimonial da senhorinha Enoé Pereira de Aquino, filha do general Valdemar Brito de Aquino e da sra. Teca Pereira de Aquino, com o 2.º tenente da Armada Antonio Luiz Franco de Sá, filho do coronel Almir Autran Franco de Sá.

Servirão de testemunhas por parte da noiva o dr. Hariberto Batista Gonçalves e a sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves e por parte do noivo o almirante Haroldo Cardoso Carvalho Rocha e a sra Julia Henriqueta Carvalho Rocha.

O oficio religioso será realizado no dia 19, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, sendo paraninfos da noiva os seus pais e do noivo o dr. José Alves de Carvalho e senhora.

O ato será celebrado durante a missa votiva pela passagem das bodas de prata do coronel Almir Autran Franco de Sá e sra.

— Realizar-se-á, no proximo dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Alieth, filha do sr. Alberto Joaquim Soares, alto funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, e o sr. José Correa, filho da viuva Rosa Braga Correa. A cerimonia será realizada na matriz de São Sebastião (Capuchinhos), às 17,45 horas.

— Realiza-se no dia 18 o enlace matrimonial do sr. Antenor Alvaro da Silva com a senhorinha Vitalina Scapin Ottimo.

O ato religioso terá lugar às 15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Marilu, filha do sr. e sra. Valter Mota.
— Dulcinéa, filha do sr. e sra. Orestes Rodrigues da Silva.

EXCURSÕES

A bordo do novo e luxuoso transatlantico "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes a Vapour, embarca, hoje, nesta capital, com destino a Marselha, o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Os nossos patricios iniciarão, naquele porto francês, o percurso terrestre da Excursão, visitando 9 paises num total de 120 cidades. O Segundo Grupo, já em organização, embarcará no mesmo navio a 2 de maio vindouro.

Com os excursionistas segue o sr. Americo Rodrigues, diretor 1.º secretario do Touring Club.

VIAJANTES

Pela Braniff chegaram ao Rio os seguintes passageiros: de Lima: Gilbert J. Huber e esposa — Carlos M. Faria Souto e esposa — Giovanni Mainardi, esposa e filho, e, do Panamá: Lee A. O'Neill e esposa.

— No mesmo avião da Braniff chegaram a São Paulo, procedentes de Lima: Arno C. Alameda e esposa e José Almeida Carvalho.

— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes: para Lima: J. Bento Ribeiro Dantas — Joaquim Monteiro de Carvalho e esposa — Raimundo Ottoni de Castro Maia — Carl R. Finkelson — José G. Casal — Isaac Fauszlegier — Carlos Lacerda — Jacques B. Michon — Ernesto Grumber — Antonino Moura — Inês T. Mazote Ordenez — Juan Brito Trinidad e Otto Pein; para o Panamá: Uzar Flinkler, esposa e filho; para Miami: na Florida: Frederick Barret — Merval Marques Veras — Harold Mercer — Francisco A. Ursua — Alfred Norbert Bica, e, para Dallas, no Texas: Albert Marksbury.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — Venus entra em Pisces. Urano, estando a 9 graus e 55 minutos de Cancer, volta ao movimento direto. Dia favoravel para contratar casamento. Para iniciar viagens e prejudicial à tarde.

Amanhã será bom para fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista. O dia será desfavoravel para os amores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favores, possibilidades pela manhã: é possivel alguma "chance", nas corridas, 8, 9 e 10: 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel: satisfação em novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejos de coisas impossiveis: a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações: os acontecimentos serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15, 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21 ;14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

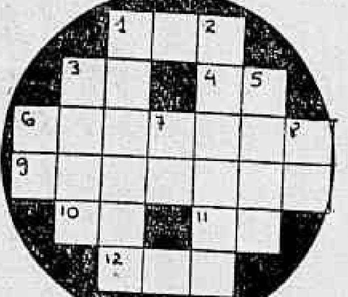
Empresas quimericas, desapontamentos: a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO ★ RONEGA

DIREÇAO DE RONEGA DO C. E. C.

Palavras Cruzadas de RONEGA — Rio



HORIZONTAIS: 1 — Medida de comprimento usada na ilha de Chipe, equivalente a 60, 948 centimetros. 3 — Especiaria. 4 — Simbolo do rutênio. 6 — Mercador ambulante que percorre as ruas e estradas a vender objetos manufaturados. 9 — Tornar soberbo, erguer com arrogância. 10 — Em a. 11 — Evidenciar-se. 12 — Vila de França no departamento de Pyrenées — Orientales.

VERTICAIS: 1 — Relativo ao correio. 2 — Caveira. 3 — Vila da França no departamento de Isére. 5 — Outar. 6 — Contração do pronome me e a. 7 — Vegetal, mato, erva Tupí. 8 — De novo; mais uma vez.

Léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilábico de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ateneu — Ulos — In — Pá — Este — Oleoso.

VERTICAIS: Tu — Elipse — Nonato — Es — El — Es.

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

A Academia é de Letras
O Prefeito Não Gosta de se Resfriar

JACINTO DE THORMES



Os senhores Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Euvaldo Lodi, Cyro Rezende, João Pinheiro Filho, Hamilton Prado, João Alberto, Mauro de Freitas, Eduardo Garcia Rossi e Humberto Bastos convidam, quinta-feira, dia 20 de março, para o jantar no Country Club em homenagem ao Embaixador e a senhora Hugo Manhães Bethlen.

*

No dia de hoje o Bar Michel oferecerá 3 "shows" em horários diferentes.

*

Na tarde de ontem, o senhor e a senhora Vicente Galliez receberam. O aniversário da senhora Galliez. Estavam presentes nada menos do que 4 das 10 mulheres mais elegantes do Brasil em 1951.

*

Novas notícias de Linda Batista confirmam o seu sucesso em Paris.

*

Parece que vai acontecer qualquer coisa na Academia de Letras. Até agora ninguém sabe muito bem até onde chega o descontentamento de uns em relação a outros. A única coisa certa é que alguma coisa está para suceder.

*

A bonita atriz Ginger Rogers, que possui alguns bons amigos no Rio, promete uma visita para o mês de julho. Diz ela que gostaria de rever alguns rapazes que "são sem dúvida grandes dançarinos e ótimas pessoas".

O Cinema Rian continua pingando. Já há mais de dois anos que chove naquele cinema. O público carioca é paciente e a prova disso é que ainda não houve apedrejamento.

*

Dizem pela cidade que o senhor Murilo Moreira não continuará solteiro por muito tempo. Aliás a moça é muito bonita além de tudo.

*

Antes de partir o Ministro Hugo Gouthier deixou dois bilhetes. Adeus.

*

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL NÃO PRETENDE REFRIGERAR O TEATRO MUNICIPAL. Em compensação vai realizar uma festinha de São João.

Literatura Infantil

Sob o patrocínio da ABDE será realizado no dia 20 do corrente, às 20,30 horas, mais um debate em mesa redonda para a discussão dos problemas da literatura infanto-juvenil. O debate será levado a efeito no Clube dos Inapiários, e contará com a participação de escritores, parlamentares, técnicos de educação, professores e pais de alunos.

Recital de Poesia Matuta

O conhecido vate paraibano Zé da Luz realizará no dia 24 do corrente mês mais um Recital de Poesia Matuta, em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa. O recital, que será patrocinado pela Sociedade de Amigos do Ceará, Associação Maranhense e Casa da Paraíba, contará com a colaboração dos poetas Jansen Filho, Claudio Motta Cabral, Kleber Cruz e Zé Praxedi. Com um repertorio dos mais interessantes sobre as poesias sertanejas ricas de termos usados pelos nossos matutos, Zé da Luz póde bem ser considerado atualmente como o lido representante da corrente de poetas folclorícos brasileiros.

MÂNIA ESCREVE:

A JÓIA

Joia é o nome da moça que assina a seguinte carta:

Prezada Dona Mania,

Eu sou uma moça pobre, trabalho para sustentar minha pobre mãe que está velha e doente. Tem quatro meses que eu conheci um senhor. Êle me esperava sempre na porta da loja onde eu trabalho um dia veio falar comigo e me propoz casamento porque ele estava apaixonado por mim e via o meu comportamento achava que eu ia ser uma boa espôsa. Mas dona Mania eu não dei resposta ainda porque estou com medo que ele esteja querendo me enganar eu sou pobre e ele tem dinheiro e é bem mais velho do que eu. Pedi conselho a minha mãe e ela respondeu que eu ouvisse o meu coração. Mas eu não sei se aceito ou não o que que a senhora me aconselha?

Etc....

Você é realmente uma Joia, como em geral são as mulheres. Se o velho (você não me disse o nome do seu admirador) não lhe tivesse falado em casamento você bradaria "sem vergonha, quer se aproveitar de mim porque eu sou pobre" e como êle fez a esperada proposta, você também acha que êle está querendo enganá-la só porque é velho e tem dinheiro.

Que quer você? Quer que êle distribua o dinheiro entre os pobres e vá morar num subúrbio da Central? Os pobres e os moços também enganam-se. Se você não quer se casar com um velho, tem toda razão, principalmente porque é uma joia, mas desconfiar do amante senhor só porque êle já passou da aurora da vida dele, pois nunca a arriscou em viagens pelos luxuosos trens de aço da nossa principal ferrovia sôbre os mais velhos e resistentes trilhos do mundo! Isto é demais.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

A REVISTA DO JARDEL

Em sessão dedicada ao Serviço Nacional de Teatro, a SBAT e a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, estreou, sexta-feira, no Jardel, a revista "Banana não tem caroço". Fiel ao programa de lançar elementos novos, o empresário-autor-diretor Geysa Boscoli organizou agora, para o seu teatrinho, a Cia. Paulista de Revistas, que dispõe de várias figuras de valor.

O espetáculo, porém, embora consiga o agrado do público, se ressente de muitas imperfeições. Sem contar com um grande cômico e uma brilhante vedeta, Geysa Boscoli foi obrigado a apoiar-se em variedades, que de fato existem no programa.

Ganhou o conjunto, portanto, em atrações, tornando-se inferior às revistas anteriores naquilo que um ótimo número cômico pode significar para a platéia, enquanto as curiosidades conseguem apenas coadjuvar com maior ou menor interesse. Procurando explorar ao máximo os valores apresentados, para realizar o que se chama espetáculo, Geysa Boscoli insistiu demais em certos atores e prolongou além da justa medida muitos números, com prejuizo do ritmo e da leveza, e inevitavel cansaço para o espectador.

Seu texto é dos menos felizes de quantos tem escrito. Compõe-se de anedotas velhas e somente apresenta um "double-sens" curioso em "Uma voz ao microfone". Por felicidade, deixa de fazer a habitual exaltação do govêrno, começando já a mostrar-lhe as promessas não cumpridas.

O elenco é homogêneo e se distingue em algumas especialidades. Anky x Monys são bons acrobatas, não tendo o primeiro fôlego como cômico. As Hermanitas Norton fazem interessantes números espanhois. Dilu Mello é uma acordeonista agradavel. A bailarina Laura Moret não utilizou o aprendizado que talvez tivesse no Scala de Milão. A Carmen Miranda de Carlos Gil tem de fato autenticidade. Há ainda Ruth Ferreira, Ulla Lander, Vilma Rizzo e as Irmãs Parisi, que coadjuvam a contento; uma criação hábil de Patucchi; um cômico de poucos recursos, em Otelo Zellori; e um selecionado corpo de coristas.

O capricho do espetáculo do Jardel prenuncia a acorrência do público.

Do elenco de "O professor de astúcias", que Silveira Sampaio apresenta ainda hoje e amanhã, no Municipal, participa a primeira bailarina Beatriz Consuelo, cuja estréia no teatro se dá nesse espetáculo.

"Um Cravo na Lapela" Despede-se Hoje

Encerra carreira, hoje, às 16 e 21,30 horas, "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch, que alcançou recorde de permanencia no Teatro Copacabana.

Participam do espetaculo Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beatriz de Toledo e outros.

"Josefina e o Ladrão", às 13,30 Horas, no Copacabana

Oferecem "Os Artistas Unidos", hoje, às 13,30 horas, no Copacabana, mais uma recita de "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti.

Divertem as crianças, mme. Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Judith Vargas, Armando Braga, Sara Dartus, Lucilia Torres, Allan Lima, Oscar Felipe e outros.

Direção de Graça Melo e cenarios e figurinos de Pernambuco de Oliveira

"O Professor de Astúcias", Hoje e Amanhã, no Teatro Municipal

Estreou, ontem, no Municipal, "O professor de astucias", farsa mímica de Vicente Catalano.

"Os Cineastas" repetirão, hoje, às 16 horas, e amanhã, às 21 horas, o espetaculo que inaugura a Temporada Nacional de Arte.

No elenco estão Silveira Sampaio, Teofilo Vasconcelos, Magalhães Graça, Beatriz Consuelo, Fregolente e Sonia Correia.

Os ingressos são cobrados ao seguinte preço: Frizas e camarotes, Cr$ 150,00; Poltronas: Cr$ 30,00; Balcões nobres: Cr$ 20,00; Balcões e galerias, Cr$ 10,00. Há isenção de selo.

"O Culpado Foi Você", Amanhã, em Niterói

Será apresentada, de amanhã a sexta-feira, a preços populares, no Municipal de Niterói, a comédia, "O culpado foi você", de autoria do deputado Nelson Carneiro.

O espetaculo, já encenado no Teatro Gloria, terá no elenco André Villon, Ligia Sarmento, Maria Castro, Edmundo Maia, Isa Rodrigues e outros.

O deputado Nelson Carneiro defende, na peça, a tese divorcista.

"Café Concêrto N. 10"

O novo programa de Renata Fronzi e Cesar Ladeira na boite Acapulco é, sem duvida, o melhor até agora, apresentado pelo casal.

"Café concerto n. 10" não tem um só quadro que se poderia dizer fraco. Inteligente e espirituoso texto, e desempenho muito bom, sobretudo de Colé.

Terça-feira, comentaremos com maiores detalhes, o espetaculo.

"Branco, Tu é Meu"

Continua a atrair numeroso público ao Carlos Gomes a revista "Branco, tu é meu". Walter D'Avila, Grande Otelo, Violeta Ferraz e Elvira Pagã encabeçam o elenco, que se exibe agora em novos números.

"O Noviço", Sexta-Feira, no Regina

Bibi Ferreira lançará, sexta-feira, no Regina, "O Noviço", comédia clássica em nossa literatura, de autoria de Martins Penna. Aguarda-se com o maior interesse a estréia, pois Bibi promete adequada montagem, com a colaboração de Cataldo, David Condé, Vitória de Almeida e outros, no elenco.

Milton Rodrigues Organizará Uma Companhia de Comédias

O empresario Milton Rodrigues tem se dedicado ao teatro de revistas. Recentemente apresentou, no Republica, "A fruta de Eva", que tinha como primeira figura do elenco Luz del Fuego.

Agora, Milton Rodrigues pretende organizar uma companhia de comedias para a sua irmã, Dulce Rodrigues, que criou na ultima temporada o monologo "Valsa n.º 6".

Ao que soubemos, o desejo de Milton Rodrigues é criar uma excelente companhia, com elenco selecionado, repertório de grandes peças e encenação de um bom diretor.

Nelson Rodrigues, o autor de "Vestido de Noiva", já está auxiliando seu irmão na escolha das peças.

Vários nomes do palco acham-se em cogitação para o elenco. Tomam-se, enfim, as primeiras medidas para lançamento da Companhia.

Pelos propósitos de Milton Rodrigues, certamente terá a melhor acolhida a iniciativa que se propõe.

"Para Serví-la, Madame"

Milton Carneiro apresenta, no Alvorada, a comédia "Para servi-la, madame". Quando encerrar ali sua curta temporada, excursionará de novo pelo interior do país.

Luiz Galvão Empresará os Espetáculos de Rosa Mateus

Com a ida da Cia. de Walter Pinto para São Paulo, será apresentada no teatro Recreio nova Companhia de Revistas, cujo elenco será constituido por aplaudidos valores não só do Brasil, como também, de Portugal. Por isso já foram contratados em Lisboa Hermínia Silva, que representará, sem dúvida, uma atração para o público que já a conhece através de seus discos, e que agora terá oportunidade de conhecê-la pessoalmente. O Ballet Charles, formado por bailarinas portuguêsas, e ainda Maria Brazão e Elvira Figueiredo. Do Brasil teremos Colé, Celeste Aida, Spina, Nélia Paula, João Cabral, Joana D'arc e muitos outros que aparecerão nos espetáculos dessa Companhia, produzidos pelo realizador dos espetáculos portuguêses Rosa Mateus e empresados por Luiz Galvão.

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

"Os Ovos de Avestruz", Quarta-Feira Próximo, no Copacabana

"Os Artistas Unidos" estréiam, quarta-feira, no Capacabana, "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Há muita curiosidade em torno do novo espetáculo, porque a peça do autor de "Bobosse", "Nina", "La petite huche", e tantos outros originais conhecidos, aborda delicado tema. Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas e outros compõem o elenco.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, MEIAS, LUVAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

LEIA "SOMBRA"

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS BRAÇOS
Por DIANA DAWN



Os braços precisam de beleza se seus vestidos forem como o que apresenta a artista e modêlo Elizabeth Scott.

Os braços devem merecer cuidados especiais pois sempre são um dos primeiros fatores de beleza. Se não forem bem torneados, especialmente os cotovelos, a impressão será das piores.

Quando os braços não têm a delicadeza e beleza que se lhes exige a impressão será das mais desagradáveis.

Use um creme pesado para uma boa massagem que deve ter inicio desde a mão até os ombros e em todos os sentidos.

Quando passar pelos cotovelos, prolongue mais um pouco a massagem a fim de dar um aspecto mais suave a esta parte do braço.

Se os seus braços estiverem sem côr, substitua o creme por um emoliente. Este tratamento estimula a circulação do sangue fazendo com que os braços se apresentem sempre suaves e com uma coloração encantadora.

Se você for um pouco gorda, procure fazer exercicios a fim de evitar que seus braços — sempre os primeiros — engordem demasiadamente.

A MODA DE PARIS

Um Turbante de Inspiração Indiana

De Rachel Gaymán, da France Presse

Alguns toques e fitas torcidas e franzidas figuram nas novas coleções dos grandes modistas parisienses, evocando as Mil-e-Uma-Noites, a India ou a Pérsia. São feitos, geralmente, em tecidos flexiveis, plissados, franzidos ou cruzados sôbre uma forma leve. Mas há alguns nos quais se combinam a palha fina e um desses tecidos de sêda imponderáveis e transparentes — musseline, organza e jersey.

Assim é o turbante de inspiração indiana de Le Monnier que apresentamos, feito em palha azul-marinho e jersey de sêda vermelho.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

Maravilha Sonora... a RCA-RADIOLA
mod. BRV-48
• Reprodutor de cerâmica em vez de cristal. Não está sujeito ao desgaste nem à mudança de tempo.
• Regulador automático de volume.
• 8 possantes válvulas RCA.
• 3 faixas de ondas, de grande alcance.
• Toca-discos automático, para discos de 78 a 33 rotações.
• Regulador de Micro-sintonia.
• Sintonização por permeabilidade.
• Transformador de voltagem, tipo universal, 110/220 v.
• 50/60 ciclos, de corrente alternada.
Preços e condições especiais para revendedores
★
RIO - Rua do Passeio, 42/54
SECÇÃO DE RÁDIOS
MESBLA
Pro-Diger

MERCEDES BARBA
A SENSUALIDADE EM PESSÔA!
FOGO na CARNE!
U.C.B.
NUMA SEQUENCIA DE RÍTMO, PAIXÃO E VIOLENCIA
Complementos Nacionais
AZTECA — CATETE, 228
ODEON
IPANEMA
AMERICA
IRIS — SÃO PEDRO — PENHA — COLISEU — IGUAÇU — NOVA IGUAÇU
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA. PROIBIDO MENORES DE 18 ANOS

(Conclusão da 6.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

a 21: 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 151; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Amor & artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

(Os tres ultimos algarismos não são para duplas nas corridas de hoje).

— Astucia. A tarde e a noite serão de melhores augurios. 17, 13 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. 7, 13 e 14; e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 22. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 11 e 151. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 11, 20 e 22; 33, 47 e 57. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 15 e 16; 36, 42 e 43. (horas e numeros).

Os aspectos astrologicos de hoje são bem favoraveis. Possivel surpresa agradavel e lucrativa. Bom para negocios financeiros. 7, 28 e 30, 318, 793 e 988. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucesso nos assuntos amorosos e mundanos. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e perturbações domesticas. 13, 14 e 15; 28, 24 e 37. (horas e numeros).

— Habilidades, possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CARY GRANT — JEANNE CRAIN
DIZEM QUE É PECADO — "PEOPLE WILL TALK"
QUE GRANDE PECADO ELA TERIA COMETIDO?
As 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs.
20th
VITORIA — RIAN — LEBLON — ALFA — AVENIDA — ICARAI
AMANHÃ
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
ART
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
AMANHÃ — PATHÉ — ART PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARA TODOS
com CARLA DEL POGGIO — JACQUES SERNAS
direção de ALBERTO LATTUADA
LUX FILMS COMPNAC
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
A Seguir: "BRUMAS SANGRENTAS"

CINEMA

Próximos Lançamentos

"Sinfonia de Paris", em Sessão Prévia Para a Crítica Especializada

A Metro-Goldwyn-Mayer fará realizar, na terça-feira, dia 18, à meia-noite, no Metro Copacabana, uma sessão especial de "An American in Paris" ("Sinfonia de Paris").

Esta sessão é dedicada aos criticos de cinema e convidados especiais. "Sinfonia de Paris", versão cinematografica da opereta de George Gershwin, será lançado para o publico carioca no dia 3 de abril.

"O Moinho do Pó", a Partir de Amanhã

A cronica macabra de uma moenda que flutuava tranquilamente sobre as aguas do rio Pó foi narrada por Ricardo Bacchelli com rara dramaticidade em seu romance "Il Molino del Po". Esta obra, depois de traduzida para varios idiomas (inclusive editada no Brasil, recentemente), foi vertida para o cinema sob a direção de Alberto Lattuada ("Senza Pietá", "Giovanno Episcopo").

Os protagonistas centrais da tragédia de Bacchelli são vividos no filme por Carla del Poggio e Jacques Sernas.

"O Moinho do Pó" estará em cartaz a partir de amanhã, nos cinemas Art-Palacio, Pathé, Presidente, Santa Alice e Para-Todos.

José Mojica em Barcelona

BARCELONA, 15 (U.P.) — O humilde sacerdote mexicano José Francisco de Guadalupe, que outrora era o astro cinematográfico internacionalmente conhecido com o nome de José Mojica, representará a Ordem Franciscana da América Central na Assembléia das Ordens Religiosas que se realizará nesta cidade sob o auspicio do 35.º Congresso Eucaristico Internacional. O Congresso Eucaristico será entre 27 de maio e 1.º de junho.

Amanhã, no Circuito Plaza: "Vinho, Mulheres e Música"

Viva, cheia de belas garotas, esplendida musica e com um romance modernissimo, em Tecnicolor, a luxuosa revista musical de Howard Hughes, para a RKO, "Vinho, mulheres e musica" (Two Tickets to Broadway) — o cartaz de amanhã, no circuito do Plaza — reune Tony Martin, que interpreta uma versão especial do prologo de "Pagliacci" e as canções "There's No Tomorrow" e "The Closer You Are"; Janet Leigh, que canta e dança as ultimas criações de Styne-Robin; a bailarina Ann Miller; Gloria De Haven, no papel de uma "show-girl"; Eddie Bracken; Barbara Lawrence e as conhecidas figuras do radio e do teatro americano Bob Crosby e sua orquestra, os comicos Smith and Dale, Buddy Baer e a sua sensacional troupe acrobatica, "The Charliveis", etc.

Entre os outros numeros musicais que desfilam nessas cenas movimentadas e alegres, estão: "Are You a Beautiful Dream"?, "Baby, You'll Never Be Sorry", "The Worry Bird"?, "Big Chief-Hole-in-the-ground", "Pelican Falls", "It Began in Yucatan", "Manhattan" e "Let's Make Comparisons".

RICA, MOÇA E BONITA — em ALEGRIA! em NOVIDADES! em TECHNICOLOR
"RICH, YOUNG AND PRETTY"
5.ª FEIRA
FESTA EM Paris!
Metro Goldwyn Mayer
Jane POWELL — Danielle DARRIEUX — Wendell COREY — Fernando LAMAS — Vic DAMONE
MARCEL DALIO · UNA MERKEL · RICHARD ANDERSON · JEAN MURAT

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.
MARY Gonçalves — A RAINHA DO RADIO DE 1952
"COLAR DE CORAL"
DOUGLAS MICHALANY-DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA-ULLA LANDER
ELISABETH HEINREID-MANOEL FONSECA
Direção de Léo Ivanow. Produção da Cine Filmes
distrib. TELE FILMES BRASIL LTDA.

Montgomer Clift, um dos atores mais populares do momento, aparece em "Um lugar ao Sol" (A Place in the Sun), filme extraido da novela "An American Tragedy", de Theodor Dreiser. Sua "performance" foi elogiada sem reservas pela critica

"Rica, Moça e Bonita", o Próximo Cartaz dos Três Cines Metro

Paris — o cenario de tantos romances e de tantas operetas — é o ambiente onde se desenrolam quase todas as cenas de "Rica, moça e bonita" (Rich, Young and Pretty), a comedia musical em Tecnicolor que os 3 cines Metro darão quinta-feira proxima.

Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Fernando Lamas e o "crooner" Vic Damone são as principais figuras do "filmusical" dirigido por Norman Taurog.

"Cherie" é uma das interpretações da deliciosa Darrieux, que aparece pela primeira vez num tecnicolor.

— Em cartaz, nos 3 cines Metro, teremos até quarta-feira, "O colar de coral", da Cine Filmes Ltda., com Mary Gonçalves, a Rainha do Radio de 1952. Outras figuras: Douglas Michalany, Durval Farias, Carlos G. Silva, Elizabeth Henreid, Ulla Lander e Manuel Fonseca.

GRATIDÃO AOS MÉDICOS DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Os abaixo assinados, ao terem alta do Hospital de Pronto Socorro, após internação devido ao desastre de automóvel sofrido em Minas, não podem deixar de vir de público declarar que êsse nosocômio municipal, dentro de suas finalidades, pode ser considerado como um dos melhores, se não o melhor mesmo da América do Sul.

Justo é louvar e agradecer a dedicação de todos os seus funcionários, desde o mais graduado ao mais modesto, pelo devotamento e alto espírito de humanidade de todos êles, particularmente aos drs. Darcy Monteiro e Oton Ribeiro, respectivamente, diretor e subdiretor, aos nossos operadores, drs. Jayme Naslasky e Milton Weinberger e ao médico anestesista Francisco Mendes Adeodato, pela grande competência, zêlo profissional, capacidade técnica e dedicação, a nossa gratidão eterna. De quase fisicamente inutilizados, após operados por êsses médicos, estamos perfeitamente bons. Aos chefes de serviço Castelo Branco e Menezes, dedicados e incansáveis servidores e aos enfermeiros Gertrudes, Simas, Santos, Sebastiana, Belarmino, Zary e Edmundo e a todos os demais o nosso reconhecimento pela dedicação que tiveram.

Manuel Rodrigues Pereira Filho — Jornalista e funcionário municipal — Rua das Neves, 13 — Ap. 101.

Alvaro Rodrigues — Negociante — Rua do Oriente, 421.

Breve a Apresentação de "Um Lugar ao Sol"

"Um lugar ao sol", que George Stevens produziu e dirigiu para a Paramount, é a historia do dilema de um jovem ambicioso e pobre entre dois amores. A dualidade nasce do equilibrio entre a posição social de uma e a ternura de outra, tendo o diretor Stevens fixado esplendidamente os conflitos que Theodor Dreiser, o autor do romance em que se baseia o filme, tratou na sua obra. O livro de Dreiser, "Uma tragedia americana", cuja filmagem foi iniciada nos Estados Unidos uma vez sob a direção de Sergei M. Eisenstein, já foi traduzido para o português. A Paramount anuncia para breve a apresentação, através do circuito Plaza, de "Um lugar ao Sol" (A Place in the Sun). Os principais personagens desta pelicula, que foi considerada pelos criticos de Nova York como o melhor filme americano exibido no ano passado, são Shelley Winters, Elyzabeth Taylor e Montgomery Clift.

Talhas e Esticadores "COFFING"
Para várias finalidades, com capacidade até 6 toneladas.
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

HOWARD HUGHES apresenta
TONY MARTIN — JANET LEIGH — ANN MILLER — GLORIA DeHAVEN — EDDIE BRACKEN
em "VINHO, MULHERES E MUSICA"
"TWO TICKETS TO BROADWAY"
com BARBARA LAWRENCE • BOB CROSBY
em TECHNICOLOR
UMA DESLUMBRANTE REVISTA MUSICAL COLORIDA ONDE O VINHO, MULHERES E MUSICA FORMAM UM "COCKTAIL" REALMENTE DELICIOSO!
RKO RADIO FILMES
amanhã
COMPLEMENTO NACIONAL
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA — OLINDA — PRIMOR
PARISIENSE — RITZ — H. LOBO
ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Martina Marcel e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, madame", comédia de Bus Sekel. ELENCO: Milton Carneiro, Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Lia Jordan e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Febre de salas", comédia musicada de Mark Reed. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geralda Gamoba e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho, Lucilia Torres, Francisco Dantas e outros. A's 15,30 horas.

"Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beatriz de Toledo e outros. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Banana não tem caroço", revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carlos Gil, Carmen Machado, as irmãs Parisi e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Bakeffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Doria, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "O professor de astucias", farsa mimica de Vicente Catalano. Elenco de "Os Cineastas", com Silveira Sampaio, Teofilo Vasconcelos, Magalhães Graça, Sonia Correia, Beatriz Consuelo e Fregolente. A's 16 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boas", apresentação de Armando Silva Araujo. Elenco: Ballet Pigalle, Colo, Aladim, Carmen Costa e Odete Marques. — A's 16, 20 e 22,15 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

COLAR DE CORAL — (Nacional — Cine Filmes) — Drama passional. Dirigido por Leo Ivanow. ELENCO: Mary Gonçalves, Douglas Micalany, Elizabeth Henreid, Durval Fonseca, Manuel Fonseca, Ulla Lander. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A RAPOSA DO DESERTO — (The Desert Fox — Fox) — O retrato da personalidade do marechal Erwin Von Rommel, extraido do livro do brigadeiro-general Desmond Young, que além de conselheiro técnico da produção, aparece no filme. Seu realizador e uma das maiores figuras de Hollywood e a fita foi muito bem recebida pela critica, no exterior. Dirigido por Henry Hathaway. ELENCO: James Mason, Cedric Hardwicke, Jessica Tandy, Luther Adler, Everett Sloane, Leo G. Carroll, George Mac Ready, Richard Boone, Carleton Young. Nos cinemas S. Luiz, ODEON, MONTE CASTELO, IRIS, ROXY, CARIOCA, IGUAÇU: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMBIÇÃO MORTAL — (This Side of the Law — Warner) — "Thriller" policial. Dirigido por Richard Bare. ELENCO: Viveca Lindfors, Ken Smith, Janis Paige, Robert Douglas. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, ROSARIO, VAZ-LOBO, REALENGO, ODEON (Niteroi): — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,2 0horas.

A RUA DA VAIDADE — (Bond Street — Associated British, Cadef) — Seis dramas simultaneos cujo desenvolvimento tem curso em Bond Street, famosa centro de joalherias e casas de modas de Londres. Dirigido por Gordon Parry. ELENCO: Roland Young, Jean Kent, Derek Farr. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A NOITE DE SABADO (La Noche del Sabado — dist. Columbia) — — Historia de uma mulher de beleza tão rara quanto a ambição. Tem curso em Nice, Monte Carlo, Paris e estancias elegantes da Riviera. Extraida da peça de Don Jacinto Benavente Martinez (premio Nobel). Dirigido por Rafael Gil. ELENCO: Maria Felix, Rafael Duran, José Maria Sleane, Maria Rosa Salgado, Manolo Fabregas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, S. PEDRO, CAPITOLIO (Petropolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

OS GREGOS ERAM ASSIM — (The Boys From Syracuse — U-I) — Comédia musical. Dirigido por A. Edward Sutherland. ELENCO: Allan Jones — Martha Raye, Joe Penner, Rasemary Lane, Irene Harvey, Cherlie Butterworth. No cinema REX. — às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

AMAZONIA INDOMAVEL — (Jungle Headhunters — Thalia, RKO-Radio) — Cronica cinematografica das etapas de uma expedição no Alto Amazonas. Filmado em tecnicolor pela mesma equipe que nos deu, há cerca de dois anos, o documentario "Esplendor selvagem". Dirigido por Julien Lesser. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE — (Nacional — Lotus Filmes) — O tema é a lenda da moça-fantasma. Dirigido por Carlos Ortiz. ELENCO: Sonia Coelho, Rubens Queiroz, C. Andrade, M. Lebert. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "A echarpe de seda" e "Nas malhas da lei".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Desculpe a pocira".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "A noite de sabado".
IRIS — 42-0763 — "A raposa do deserto".
MARROCOS — 22-7979 — "A marca rubra" e "Tinha que ser tua".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Barnabé, tu és meu".
LAPA — 22-2543.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "Da terra à lua"

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Ambição mortal".
FLORESTA — 26-6257 — "Cantiga da rua".
GUANABARA — 26-9339 — "Coração selvagem".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Gunga Din".
PIRAJA' — 47-2668 — "Todos são valentes".
POLITEAMA — 25-1143 — "Piratas dos mares da China".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Barnabé, tu és meu".
BANDEIRA — 28-7575 — "Agonia de uma vida".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Amazonia indomavel".
MARACANA — 48-1910 — "Barnabé, tu és meu".
S. CRISTOVÃO — 43-9525 — "Meu dia chegará" e "Vôo da morte".
SANTA ALICE — "Alameda da saudade, 113".
TIJUCA — 48-4518 — "A noite de sabado".
VELO — 48-1331 — "Os amores de Carolina".
VILA-ISABEL — 38-1510 — "Noites de Paris".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
BANDEIRANTES — 22-3262.
COELHO NETO — "Tarzan e a escrava".
EDISON — 29-4449 — "O 3º homem".
IRAJA' — 29-8330 — "Anjo de vingança".
JOVIAL — 29-0652 — "A insaciavel".
MADUREIRA — 29-3753 — "Amor pagão".
MASCOTE — 29-0411 — "Amazonia indomavel".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Rebeca".
MODERNO (Bangu) — 842 — "Barnabé tu és meu".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "A raposa do deserto".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Alameda da saudade, 113".
PIEDADE — 29-6532 — "Kim"
QUINTINO — 29-8330 — "Rebeca".
RIDAN — 49-1633 — "A vingança dos piratas".
ROULIEN — 49-5691 — "Aviso aos navegantes" e "Mania salvadora".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Ambição mortal".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Abbott e Costello e o homem invisivel".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Ambição mortal".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "A raposa do deserto".

Ilha do Governador

JARDIM — "O 3º homem".

Niterói

EDEN — "Os amores de Carolina".
ICARAI — "Pandora".
IMPERIAL — "Homens rãs".
ODEON — "Noite de sabado".
PALACE — "Os gregos eram assim".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "A noiva do Nilo" e "Sineta de prata".
PARAISO — "Tentação selvagem" e "Perigos de Nyoka".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O barco das ilusões".
D. PEDRO — "A carne e a alma".
PETROPOLIS — "A vingança dos piratas".

OS MATADORES DO LAVRADOR ACUSAM JOÃO MONTEIRO

Chegaram Ontem de Avião — Monteiro o Autor Intelectual — Já Havia Roubado o Dinheiro — Como Ocorreu o Crime Segundo a Versão dos Meliantes — Em fim de Investigação a Tragédia da Barra da Tijuca

— Fomos logrados por João Monteiro. Essa foi a expressão desgraçada de Paulo da Mota Bastos (Paulo Roberto) e Helio Cândido da Silva (Cobra Coral) os matadores do lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, ao se defrontarem, em Belo Horizonte, com os detetives Helio, Mota e Djalma, da Policia Técnica.

Hélio Cândido da Silva, o "Cobra Coral"

Paulo Mota Bastos, o "Paulo Roberto"

CONFIRMANDO

"Paulo Roberto" e "Cobra Coral" chegaram ontem, ao Aeroporto Santos Dumont às 16,45 horas e foram conduzidos para a Policia Tecnica.

Ali os criminosos confirmaram plenamente a opinião esposada por nós, desde o dia do crime, de que tinham recebido cooperação de uma pessoa da casa, no caso João Monteiro, o compadre da vitima.

Declarou "Paulo Roberto" que semanas antes fôra informado por João Monteiro de que seu compadre Antonio Tomás tinha 50 mil cruzeiros escondidos dentro do colchão. Naquela ocasião combinaram o assalto que só não foi realizado no mesmo dia por estar "Cobra Coral" com uma das mãos doente.

LUDIBRIADOS

Conforme fôra tratado, no dia do assalto, os dois, depois de beberem alguns tragos, trocaram de roupa vestindo fardas que haviam roubado na Ilha dos Cabritos, assim como rifles, tudo propriedade do professor Goulart.

Disseram eles que não tinham intenção de praticar violencias. Todavia, quando passaram revista no colchão e não encontraram o dinheiro perderam a calma.

Nessa ocasião vendo que os parceiros estavam irritados João Monteiro pretestando ir buscar lamparina para melhor iluminar o quarto fugiu, tendo "Paulo Roberto" disparado o rifle três vezes sobre ele, não logrando balea-lo. Indignados com a fuga do cumplice os criminosos manietaram Antonio Tomás e seu empregado Manoel Francisco e incendiaram o quarto. D. Eurides e Antonio foram levados para o terreiro existente na frente da casa onde apresentaram resistencia sendo então espancados.

Descontrolado com os gritos da mulher "Paulo Roberto" deu-lhe uma coronhada na cabeça e outra na de Antonio, mais violenta. Quando o homem caiu os meliantes dispararam suas armas sobre ele. Tanto Paulo Roberto quanto "Cobra Coral" negam ter violentado d. Eurides como ela declarou na policia.

ESTAVA COM O DINHEIRO

Em virtude das declarações dos matadores voltou a ser preso, ontem, João Monteiro. Em seu poder, sem que pudesse explicar, foi encontrada a importancia de 500 cruzeiros. Soube-se tambem que Monteiro tivera conhecimento do local onde o compadre guardava a pequena fortuna, embriagando-o e fazendo-o falar.

ACAREAÇAO

Possivelmente hoje, serão acareados na delegacia do 26.º D. P. os três homens implicados nesse crime. Os depoimentos serão tomados pelo delegado João Elias que prometeu fazer um relato completo à reportagem das historias contadas por eles.

Os criminosos ao deixarem o avião, entre policiais, procuram esconder o rosto dos curiosos, em cima. E em baixo, os dois criminosos na Divisão de Pol. Técnica

Eu Posso Afirmar:

AS COSINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO

São Ideais Para Os Lares Modernos !

Centenas de donas de casa são da mesma opinião! As Cosinhas de Aço Tipo Americano correspondem plenamente aos modernos ideais de confôrto, elegância, higiene e beleza domésticos. Prefira-as também, para maior confôrto e beleza de seu lar. Para casas ou apartamentos, e adaptáveis a qualquer área disponível.

Um Produto de

Elevadores Sowls do Brasil S. A.

• Fogões Mipa: 4 e 6 bôcas, fornos com portas de vidro.

• Torneiras Atlântica: Práticas e ideais para as cosinhas modernas.

• Vendem-se peças avulsas!

Projetos e Orçamentos:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 s/ 313 - TEL. 52-4917

NEWSON TAYLOR

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Manuel Francisco da Costa, residente na rua João Alfredo, 56, casa II, colhido pelo autolotação, chapa 8-17-88, na Praia do Flamengo; José Santos do Nascimento, de 21 anos, residente à rua Coimbra, 49, na Penha-Circular, e Henrique de Sá, de 15 anos, filho de Manuel Francisco, residente na rua Gonçalo Barreto, 240, em São João de Meriti, foram vitimas do auto-lotação chapa 5-09-58 na rua Francisco Eugenio, em frente ao n.º 102.

Vai Cair o Preço do Tomate

E' o que prometem, pelo menos, os diretores das cooperativas de São Paulo, em informes enviados ao titular da pasta da Agricultura e ao presidente da COFAP.

E explicaram que a alta verificada se deve à situação dificil em que se encontram os produtores de tomate nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, consequente da desvastação ocasionada pelas pragas nas plantações.

Contudo, a colheita promete ser abundante e deve ter inicio dentro de poucos dias, havendo todas as possibilidades de uma queda nos preços atuais.

FOGO NA FÁBRICA DE MACARRÃO

Os Empregados de Nada Sabiam — Uma Moradora Nos Fundos Descobriu o Incêndio — Segurada a Fábrica

Na noite de ontem, cerca das 20 horas, verificou-se no interior do predio 52-A, da Praça II, onde se acha instalada a Fabrica de Massas e Panificação Tuplara, um incendio nas estufas de macarrão, que só não assumiu proporções graves devido à pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central, chefiados pelo tenente Mariano.

O FOGO

D. Benedita Alves dos Santos, residente na Praça II, no predio 58, num quarto dos fundos do 1º andar, quando ali se encontrava jantando em companhia dos seus, teve a sua atenção voltada para o ruido de um motor, que estava dando varios estrondos.

Chegando à janela de seu quarto, viu com surpresa que o deposito de secagem de macarrão da fabrica estava ardendo.

Tomada de panico, d. Benedita saiu a correr, segurando seus filhos no colo, e pedindo socorro.

NAO SABIAM

A Fabrica de Massas e Panificação Tuplara, de propriedade do sr. Guido Cavalliere, funciona normalmente todos os dias até às 21 horas.

Estavam trabalhando no balcão, na noite de ontem, os empregados Jorge da Silva, Hermes Guedes, Altair Correia, Adalberto Santoro e a filha do dono do estabelecimento, Olga Cavalliere, que, abordados pela nossa reportagem, foram unanimes em afirmar, de que nada de anormal tinham pressentido, só tomando conhecimento do fogo por intermédio da d. Benedita.

SEGURADA A FIRMA

Segundo nos informou, a filha do proprietario do estabelecimento, sra. Olga Cavalliere, a firma encontra-se segurada na Cia. Sul-America.

No momento não sabia dizer o montante do seguro, e o prejuizo sofrido pelo incendio.

OS BOMBEIROS

Estiveram presentes os bombeiros do Posto Central, chefiados pelo tenente Mariano, que tiveram uma atuação das mais elogiaveis, conseguindo com dedicação e entusiasmo debelar rapidamente o fogo.

O LIDER DA U.D.N. NÃO COMPARECEU...

(onclusão da 1.ª página)

vel maior pela elevação do custo de vida e dos preços e por representar um onus opressivo sobre a massa dos pequenos produtores.

A principal causa da inflação — o desequilibrio orçamentário — foi corrigido no primeiro ano de seu govêrno, registrando-se o saldo de 2 bilhões e 800 milhoes, o maior da nossa historia financeira. Isso coincidia com um aumento substancial da arrecadação e com a redução das emissões aos redescontos exigidos pela expansão dos negocios. O Tesouro, de devedor, passou a credor do Banco do Brasil.

Entretanto, diz, são necessárias novas fontes de renda, mediante o incremento da produção.

Muito contribuiram para o resultado agora anunciado as medidas de moralização, impedindo a evasão de rendas e saneando as operações de redescontos. A lei de retorno dos capitais, restabelecida, traduziria cogitações de prudencia e comedimento, representando garantias suplementares aos investimentos.

Referiu-se em seguida à batalha da produção com os esforços para impedir o aproveitamento egoistico dos seus efeitos, dos quais resultou a lei de intervenção no dominio economico.

Alude a Mensagem ao esforço para pôr em execução um vasto plano de reaparelhamento do sistema de transporte, abrangendo os setores ferroviario, rodoviario e portuario.

Para ajudar a produção agrícola estabeleceu-se uma nova política na Carteira de Redesconto, enquanto se criam o Banco do Nordeste e o Banco da Amazonia.

Essas medidas serão auxiliadas por uma lei de preços minimos, destinada a infundir confiança na estabilidade dos preços.

O govêrno planeja o aproveitamento e distribuição dos recursos brasileiros de energia termica e hidraulica, anunciando um plano de eletrificação nacional. Refere-se em seguida ao Plano de Carvão, abordando então o caso do petróleo, "objeto de discussões estereis e bizantinas".

"A solução proposta é a solução realista e patriotica, que deve congregar o apoio de todos os bons brasileiros".

Nêsse terreno, alude ainda a Mensagem ao problema da energia atomica e à defesa das nossas reservas de materias primas destinadas à exploração da energia nuclear.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial e a Comissão Política Agraria são apresentadas como esforços no sentido de racionalizar o desenvolvimento da industria e da lavoura e pecuaria.

Tudo isso são partes de um "mesmo e vasto plano de realizações duradouras".

Grandes...

(Conclui na 8.ª página)

se alto funcionario baseia-se em fatos anteriores, de vez que foi êle o "pivot" da campanha sofrida pela Camara quando da aprovação das Resoluções 39 e 40 que permitiram o ingresso de inumeros funcionários.

O sr. Artur Massena é acusado — e para esclarecer iremos solicitar o competente inquerito — de ter enxertado uma das Resoluções com cargos e nomes de amigos, parentes e cabos eleitorais do seu chefe politico, o sr. Jeronimo Penido, ilaqueando a boa-fé do experiente sr. Murilo Lavrador, que não havia autorizado admissões em forma de "panamá" e escandalo.

REACAO DOS VEREADORES

— Os vereadores estão reagindo à campanha de corrupção do sr. Massena — prossegue o sr. Levi Neves — que é infenso e insensivel aos males que possa causar ao prestigio e à dignidade da Camara do Distrito Federal. São inumeros os vereadores revoltados com o diretor geral da Camara, arvorado em mentor, em lider politico. Esse funcionario, entretanto, que deixa em abandono seus serviços para entregar-se à mais desenfreada politicagem, insiste em afirmar que "ganhará a parada" com o resultado de sua cabala, comprando votos com empregos.

Não acreditamos em semelhante hipótese, desmerecedora da dignidade dos mandatários do povo, tanto assim que o sr. Silvino Neto já reagiu a uma investida do sr. Artur Massena, que tentou obter o seu voto em troca de três lugares na Secretaria da Camara.

UM PLEITO LIMPO

E concluiu o vereador Levi Neves:

— Aguardamos para amanhã um pleito de absoluta lisura, onde as consciencias compareçam limpas, sem a mancha da corrupção. Demonstraremos que os processos de baixa politicagem não se coadunam com o clima democrático em que vivemos. O povo que elege confiantemente seus representantes não pode e não deve ser iludido, enganado com o "mercado" inescrupuloso do voto negociado por corruptores contumazes. Prometemos reagir e afastar aqueles que podem prejudicar uma insituição respeitável como deve ser o Poder Legislativo carioca.

"A Nação Não...

(onclusão da 1.ª página)

bido e os fatos mundiais o demonstram — não se consegue exercer controle adequado. Não eram poucos os que, por outro lado, pleiteavam colaboração franca do capital estrangeiro, êste tambem de contraste muito dificil, senão impossivel.

RESPEITO AO CONGRESSO E A OPINIAO PUBLICA

"Ouvimos, pacientemente, todas as vezes, mesmo quando elas não traziam o acento da serenidade e se entrecortavam de injuriosos refrãos; recolhemos todas as sugestões, para decantá-las em termos realisticos; facilitamos o debate construtivo e provocamos o pronunciamento de tecnicos isentos, com a preocupação de nortear a ação do Govêrno, na esfera das atribuições executivas, pela mais ampla publicidade, consultando a Nação através dos seus representantes, com assento no Parlamento, aos quais nada pretendemos ou ensaiamos impor, e dos quais nada, absolutamente nada, reclamamos, senão as inspirações do seu patriotismo.

"Fomos deliberadamente atento e prudentemente sensível aos movimentos da opinião pública, para atingir o ponto auspicioso a que chegamos, ficando, a nosso ver, resguardadas as nossas reservas petrolíferas, que, repetimos, são nossas, e, assim, só em beneficio do Brasil deverão ser empregadas.

NENHUM PASSO ATRA'S

"Essa conclusão estava, e está, conforme os imperativos da nossa formação militar e com a nossa anterior atuação na Pasta da Guerra. No tocante ao petróleo, está, pois, estratificada uma consciência nacional que se conserva sadiamente vigilante e não permitirá jamais nem um só passo para trás.

"Disse muito bem Vossa Excelência, Senhor Ministro, que a solução encontrada, pela administração passada, para o problema do petróleo brasileiro estava em marcha. E' muito simples continuar essa marcha.

"Felicitamos, portanto, a Vossa Excelência — e às Comissões de Segurança Nacional, Economia e Transportes — no ensejo de depoimento tão oportuno, prestado com autoridade e clareza, perante uma das Casas da Soberania Nacional, estimando que êle repercuta no espirito dos homens do Govêrno, no Legislativo como no Executivo, e concorra para o definitivo esclarecimento de todos os setores da opinião pública de nossa Pátria.

Atenciosamente,

EURICO DUTRA"

SUICIDOU-SE

Por motivos ignorados, na manhã de ontem suicidou-se, atirando-se à frente de um trem na estação de Terra Nova, um homem, de 30 anos presumiveis, branco e probremente trajado.

O suicida não trazia documento algum que pudesse identificar-se, razão porque foi o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal como desconhecido, com guia das autoridades de Terra Nova.

Feriu a Rival a Faca

Deu entrada na tarde de ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando vários ferimentos produzidos por faca na cabeça, Eliete Nogueira, brasileira, parda, de 20 anos, industriária, residente na rua Manhuassú, 307.

Eliete Nogueira, declarou ao investigador de serviço naquele nosocomio, que fôra agredida a faca, por "Glória de tal", de 40 anos, presumíveis, residente na estrada do Tira Couro, s/n, na Fazenda do Vieira, quando a mesma, transitava pela rua onde mora.

A vitima presume que a agressão tenha sido motivada por questões de ciúmes.

O comissário Camargo, do 26.º distrito policial registrou a ocorrência.

FIXA A COFAP LUCROS PARA A IMPORTAÇÃO

A COFAP vem de estabelecer as margens maximas de lucro de 15 por cento para os importadores e de 25 por cento para os varejistas, sobre os artigos importados, destinados à alimentação, seja qual fôr a sua procedencia.

DISCRIMINACAO

A medida adotada por portaria de ontem, do sr. Benjamim Soares Cabello, refere-se aos seguintes artigos: alho, amendoa com casca, avelã, avelãs, azeite, bacalhau, extrato e massa de tomate, fava, figos, frutas frescas, grão de bico, leites, lentilha, manteiga, nozes, passas, peixes salgados e secos e petit-pois.

CONTROLE

A comprovação dos preços de custo será feita mediante apresentação dos respectivos documentos à COFAP, no Distrito e nos Estados, as quais fornecerão o documento habil, contendo o preço maximo pelo qual o produto pode ser vendido.

DR. JÚLIO VIEIRA

De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clínica.

R. Rodrigo Silva, 34, 6.º andar, das 14 às 18 hrs.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Res.: Av. Eng. Richard, 219

Tel: 38 9652

Diariamente das 8 às 11 hs.

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 Títulos por Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 500.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.000.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 90.000,00
38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 950.000,00
56 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.120.000,00
152 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.520.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00

Djanira Lins de Albuquerque
Dr. Oscar de Lacerda Rocha, industrial, p/s/fa.
Julio Cesar do Saint Edmund, major do Exército

5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 125.000,00

Milsa Garcia Hervelha, func. autárquica
Rosa Borges Guimarães
Isidor Kasan, comerciante
Carlos Porto Carreiro Ramires, major do Exército
Dudley de Barros Barreto

12 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 240.000,00

José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Paulo Ferraz
R. Pacheco Filho, func. público
Serraria Continental Ltda.
Antonio J. Ferreira & Cia.
Quinzio Ferrini, industrial (2 titulos)
José F. Faria
M. Schaal
Curt Henry Schaum
Rachel Martins Drumond
Antonio Nunes Poyares, industriario

32 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 320.000,00

Maria Palmyra Ramos
José F. Faria
Curt Henry Schaum
Luis Randolpho Margarido Simões Corrêa
José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Maria Ermelinda Rodrigues Pacheco, func. pública
Carlos Alves da Cruz, comerciante
Ramiro Pinto Ferreira
Antonio Marques dos Santos
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda
Armando Schultz, comerciante, p/Suely Schultz
Yolanda Martins Egrejas
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
Vera Vieira Vidal, func. autárquica
Corina Barbedo
Augusto dos Santos Aguiar
Julio de Mattos
Dr. José Monteiro de Castro, p/s/esposa e fs.
F. P. Veiga & Faro Filho
José Joaquim Dias, comerciante
Walter Pinto, motorista
Tecidos Casa Salathé, S. A.
Dr. Frederico R. de Aquino Jor.
Ivette Correia da Silva
Dr. Alberto Dourado Lopes (2 titulos)
José Edesio de Oliveira, func. público
Narciso Basto
Abelardo Servilio Mesquita
Aquila Alves Menezes
Nestor Pereira Dias, comerciario
Antonio J. Ferreira & Cia.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00

Hermino Ramos Filho — Duque de Caxias — E. Rio.

3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00

José Telhado, p/s/f. Vera Lucia — Campos —
Afonso Teixeira — Campos — E. Rio
Djalma Borgogino Monteiro — Teresópolis —

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 140.000,00

Camilo Cavallare Pugliese — Niterói — E. Rio
Loredes Antonio Costa — Duque de Caxias —
Sebastião Guilherme da Costa — Três Rios —
João Lojerita — Vassouras — E. Rio
Fernando Nunes — S. José da Ubá — E. Rio
João Carlos da Silva — Nativ. de Carangola
José Luiz Fernandes de Castro — Campos —

14 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 140.000,00

Jeronymo da Silva Pinto — Trajano Morais
Rosa Maria Barbosa — Itaperuna — E. Rio
José Mello de Almeida — Niterói — E. Rio
Genario Borges Estrella — Três Rios — E. Rio
Abdo José Ferreira, p/s/fs. — Vassouras —
Vitor Antunes da Silva — Venda das Pedras
Sayd Rachid Elias — S. Gonçalo — E. Rio
Fernando H. dos Santos — Macaé — E. Rio
Dulce Pereira Cardoso — Nilópolis — E. Rio
Antonio Batista Terra — Campos — E. Rio
Caufman & Bizinover Ltda. — Campos — E. Rio
Natalina Cunha Andrade — Petrópolis — E. Rio
João Siqueira Pádua — Jabaeté — E. Santo
Gilson Miranda — Serra — E. Santo

Até fevereiro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 515.030.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353

EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894

STANDARD VANGUARD

Vende-se um de côr verde, pintura nova, com RÁDIO — TRATAR COM O SR. ANGELO — RUA BAMBINA, 43

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

Cremilda de Abreu Pinheiro e família, Maria Pinheiro e filhos, Tenente Ruben de Abreu Pinheiro, Erwin Falcão, esposa e filha, Newton de Abreu Pinheiro e esposa, Natividade Muniz, esposo e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, pai, irmão, sôgro e avô JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas no altar mor da igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

RODRIGUES D'ALMEIDA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor e Amigo JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé Cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

MUNDO DAS LOUÇAS LTDA. agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas na Igreja N. S. da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

PRINCESA DOS CRISTAIS E PORCELANAS LTDA. agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé Cristã.

Reorganizada a Secretária do S. Tribunal Federal

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica sancionou lei, reorganizando o Quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

NA ASSEMBLEIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronautica:

Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais de Aeronautica — por merecimento, ao posto de major, os capitães aviadores Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes e Renato Goulart Pereira e Jorge Diehl; e, por antiguidade, ao posto de major os capitães José Carlos Teixeira da Rocha e Marcos Batista dos Santos Junior.

Nomeando — adjuntos do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, o coronel Aguinaldo José Sena Campos e o tenente coronel Golberry do Couto e Silva; diretor do Hospital Central de Aeronautica, Edgard Correa de Melo; diretor do Hospital de Aeronautica de Canoas, Herbert Carneiro Jung; capitão capelão da Aeronautica o padre José Maria da Silva Ramos; e, interinamente, diretor do Hospital de Aeronautica de Belem, o major medico Fernando Martins Mendes.

RESERVATORIO PARA BARNABE'

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: aprovando o novo orçamento, na importancia de Cr$ 350.412,80 para a construção de um reservatorio de agua potavel, de concreto armado, na Ilha do Barnabé no porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos.

PARA A COFAP

Nomeando o tenente coronel Idyno Sardemberg para representante das Forças Armadas na Comissão Federal de Abastecimento e Preços e Antonio Garcia de Miranda Neto para representante da Imprensa na Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

NOVO MINISTRO DO S.T.M.

Aposentando, compulsoriamente, por implemento de idade, no cargo de ministro togado, do Superior Tribunal Militar, o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro; e nomeando Otavio Gurgel de Resende para exercer o cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar, vago em virtude da aposentadoria de Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

COMISSÃO DE INQUÉRITOS

CHEFATURA

O chefe de Policia designou Eduardo Pereira da Costa, Olavo de Campos Pinto e José Pitta de Castro, respectivamente, delegado e Censor, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão de Inquerito incumbida de apurar a falta atribuida a Reinaldo Perri, investigador e a Osvaldo Ferreira de Mendonça, G. Civil cl. F.

EXTRAVIO DE CIMENTO — Foi dada ciencia à Administração do Porto que, corre pela delegacia de Portos e Litoral, inquerito sob o numero 9, sobre o extravio de 6.652 sacas de cimento "Portland", dinamarqueza, chegados pelo navio "Venezuela" e descarregados no armazem 24, do Cais do Porto.

SUSPENSO POR TER COMETIDO EXCESSOS

PREFEITURA

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário de Interior e Segurança, suspendeu ontem por 15 dias o guarda Odilon Santana, que espancara um preso, na via pública e dentro do Stádio Municipal. O fato chegou ao conhecimento do secretário de Interior e Segurança através do noticiário da imprensa e apurada a sua veracidade, puniu imediatamente o atribiliário policial.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral: — Dispensando Eriosson Rodrigues da Silva, Ramiro Gil e Antonio da Silva, das funções que exerciam, por terem sido designados para outros cargos; transferência de Otavio Fontoura para a Secretaria de Educação e dispensa de José Figueiredo da função de trabalhador.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Designando Jofre da Costa Azevedo e Maria Claria Lopes para o SPS, Despachos — Julio Damas de Azevedo, Eliezer Costa Sampaio e Ana Ribeiro Marins — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Rubens Maioreno e Dermeval Magalhães de Barros, para o Dep. de Fiscalização; Augusto Estrela da Silva, para o Serviço de Administração. Despacho: — Abdias Lopes de Almeida, — Autorizo; Associação de Cronistas Carnavalescos — Indeferido; Siciliano Irmãos & Cia. Ltda. — Sim, em face do parecer do DFS; Bar e Mercearia Santa Rita Ltda. — Sim, em face do parecer do DFS.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando os professores Clara Maciel Pacheco, e Marcia Lindenberg Rocha, para o Dep. de Educação Primária; Belkiss Frazão Guimarães Adrião, para o Instituto de Educação; Fabio Crissiuma de Oliceira Figueiredo, para membro do Conselho Técnico Administrativo do Serviço Social; Benjamin Vinelli Batista, Roberto Pessoa; Ari de Aliveira, Luiz Cardoso Palmeira, todos para membro do referido conselho.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designando os diretores Adelia Lima Torres, para responder pelo expediente da escola 13-11; Ana Nelo Soares, para responder pelo expediente da escola 9-10; Herminia Celestino, para responder pelo expediente da escola 1-14; Margarida Rockert, para responder pelo expediente da escola 5-6; Silvia Silveira, para responder pelo expediente da escola ER-5; Iolanda Gomes Ramos de Azevedo, para a Sede de 11-DE; Zaide de Menezes Barbosa, para responder pelo expediente da escola 16-13; Altair Sodré de Macedo Molica, para responder pelo expediente da escola 11-14; Araci Ferreira, para responder pelo expediente da escola ER-12; Aridaltina Valente Rolim, para responder pelo expediente da escola 7-15; Augusto Saraiva Corrêa, para responder pelo expediente da escola26-13; Carmem Pinto dos Santos, para responder pelo expediente da escola 8-16; Edith Silva Denach Lima, para responder pelo expediente da escola 2-16; Emilce Rodrigues Guimarães, para responder pelo expediente da escola 3-16; Lourdes Marques Freitas, para responder pelo expediente da escola 9-16; Lidia Firmino Pinto, para responder pelo expediente da escola 3-1; Maria da Gloria Espírito Santo, para responder pelo expediente da escola 11,12; Olga de Castro, para responder pelo expediente da escola ER-7; Rosinha Natalia Guidice, para responder pelo expediente da escola ER-5; Venos Soutinho, para responder pelo expediente da escola 16-11; Iolanda Alzira Ferreira, para responder pelo expediente da escola ER-9; Zilda de Andrade Gama, para responder pelo expediente da escola ER-19; Zilda Murga Campos, para responder pelo expediente da escola 14-14; dos professores Regina Iolanda Matos Werneck, para escola "Rodrigues Alves"; do trabalhador Julieta Caroldo de Rezende, para a escola "Maria Bras"; dos diretores Jurina Bastos Campos, para o 2-EP; as professoras Seila Lefrevre Guimarães, para a escola Santa Catarina; Juraci de Castro, para a escola "Pedro Ernesto".

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Designando Alfredo Onone Joaquim de Souza Moreira Junior e Heitor Teixeira Calaza, para sob a presidencia do primeiro constituirem a comissão encarregada de apurar o desaparecimento dos processos referente aos cargos 40.163 e 55.776.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS ESTRANUMERARIOS — MATRICULAS

64.151 — 58.324 — 58.001 — 56.331
63.540 — 53.614 — 59.193 — 56.242
57.546 — 56.403 — 12.238 — 63.767
37.006 — 62.747 — 58.606 — 56.071
55.763 — 54.124 — 60.587 — 62.514
59.394 — 61.810 — 57.403 — 60.844
60.154 — 59.374 — 59.678 — 62.963
59.276 — 57.184 — 63.282 — 63.429
63.483 — 57.373 — 60.496 — 58.594
63.181 — 63.150 — 57.893 — 57.986
57.256 — 59.315 — 63.185 — 57.943
62.612 — 63.171 — 60.328 — 37.270
63.349 — 62.614.

EMERGENCIAS MATRICULAS

3.275 — 5.227 — 7.042 — 8.198
8.215 — 10.203 — 11.375 — 15.299
15.305 — 17.749 — 17.756 — 17.859
18.457 — 20.403 — 20.578 — 23.889
24.223 — 24.620 — 25.090 — 25.151
26.249 — 31.805 — 36.413 — 39.046
40.228 — 43.421 — 50.318 — 51.509
52.159 — 53.253 — 53.262 — 53.419
53.783 — 56.878 — 58.015 — 59.302
60.007 — 62.249 — 63.756 — 62.862
62.866 — 63.319 — 64.407.

EMERGENCIAS — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS — 1.605 9.299.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 12.540 — 43.217.

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Realizará o "Almirante Saldanha" um Novo Cruzeiro de Instrução

MARINHA

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, a reportagem credenciada junto ao seu gabinete, tendo nessa oportunidade revelado que o navio escola, "Almirante Saldanha" partirá em viagem de instrução com uma nova turma de guardas-marinhas. O ministro da Marinha revelou, que possivelmente o cruzador "Duque de Caxias" realizará tambem, um cruzeiro de instrução, levando à Europa e aos Estados Unidos, a turma de guardas-marinha que deixará a Escola Naval este ano. Essa viagem terá uma duração prevista de seis a oito meses.

— "O navio-escola "Almirante Saldanha", está passando pelos ultimos e indispensaveis ajustes, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e deverá zarpar da Guanabara no dia 23 de abril proximo, para realizar mais uma viagem de instução. Esta durará 13 meses e será de circumnavegação, tocando o navio nos seguintes portos: Dakar, Casablanca, Lisboa, Sevilha, Marselha, Napoles, Alexandria, Porto-Said, Aden, Bombaim, Góa, Singapura, Djakarta (Java), Porto Darwin (Australia) Porto Apra, Guam, Didway, Honolulu', São Francisco, San Diego, Acapulco, Callão, Valparaiso, Talcahuano, Punta Arenas, Puerto Belgrano, Buenos Aires, Montevidéu e, finalmente, Rio de Janeiro.

O veleiro da nossa esquadra levará a bordo uma turma que conclui o curso do ano passado e, tambem, um guarda-marinha uruguaio, um argentino, um chileno, um paraguaio, um peruano, um venezuelano, além dos cadetes que obtiveram as melhores classificações nas escolas de Agulhas Negras e da Aeronautica, no ultimo ano letivo.

A CHEGADA DO "TAMANDARE'"

— "O Tamandaré", recentemente adquirido nos Estados Unidos, deixará o porto de Filadelfia a 31 do corrente mês, navegando diretamente para o porto de Recife. Ali permanecerá tres dias, rumando depois para Salvador. Desse porto, após dois dias, zarpará para o Rio, quando deverá chegar a 18 de abril proximo. Como se sabe, temos varios oficiais das nossas forças de mar tirando cursos especializados nos Estados Unidos. Foi com grande satisfação que recebi a noticia de que um desses oficiais, o capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira, matriculado na Universidade de Michigan, alcançou o primeiro lugar, entre americanos estrangeiros que ali fazem o curso de construção naval. Como premio dos seus meritos, o capitão Paulo Ribas Ferreira recebeu uma medalha de ouro correspondente ao premio "American Bureau of Shipping".

Tambem, dos cinco sub-oficiais brasileiros que estão fazendo curso de submarino e armas anti-submarinas, em uma outra escola americana, tres conquistaram os tres primeiros lugares, concorrendo identicamente, com colegas norte-americanos e de outras nacionalidades. Eis aí um teste, e bem significativo, que mostra o grau de inteligencia dos brasileiros.

A VILA OPERARIA

Revelou o ministro Renato Guillobel que a Marinha está atendendo a solicitação do Ministério da Fazenda, e na defesa dos altos interesses da Nação, está auxiliando, dentro de suas possibilidades, às autoridades alfandegarias na repressão ao contrabando. Em seguida, referiu-se às obras relacionadas com a construção da futura Vila Operaria.

— A Marinha está realizando obras em diferentes pontos do territorio nacional. Estamos empenhados na reparação das antigas bases navais e na construção de novas. Além disso, vamos iniciar a construção de postos de fronteiras, para aquartelamento de fuzileiros, e tambem de escolas de aprendizes-marinheiros em quase todos os Estados da Federação. Quanto à Vila Operaria, a preparação do terreno onde vai a mesma ser construida ficará concluida ainda durante o corrente ano.

Serão terraplanados um milhão e quinhentos mil metros quadrados. A Prefeitura, que vem prestando a melhor colaboração à Marinha, já está instalando, alí, agua e esgoto. No começo do proximo ano, será iniciada a construção das primeiras residencias da Vila Operaria.

NOVO DIRETOR DA E. NAVAL

Realizou-se, ontem, às 11 horas, na Escola Naval, sediada na ilha de Villegagnon, a posse do almirante José Espinola, no cargo de diretor daquele estabelecimento de ensino da nossa Marinha.

O ato foi presidido pelo almirante Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino e contou com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

Transmitiu as funções de diretor o capitão de mar e guerra, Julio Barreto Leite, vice-diretor daquela Escola.

Após a cerimonia, o Corpo de alunos desfilou em continencia às autoridades.

MATRICULA NO C. I. O. R. M.

O almirante Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino Naval, em ordem do dia, mandou matricular no 1º ano do curso para oficiais da reserva do Corpo da Armada, o candidato Flavio Benevenuto.

O referido candidato não havia cumprido a exigencia constante do artigo 17, letra F do regulamento para aquele Curso, por ter sido reprovado em matéria do segundo ano do curso científico; tendo obtido aprovação em exame de segunda época, cumpriu a exigencia acima-mencionada.

CRIADO NO COLÉGIO MILITAR O CURSO À 1.ª SÉRIE GINASIAL

GUERRA

O ministro da Guerra baixou aviso criando no Colégio Militar, como experiencia e até segunda ordem, um Curso de Admissão à 1.ª Série Ginasial.

O novo curso terá a duração de um ano letivo e funcionará com o pessoal do Colégio (magistério, funcionárrios, servidores e instrutores), sem prejuizo de suas funções normais. Serão admitidos no novo curso, exclusivamente, os orfãos e filhos de militares da ativa, da reserva remunerada e reformados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Os candidatos à matricula serão selecionados mediante provas de habilitação de portugués e matematica, que serão realizadas na primeira quinzena de abril.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE SARGENTO DESENHISTA NOS SERVIÇOS REGIONAIS DE OBRAS

Consulta o comandante da 5.ª R. M. e 5.ª D. I. se poderão concorrer ao preenchimento de uma vaga de 2.º sargento desenhistá, existente naquela Região Militar e no Serviço Regional de Obras, sargentos possuidores de diploma dessa especialidade, passado por Escolas civis reconhecidas, após um exame de suficiência nos moldes do previsto para dactilografos no aviso 361 de 17 de maio de 1949, atendendo que a função exige conhecimentos especiais de desenho técnico, desenho arquitetônico e desenho estrutural, não ministrados na Escola de Instrução Especializada.

Em solução, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declara que, em caráter excepcional, e até que a E. I. E., esteja habilitada a ministrar os ensinamentos exigidos para a função em causa, autoriza o comandante da 5.ª R. M. preencher a vaga de 2.º sargento desenhista, existente no Serviço Regional de Obras, por 2.º sargento (ou, na falta deste, por 3.º) possuidor de diploma da especialidade necessária a tal serviço, adquirido em Escolas Civis reconhecidas.

Além dessa exigência deverão os candidatos ser submetidos a um exame de suficiência comprovante dos conhecimentos em causa, realizado nos moldes do previsto no aviso 361 de 1949, substituidas as provas de prática de dactilografia, por provas, da mesma natureza, de desenho técnico, arquitetônico e estrutural, organizadas pelo S.R.O.

As disposições deste aviso são extensivas às demais Regiões Militares, quando fôr o caso".

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O Circulo de Oficiais Intendentes passou a distribuir ontem o seu boletim n. 22, referente ao mês de fevereiro último. Como sempre traz assuntos sociais, administrativos e profissionais dos de maiores interesses para o Quadro. Trata também da "Campanha dos Mil Sócios", que está tendo a maior aceitação, conforme demonstra com a relação nominal de novos sócios. Preside os destinos do Circulo o general Valdemar Rocha, diretor geral de Finanças do Exército.

ELOGIADA A P. E. DO EXÉRCITO

O comandante da 1.ª R. M., acaba de receber do chefe de polícia o seguinte ofício: "Terminados os festejos carnavalescos para cuja boa ordem tão relevante foi a cooperação da Polícia Militar do Exército no plano de policiamento da cidade organizado por esta chefia, cumpro o grato dever de participar a V. Excia. o reconhecimento do Departamento Federal de Segurança Pública e de sua Administração, pela eficiência inestimável da colaboração prestada pela referida corporação, à qual deveram o povo e a cidade parte considerável do êxito alcançado por sua mais característica e entusiastica festa popular.

Ao louvar e agradecer essa contribuição e o decidido apoio de V. Excia. à integral execução do policiamento prèviamente planejado, julgo de meu dever ressaltar a prestimosa assiduidade e o espírito de cooperação do major Helio Brandão, que esteve em permanente ligação com esta chefia, bem como o desempenho impecável que deram a suas missões os oficiais destacados para servir junto a meu gabinete e que tão grata impressão produziram pela compenetração de seus deveres".

A proposito do elogio acima, o general Zenobio da Costa consignou em boletim regional o seguinte: "E' pois, com o mais sincero desvanecimento que louvo o major Helio Brandão, chefe de polícia Regional, pelas acertadas medidas que tomou e que possibilitaram que os festejos carnavalescos transcorressem, quanto aos elementos militares, num ambiente de perfeita ordem. Foi, o major Helio, infatigável no cumprimento dos seus deveres funcionais, e desse modo evidenciou, mais uma vez, as marcantes qualidades que ornam a sua individualidade de escól.

E', pois, com o maior prazer que louvo o ten.-cel. Emanuel de Morais, comandante do Batalhão de Polícia do Exército, pelas medidas acertadas que tomou de modo que sua valorosa Unidade pudesse, mais uma vez, tornar-se o símbolo da ordem e da disciplina por ocasião dos festejos carnavalescos e aumentar, desse modo, o elevado gráu de estima e admiração em que é tida. Autorizo os oficiais acima a extenderem os meus elogios aos seus subordinados que fizeram jus".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas correspondentes ao 20º dia util, a saber:

Montepio da Viação — folhas 7.927 a 7.938, letras M a Z; Avulsas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de concorrência pública, autorizada pelo Exmo. Sr Presidente da República, conforme despacho exarado no processo número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45-960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano e eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboques.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio de seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas dactilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotecnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edificio da Estação D Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada, em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explicita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboques do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor dó tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboques do tipo suburbano da classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convierem os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.

d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraída no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juizo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens "a", "b" e "c", se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item "d", deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhe outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no minimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alinea "d", da cláusula VI, será restituida aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificacão, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituida mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **ALFREDO KEMPFF FIUZA GUIMARAES**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **EURICO DE SOUZA GOMES.**

AGRÍCOLA E PASTORIL SUL DE SÃO PAULO S. A.

RELATÓRIO

Senhôres Acionistas:

Apresentando o balanço anual com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, no exercício de 1951, a Diretoria vem apresentar o seu relatório acêrca das atividades sociais desenvolvidas nesse ano.

Conforme já acentuara anteriormente, o problema da mão de obra permanece insoluvel, uma vêz que o trabalhador do campo dêle se afasta em direção às grandes cidades, que vêem a sua população sempre aumentada.

Dêsse verdadeiro êxodo, resulta a nulidade da produção e por consequência o encarecimento das condições de vida.

A mecanização da lavoura poderia atenuar as dificuldades, se a aquisição dos equipamentos agricolas não constituisse outra dificuldade maior ainda.

Diante dessa situação, a fazenda não pôde produzir, senão, em pequena escala, para o seu próprio consumo e, muitas vêzes, adquiriu no comércio os artigos que lhe eram indispensáveis.

A preparação de pastagens que exige o plantio de mudas de capim e, de outro lado, a necessidade das cêrcas dividindo os pastos, não pode prescindir da mão de obra, entretanto, a sua falta ou insuficiência vai agravar, sem dúvida, as condições do rebanho, com reflexos nos resultados econômicos.

Eis, em linhas gerais, os motivos de mais relêvo, que influem na vida agropecuária.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — **Martinho Raggio Barbará** — Presidente.

AGRICOLA E PASTORIL SUL DE SAO PAULO S.A.

BALANÇO GERAL

(Compreendendo o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1951)

ATIVO

FIXO		
Imóveis	311.353,60	
Benfeitorias	900.000,00	1.211.353,60
DISPONIVEIS		
Caixa	1.463,80	
Bancos	971.715,60	973.179,40
REALIZAVEL		
Gado	1.802.050,00	
Maquinas e Instr. Agricolas	89.897,40	
Combustiveis e Lubrificantes	1.409,50	
Veiculos e Arreios	4.774,80	
Ferramentas e Utensilios	5.782,10	
C/Corrente — Devedores	2.314,60	1.906.228,40
PENDENTES		
Lucros e Perdas		200.019,00
COMPENSACOES		
Ações Caucionadas		25.000,00
		4.315.780,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	3.500.000,00	
Reserva Legal	2.013,10	3.502.013,10
EXIGIVEL		
C/Corrente — Credores		788.767,50
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		25.000,00
		4.315.780,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **Martinho Raggio Barbará** — Presidente. — **Jocelyn Ubirajara Ramos de Azevedo** — CRC — 6.538.

AGRICOLA E PASTORIL SUL DE SAO PAULO S.A.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS

(Compreendendo o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1951)

DÉBITO

Saldo anterior		238.267,20
a Custeio da Fazenda	69.540,40	
a Salarios e Ordenados	35.701,20	
a Despesas de Viagem	4.825,50	
a Conservaçao de Cêrcas	7.075,00	
a Impostos	4.030,70	
a Fretes e Carretos	1.571,60	
a Combustiveis e Lubrificantes	41.000,00	
a Despesas Gerais	3.492,80	167.237,20
a Fundo de Amortização:		
Amort. Veiculos	387,00	
Amort. Arreios	143,50	
Amort. Ferramentas e Utens.	642,40	
Amort. Maq. e Instr. Agric.	9.988,60	11.161,50
a Prejuizo conta "Cavalares"	18.400,00	
a Prejuizo conta "Suinos"	558,00	
a Reserva Legal 5%	2.013,10	20.971,10
		437.637,00

CRÉDITO

de Juros e Descontos	33.343,20	
de Rendas Diversas	11.792,00	45.135,20
de Lucro c/ Bovinos	167.248,00	
de Lucro c/ Ovinos	9.434,80	
de Lucro c/ Muares	15.800,00	192.482,80
Saldo anterior 238.267,20		
Lucro neste exercicio 38.248,20		200.019,00
		437.637,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **Martinho Raggio Barbará** — Presidente. — **Jocelyn Ubirajara Ramos de Azevedo** — CRC — 6.538.

AGRICOLA E PASTORIL SUL DE SAO PAULO S.A.

PARECER

O Conselho Fiscal da Agricola e Pastoril Sul de São Paulo S.A., no desempenho de suas funções e cumprindo o disposto no art. 127 do inciso III do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinou os livros e documentos da sociedade com os quais conferem perfeitamente o inventario, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e relativos ao exercicio de 1951.

Em face do exame procedido, é de parecer que tais peças sejam aprovadas.

Como nada mais houvesse a tratar o Sr. Dr. Arthur Machado de Castro mandou lavrar o presente que é por todos assinado.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. — **Arthur Machado de Castro.** — **João Novaes de Souza Junior.** — **Cyro Luiz de Araujo.**

MOBILIÁRIA IMBUIA

BOM GOSTO — PARA TODOS OS GOSTOS

Oferece ainda êste mês os seus afamados "MOVEIS" pelos preços antigos

Dorm. Chipendale c/11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças	Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças	Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

acabam de chegar os mais modernos

- REFRIGERADORES
- VENTILADORES
- MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
- RECEPTORES DE TELEVISÃO
- RÁDIOS E RADIOLAS

e outros aparelhos elétricos

Luiz Sá & Cia. Ltda.

Revendedores autorizados da General Electric

RUA MÉXICO, 148-2.º AND.

FONE 42-8721

estão recebendo os mais belos e recentes modêlos dêsses aparêlhos, para satisfação e confôrto do seu lar, garantidos pela General Electric S. A.

Preços rigorosamente dentro da tabela.

SIDAPAR S. A.

(Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida)

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 20 de março de 1952, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas 84 — 6.º andar, para os fins do art. 16 dos Estatutos, (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1951) bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos senhores acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — **A. J. Peixoto de Castro Júnior** — Presidente.

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.

TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 355

Professor Francisco Ferreira da Rosa

(AGRADECIMENTO)

Maria Leonor Ferreira da Rosa, Dr. Estevão Pires Ferrão e Senhora, Annibal Ferreira da Rosa e Senhora, Dr. Amilcar Ferreira da Rosa, Carlos Ferreira da Rosa, Senhora e Filhas, Arnaldo da Rosa Schneeweiss, na impossibilidade de agradecer individualmente às inúmeras manifestações de pesar que vêm recebendo pelo falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO FERREIRA DA ROSA, manifestam aqui a sua gratidão a quantos, pessoalmente ou por telegramas, cartas ou cartões, lhes dirigiram as expressões de sua solidariedade no golpe que sofreram.

Agrícola e Pastoril Sul de São Paulo A. S.

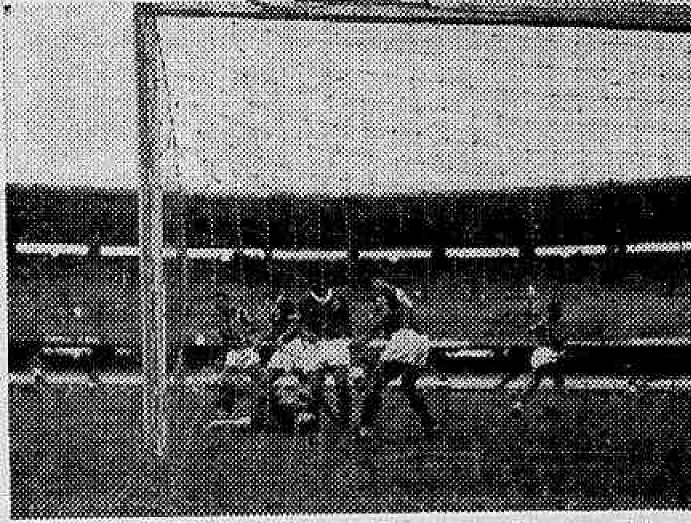
São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 18 de março de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 5.º andar, para os fins do art. 18 dos Estatutos, (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1951), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — a.) — Martinho Raggio Barbará, Presidente.

Derrotado o Botafogo Num Jôgo Horroroso

O 1x0, Para o Palmeiras, Caiu do Céu — Quando o Empate já Seria Muito Para Dois Quadros Irreconhecíveis — A Torcida Pagou Com Estrepitosas Vaias a Horrível Exibição — Ponce Autor do "Goal"



Defesa de Fábio. Juvenal e Fiume guardam o goleiro

Botafogo e Palmeiras decepcionaram, ontem, o Maracanã, com uma partida que só teve vencedor porque um chute, sem muita pretensão, do atacante Ponce de Leon, foi até às redes, onde jogada nenhuma, de qualquer dos times, merecia findar-se, a não ser que pelo lado de fora...

Futebol Sonolento

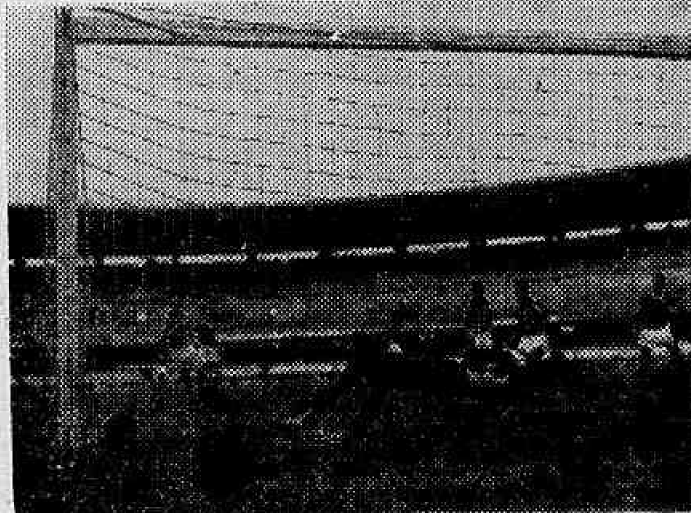
Dois terços da partida foram de enervante lentidão. Ninguém, no campo, conseguia jogar bem. De um lado, "cracks" como Juvenal, Ruarinho, Otavio e de outro, Jair, Liminha e Ponce eram motivo de apenas vaias do público. Essa fisionomia predominou no tempo inicial e atravessou o final, tendo como "fundo" apupos que saiam das arquibancadas, de cadeiras e das gerais.

pressão. Nem um nem outro, entretanto, merecia vencer. Em absoluto. Principalmente porque tiveram seus passos atrapalhados por um apito bobo de um juiz sem categoria. Dizemos sem categoria, porque um arbitro que trunca tanto um prélio como Ilife fêz ontem, é uma calamidade.

Nada menos de 4 "penalties" foram cometidos (dois de cada lado) sem que o "mister" interviesse para punir os infratores. Mas não é dizer que eram faltas duvidosas, não. Eram pernadas, "hands" claros, dentro das areas. Mas o britânico preferia deixar o jogo correr...

O "Goal" da Tarde

O goal de Ponce foi inesperado (nem ele mesmo pensou acertar): um chute, de longe aos 20 minutos do tempo final



Quase goal. Fábio atirou-se a tempo. A bola saiu

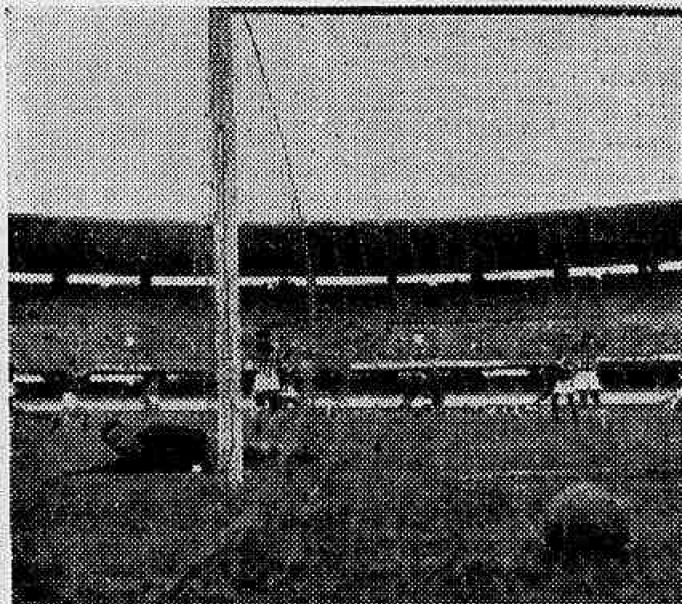
Mas, indiscutivelmente, o Botafogo, por ser quadro carioca, foi o que mais irritou. Uma falha do Palmeiras arrancavá húus de deboche; as do Botafogo recebidas com vaias de raiva da torcida.

Substituições

Em matéria de substituições,

Os quadros: Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal (Avila); Paraguaio (Geraldo), Geninho, Dino, Otavio (Vinicius) e Braguinha.

Palmeiras — Fabio; Rubens (Salvador), e Juvenal; Fiume (Túlio), Luiz Villa e Sarno' Liminha, Moacir (Canhotinho), Ponce, Jair e Rodrigues.



O único goal da tarde. Osvaldo, desolado

então, a direção técnica do alvi-negro nunca foi tão infeliz. Depois de manter 45 minutos o mesmo time, o estado-maior resolveu mudar no tempo final. E trocou, logo errando, Otavio por Vinicius, quando a torcida não tinha dúvida (o estádio inteiro) de que a substituição deveria ser Geninho por Geraldo: uma vez que o veterano meia se mostrava esgotado. Em seguida, entra Geraldo... mas para o posto de Paraguaio que jogava bem. A outra troca foi de Juvenal por Avila, porém por motivo de contusão do titular.

Muitos "Penalties"

Futebol a comentar, já dissemos, não houve. Paciência, leitores. O que houve, foi uma vitória do Palmeiras, sem ex-

A renda foi de Cr$.......... 214.933,50

Em São Paulo

A Portuguêsa, no Pacaembú goleou o Bangu por 5x1, mantendo-se, assim, na ponta da tabela, ao lado do representante carioca, Vasco da Gama.

Novo Horário Para o Jôgo de Hoje

De acôrdo com a determinação do Conselho Técnico, o novo horário dos jogos diurnos passará a ser o seguinte: Preliminar: às 14 horas e 30 minutos. Principal: às 16 horas e 30 minutos.

Vai Haver Limpeza no "Team" do São Paulo FC

Apenas Ficarão 18 Profissionais — A Lista

Segundo informações procedentes da paulicéia, o Departamento Profissional do S. Paulo F. C. está em grande atividade, tendo Vicente Feola e Marcel Klasko mantido sucessivas reuniões para assentar em definitivo quais os profissionais que serão aproveitados na presente temporada e quais os que serão dispensados.

Acrescentam as informações que, no maximo até à proxima semana, a lista de dispensas estará organizada, havendo vários candidatos ao concurso desses jogadores que deixarão as fileiras do clube tricolor bandeirante.

Adiantam os circulos oficiais sampaulinos que o plantel do Canindé contará, para a temporada de 1952, com apenas dezoito profissionais. E sabe-se que, entre os que ficarão, estão, forçosamente: De Sordi, Mauro, Bauer, Alfredo, Turcão, Pé de Valsa, Alcino, Moreno, Albella Bibe, Teixeirinha, Mauricinho, Nenê, Edson, Clelio, Durval, Lafaiete, dois entre os três goleiros que possui o clube e ainda um medio esquerdo que deverá ser contratado. Os restantes terão seus passes negociados ou serão emprestados a outros clubes.

HOJE: VASCO X SANTOS, A SENSAÇÃO

O Clube Cruzmaltino Defenderá o Prestígio do Futebol Carioca

O quadro do Vasco da Gama, atuando hoje à tarde frente ao Santos, defenderá não apenas, a sua posição de um dos lideres do Torneio Rio-São Paulo, como também o prestigio do futebol carioca, uma vez que, nessa altura dos acontecimentos, é o único quadro local bem colocado no certame interestadual.

PERIGO: SANTOS

E a peleja será sem dúvida interessante, uma vez que o quadro santista é considerado um adversário perigoso, capaz de dar combate aos vascainos de igual para igual, certo de que possui um "onze" onde despontam bons elementos, como o zagueiro Helvio, o medio Pascoal, o centro medio Formiga e o meia direita Antoninho.

Será naturalmente uma peleja dura, a de logo mais, mesmo porque os santistas esperam colocar ainda melhor o seu coirmão bandeirante: a Portuguêsa.

OS VASCAINOS

Os vascainos deverão formar com a mesma constituição com que vem atuando no Rio-São Paulo e que tantos triunfos tem somado para suas cores. O "team" será: Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

OS SANTISTAS

O quadro do Santos deverá alinhar com a seguinte constituição: Manga; Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

BARBOSA



Uma garantia no arco vascaino

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

Torneio Rio-São Paulo

Vasco x Santos — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: mr. Hartless;

Corintians x Flamengo — No Estádio Municipal do Pacaembu — Em São Paulo.

Horário — Preliminar às 14,30 horas. Principal às 16,30 horas.

Campeonato Brasileiro — Em Pôrto Velho — Guaporé x Amazonas; Em João Pessoa — Paraiba x Pernambuco; Em Aracajú — Sergipe x Alagoas; Em Macapá — Guaporá x Pará; Em Fortaleza — Ceará x Maranhão; Em Salvador — Bahia x Paraná; Em Florianopolis — Santa Catarina x Espirito Santo.

Campeonato Pan-Americano — Chile x Panamá — Em Santiago do Chile — As 17 horas (hora local).

Amistoso — America F. C. (do Rio) x Serrano (de Petropolis) em Petropolis — Campo do Serrano. As 16 horas.

NATAÇÃO — Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru — 3.ª jornada — Inicio das Provas: 19,30 horas.

Campeonato Infanto-Juvenil — Na piscina do Fluminense — As 9 horas da manhã.

WATER-POLO — Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru — Brasil x Peru — Pela manhã.

ATLETISMO -- Olimpladas das classes Armadas — Na pista do Fluminense — Inicio: 15 horas.

VELA — Regata da classe Guanabara — Entre a Escola Naval e o Posto Seis, em Copacabana — Pela manhã.

TIRO — Preparação Olimpica — No Estande do Fluminense — Pela manhã.

AUTOMOBILISMO — Competição internacional — No autódromo "17 de Outubro" — Em Buenos Aires — Participação de consagrados volantes brasileiros.

PUGILISMO — Seleção dos boxeurs do Vasco — As 9 horas da manhã — No ginásio de box do Estádio de São Januário.

CICLISMO — Abertura da temporada oficial — As 14 horas — No campo de São Cristovão — Provas para cinco categorias.

VOLEI — Treino-seleção de juvenis do Fluminense — No ginásio das Laranjeiras — As 9 horas da manhã.

Súmula

A Gavea bem pode ser o caminho certo de Neca. O Botafogo foi-lhe, quando muito, uma re-ambientação, depois de uma aventura em São Paulo.

Se Neca se realizar no Flamengo, não será surpresa. Entre Botafogo e Flamengo há um Pirilo...

Neca bem poderá ser o reverso do caso de Silvio.

ATRAZADOS

Os paulistas andam meio atrasados. Ontem a Gazeta chama os banguenses de "mulatinhos rosados".

No Rio, há dois anos que os meninos dos Silveira passaram a ser conhecidos por "milionários"...

ENGANO

Amigo nosso telefona-nos para esclarecer que a razão das rendas diminutas no Rio-São Paulo não está, como pensa e afirma a imprensa, no inconveniente do horário dos jogos, mais sim nos preços. E observa: "Sabe lá o que é pagar 22,50 por um jogo como São Paulo X Flamengo, São Paulo X Bangu?"

PERGUNTA

Pergunta o Peladinho: "doutor Frávio, ô doutor Frávio, o sinhô não acha que está ganhando muito pro Mengo ganhar tão pouco..."?

SINAL DOS TEMPOS

Vários jogadores querem desistir do selecionado. A êles pouco interessam as glórias de possiveis triunfos. Quem se preocupa com glórias não tem tempo para ganhar dinheiro. E isso é que interessa.

FELICISSIMO

Enquanto houver Argentina, enquanto não houver organização no nosso desporto, não ganharemos nada na América do Sul.

Chico Landi perde para Gonzalez e Fangio, perdemos o Polo Aquatico, ontem, no Peru, para os argentinos, por 7 x 0, acabamos de perder em Valdivia, o remo para eles; perdemos o basquete, o atletismo e não sei mais o que.

Feliz é o Zezé Moreira que vai pegar uma sopa sem eles. Felicissimo...

MARIA DA GRAÇA X LARANJEIRAS

Hoje, em Maria da Graça, defrontar-se-ão os fortes quadros do Laranjeira e Maria da Graça, em partida amistosa, tendo como preliminar os seus quadros de aspirantes.

Pelas atuações dos dois quadros, em partidas anteriores, é de se prever um grande encontro, pois, são realmente duas expressões do esporte amador. Tanto o Maria da Graça como o Laranjeiras, possuem elementos capacitados para a prática do association, e, hoje, essa prática estará em vigor.

Pede o Maria da Graça, por nosso intermédio, o comparecimento dos seus amadores, como também, de sua torcida para o incentivo de seus cracks. A partida preliminar terá inicio às 13,30 horas e a porfia principal às 15,30 horas.

Notas EXTRAS

— Devido a um lapso do Departamento Tecnico da FMF, os jogadores Simões e Jair, do Fluminense, não estão registrados para atuar no Torneio Rio-São Paulo. Os clubes que perderam pontos para o Fluminense, podem encaminhar as devidas reclamações.

• • •

A FMF registrou, ontem, pela manhã, os contratos de Ademir, com o Vasco, e de Neca, com o Flamengo.

• • •

— Atuando no Quadrangular de Juiz de Fora, o quadro do Bonsucesso deverá jogar, hoje à tarde, naquela cidade mineira, frente ao Tupi.

• • •

— Hoje, pela manhã, em Figueira de Melo, o quadro do São Cristovão enfrentará o quadro do Cruzeiro, de Petropolis. Zoulo Rabelo fará experiências.

• • •

— Adiantam circulos oficiais da CBD que o presidente do Corintians, sr. Alfredo Trindade, foi convidado para fazer parte da comissão encarregada da organização da "Copa Rio".

NATAÇÃO

Disputa-se Hoje o Campeonato Infanto-Juvenil

Às 10 Hs., no Fluminense

A F. M. de Natação programou para hoje a disputa do XVII Campeonato Infanto-Juvenil, certame a ser realizado na piscina do Fluminense com inicio fixado para às 10 horas da manhã.

Antecipa-se interessante o referido cotejo, de vez que estarão frente a frente os mais destacados valores da aquatica mirim carioca. Mais uma vez o C. R. Icaraí surge como favorito, observando-se que os niteroienses são penta-campeões do clube, encontrando-se presentemente em condições de conquistar mais um titulo.

OS CHILENOS



Vão enfrentar, hoje, os panamenhos na abertura do 1º Panamericano de Futebol

NO CHILE: ABERTURA DO 1.º PANAMERICANO

Chilenos x Panamenhos, na Abertura — Seis Países — Troféus

Será realizada, hoje, em Santiago do Chile, a abertura do I Campeonato Panamericano de Futebol, de que participam seis países das três Américas, incluindo o Brasil, cujos jogos estão programados para abril próximo.

Em cerimônia oficial será feita a abertura dos jogos panamericanos, com o desfile de delegações participantes, seguindo após a primeira peleja do certame americano, que estará a cargo das quipes do Chile e do Panamá.

SEIS PAISES

O I.º Panamericano, que resultou de grandes esforços dos chilenos para vê-lo concretizado não contará, infelizmente, com a participação da maioria dos paises das Américas, sendo deveras lamentavel a não-participação da Argentina e do Paraguai, principalmente.

Apenas seis paises participarão do Panamericano, cuja abertura está programada para hoje: Chile, Panamá, México, Peru, Brasil e Uruguai.

TROFEUS

Segundo informações da capital chilena, uma verdadeira fortuna em trofeus será disputada na maioria dos jogos programados. Alem da "Copa America" e do "Grande Premio Presidente da Republica do Chile", será ainda adjudicado ao vencedor do certame o troféu "Canadá Dry". Esta ultima é uma taça de prata, pesando quatro quilos, e cujo valor aproximado e de 80 mil pesos chilenos.

Igualmente, as embaixadas do Panamá, Mexico, Peru e Uruguai, em Santiago ofertaram valiosos trofeus.

BRIA

Voltará ao quadro

Prossegue em Lima a Disputa Continental

As Provas Que Serão Realizadas Hoje — Brasil x Peru, no Polo Aquático

LIMA, 16, (De Fred Quartaroli, especial para o DIARIO CARIOCA) — Prossegue hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação com a realização das seguintes provas e respcetivos concorrentes:

Revesamento.

livres — Homens — Raia 2: Argentina com Sautoruo, Guardo, Cobrão e Gavão 3. Brasil, com Okamoto, Aram, Capanema e Paulo Catunda; 4 Urugual com Mari, Nicola, Duranona e Kraemer; 5, Chile, com Aviles, Villalobos, Morajes e Pinochet: 6, Peru, com Villaran, Conche, Gesollen e Merino.

100 metros, homens, nado de peito.

1.ª série: Pavolysk (Argentina); Arriran (Peru); Mobiglia (Brasil): Zavalha (Uruguai).

2.ª série: Grijó Brasil): Barchi (Peru); Maglioni (Uruguai); Cossani (Argentina)

100 metros, moças, nado de costas — FINAL.

Raia 1, Iza Miranda (Brasil); 2, Edith Groba (Brasil); 3, Nelida Delroscio (Argentina); 4 Haupt (Chile); 5 Pujol (Chile); 6 Barraçao (Peru); 7 Viana Rocco (Peru); 8, Larrea (Peru).

100 metros, homens, nado de costas:

1.ª série: Concha, Pavan Ramirez, Galvão.

2.ª serie Rodriguez, Sora Curcio, Ilo Monteiro

200 metros, homens, nado livre: ....

1.ª série: Jasa (Uruguai) Yantorno, Aviles (Chile), Aram e Vilaran (Peru).

2.ª série João Gonçalves Galvão, Priggioni (Uruguai), Gensollen (Peru), Pinochet (Chile).

SALTOS

Pelo Campeonato Sul-Americano de Saltos serão realizadas provas de trampolim, série voluntária.

Na parte dos homens os inscritos são os seguintes: Mundt (Chile); Gunnar Kenitz (Brasil) Oberndoerf (Argentina); Torras (Argentina); Milton Busin (Brasil). No setor de moças, deverão participar: Dilia Almeida (Brasil), Gisela Dhum (Argentina); Helga Mundt (Chile).

BRASIL X PERU, NO WATER-POLO

Prosseguirá, igualmente na tarde de hoje o Sul-Americano de Water-Polo. A representação do Brasil voltará a ação, desta feita para enfrentar a equipe Perú.

FLAMENGO x CORINTIANS À TARDE NO PACAEMBU

Qualquer Resultado Não Alterará as Primeiras Colocações

Sem o menor interesse para o publico esportivo, pois o resultado, seja qual for, não alterará a posição dos integrantes do Torneio, preliarão hoje, no Pacaembu, Flamengo e Corintians, que estarão assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia; Antoninho e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Neca, Indio, Rubens e Esquerdinha.

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Hidario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Gatão, Jackson e Souzinha.

Suspeita de "Doping"

LONDRES, 15 — (U.P.) — O Marquês de Portago, jovem fidalgo espanhol de 23 anos, suspeita que seus dois cavalos francêses "Mercury IV" e "Magnibois", ambos de 4 anos, tenham sido "dopados" na corrida em que tomaram parte ontem, em Sandown Park.

As suspeitas surgiram depois que "Mercury IV" derrotou ontem, por cinco corpos, o "crack" "Hilarion", embora sábado passado tenha sido 12.º colocado entre 14 concorrentes a outra carreira.

O Marquês de Portago e o tratador inglês de seus cavalos estão pensando em pedir um inquérito sôbre o fato.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de mais seis jogos, cada qual mais interessante.

Os jogos mais equilibrados são: Bahia x Paraná, Ceará x Maranhão e Paraiba x Pernambuco, êste último por ser efetuado em João Pessoa.

Trata-se de uma rodada magnífica, que será repetida no próximo domingo, em campos diferentes.

As pelejas programadas são as seguintes:

Em Porto Velho: Guaporé x Amazonas.

Em João Pessoa: Paraiba x Pernambuco.

Em Aracajú: Sergipe x Alagoas.

Em Macapá: Guaporé x Pará.

Em Fortaleza: Ceará x Maranhão.

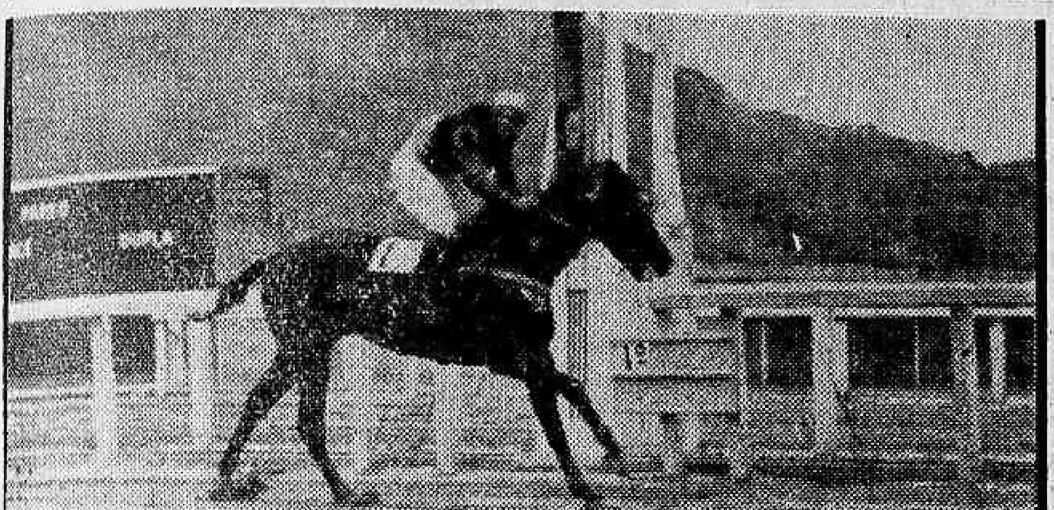
Em Salvador: Bahia x Paraná.

Em Florianópolis: Santa Catarina x Espirito Santo.

Na gravura, os quadros do Pará e do Amapá, no juramento olimpico do primeiro encontro.

MORUMBI VAI OBRIGAR EUCLIDES A CORRER MUITO!

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



1º PAREO: NEW YORK não teve dificuldade alguma para levar de vencida os seus adversários: o pilotado de Meszaros pulou de ponta e "acabou-se" o páreo



3º PAREO: ... conquista ... AFEUR. O pilotado de "Longines" matou "em cima do laço" Oraci

O IRMÃO DE KURDO ANDA "VOANDO" — JAMEGÃO, ÓTIMO REFÔRÇO —

Os "corújas" afirmam que Euclides terá de correr muito para derrotar *Morumbi*.

O irmão de Kurdo melhorou e seu "apronto" agradou em cheio.

Entretanto, *Henrique de Souza* espera formar mais uma "dobradinha", uma vez que Jamegão continua "tinindo" e apresentando melhoras.

QUAL!, BOM AZAR!

O potro Qual! também está em ótimas condições e Feijó não se conformou com o fracasso da estréia, quando o Qual! atropelou por fóra, na grama pesada.

NA CERTA!

Alguns observadores são de opinião que Morumbi irá à forra. E levam na certa o zaino do Stud Lodi.

Assim sendo, o Clássico dos Potros deverá ser decidido entre Euclides, Jamegão, Morumbi e Qual!

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
GOLD DREAM — PIGALLE	13
DRAKSAR — QUINTO	23
EGIL — LANIS	13
EUCLIDES — QUAL!	23
SHAHPUR — R. MOTTA	23
HALENIA — FAIR BABY	12
DON PANCHO — EL TORO	12
LA GUASA — MARILINA	23
ISLETE — PESADELO	24

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfaits" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

DRAKSAR
EGEA
HOPE
SENSALA
JUNIOR
LARVE
FAROLEDA
ELAEGI
VERITAGLE (8.ª Prova).

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,20 horas.

O Classico "Paul Mangé" tem a sua realização marcada para às 15,35 horas.

NA PISTA DE AREIA

Com exceção das 2.ª e 4.ª provas, as demais carreiras da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, serão corridas na pista de areia.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo — Pedro Coelho — Geraldo Costa — Raul Urlima e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Roberto Martins.

ÔLHO NÊLES

— PIGALLE anda em grande forma, devendo "enfiar" outra...

— TEJUCUPAPO não foi feliz na corrida de estréia; em carreira normal é sério concorrente...

— EGIL correu apreciàvelmente ao secundar Flôr do Sol: confirmando estará no final com os ponteiros...

— A parelha EUCLIDES e JAMEGÃO ganha muito realce no clássico "Paul Mauge" e deverá formar a "dobradinha" da casa...

— SHAHPUR tem corrido com muita regularidade; o pensionista de C. Gomes terá a condução de Luiz Rigoni...

— FLÔR DO SOL continua sendo um grande "galho" pois ganhou dos machos e deverá repetir... entre as "meninas".

— NIGÉRIA anda correndo uma "barbaridade"; é a maior inimiga da pensionista de Mário de Almeida...

— EL TORO e EL MATACHIM constituem uma séria parelha; EL TORO vem de secundar Radimba na pista de grama leve...

— CANTINFLAS vem se dando muito bem com a direção de O. Castro; nesta distância é grande adversário...

— MAGANA vem de escoltar La Vestal em 1.000 metros; na pista de grama e na distância é a fôrça do páreo...

— Sendo a corrida na pista de grama, ISLETE é forte concorrente; a pilotada de A. Ribas escoltou Pesadelo na areia, onde corre menos...

— PESADELO na areia é inimigo certo; na grama o seu rendimento decai bastante...

OSCAR PEREIRA

"RODADA" NO ÚLTIMO PÁREO

A egua Polivita, que corria disputando o último páreo de ontem, tropeçou, arrastando na queda a Maraty.

Calleri e C. Souza rodaram mas nada sofreram, além de ligeiras contusões.

No "Kentucky Derby"

LOUISVILLE, Kentucky, Estados Unidos, 15 — (U.P.) — Acham-se já inscritos, em principio, 167 cavalos de três anos para participarem do grande clássico do "Kentucky Derby", que será corrido no hipódromo local de Churchill Downs a 3 de maio próximo.

E' possivel que o prêmio ao vencedor supere os 98.050 dólares ganhos por "Count Turf" o ano passado.

Entre os animais inscritos figuram os melhores da temporada de 1951 e os ganhadores das mais importantes provas do inverno.

Os únicos cavalos estrangeiros inscritos são os ingleses "Olympic", "Star of Persia", "Vicar of Bray" e "Windy City II.º". Entre os norte-americanos mais destacados estão "Bloom", "Hill Gail" — vencedor do clássico "Santa Anita" — e "Blue Man" — vencedor do "Flamingo Stakes". Outro ótimo cavalo norte-americano é "Tom Fool", considerado o campeão de 1951 entre os 3 anos.

Os entendidos ainda não fazem conjecturas sôbre os favoritos, visto que à medida que se aproxime a data do clássico o número de desistências irá diminuindo, como sucedeu o ano passado em que, dos 122 inscritos, só se apresentaram à pista vinte.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Pigalle	56	F. Irigoyen	29	Capaz de bisar	1º de Obelia	89 4|5 1.400, AE	1.300 em 85"
2-2 Obelia	52	A. Brito	35	Vai correr bem	2º de Pigalle	89 4|5 1.400, AE	600 em 38"
3 Ovilia	52	U. Cunha	60	Não cremos	5º de Pigalle	89 4|5 1.400, AE	1.000 em 65 2|5
3-4 Gold Dream	56	L. Diaz	20	Na grama é a fôrça	4º de Felicia	85 1.300, AP	1.300 em 86"
5 Dança	52	J. Portilho	40	Mantem o estado	3º de Pigalle	89 4|5 1.400, AE	1.200 em 78 2|5
4-6 Change	56	L. Rigoni	60	Pode ganhar	2º de D. Sinhá	86 1.500, AL	1.400 em 91"
7 Elaegi	52	O. Castro	50	Bom azar	4º de Pigalle	89 4|5 1.400, AE	1.400 em 92"

2.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Murne	54	E. Castillo	40	Algo melhor	6º de Euclides	50 800, GP	800 em 48"
2 Buril	54	L. Coelho	80	Cedo ainda	Estreante		
2-3 Tejucupapo	54	D. Ferreira	50	Vai correr melhor	9º de Euclides	50 800, GP	800 em 49"
4 Quinto	54	O. Ulloa	60	Não acreditamos	8º de Euclides	50 800, GP	1.000 em 60 3|5
3-5 Draksar	54	n. c.	—	E' a fôrça	5º de Euclides	50 800, GP	1.000 em 64, na gr. s.
6 Espagnol	51	R. Latorre	80	Dificil	6º de Jamegão	48 2|5 800, GL	
7 Considerado	51	L. Rigoni	40	Sério competidor	Estreante		800 em 50"
4-8 Egéa	52	n. c.	—	Bem trabalhada	Estreante		1.000 em 52", na gr..
9 Hope	54	Não corre	—				
" Senzala	52	Não corre	—				

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Egil	55	L. Diaz	25	Em otima forma	2º de Flor do Sol	79 2|5 1.300, GL	
2 Delano	55	U. Cunha	60	Bem movido	Estreante		600 em 37 3|5
2-3 Sorriso	55	J. Martins	60	Correu pouco	8º de Flor do Sol	79 2|5 1.300, GL	
4 Eskie	55	L. Meszaros	40	Pode surpreender	5º de Labano	89 1.400, AP	1.400 em 91"
3-5 Latus	55	L. Rigoni	27	Sério competidor	4º de Flor do Sol	79 2|5 1.300, GL	
" El Gin	55	A. Ribas	27	Reaparece bem	5º de Papo de Anjo	122 2|5 2.000, GL	1.500 em 101'
4-6 Evoé	59	XX	80	Dificil	9º de Flor do Sol	79 2|5 1.300, GL	
7 Sarilho	55	E. Castillo	50	Há fé	5º de Aldebaran	84 1.300, AL	600 em 38"
" Açude	55	J. Portilho	50	Anda regular	6º de Flor do Sol	79 2|5 1.300, GL	

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Morumbi	54	L. Meszaros	35	Depende da saida	3º de Euclides	50 800, GP	800 em 51"
2-2 Euclides	54	O. Macedo	20	Capaz de bisar	1º de Euclides	50 800, GP	1.000 em 61 1|5
" Jamegão	54	Rigoni	20	Otima ajuda	1º de Favorit	48 2|5 800, GL	
3-3 Qual!	54	O. Ulloa	30	Val correr melhor	4º de Euclides	50 800, GP	
" Quinto	54	U. Cunha		Bom reforço	8º de Euclides	50 800, GP	1.000 em 60", na gr...
4-4 Maktub	54	E. Castillo	50	Melhor no sabado	7º de Euclides	50 800, GP	1.000 em 60 3|5 na gr.
5 Draksar*	54	D. Ferreira	50	Melhor no outro pareo	5º de Euclides	50 800, GP	

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Djemlah	54	F. Irigoyen	35	Pode ganhar	4º de New Comer	88 1.400, AL	
" Deserto	54	*A. Portilho	54	Bom, reforço	5º de Shahpur	94 4|5 1.500, AP	1.500 em 101"
2-2 Shahpur	58	L. Rigoni	20	Continua tinindo	9º de Tévere	141 4|5 2.200, AP	1.600 em 106", facil.
3 Veritable	56	XX	60	Muita distancia	4º de La Vestal	100 4|5 1.600, AL	
3-4 R. Motta	54	E. Castillo	30	Há fé	10º de Bakelita	94 1|5 1.500, AL	
5 Larue	52	J. Portilho	80	Não gostamos	7º de Shahpur	94 4|5 1.500, AP	
4-6 Blake	54	O. Macedo	40	Algo melhor	3º de Shahpur	94 4|5 1.500, AP	1.500 em 98 2|5
7 Macapudo	54	I. Pinheiro	80	Não cremos	5º de New Comer	88 1.400, AL	1.500 em 101"

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Helenia	55	L. Diaz	35	Séria competidora	1º de Pauda	89 4|5 1.400, AL	1.300 em 85"
2 Lilac	55	J. Coutinho	60	Não acreditamos	6º de Hell Cat	100 3|5 1.600, AL	1.300 em 84 3|5
2-3 Nigeria	55	O. Ulloa	22	Pode repetir	1º de Ancora	81 [illegible] 1.300, AL	1.300 em 84 3|5
4 Fair Baby	55	J. Portilho	80	Nada tem feito	5º de Vigorosa	63 1|5 1.000, GP	1.300 em 83 2|5
3-5 Kasbah	55	F. Irigoyen	50	Algo melhor	9º de Vigorosa	63 1|5 1.000, GP	600 em 38"
6 Pandorra	55	U. Cunha	30	Dificil	4º de Platina	82 1.300, AL	1.200 em 78 3|5
4-7 F. do Sol	55	E. Castillo	40	Capaz de repetir	1º de Egil	79 2|5 1.300, GL	
8 Espadana	55	S. Camara	60	Volta bem	5º de Platina	82 1.300, AL	1.400 em 94", suave..

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 17,00 HORAS — BETTING —

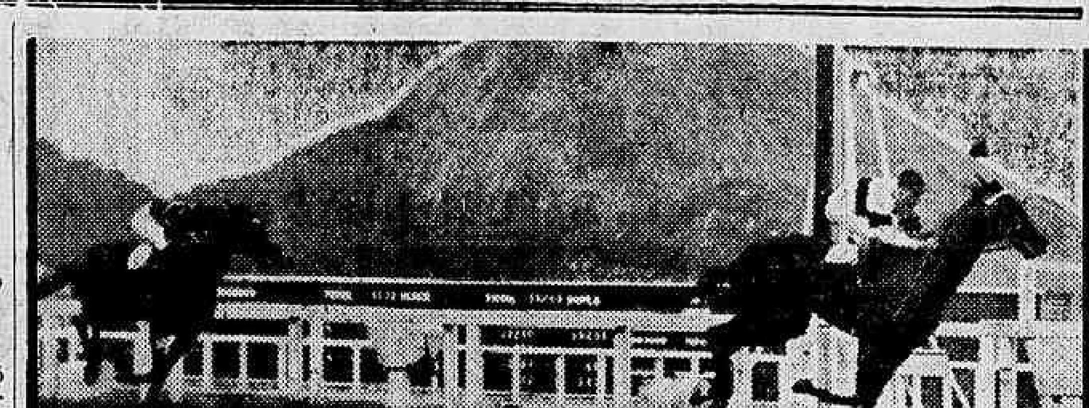
Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 El Toro	52	C. Calleri	27	Pode ganhar	2º de Radimba	59 4|5 1.000, GL	
" El Matachin	54	L. Rigoni	22	Bom reforço	6º de Radimba	59 4|5 1.000, GL	600 em 37"
2 Welcome	54	A. Portilho	80	Não cremos	5º de Egregious	91 4|5 1.400, AP	600 em 36"
2-3 Don Pancho	58	D. Ferreira	58	Competidor	3º de Radimba	59 4|3 1.000, GL	
4 Banjo	56	N. Linhares	56	Dificil	4º de Egregious	91 1|5 1.400, AP	
5 Reuno	56	J. Portilho	56	Dificil	8º de Radimba	59 4|5 1.000, GL	
3-6 Cantinflas	54	O. Castro	54	Em boa forma	2º de Egregious	91 1|5 1.400, AP	1.400 em 92"
7 R. Formoso	52	U. Cunha	52	Se folgar	7º de Radimba	59 4|5 1.000, GL	
8 Junior	54	n. c.	—	Não acreditamos	4º de Pesadelo	115 1.800, AL	
4-9 Vardam	54	J. Coutinho	54	Capaz de bisar	1º de Emocté	103 4|5 1.600, AL	700 em 45"
10 Helege	54	J. Tinoco	54	Na grama corre muito.	3º de Egregious	91 1|5 1.400, AP	800 em 52"
" Toropi	50	A. Brito	35	Reforça a chave	7º de Bingo	88 4|5 1.400, GU	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Magana	58	E. Castillo	27	Pode ganhar	2º de La Vestal	59 1|5 1.000, GL	
" Veritable	59	A. Portilho	27	Bem na distancia	4º de La Vestal	59 1|5 1.000, GL	
2-2 Marilina	60	L. Rigoni	40	Confirmando é sopa	6º de Laurina	99 1.600, AL	1.400 em 88 3|5
3 Lyonora	58	J. Tinoco	60	Bem movida	Estreante		1.400 em 91"
3-4 La Guasa	61	F. Irigoyen	30	Há muita fé	4º de La Vestal	59 1|5 1.000, GL	600 em 36"
5 Miss France	58	D. Silva	80	Algo melhor	3º de La Vestal	59 1|5 1.000, GL	1.000 em 70", suave .
6 Doplight	57	L. Meszaros	80	Não gostamos	7º de La Vestal	59 1|5 1.000, GL	
4-7 Otima	58	O. Macedo	50	Vai correr bem	7º de Shahpur	94 4|5 1.500, AP	
8 Larue	58	n. c.	—	Dificil	6º de Shahpur	94 4|5 1.500, AP	
9 Farolera*	57	n. c.	—	Regular, é fraca	6º de Gatilho	99 4|5 1.600, AL	

9.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 18,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1-1 Botticelli	54	V. Andrade	35	Bem na distancia	3º de Pesadelo	90 2|5 1.400, AP	1.500 em 98"
2 Cabo Frio	58	A. Portilho	50	Não acreditamos	8º de Bom Destino	101 1.600, AL	
2-3 Islete	56	A. Ribas	30	Pode ganhar	2º de Pesadelo	90 2|5 1.400, AP	1.500 em 101"
4 Iluano	50	U. Cunha	80	Regular	7º de Bom Destino	101 1.600, AL	
5 Fulvia	50	M. Henrique	50	Não gostamos	1º de Lobelia	83 4|5 1.300, AL	1.300 em 87"
3-6 D. Euvaldo	52	E. Castillo	52	Sério competidor	1º de Egregious	103 1.600, AE	
7 S. Bernhardt	52	D. Ferreira	52	Vai correr melhor	5º de Holocaux	82 3|5 1.300, AP	
8 Lobelia	52	J. Portilho	52	Mantem o estado	4º de Pesadelo	90 2|5 1.400, AP	1.400 em 90 2|3
4-9 Pesadelo	54	L. Rigoni	54	Há muita fé	1º de Islete	90 2|5 1.400, AP	1.500 em 98"
10 Egregious	52	I. Pinheiro	52	Pode surpreender	1º de Cantiflas	91 2|5 1.400, AP	
" Adirama	50	J. Tinoco	50	Bom reforço	6º de Pesadelo	90 2|5 1.400, AP	1.300 em 83 4|5



4º PAREO: DOÇURA era realmente a maior barbada" do programa; a "paulistinha" confirmando a carreira de estréia venceu facilmente o clássico "Pereira Lima". Itaporanga arrematou em segundo e Egéa completou os placés

DOÇURA GANHOU FACILMENTE DE ITAPORANGA, NO CLÁSSICO 'PEREIRA LIMA'

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

176 — 1ª CARREIRA — Cavalos nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios : Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
NEW YORK, masculino, castanho, 8 anos, São Paulo, Ever Ready e Xire, do stud Vice-Rey, 75 quilos, Lagos Meszaros	1º	27.941	12,50	13	9.660	13,00
Itaty, 55, N. Mota	2º	10.677	33,00	14	5.500	26,00
Borlantin, 55, J. Portilho	3º	3.922	89,00	34	2.603	56,00
Zero, 55, Ot. Reichel	0	1.156	302,00	4	407	357,00

Não correu: Nigromante. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 12,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 15,00; placés: não houve. Tempo: 91" 3|5. Total das apostas: Cr$ 618.650,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Pedro Gusso Filho.

177 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
MARNE, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Krebelina, do stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	11.154	55,00	11	652	553,00
Holoturia, 56, A. Rosa	2º	8.797	69,00	12	6.945	57,00
Gangorra, 56, L. Diaz	3º	16.559	37,00	13	12.226	29,00
Oleta, 56, D. Ferreira	0	30.822	20,00	14	11.982	30,00
Olena, 56|53, C. Calleri, ap.	0	4.083	150,00	22	408	883,00
Moreninha, 56|53, A. Dornelles, ap.	0	1.195	511,[illegible]	23	2.983	125,00
Ojerisa, 52|49, M. Henrique	0	3.802	161,00	24	2.781	129,50
				33	1.279	282,00
				34	5.870	61,00

Não correu: Egipciana. Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dez corpos. Rateios: Cr$ 55,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 125,00; placés: Marne, Cr$ 17,00; Holoturia, Cr$ 67,00. Tempo: 84" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.359.030,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

178 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da atbela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
GAFEUR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Congratulations e Carena, do stud São Jorge, 56 quilos, Emigdio Castillo	1º	27.126	23,00	12	4.107	88,00
Oraci, 56|55, A. Portilho, ap.	2º	9.076	68,50	13	4.854	75,00
Guambi, 56, D. Ferreira	3º	7.329	85,00	14	1.584	229,00
Orestes, 52|49, M. Henrique, ap.	0	8.268	75,00	22	1.592	228,00
El Sirocco, 56, L. Rigoni	0	21.221	29,00	23	16.135	22,00
Helio, 56, L. Meszaros	0	2.751	226,00	24	4.633	78,00
Coraliaco, 56, U. Cunha	0	2.038	305,00	33	4.645	78,00
				34	7.249	50,00
				44	532	681,50

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 50,00; placés: Gafeur, Cr$ 16,00; Oraci, Cr$ 20,00. Tempo: 90" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.347.350,00. Criador: Haras Faxina. Tratador: Adair Feijó.

179 — 4ª CARREIRA — Classico "Pereira Lima" — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela (1) — 1.000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
DOÇURA, feminino, preto, 2 anos, — São Paulo, Shah Rocha e Batuta, do sr. Hernani Azevedo Silva, 54 quilos, Luiz Ozorio	1º	45.364	18,00	11	735	580,00
Itaporanga, 54|56, L. Diaz	2º	31.749	26,00	12	22.240	19,00
Egéa, 54, U. Cunha	3º	1.058	772,00	13	857	497,00
Mouquet, 54, E. Castillo	0	10.987	74,00	14	10.187	42,00
Imahy, 54, L. Coelho	0	1.079	757,00	22	802	531,00
Quilaia, 54, O. Ulloa	0	6.654	123,00	23	1.107	385,00
Beleza, 54|56, L. Rigoni	0	4.177	195,00	24	13.294	32,00
Euclase, 54, N. Linhares	0	892	823,00	33		
				34	660	645,50
				44	3.377	126,00

Não correu: Avalanche. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º cinco corpos; rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 19,00; placés: Doçura, Cr$ 11,0; Itaporanga, Cr$ 11,00; Egéa, Cr$ 25,00. Tempo: 61" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.604.510,00. Criador: Haras Bocaina. Tratador: — Roberto Oliveira Filho.

180 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
MAKI, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Canicula, do stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	54.940	16,00	11	1.086	[illegible]
Manguarito, 56|53, M. Henrique, ap.	2º	4.538	197,00	12	3.597	132,00
Madrigal, 56, L. Rigoni	3º	14.876	61,00	13	12.192	39,00
El Gaucho, 56, I. Pinheiro	0	16.446	55,00	14	3.272	145,00
Onéa, 53|55, A. Portilho, ap.	0	14.876	61,00	23	15.829	30,00
Manimbé, 56, E. Castillo	0	21.951	41,00	24	3.803	125,00
				24	5.432	87,00
				33		
				34	14.179	33,50
				44		

Não correram: Marroquino — Algarve e Croydon. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 87,00; placés: Maki, Cr$ 13,00; Manguarito, Cr$ 37,50. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ 1.840.380,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

181 — 6ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.0000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
HACIENDA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Camera, do stud Rocha Faria, 55|56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	69.522	15,00	11	638	775,00
Miss Judy, 53|56, L. Rigoni	2º	15.627	68,00	12	895	553,00
Starway, 55, F. Irigoyen	3º	12.623	84,00	13	21.396	23,00
Nikola, 55, O. Ulloa	0	29.562	36,00	14	25.050	20,00
Nora, 55, V. Andrade	0	1.771	600,00	22		
Jonelis, 55, A. C. Ribas	0	732	1.453,00	23	398	1.243,00
Axixá, 55, E. Silva	0	709	[illegible]	24	595	831,00
Aningas, 55, D. Ferreira	0	2.378	447,00	33	908	545,00
				34	7.544	65,50
				44	4.412	122,50

Não correram: Piegas e Ex. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 20,00; placés: Hacienda, Cr$ 10,00; Miss Judy, Cr$ 12,00; Starway, Cr$ 11,00. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 2.118.760,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: — Jorge Morgado.

182 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
MON REVE, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Reversion e Guaranesia, Stud Nova Era, 56 quilos, Adão Coelho Ribas	1º	4.935	172,00	11	2.604	172,50
Alvitre, 56, E. Castillo	2º	14.634	58,00	12	10.422	43,00
Pelotão, 58, L. Rigoni	3º	28.087	30,00	13	8.046	56,00
Topazio, 54, L. Meszaros	0	5.216	165,50	14	1.634	275,00
Atrevidaço, 56, I. Pinheiro	0	6.935	123,00	22	6.072	88,50
Come On!, 58, V. Andrade	0	10.846	78,00	23	17.290	26,00
Espadarte, 52|49, M. Henrique, ap.	0	6.552	129,00	24	3.378	133,00
Maracaju', 58, U. Cunha	0	17.943	47,00	33	5.172	87,00
Irak, 58, L. Diaz	0	10.153	83,50	34	2.304	168,00
Holly, 56|53, D. P. Silva, ap.	0	693	1.223,00	44	152	2.956,00

Não correram: Cleveland e Mujique. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 172,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 56,00; placés: Mon Rêve, Cr$ 33,00; Alvitre, Cr$ 18,00; Pelotão, Cr$ 15,00. Tempo: 98". Total das apostas: Cr$ 1.781.800,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Valdemiro Costa.

183 — 8ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 100.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:			DUPLAS:	
LUISIANIA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Santarem e Beldad, do sr. Anibal Luz, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	30.595	29,50	11	5.309	80,00
Normalista, 56, E. Castillo	2º	18.636	48,50	13	16.526	26,00
Damarena, 52|49, M. Henrique, ap.	3º	9.537	95,00	14	11.618	37,00
Ala Sola, 52, N. Mota	0	10.813	84,00	33	6.135	69,50
Maraty, 52|49, C. Calleri, ap. (caiu)	0	22.791	40,00	34	10.846	39,00
Polivita, 56, C. Souza (caiu)	0	20.683	44,00	44	2.881	148,00

Não correram: Mitene — Lujan — e Bergamota. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 29,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 26,00; placés: Luisiania, Cr$ 14,00; Normalista, Cr$ 19,00. Tempo: 82". Total das apostas: Cr$ 1.773.860,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Jorge W. Viana. Total geral das apostas: Cr$ 12.536.350,00. Total geral dos concursos: Cr$ 292.000,00. Pistas: de grama (a 4ª prova) e de areia (as demais): pesadas.

CULPADA A PREFEITURA

LUCRO FARTO



O brutal aumento dos preços de passagens de ônibus não resultou de decisão da Justiça do Trabalho, mas, de compromisso assumido pela Prefeitura — assinalou o próprio presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em entrevista ao D.C..

O T. R. T. NÃO INTERFERIU NO CASO DOS ÔNIBUS

Os Srs. Ramalho Ortigão e Hélio de Brito Comprometeram-se em Nome da Municipalidade — Fala ao D.C. o Juiz Délio Maranhão

Cabe à Prefeitura toda a responsabilidade pelo aumento das passagens de ônibus, malgrado sua insistência em dividir a culpa com a Justiça do Trabalho. Comprometera-se ela, no Ministério do Trabalho, através dos seus mandatários, Srs. Ramalho Ortigão e Hélio de Brito, a elevar para 20 centavos o preço da tarifa quilométrica, que antes se fazia na base de 15 centavos por quilômetro percorrido.

SÓ OS FATOS

Tendo em vista, porém, que a Prefeitura insiste, nas portarias e decretos do prefeito, em atribuir tôda a culpa à Justiça do Trabalho, procuramos ontem esclarecer o caso, ouvindo a respeito o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, exatamente o órgão judicante que homologou o acôrdo. Antes de adiantar qualquer informação sôbre a matéria, que considera melindrosa, o juiz Délio Maranhão fêz questão de salientar que se reportaria exclusivamente aos fatos, fugindo a qualquer apreciação, e se negando a emitir qualquer opinião.

ASSINARAM A ATA

Compulsando o processo relativo ao dissídio em que se fez o acôrdo, do qual resultou a obrigação de aumentar o preço das passagens para majorar o salário dos empregados das empresas, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho passou a ditar:

"O Tribunal se limitou a homologar o acôrdo, firmado no Departamento Nacional do Trabalho, em reunião realizada no dia 28 de janeiro do corrente ano, com a presença dos representantes da Prefeitura, srs. Ramalho Ortigão e Hélio de Brito, que assinaram a ata da reunião".

APROVAÇÃO DAS CONCLUSÕES

— "No dia 25 de janeiro — concluiu o juiz Délio Maranhão, ainda compulsando os autos — três dias antes da assinatura do acôrdo, houve reunião de que participaram os mesmos representantes da Prefeitura e na qual foram aprovadas as conclusões integrantes do mesmo acôrdo".

EXPLICA



E dá novo prazo até o dia 31

O Major Explica o Recuo

O diretor do Serviço de Trânsito assim justifica o recuo determinado no praço de instalação dos tacômetros.

"O diretor do Serviço de Trânsito torna público, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a colocação do aparelho registrador de velocidade (tacômetro) estava fixado até o final do emplacamento.

Acontece, entretanto, que o emplacamento de veículos vem sendo prorrogado, indefinidamente, havendo, por isto, grande número de veículos, obrigados ao uso daquele aparelho, trafegando sem cumprimento dessa exigência.

A vista disso, resolve estabelecer a data de 31 do corrente como prazo improrrogável, para o cumprimento da exigência, quando, então, será procedida a aprensão dos veículos não providos de "tacômetro", além de multa de Cr$ 1.000,00, cominada para essa infração".

SERÁ FECHADA "ESCÂNDALOS"

Está sendo processado pela Delegacia de Costumes e Diversões, o diretor responsavel da Revista "Escandalo", sr. Nilson Risarde, que se oculta sob o pseudonimo de Fredy Daltro.

Deu origem a esse processo o fato da mencionada publicação estampar fotografias consideradas atentorias à moral.

O sr Nilson Risarde, que foi enquadrado, pelo delegado interino daquela especializada, sr. Edgar Façanha, na figura juridica do artigo 234, do Codigo Penal, que prescreve a pena de detenção de seis meses a dois anos e multa de dois a dez mil cruzeiros, fez zenergico protesto contra o ato policial, alegando estar sendo coagido na sua liberdade de pensamento escrito, uma vez que o artigo 141, no seu paragrafo 5º, lhe garante o direito de publicação de sua Revista.

O delegado Edgar de Figueiredo Façanha fez sentir ao sr. Nilson Risarde que, realmente, o artigo 141 no seu paragrafo 5º garante-lhe a liberdade de pensamento e ação, desde que essa liberdade não fira os preceitos da sã moral.

Garante o S. A. P. S.: Não Faltará Peixe ao Rio

Diario Carioca — 44 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Março de 1952

Compromisso Assumido Pelo Sr. E. Cavalcanti

Esteve ontem, em demorada conferencia com o titular da pasta do Trabalho, o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS.

Ao sair, declarou à reportagem que fizera um relato, de rotina, das atividades de sua repartição, sem, porém, merecer destaque a parte relativa às providencias que tomou para garantir o abastecimento de peixe à população carioca, durante a Semana Santa.

E detalhou que, para esse fim, adotara um plano com as autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, em virtude do qual 25 barracas fixas e outras tantas moveis estarão nas feiras-livres da cidade, vendendo o pescado ao preço da tabela.

Indagado do destino que tiveram os carros-frigorificos que foram recentemente encomendados pelo SAPS, o diretor daquele Serviço declarou que os mesmos foram cedidos, por emprestimo, à COFAP, para o abastecimento de carne verde.

Atropelado e Morto

Um ato de côr verde, numerou ignorado, quando trafegava, na madrugada de ontem, pela avenida Presidente Vargas, em frente ao predio numero 1747, atropelou um homem de côr branca, de 40 anos, presumiveis, pobremente trajado.

Agem os Ladrões

Durante a madrugada de ontem, os ladrões, após arrombarem uma das portas, penetraram na residencia do coronel do Exercito, Marcio Souza Melo, á rua Trinta e Dois, no Jardim Guanabara, Ilha do Governador, e roubaram joias, objetos e um revolver, tudo avaliado em Cr$ 40.000,00.

Padrão "O" Para os Odontólogos

A Comissão Consultiva do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Cirurgiões Dentistas deliberou, em reunião de ontem: agradecer aos membros da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o esforço despendido para votação do projeto 1082/50, manifestando, no entanto, o desagrado da classe pelo substitutivo aprovado de autoria do sr. Ponce de Arruda. Reafirmaram os cirurgiões-dentistas o seu apoio a reivindicação do padrão "O", com quinquenios de 20%, para todos os profissionais de nivel universitario empregados no serviço público.

Foi empossado no cargo de tesoureiro o sr. Nestor Alves Martins, que passará a administrar os fundos do Movimento.

Quinquênios Para Náuticos e Aumento Para Motoristas

Os oficiais de náutica e comissários de Marinha Mercante desejam, também, pagamento de "quinquênios", que lhes não foi concedido no recente decreto de aumento de salários.

Desejam eles, em face dessa lacuna, que seja baixado um novo ato especial. Nesse sentido o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, esteve no Ministério do Trabalho, para tratar do assunto.

AUMENTO DE SALÁRIO

Os representantes da Associação dos Condutores em Veiculos Rodoviários de Petrópolis reuniram-se com os dos proprietários das emprêsas, no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de tratar do aumento de salários.

Desejam eles reajustamento geral, de modo a perceber proventos iguais aos recebidos pela classe, no Distrito Federal. As emprêsas, noticiando a existência de um processo na Justiça do Trabalho, disseram preferir esperar pela solução do mesmo.

DESESPERADOS

Antonio Rosa Francisco, de 50 anos, guarda-civil aposentado, residente à rua Senhor dos Passos, 138, 5º andar, apartamento 501, no interior de sua residencia, por motivos ignorados, tentou suicidar-se, cortando os pulsos e pescoço.

Domingos dos Santos Filho, preto, de residencia e profissão ignoradas, suicidou-se na tarde de ontem, na estação de Anchieta.

PRESTES



Cujo sumário de culpa ainda não foi concluido

Adiado o Sumário de Prestes

Em virtude de uma preliminar de suspeição levantada pela defesa, foi adiado mais uma vez o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros chefes comunistas, brasileiros, processados por terem assinado um manifesto considerado subversivo.

O juiz da 3ª Vara, — por onde corre o processo — tomou a iniciativa de adiar mais uma vez o sumario, a fim de poder estudar, com tempo, a suspeição arguida e assinada pelos srs. Palmeira, Benfim, Belem e Chermont.

A proxima audiencia, assim, ficou marcada para sabado vindouro, às 10 horas da manhã, na 3ª Vara Criminal.

Chove Torrencialmente em São Paulo

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Novo e violento temporal desabou ontem à noite nesta capital. As águas provocaram inundações em várias ruas, invadindo casas e provocando prejuizos.

No vizinho municipio de São Caetano também houve inundações.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

Vantagem de Etchegoyen Nas Regiões Militares

Os oficiais do Exército, emissários da Cruzada Democrática, que se estão encarregando de percorrer as diversas regiões militares do pais para recolher votos em favor da chapa Etchegoyen-Nelson de Melo — começam a voltar de suas missões com indicações que prenunciam a vitória da corrente democrática na luta eleitoral contra a ala comunista que persiste no propósito de reeleger a atual diretoria Estillac.

ATÉ NO REDUTO DE ESTILAC

Os resultados favoráveis obtidos por tais emissários surpreendeu os próprios dirigentes da Cruzada, que não contavam com índices tão promissores. A sondagem no setor nordestino, notadamente na 7.ª Região Militar, prenuncia uma preferência pelos candidatos democráticos que sobe de 70% a 80%.

O que causou maior surprêsa, porém, foi a sondagem na zona sul, onde se assinalou uma margem de triunfo semelhante em números indices à que se havia encontrado no Nordeste. O fato é tanto mais surpreendente quando se sabe que justamente no sul se localizava o principal reduto com que Estillac contava, aquele que na eleição passada lhe assegurou a vitória por uma margem de votos semelhante a que agora se inclina no sentido de seu atual competidor.

RECURSOS COMUNISTAS

Essas indicações, que prenunciam o triunfo eleitoral da corrente democrática, estão fazendo os comunistas redobrar sua atividade, no sentido de confundir e alarmar. Confundir os oficiais, fazendo-lhes crer ainda na possibilidade da manobra de falsa pacificação que Estillac propôs. E alarmar os meios políticos com boatos de tôda sorte, notadamente com a probabilidade de golpes de Estado, que na verdade, só eles poderiam aproveitar.

PERECEU AFOGADO

As 16 horas de ontem, próximo à ponte Viégas, no lugar denominado Olaria do Correia, pereceu afogado, num rio ali José Gracine, de 20 anos, filho de João Gracine, residente à estrada dos Estampadores, 572.

O fato foi registrado pelas autoridades do 27.º distrito policial.

TUDO NORMAL



O sr. José Corrêa, gerente da Padaria "Pão Quente", quando nos dizia que não houve resistência do público à venda do novo produto

NENHUMA RESISTÊNCIA AO NOVO TIPO DE PÃO

JÁ ESTÁ SENDO VENDIDO AO PÚBLICO O PRODUTO MISTO — RESTRIÇÕES SÒMENTE QUANTO AO PREÇO

Não houve resistência do público, quanto a qualidade do pão misto, principalmente o beneficiado com gordura, que desde ontem é oferecido à venda. As restrições feitas foram contra o preço pelo qual o mesmo foi vendido.

Isso o que colhemos numa rápida "enquete" realizada entre diversos proprietários de padarias.

BOA ACEITAÇÃO

De fato, os gerentes das Padarias "Aimoré" e "Pão Quente", senhores Antonio Pereira de Araujo e José Correa, informaram-nos de que foi normal a vendagem do produto, não se tendo verificado reclamações. Atribuem eles ao fato, a circunstância da gordura tornar o trigo mais claro e mais fino, o que proporciona um pão mais gostoso.

NOVOS PREÇOS

O novo tipo de pão, cuja fabricação foi determinada pela COFAP, está sendo vendido a quarenta centavos, enquanto o tipo oficial, anteriormente determinado pela CCP, custa trinta centavos. Por outro lado, o preço do atual produto está sendo vendido a cinco cruzeiros, contrastando com o do outro, que continua a ser cedido por três cruzeiros e setenta centavos.

VOLTAM AO BRASIL PELO "AUGUSTUS"

A Bordo do Navio Italiano o Ministro Leitão da Cunha e a Prof.ª A. de Souza

Em viagem inaugural para a América do Sul, chegou, ontem, ao porto desta Capital, o novo transatlântico "Augustus", que se destina à Argentina. Trouxe a moderna unidade da marinha mercante da Itália centenas de passageiros que viajam para o Rio da Prata, além do ministro Vasco Leitão da Cunha, que regressa da Finlândia onde estava representando o Brasil, e a professôra Antonieta de Souza, do Conservatório Brasileiro de Música e da Universidade do Brasil.

FALA O MINISTRO LEITAO DA CUNHA

Depois de passar nove anos fora do país, em missão diplomática, sucessivamente, junto ao govêrno do general De Gaulle, quando ainda se encontrava no Norte da Africa, junto à Inglaterra, à ONU, à Espanha e nos Balcans, passou o ministro Leitão da Cunha, a chefiar a representação do Brasil, na Finlândia, desde 1950. A respeito dêsse último país, disse o diplomata brasileiro que são altamente auspiciosas as relações do Brasil com a Finlândia que é excelente mercado consumidor de produtos brasileiros como café, algodão, e centro fornecedor de papel e derivados de madeira, para a indústria brasileira. Fêz ainda referências sôbre as relações russo-finlandesas, acrescentando que, apesar da guerra travada em 1940, a Finlândia e a Rússia mantêm, hoje, um tranquilo "modus vivendi". Aludiu, ainda, aos preparativos que estão sendo realizados em Helsinky, para as próximas olimpíadas de verão, construindo ali o govêrno finlandês, para êsse fim, uma vila olimpica destinada a hospedar as delegações dos países participantes daquela competição atlética internacional.

VIAGEM CULTURAL

A professora Antonieta de Souza regressa de uma viagem com objetivo cultural à Europa, a convite do govêrno francês, tendo realizado conferências sôbre a música brasileira na Sorbonne e na Faculdade de Letras da Universidade de Paris. Visitou, também, a professora Antonieta de Souza a Suiça onde fêz um estudo acêrca da ginástica rítmica e musicada.

No Movimento Contábil, Tudo Regular no IAPETC

Os inspetores de Previdência, Fernando G. Barreto Pinto e Miguel de Souza Santos, e ainda os srs. Fernando Estrela Bastos, tesoureiro regional, e Luiz Soares Bezerra, que está respondendo pelo expediente da Delegacia Regional do I.A.P.E.T.C., processando o balanço e verificação de contas do senhor Adamastor Magalhães, por solicitação deste último ao interventor no Instituto, constataram a regularidade do movimento contabil.

No decorrer dos próximos dias, será encaminhado o respectivo relatório final ao senhor Antonio Ribeiro Duarte, dando conta das referidas apurações.

Não há Plano Especial de Agitação Comunista

Declarações do Diretor da Divisão de Polícia Política — Novas Prisões Foram Efetuadas no R. G. do Sul —

O diretor da Divisão de Polícia Politica, coronel Francisco Rosas, afirmou ignorar a existência de um plano especial, de subversão da ordem e do regime brasileiro, promovido pelos comunistas.

DESMENTIDO

Essas declarações tiveram como finalidade desmentir nota publicada em um vespertino, no sentido de que a policia e as autoridades da Aeronautica haviam desfeito os planos já assentados, de um movimento armado no país, de carater essencialmente comunista, visando o exterminio de civis, oficiais e praças leais ao govêrno.

CONSPIRAÇAO CONSTANTE

Disse o coronel Rosas, que os bolchevistas são eternos agitadores e conspiradores constantes, sempre prontos para aproveitar qualquer oportunidade em favor de suas ideologias. Daí porque estão eles, aqui como em outras partes, em agitação permanente, procurando dar a impressão de que são fortes e aparelhados para conseguir a asfixia do regime. O que acontece, presentemente, nada mais é do que um acelelramento nisso tudo, a fim de criar um clima de intranquilidade, concluiu o chefe da D. P. P..

ROTINA POLICIAL

Em seguida afirmou que as prisões que têm sido feitas, inclusive de algumas figuras proeminentes, se têm revestido de simples atos de rotina policial. A Policia está vigilante, podendo o povo ficar tranquilo e confiante na sua ação, pois ela está aparelhada para sufocar qualquer movimento subversivo, finalziou o cel. Rosas.

NOVA PRISAO

As autoridades da Base Aérea de Porto Alegre determinaram a prisão de mais um implicado no movimento comunista ali descoberto. Trata-se do subtenente Mistafa Sfaier contra quem foram descobertos elementos positivos, que o implicam como adepto comunista.

Enquanto isso prossegue o inquérito militar-policial contra o capitão Otacilio Lupi, tambem implicado em tudo isso.

Pedro Ernesto e Agência de Correios na "Gaiola"

Câmara Municipal

Ontem, pela manhã, foi inaugurado o busto de Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal, no edifício da Câmara Municipal. Durante a solenidade, falaram o vereador Afonso Segreto Sobrinho, do P.S.P., deputado Rui de Almeida e o presidente da Câmara, sr. João Machado.

Foi inaugurada, em seguida, uma agência dos correios e telegrafos no edifício.

As 14 horas, realizou-se a sessão de instalação dos trabalhos legislativos do ano. O sr. João Machado, declarando iniciada a legislatura, falou durante algum tempo, para agradecer a cooperação de todos emprestada à sua atuação na Presidencia da Mesa.

Terminando, marcou para a sessão de amanhã a eleição dos membros da Mesa Diretora.

NÃO COMPARECEU

O prefeito mandou representante para o ato da inauguração do busto de Pedro Ernesto. Na sessão de instalação, entretanto, nem compareceu nem se fez representar.

O NOVO PÃO



Eis o novo tipo de pão, misturado com gordura, que está sendo vendido ao público, quando nos era exibido pelo gerente da "Padaria Aimoré"

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.272 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

FATOS DA SEMANA QUE PASSOU



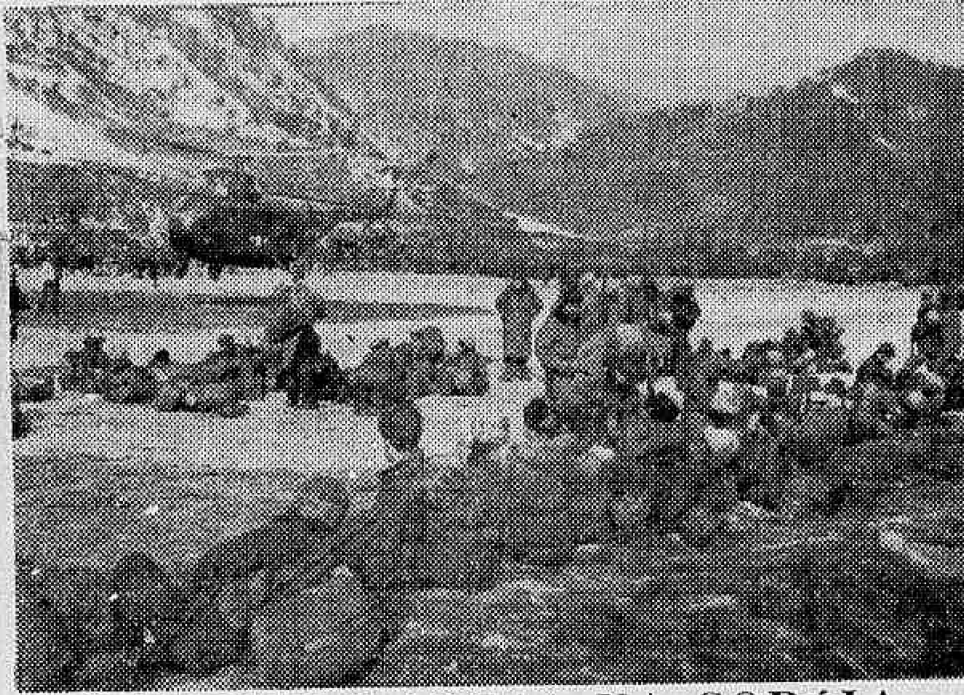
FOI ASSIM QUE ACABOU PRIO SOCARRAS

Não houve sequer grande aglomeração de povo, em frente ao Palácio Presidencial da República de Cuba, quando o general Fulgêncio Batista resolveu acabar com o regime do Presidente Carlos Prio Socarras. Apenas umas três ou quatro dezenas de populares acorriam em tôrno dos automóveis que saiam do Palácio — logo após a vitória do golpe de Estado — esperando a saída do Presidente derrotado pelo "homem forte das Antilhas".



REAPARECE A RAINHA DO EGITO

Sua Majestade a Rainha do Egito apareceu em público pela primeira vez após dar à luz o príncipe herdeiro do trono egípcio, quando, recentemente, foi visitar o túmulo de seu pai, por ocasião de um aniversário fúnebre. A Rainha Narriman, espôsa de Faruk, é vista na fotografia acima em companhia de damas da sua côrte.



O VEÍCULO IDEAL NA CORÉIA

Soldados da infantaria da ONU aguardam transporte para a linha de frente. Um helicóptero levanta vôo do campo improvisado em alguma parte do "front", carregando tropas para uma área ameaçada por guerrilheiros. O helicóptero revelou-se o veículo ideal para movimentar homens e material, com rapidez, na linha de combate.

França

Gabinete Pinay

Desde a libertação de Paris, em 1944, as fôrças políticas da França vem caminhando lenta, mas decisivamente, para a direita. De 1944 a 1947, os comunistas foram parte dos gabinetes de coalizão. De 1947 a 1951, os socialistas representavam a ala esquerda dos governos de coalizão. Mas dêsde o ano passado que os socialistas estão fora do govêrno, embora o seu apoio ou a sua abstenção de oposição tenham sido essenciais à sobrevivência dos gabinetes.

Na semana passada, pela primeira vez depois da guerra, a Assembléia Nacional deu apoio a um Primeiro Ministro que não é prestigiado nem pelos comunistas nem pelos socialistas. O Premier Antoine Pinay é um obscuro observador, comerciante de profissão, e sua elevação a govêrno veio realmente como uma surprêsa.

Com efeito, o seu aparecimento na cena política da França é o resultado de uma cisão nas fileiras degaullistas — o amorfo partido do bravo general, que dispõe do maior número de representantes na Assembléia.

O General De Gaulle há muito tempo que faz ver aos seus seguidores que não representa uma linha política, mas um movimento de "todo" o povo francês. Para evitar qualquer sombra de partidarismo, o General tem se conservado àparte de quaisquer coalizões. Mas, recentemente, a ala direita degaullista vem se tornando indócil à medida que sucessivos gabinetes moderados baqueiam ao peso do programa de rearmamento e da inflação. A possibilidade de um govêrno de direita começou a crescer.

Convidado a organizar o gabinete, o sr. Pinay logo compreendeu que só podia ter sucesso se obtivesse sólido apoio da direita, inclusive de alguns degaullistas. Durante três dias negociou com os líderes dos partidos. Na reunião secreta do partido de De Gaulle, a mando do general, decidiu-se que os seus representantes na Assembléia se absteriam de votar. Mas quando se apurou o voto, 27 degaullistas da ala direita manifestaram-se pelo sr. Pinay. E êsse apoio inesperado deu-lhe 324 votos — onze mais do que precisava para conseguir a maioria.

A aceitação do seu nome e, depois, do Gabinete que formou, no qual o sr. Robert Schuman, do Partido Popular Republicano, é, no posto de Ministro do Exterior, uma espécie de esquerdista do bloco da direita, constitui uma expressiva vitória para o sr. Pinay. Resta saber, agora, como irá contentar os 27 dissidentes degaullistas que o apoiaram e não têm lugares no gabinete.

Parece, porém, que o sr. Pinay sabe dourar as suas pílulas, pois com a apresentação dos nomes de seus Ministros logo propôs um programa de cinco pontos, um dos quais — a formação de uma comissão governamental para tratar da reforma da constituição de 1946, visando principalmente emendar os métodos de restrição dos debates parlamentares e reajustar os poderes do Senado e do Primeiro Ministro — não deve desagradar ao General De Gaulle. Os outros pontos, de natureza tributária e econômica, fazem parte da rotina de dificuldades da França.

Reforma Constitucional

A extrema complexidade das crises ministeriais francesas tem raízes na crença, que se vem firmando, de que nenhuma estabilidade pode ser conseguida sem reforma da Constituição de 1946, suplementada por uma nova lei eleitoral que evite que as sucessivas eleições dêem sempre como resultado, nas urnas, o retorno dos mesmos grupos políticos incompatíveis.

Depois de ter fracassado na formação de seu gabinete dito de "união nacional", Paul Reynaud descarregou tôda a culpa na Constituição: "Duas vêzes seguidas (Ministérios de René Pleven e Edgar Faure) verificamos que é impossível governar sem maioria; seria impossível a qualquer Premier exibir mais talento e habilidade do que êsses dois líderes; foram derrotados porque não tinham como evitá-lo. Devemos acautelar-nos para que a repetição dessas situações não prejudique o regime parlamentar. Devemos reformar a Constituição, pois nossa instabilidade perturba os nossos amigos em todo o mundo e faz-nos objeto do riso dos nossos inimigos".

Reynaud não está sòzinho nas suas idéias; o ex-Ministro Pleven também as preconiza, assim como outro veterano, o sr. Edouard Daladier, e, como vimos, o sr. Pinay acha essencial a reforma constitucional.

A atual Constituição foi promulgada quando os comunistas estavam no govêrno e, então, êles eram fortes. O sistema deu à Assembléia Nacional poderes supremos; o grande número dos partidos torna quase impossível a formação de uma maioria. Os partidários da reforma têm em mente uma Constituição à inglesa, segundo a qual o Presidente da França, em caso de impasse, pudesse dissolver o Parlamento.

O sr. Paul Reynaud é de opinião que, se a Assembléia derrubar um govêrno menos de um ano depois de ter dado sua aprovação ao Primeiro Ministro, devia ser possível dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. As crises mensais cansam.

Fracasso do Sistema Eleitoral

Existem também, na Assembléia, os partidários da idéia de que a reforma da Constituição não seria o bastante para dar solução aos problemas atuais. Torna-se necessária uma reforma complementar do sistema eleitoral. A dissolução de uma Assembléia, com a convocação de eleições dentro da presente lei eleitoral, sempre resultaria no retorno dos seis grupos de fôrças quase identicas, formando uma outra Assembléia ingovernável. As recentes experiências dos srs. Pleven e Fauré comprovam essa assertiva.

O sistema proporcional, adotado depois da libertação, fracassou e, modificado, reduzida a sua aplicação sòmente ao distrito de Paris e Departamento do Seine-et-Oise, continuou a produzir nas urnas os mesmos grupos incompatíveis. No resto do país continuou o sistema de votação em lista, permitidas as alianças partidárias. A' lista que obtém a maioria absoluta cabe a totalidade da representação. Se não há maioria absoluta, faz-se a divisão proporcional das cadeiras pelos partidos que em aliança a obtiveram.

Há dezenas de sugestões para a modificação do sistema, muitas das quais já derrotadas. Agora, cabe ao sr. Antoine Pinay experimentar novas fórmulas, enquanto o General De Gaulle espera a sua vez.

Rússia

O Aniversariante

O Exército Vermelho celebra todos os anos o seu "aniversário" no dia 23 de fevereiro. Nesse dia, êste ano, houve em Berlim uma suntuosa recepção para milhares de pessoas, à qual compareceu também o sr. John J. McCloy, Alto-Comissário norte-americano na Alemanha.

Em carta dirigida ao "New York Times", um russo, o sr. Alexandre Tarsaidze, que pelo sobrenôme deve ser da Georgia e portanto conterraneo do atual czar, faz alguns comentários pertinentes a propósito da efeméride. Foi o próprio Stalin, diz êle, que criou o "aniversário", quando, na ordem do dia baixada em 23 de fevereiro de 1942, declarou: "As jovens tropas do Exército Vermelho, que pela primeira vez entraram em guerra, derrotaram decisivamente os agressores alemães em Pskov e Narva a 23 de fevereiro de 1918. E por êsse motivo é a data de 23 de fevereiro proclamada como a do Aniversário do Exército Vermelho". (V. "Organizando o Exército Vermelho", Moscou, 1943).

Agora, veja-se a verdade histórica, escreve o missivista. "Antes de tudo, a declaração de Lenine sôbre essa questão deve ser consultada. A 20 de fevereiro de 1918, três dias antes da "vitória", disse Lenine perante o Soviet de Moscou: — Não temos exército, os alemães estão avançando em tôda a frente: capturaram Dvinsk, investem na direção de Lutsk e Minsk".

A 22 de fevereiro, um dia antes da "vitória" do jovem Exército Vermelho, Lenine expediu o seguinte telegrama: — Não tenho notícias recentes exceto a de que os alemães, de um modo geral, estão avançando implacàvelmente porque não encontram qualquer resistência de nossa parte. (V. "Lenine e sua correspondência militar", Moscou, 1943).

Deve-se acrescentar ainda, aconselha o sr. Tarsaidze, que nas "Obras Completas de Lenine" (Volume II, Moscou, 1929) consta a seguinte "lista de acontecimentos": — 20 de fevereiro, 1918 — os alemães capturam Polotsk; 24 de fevereiro de 1918 — os alemães ocupam Youriev, Ostrov e Pskov; 25 de fevereiro de 1918 — os alemães tomam Revel; 2 de março de 1918 — os alemães passam Narva nos peitos.

O mesmo volume cita outro despacho telegráfico de Lenine: "Hoje, 24 de fevereiro, às seis da tarde, o exército alemão capturou Pskov depois de luta; destacamentos vermelhos recuam em várias direções". O jornal "Isvestia", de Petrogrado, exibia a seguinte "manchette" na primeira página de sua edição de 26 de fevereiro: "Pequenos destacamentos alemães ocuparam Pskov a 24 de fevereiro e dirigem-se a Petrogrado". Dezenas de outras citações poderiam ser feitas no mesmo sentido.

Vê-se, assim, que com o correr do tempo Stalin e seus epígonos dedicam-se a reescrever a história a seu talante. Há trinta e quatro anos não sòmente não houve "vitória do Jovem Exército Vermelho sôbre os alemães em Pskov e Narva", como não havia luta real em parte alguma. Choques, havia-os, entre pequenos destacamentos de soldados fatigados e desmoralizados. E as "vitorias" que se celebram nesse "aniversário" não passam de um dos muitos mitos criados por Stalin.

O Orçamento Militar

O orçamento militar russo, votado recentemente, excede, neste ano de 1952, a dotação para armamentos do ano de 1942, quando o país estava sofrendo a pior invasão alede rublos e agora vai a 113,8 bilhões, de rublos e agora vai 113,8 bilhões, que não se sabe ao certo a quanto monta em bom dinheiro, em vista das taxas de câmbio artificiais e dos indevassáveis segredos no que diz respeito a preços soviéticos de equipamentos militares. Todavia, admitindo a taxa oficial de conversão em relação ao dólar, o orçamento de 1952 equivale a 28 bilhões de dólares. Em têrmos puramente monetários, as verbas militares dêste ano são em 40% superiores às dos anos de 1949 e 1950, anunciadas antes do início do conflito coreano.

A percentagem das verbas militares em relação ao total do orçamento é nominalmente mais baixa na Rússia do que nos Estados Unidos. Isso se explica por artifícios orçamentários.

Segundo acreditam especialistas do govêrno norte-americano, a maior parte das verbas soviéticas serão empregadas na elevação da produção de canhões, tanques, aviões, bombas atômicas e outras armas, o que implica uma mais intensa transformação da indústria soviética para fins civis em indústria de armamentos. Segundo o sr. Schwartz, o especialista em assuntos russos do "New York Times", as atuais dotações militares permitirão um aumento de produção de cêrca de 25% em todos os tipos de armamentos, estimativa que leva em conta tanto a elevação do montante da verba em relação a do ano passado, como a redução dos preços de metais, maquinaria e combustíveis, nunciada pelos russos em janeiro. Nada se pode, porém, saber ao certo, pois as cifras soviéticas são, quase sempre, manipuladas.

Outro aspecto da questão é que a produção russa de tratores, caminhões, locomotivas e semelhantes provàvelmente cairá ainda mais êste ano, à medida que se intensificar a produção para a guerra. A conversão de fábricas dêsses tipos de veículos durante o ano passado é sugerida pelo segrêdo que envolve as estatísticas soviéticas: não foram divulgados, assim, nem ao menos os algarismos percentuais da produção de 1951. E provàvelmente nenhuma cifra será fornecida no corrente ano.

A capacidade soviética de reduzir agora a fabricação de bens de produção civis funda-se "na considerável produção dêsses artigos no após-guerra". No caso dos tratores, por exemplo, fontes soviéticas blasonam dispor agora de 50% mais tratores do que em 1940. Embora parte dêsse material seja maquinaria recuperada de antes da guerra, há um número suficiente de maquinas novas que torna possível prescindir da fabricação sem afetar os trabalhos agrícolas. E não precisando de tratores, a Rússia obriga o seu povo a comer um pouco menos de trigo e manteiga, e fabrica tanques.

Matérias-Primas

Outro resultado do aceleramento da produção militar será provàvelmente o retardamento da expansão das indústrias de matérias-primas básicas. Os recursos que, de outro modo, seriam empregados na construção de novas usinas siderúrgicas, serão desviados para a produção de armamentos, como de 1938-1941. Isso não quer dizer que a expansão da produção de guza, aço, petroleo, etc., seja paralisada; não, ela se processará mais lentamente, com ênfase na utilização sempre mais eficiente das instalações existentes e maior rigor disciplinar, mais horas de trabalho para os operários "livres" e escravos.

Laurenti Beria, membro do Bureau Político e chefe da mais desumana polícia política do mundo — a M.V.D., antiga Guepeu — sublinhou essa tendência quando, em novembro do ano passado, declarou que "metade do aumento da produção de ferro guza em 1951 e um têrço dos progressos realizados na fabricação de aço foram devidos a maior produtividade da capacidade existente".

A' medida que a produção soviética de maquinaria civil declina ou estaciona, os esforços russos para importar tais artigos e também matérias-primas (principalmente metais não-ferrosos, em suprimento escasso) aumentam de modo correspondente. Os Estados satélites, notadamente a Polônia e a Tchecoslováquia, já não exportam nada dêsses grupos. Tôda a sua produção toma o caminho da Rússia.

Em abril, na Conferência Econômica Mundial que se realizará em Moscou, espera-se que os melhores esforços da propaganda russa serão feitos no sentido de obter o levantamento das barreiras à importação, pela União Soviética, dos artigos de que ela necessita desesperadamente para complementar a sua economia deformada pela produção para a guerra.

Argentina

Manobra Envolvente

O Partido Socialista argentino deu, no princípio dêste mês, uma brilhante e corajosa demonstração de solidariedade, em face de manobras conciliatórias com que pretendia envolvê-lo o Presidente Perón.

Aparentemente visando provocar uma cisão nas fileiras socialistas, o Senhor Perón revogou o mês passado um decreto que vigorava há quatro anos, com o qual tinha fechado a oficina gráfica do partido, sob a alegação de que ela "não estava dentro dos padrões sanitários argentinos". A ação presidencial se seguiu a um encontro com o decano dos socialistas, o setuagenário dr. Enrique Dickmann, que dessa aproximação com o ditador constitucional saiu gabando-se com orgulho de ter obtido a liberdade de vários líderes socialistas que haviam sido presos em setembro. O dr. Dickmann foi imediatamente expulso do comitê executivo do partido socialista.

Afirmam membros do partido socialista que o General Perón alimentava esperanças de cindir as fileiras da organização, acreditando que Dickmann poderia reunir um número suficiente de seguidores para fundar um novo partido "socialista" que daria apoio ao "Mussolini de los Pampas", na presente conjuntura de dificuldades econômicas que aflige o país.

No que diz respeito ao comitê executivo do partido, o estratagema do Presidente Perón foi um fiasco. Muito embora a situação financeira do partido socialista dependa de suas atividades editoriais, o comitê votou unânimemente contra o reinício da publicação de seu órgão oficial no momento presente.

A declaração do comitê executivo afirma com altivez: "La Vanguardia não é sòmente o porta-voz da doutrina socialista, o incorruptível defensor das liberdades e alto expoente da honestidade jornalística, é também o símbolo moral e intelectual da dura luta pela liberdade de imprensa. Assim, o seu reaparecimento deve ser adiado até o dia em que, na República, a liberdade de expressão seja uma vez mais uma realidade, como um direito fundamental e inalienável do homem".

Enquanto se recusa a emprestar o nome de "La Vanguardia" como escudo para "as novas liberdades" permitidas pelo Govêrno, o partido declara que reabrirá sua oficina gráfica para publicar "Nuevas Bases" como seu órgão oficial e, assim que a oficina tiver sido reparada, suas instalações serão utilizadas para fazer a impressão de literatura de outros grupos de oposição.

Apesar disto, dois membros proeminentes do partido socialista — o dr. Julio Gonzalez e o sr. Dardon Cuneo, ambos do conselho executivo — demitiram-se de seus cargos, dando assim demonstração de que a manobra de Perón surtiu seus efeitos.

Os dois demissionários são parte de um grupo de cinco líderes que foi posto em liberdade em janeiro passado. Todavia, em seu pedido de exoneração, o dr. Gonzalez declarou que o partido não se deveria sentir diminuído pela visita que êle, Gonzalez, fêz ao Presidente Perón depois de ter saído da cadeia. Não deseja o dr. Gonzalez se tornar um "fator discordante" no partido, declara êle em carta ao jornal "La Nación": "Desejo ajudar tudo o que assegure a integridade, a contínua existência e a disciplina do partido nessa ocasião em que tantos fatores, alguns dos quais são poderosos, uma vez que se originam no próprio Govêrno, conspiram contra o partido". Palavras de um desertor arrependido que talvez deseje voltar à convivência de seus companheiros.

Letras

OS PINTORES DO VALE DO OISE



Van Gogh — Retrato

Jean Gallotti

A direção dos Museus Nacionais inaugurou há pouco no Museu do Jeu de Paume, anexo do Louvre, uma sala consagrada à exposição de uma das mais importantes doações que lhe foram feitas por particulares. Trata-se da coleção do doutor Gachet oferecida pelo filho e a filha, Paul e Marguerite Gachet.

Estas mesmas pessoas generosas tinham oferecido em 1949 ao Estado dois quadros de Van Gogh e um de Guillaumin. A doação desta vez compreende nada menos de doze telas e seis desenhos, além de uma série de objetos que lembram a passagem de Van-Gogh e Cézanne por Auvers-sur-Oise.

Foi aqui, com efeito, que no século passado, o doutor Gachet conheceu os mais célebres dos Impressionistas. Havia muito que esse recanto do Vale do Oise, verde e ondulado, atraía os pintores; Corot, Jules Dupré e outros ali tinham passado algum tempo. Daumier, cego, viera morrer a Valmondois. Daubigny tinha um atelier em Auvers.

Curiosa e simpática figura esta do doutor Gachet, durante certo tempo médico nos asilos de alienados de Bicêtre e da Salpétrière, amigo de artistas e ele mesmo artista nas suas horas. Tinha o consultório em Paris, no faubourg Saint-Denis, e exercia a medicina como um sacerdócio.

Conhecera Courbet e Prudhon, frequentara a cervejaria Andler onde se reuniam Murger, Champfleury, Chintreuis e tôda a boêmia intelectual do Segundo Império. Os impressionistas, considerados primeiro pela crítica e pelo público como desequilibrados ou farsantes e que levavam na maioria uma existência um pouco precária, interessaram-se imediatamente, uns pela novidade do que faziam, outros pela bizarria do seu caráter, alguns por estas duas coisas ao mesmo tempo. Era amigo de Manet, de Degas, de Duranty, de Renoir, de Goenette, de Desboutins. Em Auvers torna-se amigo de Pissaro, Cézanne e Guillaumin. Mas é fácil de compreender que a vida de Van Gogh, tipo do louco de gênio, fosse para ele um presente do céu.

VAN GOGH fêz dele um retrato como nunca pintara, todo em empastamentos e pequenas pinceladas separadas e vermiculadas, verde, rosa e violeta, e dando a impressão, sob o seu aspecto delirante, que o caráter do modêlo fora admiràvelmente surpreendido.

Este retrato, assim como o, não menos alucinante, de Van Gogh por ele mesmo, faziam parte da doação de 1949. A recente compreende outro Van Gogh e diversas telas de Cézanne, Guillaumin, Claude Monet, Francisco Oler, Pissaro, Renoir, Sisley e diversos desenhos de Cézanne, Léandre, Outin, Bourgeois, Armand Gautier, etc...

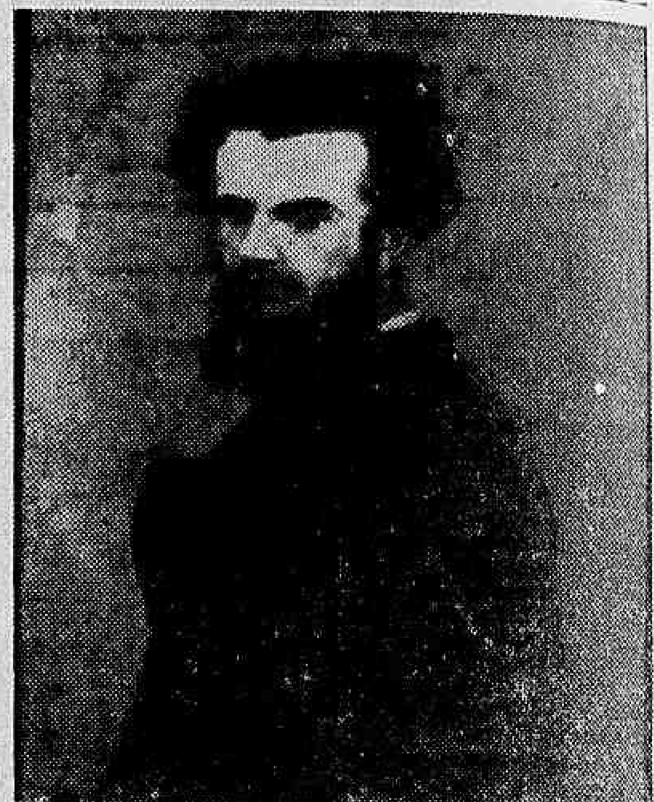
Dos três Van Gogh, o último, a *Igreja de Auvers*, pintado em 1890, é maior do que os dois retratos e contrasta com eles pela exaltação da côr. Esta fachada gótica obedece aos caprichos de um pincel extravagante e fulgura como um rubí, e este céu anil escuro, quase violeta, é tudo menos a reprodução do que um olho normal veria na igreja de Auvers, mesmo ao pôr do sol. A passagem da visão através de um cérebro fora de comum, é evidente. E imaginamos sem custo as reações que semelhante pintura devia provocar naqueles que a viam em 1890. O doutor Gachet era realmente um amador de novidades e uma espécie de profeta, se, nesse tempo, se interessava por Van Gogh, a não ser como médico psiquiatra, e previa o seu futuro êxito.

OS quadros de Van Gogh são de resto os únicos que explicam os escândalos que provocaram no seu tempo. E' verdade que são os mais recentes. Diante dos outros é-nos quase impossível compreender que tenham chocado as idéias feitas e os hábitos visuais do público, de tal forma são conformes à evolução da pintura e à permanência das suas leis.

Será acaso? Que de mais sensato que o bouquet dito do *Petit Delft*, de Cézanne? Onde se encontra paisagem mais desenhada e calma que a *Casa do doutor Gachet* pelo mesmo? As obras de Claude Monet, de Pissaro ou Sisley são sem dúvida encantadoras; mas se o seu colorido nos comove é sem violência e como que por uma finura que se encontra nos mestres holandêses.

Até o retrato de modêlo de Renoir é uma pequena obra-prima clássica, isenta de acides e de

(Conclui na 6.ª página)



A. Guillaumin — Retrato

O Poeta e o Dramaturgo

Roberto Brandão

O ponto forte da *Efigênia* do sr. Emanuel de Morais está no poeta, como vimos na crônica anterior desta série; enquanto que o seu ponto fraco reside justamente no dramaturgo, como temos visto em outras destas crônicas e nesta, espero, acabaremos de ver.

Pois a verdade é que, se o poeta recriou o mito grego em termos tão atuais como nenhum dos que retomaram o tema — nem Racine, nem Goethe (este em relação à outra Efigênia, à *Efigênia em Taurida*) — se animou a fazê-lo em relação aos têrmos próprios de suas respectivas épocas; o dramaturgo, entretanto, nada ou quase nada recriou da tragédia, nem mesmo a repetiu, mas apenas a interpretou, como que a comentando.

Isto quer dizer que ele não recriou pròpriamente as personagens nem as situações e os conflitos; isto é, não narrou, em têrmos de uma realidade cênica, teatral, os acontecimentos, de maneira a transmitir ao espectador eventual "the greatest possible amount of that peculiar kind of emotional effect, the production of which is the one great function of the theatre" — como bem definiu Sir Arthur Pinero, este escritor secundário mas habilíssimo fazedor de teatro.

Sente-se isto em todo o decorrer da Efigênia do jovem poeta brasileiro, esta ausência de narrativa dramática, esta presença apenas do comentário poético das narrativas dramáticas outras, anteriores — a de Eurípedes e a de Racine — aqui sempre subentendidas, para apoio, arrimo da composição lírica do sr. Morais. Porque este, na verdade, nada conta de seu; refere-se, apenas, ao que aqueles contaram. E, por isso, temos que lê-lo ou vê-lo representado, com as duas Efigênias clássicas se não em mãos pelo menos em mente.

* * *

RECRIANDO o mito sem recriar a tragédia ou mesmo transcrevê-la, o sr. Emanuel de Morais o que fêz, na verdade, foi um poema, um belo poema, sôbre Efigênia. Um poema atual sôbre a Efigênia grega, provando a perenidade da Efigênia eterna e de tôda parte. Abriu, assim, um roteiro poético para os futuros dramaturgos que acaso queiram e possam, com fôrça e armas de dramaturgo, retomar dramàticamente o tema. Mostrou-lhes: o mito grego original, hoje, no Brasil, em qualquer parte (sobretudo no Brasil, pela linguagem, a excelente linguagem brasileira com que compôs o seu canto) — em qualquer parte, no Brasil sobretudo, hoje, este mito grego clássico seria assim, e assim deveria ser a sua tragédia. Assim *seria, deveria ser*: é, não.

Obra, portanto, essencialmente interpretativa, crítica. Obra de crítico, na substância; que o poeta substancial que existe no autor salva, na forma, de permanecer no árido e seco domínio do puro e simples comentário exegético. Obra, pois, nesse terreno, de poeta também. Que realiza o papel precursor que os poetas costumam e devem desempenhar em relação aos dramaturgos. Que os poetas gregos, os maiores e os menores, realizaram em relação aos dramaturgos, aos trágicos e aos cômicos, da Grécia.

Aí está, portanto, feito, o poema da Efigênia atual, o mito da Efigênia atual, e traçado o roteiro de sua tragédia, para que seja escrita por outrem ou pelo mesmo sr. Emanuel de Morais, se se decidir a retomá-la com mão teatral e reescrever seu trabalho em têrmos de teatro com a mesma bravura e firmeza que, com mão de poeta, pôs na retomada do mito grego em têrmos de atualidade.

* * *

POUCO há que dizer, portanto, criticamente, da composição do sr. Morais como obra de teatro, pelo pouco de teatro que nela há, em substância. Exceto naqueles exatos pontos de tatura literária em que, na tragédia, o dramaturgo e o poeta devem coincidir para alcançar a verdadeira tragédia. Pois neste ponto de m-

(Conclui na 6.ª página)

Narradores e Histórias

Eneida

De onde nascem essas histórias, é coisa que muito me preocupa e creio haja também muitas pessoas interessadas por esse fato. Fico muitas vezes imaginando a maneira de sair atrás de uma delas e andar, andar até chegar ao ponto de onde partiu, mas a vida é tão cheia de contas a pagar, coisas a comprar, dinheiro a ganhar e gastar, que não nos dá direito a pesquisas-divertimentos. Os autores dessas histórias são desconhecidos, seus narradores diferem muito entre si como também são diferentes os ouvintes. Nesta categoria — a mais abundante — há os que ouvem e riem antes de ouvir, os que riem durante, os que acham graça depois e os de muitíssimo depois, como se chegassemos em trens da Central do Brasil ou pelo Registrado dos Correios e Telegrafos. Sem esquecer os que exclamam aos gritos:

— Essa é boa!

Nossas histórias criaram tipos especiais, feitos sob medida para as narrativas: aquele apenas conhecido cavalheiro que um dia, subitamente, encontra conosco na rua e pergunta como se foramos íntimos: — você conhece a última? O aquele outro, já muito de nossas relações, pela infalibilidade com que pergunta: — Você conhece a última?

Preciso confessar que por causa deles dois, um dia serei esmagada por uma dessas doces, meigas, carinhosas florzinhas chamadas automóveis, pois fugindo dos encontros, atravesso ruas sem olhar o sinal. Felizmente tenho a honra de conhecer grandes narradores: um deles — aliás dos melhores — é o caricaturista Alvarus. Suas histórias — nunca vi ninguém com uma coleção tão fabulosa — parecem sempre fresquíssimas, recém saindo do forno. Aí quem pede sou eu: — "Alvarus, qual é a última?" Outro tipo, esse realmente especializado, é o Alvaro Moreira conhecedor das últimas do papagaio, do português e de Getúlio. Como Alvaro é homem de teatro, suas histórias têm cenário próprio, vozes diversas e uma perfeita montagem.

GRANDES contadores são também os mineiros, principalmente os naturais de Diamantina, pátria das histórias engraçadas. Nunca vi um diamantinense que não contasse coisas locais com cheiro de anedota. Um dia uma senhora de Diamantina veio ao Rio e confessou: — Gosto muito daqui, a cidade é muito bonita, mas prefiro Diamantina porque lá já está tudo pronto, acabado. Aqui ainda estão até fazendo ruas...

Ainda num jornal de Diamantina li uma vez que as autoridades precisavam prestar atenção a um bode obceno que passeava com sua cara despudorada pelas ruas da cidade, insultando com seus olhares lascivos o pudor das donzelas e a virtude das matronas.

Mas voltemos aos narradores: há os de fama estabelecida como Luiz Jardim (sempre aplaudidíssimo) e os de parcos recursos orais como Osório Borba que, incapaz de contar anedotas, puxa do bolso coisas engraçadas que copia para divertir os demais. Di Cavalcanti não conta histórias programadas, mas ninguém melhor do que ele para explorar anedòticamente o ridículo do próximo. Carlos Drummond não tem grandes qualidades de repetir anedotas, mas em compensação toma nota de ditos pilhéricos dos amigos e quando transmite uma história engraçada cita logo o autor.

Uma senhora do interior, que veio ao Rio, comentou numa roda: — Queria tanto conhecer o Rubem Braga, pensei que ele disse coisas engraçadas...

HA' também os narradores filisteus que provocam iras femininas: — "Sei uma muito bôa, mas não conto porque há senhoras na mêsa". Conheci outro, cujo nome não digo, péssimo contador de anedotas que não obtendo dos ouvintes senão o sorriso ordenado pelo comportamento dez, declarou uma vez: — "Essa é muito sutil para vocês".

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

Augusto Meyer: Houve um Modernismo Gaúcho Com Traços Peculiares

Um Aproveitamento Mais Livre das Tendências Regionalistas — Os Nomes do Modernismo Gaúcho — Justificado Històricamente o Movimento Pelo Simples Fato de Ter Produzido um Poeta Como Carlos Drummond

O Movimento Modernista teve suas repercussões estaduais imediatas mais intensas em Minas e no Rio Grande do Sul. Sôbre o que se passou nos Pampas, o poeta Augusto Meyer fala hoje, ressaltando os traços peculiares do modernismo gaucho. Embora não tenha resultado de uma simples transformação do regionalismo, houve no movimento sulriograndense, afirma o entrevistado, uma consciência de motivos e certa convergência de propósitos, que possibilitou uma poesia sem compromissos, mais subjetiva, de visão mais ampla e direta, livre das peias dialetais.

— Houve um movimento gaucho mais ou menos caracterizado, talvez um tanto diverso do de São Paulo, do Rio ou de Minas — disse inicialmente o autor de *Coração Verde*.

— Acha então que o movimento assumiu características diferentes em cada região?

— Creio que, apesar da inegável unidade que o movimento revelou de norte a sul, principalmente nos assomos de combate e crítica, também tinha os seus traços peculiares, em cada região do Brasil.

OS ANTECEDENTES

— Em 1922, quando da Semana de Arte Moderna, ainda viviam lado a lado, numa competição de influências, em nosso acanhado meio literário, parnasianismo e simbolismo. Em "Vovó Musa" (1902) e na "Tôrre de Marfim" (1910), de Zeferino Brasil, sentimos por vezes um equilíbrio instável que provém desses dois influxos. O próprio Marcelo Gama, tão pessoal sempre e de certo modo tão "moderno", mesmo em seu momento mais alto, que é "Noite de insônia", ainda se entrega por vezes ao mesmo valvém.

De qualquer modo, simplificando as coisas, podemos afirmar que a influência simbolista é que prevalecia, com o exemplo de Eduardo Guimarães e Alceu Wanosy, a grande dupla do simbolismo do sul. Wanosy publicava em 1914 "Na terra virgem", com a famosa dedicatória a Cruz e Souza; já então Eduardo Guimaraens, com a publicação de parte dos originais reunidos dois anos depois em "Divina Quimera" e suas admiráveis traduções de poetas simbolistas franceses, preparava o ambiente necessário à melhor compreensão dessa nova sensibilidade poética.

O único movimento característico na produção literária do extremo sul foi o regionalismo. Essa tendência acentuou-se, mais uma vez, depois de 1910, sob o bafejo do naturalismo, abrindo-se então aquela espécie de "idade de ouro" da nossa literatura.

O nosso regionalismo, que descambava muitas vezes para um "gauchismo" caricato, focalizava quase somente a campanha, desprezando as sugestões que poderia colher da paisagem serrana e do ambiente colonial. Não precisarei lembrar os nomes de Simões Lopes Neto, Alcides Maya, Ramiro Barcelos, este último autor de "Antonio Chimango", o admirável poemeto campestre.

ONDE COMEÇA O MODERNISMO

Prossegue Augusto Meyer:

— Ora, os modernistas tinham como um dos principios essenciais a reação contra a influência estrangeira. Falava-se muito em redescobrimento do Brasil, em arte nossa, inspirada na terra.

Em 1922, metida numa pele de arlequim, imitada evidentemente do "Arlecchino"' de Soffici, já em terceira edição no ano anterior, surgia "Paulicéia desvairada", com a furiosa e contundente "Ode ao burguês", que eu tive a ousadia de recitar, ou melhor, gritar num sarau da Sociedade Jocotó, na fase mais combativa do modernismo. Se lembro Soffici — e deveria citar, em vez do "Arlecchino", os "Primi principi di una estetica futurista" — é apenas para acentuar a "influência das escolas européias de vanguarda, gerando entre nós um movimento que se tornou conhe-

(Conclui na 6.ª página)

O Que Zumbi Quer

EM 1939, no apartamento em que residia no Lido, num edifício de fachada côr de rosa, Oswald de Andrade convocou uma reunião de escritores. Tratava-se de organizar um Movimento Zumbi, de arte e literatura. Meio mundo compareceu: Anibal Machado, Murilo Mendes, Carlos Drummond, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado, Alvaro Moreyra, Carlos Lacerda e os novíssimos, à frente Pompeu de Sousa e José Condé. Mário de Andrade, que na época residia no Rio, recusou-se a tomar parte nessa manifestação tardia de caráter modernista. Oswald autorizou uma tentativa de aproximação com Mário, frustrada pela intransigência do autor de *Macunaíma*.

O movimento Zumbi foi recebido com o máior entusiasmo. Haveria uma Semana de conferências, concertos, exposições, etc., e se daria um balanço em tudo o que fora feito desde 1922, para delimitar os campos: antes e depois de Zumbi. Oswald foi encarregado de escrever a primeira parte do manifesto sôbre o Modernismo, de 22 à Antropofagia. Anibal Machado faria, em seguida, o levantamento do estado atual das letras e das artes. Pompeu de Sousa foi incumbido da terceira parte, o Manifesto Zumbi pròpriamente dito.

Assentou-se, em princípio, que os *zumbis*, para marcar de maneira espetacular seu aparecimento público, se candidatariam em massa à Academia Brasileira. Esse, aliás, o primeiro passo de uma ofensiva generalizada rumo ao Poder. Zumbi aspirava a ser a arte e a literatura oficiais. Zumbi tomaria de assalto também o Museu de Belas Artes, a Biblioteca Nacional, o Serviço Nacional de Teatro, as rádios, os jornais. O domínio Zumbi seria universal e incontestável.

Ao cepticismo, manifestado quanto ao êxito da candidatura coletiva à Academia, surgiu a idéia de se constituir, para apressar a *era zumbi*, uma outra Academia, que reivindicaria em juízo o legado do livreiro Francisco Alves. Os fundamentos jurídicos eram líquidos: o livreiro Alves deixara sua fortuna à Academia Brasileira de Letras; ora, não havia nenhuma instituição com esse nome, pois a Casa de Machado de Assis passara a chamar-se, desde algum tempo, apenas Academia Brasileira. Zumbi fundaria a Academia Brasileira de Letras, incorporando os bens do legado Alves.

Pompeu de Sousa escreveu sua parte do manifesto, com o título *O que Zumbi quer*. O documento, entretanto, não chegou a ser publicado.

O que Zumbi queria? Pompeu de Sousa não se lembra mais. Aliás, ninguém se recorda da *Semana Zumbi*.

DE TÔDA PARTE

Morreu Bréhier

MORREU em Paris o filósofo Emile Brehier, sucessor de Bergson no Instituto de França. O autor de uma *História da Filosofia* em quatro volumes, esteve no Brasil, contratado pela Universidade do Distrito Federal, para orientar a organização de cursos de filosofia, tendo ele mesmo dado um curso aqui, em 1936. Brehier era diretor da Enciclopédia Filosófica e autor de uma tradução e comentários das obras de Filon de Alexandria e de substanciais estudos sôbre a filosofia de Plotinus e da Idade Média.

Crise da Esquerda: Stephen Spender

NO campo da literatura — diz Stephen Spender em artigo recente sôbre o estado atual da cultura inglêsa — a representação da Direita sobreviveu melhor do que a da Esquerda. Os escritores que mantêm produção ativa são T.S. Eliot, Judith Sitwell, Graham Green, Evelyn Waugh, Elizabeth Bowen, todos da Direita e do Centro e que não intervieram no movimento literário de Esquerda, da década 1930-1940. "A tendência a um estado de prostração constitui decisivamente uma crise da Esquerda, com várias razões, públicas ou privadas. Os intelectuais da Esquerda, uma vez no poder, sofreram muitas e maiores desilusões que os da Direita, que podiam desentender-se com a situação política, o que não era possível àqueles. Com relação a esse ponto, os escritores de Esquerda tiveram que enfrentar um problema que nunca foi um problema "próprio" dos escritores de Direita: o incômodo de ter de viver numa sociedade coletivizada. Também nisso os escritores de Direita se encontravam numa situação muito mais vantajosa, pois nunca haviam querido ou preconizado uma sociedade semelhante; e se bem que isso não os fizesse felizes, o espirito com que o aceitavam não se tornava para eles um caso de consciência".

Spender evoca a linha de escritores esquerdistas da Inglaterra, Ruskin, William Morris, Shaw e H.G. Wells. Talvez somente por coincidência, todos eles tiveram considerável paixão pelos bens deste mundo. Em certo sentido, essa paixão inquietou-lhes a consciência, mas — diz — parece mais fácil conciliar a própria consciência com o fato de possuir dinheiro, do que perdê-lo de bom grado.

Numa sociedade socialista, o talento de um Shaw ou de um Wells deveria ser mais bem premiado do que numa sociedade burguêsa. Shaw, que predicava a igualdade, desejava ser um milionário e resistia a qualquer taxação que atingisse seus bens. Na velhice, causou-lhe muita infelicidade a idéia obsessiva de que o govêrno o estava arruinando. Mais comunista do que socialista, Shaw achava que os comunistas lhe deixariam suas riquezas mais facilmente do que os socialistas.

Queixa-se Spender de que os escritores foram maltratados de maneira particularmente dura pelo socialismo inglês, o que motivou muitas desilusões. Essa desilusão atingiu obviamente mais os da Esquerda, pois os da Direita, jamais tendo pedido igualdade econômica, não sentem crise de consciência quando verificam terem sido prejudicados. Os escritores são taxados de maneira excepcional, no momento em que a indústria e o comércio de livros estão em crise. "Na sociedade moderna, o escritor foi uma pessoa relativamente privilegiada, uma espécie de amador profissional, um homem que realizou seu trabalho de criação com uma vida que, comparada a outras vidas, é cheia de privilégios. Os escritores anárquicos e socialistas, que desprezaram a burguesia, foram precisamente seus filhos mimados, bem pagos para lançar seus insultos".

Prêmios Latino-Americanos

SERÃO concedidos, este ano, prêmios de literatura latino-americanos a escritores de todos os países. Os prêmios destinam-se a dar projeção continental aos autores nacionais das diversas nações do continente. Estão incluídos o romance, a novela, o conto, a poesia e o ensaio, na premiação.

e Artes

AMEAÇADA A SOCIEDADE GOETHEANA DE WEIMAR

Ernesto Feder

GOETHE e Schiller, nos seus "Xenies", exclamavam: "Deutschland, aber wo is es? Ich weiss das Land nicht zu finden!" (A Alemanha — onde está? Não sei encontrar o país). Hoje em dia, os clássicos poderiam repetir, com ainda maior ênfase, a mesma pergunta. Há duas Alemanhas, a do Oeste e a do Leste, separadas uma da outra, por uma cortina dificilmente a afastar.

A distância intelectual entre elas aumenta cada vez mais. Dissolvem-se os laços espirituais. A "Deutsche Buecherei" (Biblioteca Alemã), criada para abrigar todos os livros publicados na Alemanha, não pode mais cumprir essa tarefa. O Ministério da Educação, na zona russa, lhe prescreveu que ficasse em contato apenas com casas editoras "progressistas" da Alemanha Ocidental, medida à qual tôdas as casas editoras no Oeste responderam pela decisão de não mais mandar livros à "Deutsche Buecherei".

No Pen-Clube Alemão já se realizara uma cisão entre o Leste e o Oeste. O intercâmbio cultural entre as zonas, na imprensa, na literatura, nas artes torna-se sempre mais tênue.

Há, porém, como um simbolo da unidade espiritual alemã, a vida e a obra de Goethe que já, durante sua vida, se levantou acima de tôdas as fronteiras políticas e nacionais, e cuja memória é homenageada igualmente em tôdas as zonas dentro da Alemanha e fora. Em 1932, nas comemorações do centenário da sua morte, uma das mais amplas e mais valiosas contribuições foi o volume "Goethe", de mais que 1.000 páginas, do "Literaturnoje Nasledstvo" em Moscou.

Ficaram lugares sagrados para a Alemanha inteira a casa de Francfort em que nascera, e a de Weimar em que residiu quase seis décadas. A casa de Francfort, destruida, com tôda a velha cidade, pelos bombardeios, foi cuidadosamente reconstruida. A de Weimar foi poupada — só a "Sala de Juno" foi levemente atingida por uma bomba. Conservam-se assim piedosamente todos os tesouros goetheanos, entre os quais sua biblioteca com numerosos volumes sôbre o Brasil, os mapas do Brasil de 1825 e 1831 que atentamente estudava e a correspondência com os amigos Martius e Eschwege que o informaram sôbre este "continente remoto" pelo qual tanto se interessava.

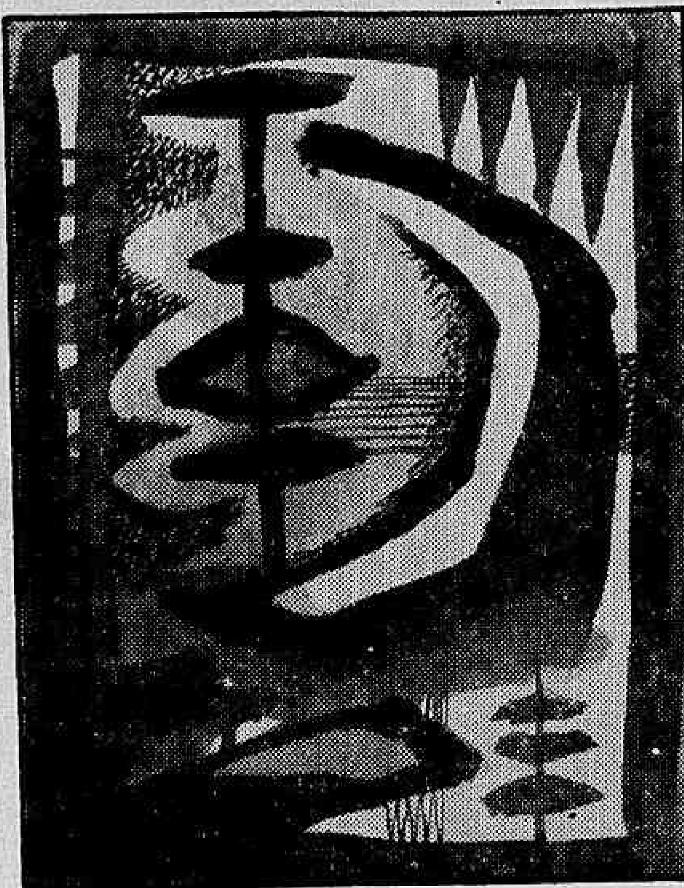
Romas Maun frisou a significação de Goethe como símbolo da unidade espiritual da Alemanha, ao aceitar, em 1949, ao bicentenário do nascimento do poeta, o convite tanto de Francfort quanto de Weimar, recebendo o Prêmio Goethe em ambas as cidades.

E qual é hoje a situação da "Sociedade Goetheana de Weimar" que tem sua sede na zona russa, mas a maioria dos seus membros e dos seus "grupos locais" nas zonas ocidentais?

Fundada em Weimar em 1885, após a morte do neto Walther von Goethe, último descendente do poeta, a sociedade tornou-se o centro das pesquisas goetheanas. A primeira assembléia geral foi memorável. Primeiro presidente foi Eduardo von Simson, grande figora da vida política e intelectual do país. Presidente nato, foi primeiro Presidente tanto do Reichstag alemão como também do Supremo Tribunal. Foi uma sensação quando, em 1885, o famoso filólogo Erich Schmidt entregou ao Presidente Simson um bilhete de Goethe de 1831, dirigido ao fiel Eckermann e que rezava assim: "Caro amigo, mando-lhe com isto o dr. Simson de Koenigsberg, pe-

(Conclui na 6.ª página)


Goeth



POEMA TERCIÁRIO

Domingos Carvalho da Silva

CAVALOS JÁ FORAM PÓMBOS
DE ASAS DE NUVEM. UM RIO
BANHAVA A FACE DA AURORA.
CAVALOS JÁ FORAM POMBOS
NA MADRUGADA DO OUTRORA.

ONDE HÁ FLORESTAS HAVIA
GOLFOS OBLONGOS POR ONDE
TRANQUILOS PEIXES CORRIAM.
UMA LUA ALVIÇAREIRA
PASSAVA À NOITE. E DEIXAVA
RETICÊNCIAS DE COMETA
VAGALUMIANDO NA RELVA
DAS MARGENS, ATÉ À AURORA
DA IDADE DE OURO DO OUTRORA,
QUANDO CAVALOS ALADOS
TINHAM ESTRÊLAS NAS CRINAS
ALVAS COMO ASAS DE POMBOS.

O VERBO NÃO EXISTIA.
DEUS ERA INCRIADO AINDA.
SÓ AS ESPONJAS DORMITAVAM
TRESPASSADAS POR ESPADAS
DE ÁGUA METÁLICA, IMPOLUTA.
E AS GAIVOTAS FORMULAVAM
HIPÓTESES CLIMATÉRICAS
PRÓXIMO AS PRAIAS IBÉRICAS.
E AS MONTANHAS DESABAVAM
EM ESTERTORES TERCIÁRIOS,
EM AGONIAS DE ESTRONDO,
NAS MANHÃS DE SOL ATLANTICO,
QUANDO CORTAVAM AS NÚVENS
— ALVOS GARBOSOS EQUINOS —
ESQUADRÕES MARCIAIS DE POMBOS.

TEU CABELO ERA AINDA MUSGO.
TEUS OLHOS O CORPO FRIO
DE UMA ÓSTRA SEMIVIVA..
E TUA ALMA SEMPRE-VIVA
SOBRENADAVA O OCEANO
QUAL UMA ESTRÊLA PERDIDA.

TEU CORAÇÃO ERA CONCHA
FECHADA EM SEM PULSAÇÃO.
E TEU GESTO — QUE É TEU RISO —
ERA UM MINERAL ESTÁTICO
AINDA NÃO ESCAVADO
PELO MAR DURO E FLEUGMATICO.

CAVALOS JÁ FORAM POMBOS.
E A PRATA QUE ANDA NA GARRA
DOS FELINOS, RELUZIA
EM VIBRAÇÕES UTERINAS
NO VENTRE DA TERRA FRIA,
QUANDO O DIA ERA SÓ AURORA
E DEUS SEQUER EXISTIA,
NA MADRUGADA DO OUTRORA.

CATÓLICO PRIMEIRO, ROMANCISTA DEPOIS

Temistocles Linhares

NÃO é nada fácil ser romancista e ser católico ao mesmo tempo. A dificuldade já foi experimentada certa vez por Mauriac, um dos grandes romancistas franceses contemporâneos.

Mas, pelo fato de ser católico, Mauriac não se limitou a analisar em seus romances apenas sentimentos católicos. Embora frequentando de preferência a vida de família, considerada esta como centro de resistência católica em meio à revolta e ao desarranjo da sociedade moderna, nem por isso o autor de "Le noeud de vipères" se restringe aos anseios e às virtudes das almas bafejadas pelo sopro divino da fé. Homens despidos de religiosidade também atravessam os seus livros, como que servindo de justificativa para o conceito de que entre a graça e a boa literatura reina uma desrelação completa, o que vale dizer que ser católico nada tem que ver com a realização de um bom romancista.

Talvez, para não sair do dualismo apontado se possa admitir, no romance, sem nenhum caráter moralizante, os debates, a luta entre a carne e a graça, o amor e a graça, o sofrimento e a graça, a morte e a graça, etc..

O problema ainda continua de pé, não obstante seja possível falar em grandes romancistas católicos como Graham Greene, Evelyn Waugh, dois nomes de grande prestígio na literatura inglêsa de nossos dias.

Um prestígio que decorre mais do fato de se tratar de grandes romancistas, admiráveis construtores do mundo em termos de romance, situados num plano tão alto que seria absurdo pretender explicá-los ou justificá-los através da catolicidade que os anima.

O problema por isso merece ser retomado diante do caso do sr. Gustavo Corção, que agora se nos apresenta como romancista, em *Lições de abismo* (ed. Agir), um dos últimos livros aparecidos no fim de 1951.

E' essa uma nova face de sua carreira de escritor e doutrinador católico.

Não vamos, é claro, fazer-lhe a injustiça de o catalogar entre os autores bem pensantes, entre esses católicos que, mais por sectarismo do que por devoção, comeriam de bom grado o feno do presépio, se fosse preciso lhes estabelecer qualquer diferença entre os homens.

CATÓLICO antes de ser romancista, nem por isso o sr. Corção ignora a vastidão e as possibilidades do romance, onde a religião surge mais como criadora de conflitos, embaraçando tantas vezes o observador do coração humano, empenhado em pintar as paixões e sondar-lhes todos os abismos, como bem acentuava Mauriac, sempre receoso de trair a sua arte travestindo a natureza.

A verdade humana, eis o ponto de partida que talvez tenha mais preocupado o autor nesta sua tentativa de romancista introspectivo, interessado em decifrar a história de um homem maltratado pela vida e condenado pela doença fatal a um fim próximo.

Não é, todavia, sem temor — o temor de ver o católico abafar ou constranger o romancista, — que se penetra na história daquele canceroso desenganado pelo seu médico e que, em forma de diário, se põe a descrever o seu passado, o seu amor malogrado, sobretudo os seus pensamentos acêrca da vida e da morte, se bem que, no estado de angústia metafísica em que vive os últimos

(Conclui na 6.ª pág.)

Comentários

"D. QUIXOTE não é uma tese de doutorado, um compêndio de pedagogia, um livro de literatura no sentido moderno da expressão. E' um *lore*, popular, como a Iliada, a Odisséia e as canções de gesta. Nós nos habituamos à literatura cerebral das peças de chave e dos romances de tese. D. Quixote não pertence ao rol dessas obras fabricadas nos laboratórios de psicologia e no ar confinado das grandes cidades. Há detrás dele uma outra concepção ou um outro sentimento do espaço, do tempo e da vida. Ele foi concebido na estrada, ao ar livre, ao sol, no meio do povo, das árvores e dos animais, e na caudalosa narrativa cervantina flui, como um rio subterrâneo, sublinhando com a sua ironia piedosa a versatilidade da condição humana, aquele jovial e eterno espírito da criação que porfia, com a esperança e a fé da juventude, que ainda não teve a experiência do tempo, contra a derrota, a frustração e a morte". (Francisco Campos)

* * *

"VIVER no mundo como se não fosse o mundo, respeitar a lei e estar acima dela, possuir como se não possuisse, renunciar como se não tratasse de uma renúncia...". (Hermann Hesse)

* * *

"ATINGI a maestria na arte de suportar a alegria e o sofrimento, e minha alegria de sofrer transforma-se em felicidade". (Gottfried Keller)

* * *

"PARECE também convicção firme da terapêutica grega que a música acalmava os furores eróticos das esposas que tinham seus Marbrús na guerra. Ário e Terpandro também curavam invertidos por meio da música, o que os casos históricos parecem desmentir. O aedo Demódoco conseguiu sustentar a pureza da mulher de Agamemnon, até que Egisto o matasse, para alcançar o fruto proibido. E não foi senão pela proteção terapêutica dum rapsodo, que Ulisses em viagem conseguiu não perder a sua integridade conjugal. Ulisses, de resto, usava sistemàticamente a meloterapia na cura de suas doenças. Ainda está em Homero que as feridas causadas no fundador de Lisboa pelos dentes de um javali, foram curadas com músicas mágicas. Tamisides, também aconselhava a música contra as tristezas e as feridas". (Mário de Andrade)

O EMPALHADOR E O DESVAIRADO

Emanuel de Morais

FOI Mário de Andrade quem primeiro focalizou, com exata consciência do fenômeno, o caminho bipartido tomado pela poesia brasileira após o movimento modernista, situando de um lado as "confusões do prosaismo com o verso livre, a troca da técnica por um magro catecismo de receitas" e de outro lado "uma certa fadiga do verso livre e das enormes dificuldades de conceituação que ele acarreta em seu compromisso com as manifestações do eu profundo", isto determinando em "alguns dos nossos poetas mais altos, não apenas a volta aos versos metrificados, como aos metros curtos e mesmo à saudade das formas palacianamente estratificadas do trovadorismo lusitano".

Os herdeiros do modernismo evoluiram diante desses caminhos e por ele, e assim também nasceu a chamada geração de 1945, que por ser herdeira e não adversária trouxe do bêrço, entre outras características, a da inaptidão para fazer revoluções. (Eis por que apenas compreendemos a afirmativa de Carlos Drummond de Andrade, em entrevista recente, de que falta espírito revolucionário à geração nova, como o desejo de ridicularizar certa tendência anti-1922 surgida ultimamente em decorrência de um evidente defeito na colocação do problema).

De fato, fazer revolução contra quem?

O modernismo era — e isto é elementar — contra o parnasianismo. Já os poetas de hoje foram semeados pelos poetas modernistas. E os próprios modernistas das fases subsequentes à revolucionária, os modernistas que continuam a escrever com sucesso, usam dos mesmos recursos técnicos e linguagem dos poetas mais novos. Conseguintemente, uma revolução só poderia ser uma contra-revolução a fim de reinstalar no trono da poética o princípio das "métricas de zé-pereira".

É certo que o forte dos poetas atuais reagiu contra a "poesia inspiração", que vinha sendo o caminho seguido após o primeiro momento do modernismo, a ponto de Mário de Andrade dizer que "uma rapaziada ignorantíssima da arte e da linguagem, sem a menor preocupação de adquirir um real direito de expressão literária das idéias e dos sentimentos, se agarrou à lenga-lenga das compridezas, que, se era uma necessidade expressiva para os que lançaram entre nós o versículo bíblico (ou claudeliano, se quiserem) não apresenta para aqueles, a menor necessidade, a menor fatalidade lírica. Representa, pura e simplesmente, um processo de não se preocupar com a arte de fazer versos. Neste sentido, quase todos os nossos poetas novos, e alguns veteranos, são uns desonestos".

Sem dúvida, contra essa circunstância reagiu a geração atualmente mais numerosa, *a nova dona do tempo*, mas não o fêz para retornar à "impassibilidade parnasiana"", à "desconsideração à fluidez riquíssima da palavra, suas sugestões, suas associações, sua música interior e vagueza de sentido pessoal". Em alguns casos poderá ter havido um retorno à métrica, mas nos poetas autênticos não se verificou, outra vez, a substituição da "forma" pela "fôrma". Reagindo contra a "rapaziada ignorantíssima", eles estavam seguindo de perto as recomendações do considerado Papa do Modernismo, principalmente as de O Empalhador de Passarinho", que podem ser sintetizadas nesta frase: "Não há obra de arte sem forma e a beleza é um problema de técnica".

Examinando-se a obra de Mário de Andrade, para logo se nota que desde a "Paulicéia Desvairada" as suas composições se imprimem dessa técnica poética posteriormente recomendada. O que não é possível deixar de considerar, nos poemas do primeiro período do modernismo, é o tom satírico exigido pelas circunstâncias. Assim, "O Rebanho" ou a "Ode ao Burguês", porque o gênero se encontre, agora, em plano secundário, relegado à poesia de ocasião, podem soar mal. Não seja, porém, esquecida a velha lição de Boileau ao dizer que a sátira:

"Put entrer dans un vers sans rompre la mesure!"

MÁRIO DE ANDRADE satirizou sem quebra da *medida*, satirizou sem desmerecer a qualidade do verso.

A acusação que se lhe pode fazer é a de haver, em meio a belíssimos poemas, colocado os chamados versos piadas, perturbadores intencionais da beleza, só para aborrecer a paciência dos detentores do poder poético. Dessa maneira, depois destes versos

"Chove?
Sorri uma garôa côr de cinza,
Muito triste, como um triste-
[mente longo..."

o leitor recebe o impacto

"A Importadora não tem im-
permeáveis em liquidação..."

Não obstante, não é um verso injustificado na estrutura do poema e tem ressonâncias profundas. Mas, porque não encontre justificativa na estrutura do poema, pode-se censurar Mário de Andrade pelo verso isolado em estrofe

"Emilio de Menezes insultou a
[memória do meu Poe..."

que, entretanto, não consegue desmerecer a poesia das outras estrofes, dentre as quais destacamos esta

"Mulher mais longa
Que os pasmos alucinados
Das tôrres de São Bento!
Mulher feita de asfalto e lamas
[de várzea,
Tôda insulto nos olhos,
Tôda convites nessa bôca louca
[de rubores!"

Mas deixemos de invocar exemplos de versos tomados aqui e ali, pois que uma das restrições mais comuns, feita a Mário de Andrade (e confessamos que, pela santa ignorância, até bem pouco

(Conclui na 6.ª pág.)

CONTO – DOMINGO

Lucy Teixeira

COMO um barco vadio a manhã aportava, as velas claras se transformando em aves que iam roçar naquelas pálpebras, já entreabertas, sono esgarçado. Longe, ouviu-se uma vez exclamando, mas tão fundido... E um rolar de carros pelo asfalto. A manhã desembrulhava as coisas com suas mãos de vidro. Docilidade. "Tudo para mim, pensou ela, tudo para mim". Ela mesma era ofertada com a tranquila suavidade de um caminho irrecusável.

O domingo entrou no quarto e rodeou-a. Era um cigano alto, de perfil duro mas inteiramente irresponsável. Tinha um jaleco vermelho e estava ali, diante dela, querendo abraçá-la muito, bem apertado. O olhar dele era oblíquo; todavia quando a fitou sem disfarçar — sua pele ergueu-se tôda como um toque de clarim, rubro, rubro. Este cigano que saltara da manhã depois de comandá-la através de golfos sombrios, este cigano acenando mar dentro dos olhos mexia em tudo ali no quarto. Seus dedos finos e estreitos punham as coisas para funcionar numa loucura... A cadeira dava risadas instantâneas, a mesa resmungando com mau humor; que beleza debruçar-se no quarto como se ele fosse apenas um grande balcão perdido e o cigano ali, seduzindo-a. De jaleco tão curto, quase imoral, ela adotando o que ele insinuava, os cílios negros e úmidos tão revirados e macios... Vou com você, decidiu.

Mas o que se pode fazer? o que se pode fazer? Magnólia telefonando, vamos à praia. A praia... Não, isso não. Não tinha coragem. O cigano assustava-se, curioso. E' que, você sabe, podem notar, notar... esse pequeno defeito, esse pequeno defeito que me persegue e me apaga no meio da festa. De repente, lembro-me dele, imobilizo-me, acho que todos já notaram; como é que posso continuar a desenrolar as fitas do meu delírio? Artur e os outros, todos aliás, gostam tão desenvolvidos... E os meus são de menina. Sim, já disse, de menina. Você não se assusta, não me dá as costas? Não vai embora? não me deixa sozinha? A cadeira ficou sùbitamente séria, a mêsa ondeou num lago azul. Bem, se você não se importa... Escuta, eu sei beijar... Meu Deus, estou ficando completamente imoral, meu estilo nunca foi este ou e você que me conduz? Bem, não posso dizer que desgosto. Mas, já resolvi que não vou. (O cigano sentou-se na cadeira; cruzou as longas pernas de bailarino. Esperava).

Viu-a desfazer as pregas do lençol, alisando a colcha, desmanchando o fundo no travesseiro, — o jeito daquela cabeça escura que às vezes floria sonhos estranhos. Ela entrou no banheiro, a água fria era uma velha cega cantando, cantando... Quando voltou, só com a toalha, quis jogar-lhe o jornal para que ele disfarçasse. No começo, ele disfarçou; depois, mal ela deu as costas ele se pôs a espiar. Foi quando a cadeira deu uma gargalhada tão violenta e a mêsa perdeu inteiramente a compustura. Mas, quando o corpo se voltou, ele estava inteiramente distinto, lendo os casos políticos. Embora uma terrível ansiedade rondasse: estava ali e ela não ia fazer nada, absolutamente nada! Domingo que ia empalidecer, contemplando aquelas mãos que serziam meias, tiravam poeira dos móveis, preparavam lições da escola noturna, de dia no escritório, na contabilidade, Deve e Haver, Deve e Haver, Deve e Haver...

Deu meio dia e um albatroz gigante esvoaçava, esvoaçava. Os charameleiros tocavam suas trom-

(Conclui na 6.ª pág.)



Vida Literária

O n.º 98 da revista "Universidad de Anteoquia", que se edita em Medellin, na Colômbia, traz um ensaio sôbre o romance no Brasil, assinado Braulio Sanchez-Paes, que é autor também de um ensaio sôbre Machado de Assis.

Para ficarmos na literatura contemporânea, vamos transcrever alguns trechos de conceitos críticos do sr. Sanchez-Paes.

Claudio de Sousa — "ameno de estilo brilhante; Carlos Dias Fernandes — "autor de romances regionais de suma importância"; Hilário Tácito — "publicou um romance "Madame Pommery" — seguindo as pegadas de Anatole France — de grande gosto literário e bastante interesse, que a crítica recebeu muito bem"; Téo Filho — "escritor de muita elegância estilística, de intensidade literária"; Amadeu de Queiroz — "agradável e fácil em seu estilo um pouco ático"; Osvaldo Orico — "mais conhecido como contista"; José Lins do Rego — "figura admirável, de grande nervosismo, estilo gráfico e colorista"; Graciliano Ramos — "o mais racial dos romancistas do Brasil contemporâneo"; Angelo Guido — "insuperáveis condições de narrador"; Leão Machado — "recentemente publicou a novela "Iperoig" muito elogiada pela crítica.

Romancistas que não foram citados: Lucio Cardoso, Barreto Filho, Clarice Lispector, Ciro dos Anjos, Cornelio Pena, José Vieira, Marques Rebelo, Dionélio Machado, João Alphonsus, etc..

Outros romancistas elogiados no ensaio: J.A. Nogueira, Lauro Palhano, Aureliano Leite, Viriato Correia, Gustavo Barroso, Bento Bueno de Morais, Malba Tahan, José da Cruz Cordeiro, Plácido e Silva, Heraldo Barbuy, Alirio Meira Wanderlei, Rocha Ferreira, Armando de Oliveira, etc..

* * *

ESTA' circulando o n.º 20 de "Revista Branca", contendo, entre outras colaborações: "Shoenberg, o alquimista", de Luis Cosme; "O mundo imaginoso de Alvaro Lins", de Fausto Cunha; "Campanário de São Miguel", de Saldanha Coelho; "Poesia conhecimento", de Jones Rocha; "Sergio Corazzini, poeta crepuscular", de Luce Ciancio; "L'Allegro e il Penseroso", de Osvaldino Marques; "Estrutura e temática de Mural", de Braulio Nascimento; poemas de Henriqueta Lisboa, Dormevily Nobrega, Elcio Xavier, etc..

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Plano Quadrienal Agrícola de S. Paulo

Aumento das dotações orçamentárias — Assistência direta às massas rurais — Produção e abastecimento

São Paulo empregará no corrente ano a importancia de Cr$ 119 970 600,00 nas especificações constantes de seu Plano Quadrienal, no setor agricola, declarou o secretario de Agricultura do Estado bandeirante durante a conferencia que pronunciou por ocasião da Mesa Redonda sobre Agricultura promovida pela Sociedade Rural Brasileira. Em seguida o sr. João Pacheco e Chaves referiu-se à caracteristica do planejamento afirmando que em principio deverá ser observado o critério de prioridade na solução de problemas, segundo o grau de importancia e urgencia.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Depois de extensa analise sobre os diversos setores encarregados de executar os trabalhos especificados no Plano Quadrienal, o secretario Pacheco e Chaves resumiu em três aspectos fundamentais as normas gerais aprovadas: dotar a Secretaria de Agricultura de elemento humano capaz pelo aperfeiçoamento de seus tecnicos no exterior, pelo contrato de tecnicos estrangeiros e ainda pela admissão de bolsistas recém-formados para conveniente treino nos diversos setores; ampliação de recursos materiais para pesquisas que atualmente são dificeis pela exigua dotação orçamentaria; necessidade de colocar os serviços da Secretaria de Agricultura ao alcance do lavrador, fazendo com que as atuais Casas da Lavoura e muitas outras a serem instaladas tornem-se orgão de consulta e de assistencia permanente para os lavradores.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO

O Plano recomenda que sejam reunidos os tecnicos da Produção Vegetal e da Produção Animal — engenheiros agronomos e veterinarios — sob a direção de um só Departamento, que seria o Fomento Agropecuario. As Casas da Lavoura passarão a fornecer assistencia agronomica e zootecnica, servindo tambem de postos providos de sementes e mudas vacinas contra a aftosa, encefalomielite e peste suina. Equipados de recursos os engenheiros-agronomos e veterinarios regionais não só prestarão assistencia, como poderão intensificar a produção de sementes forrageiras, a instalação de viveiros florestais regionais, bem como colaborar no trabalho de conservação do solo. O fomento da produção terá no corrente ano a prioridade de créditos especiais no total de 31 milhões de cruzeiros.

AS PESQUISAS

Naturalmente, este trabalho de fomento, que é extensão de conhecimentos, necessita a base de uma intensa pesquisa cientifica e por isso o Instituto Agronômico no setor vegetal disporá de 24 milhões no corrente ano, o Instituto Biológico, no estudo de doenças vegetais ou animais poderá despender a soma de 11 milhões e a Produção Animal, com um numerario de 12 milhões, poderá instalar o Instituto de Zootecnica a ser criado no interior do Estado e que será o correspondente do Instituto Agronomico no plano da pesquisa zootécnica. O Serviço Florestal multiplicando essências ou intensificando trabalhos experimentais, poderá dispender 11 milhões e meio.

Continuando a minuciar a execução do Plano Quadrienal, o Secretario Pacheco e Chaves se referiu ainda a dois serviços de grande importancia. O Departamento de Imigração e Colonização, que para reaparelhar a Hospedaria de Imigrantes irá dispor de 12 milhões, verba necessaria em face do afluxo de trabalhadores nordestinos que procuram a lavoura de São Paulo e o Ensino Pratico de Agricultura que irá descentralizar seus trabalhos entrosando as fazendas anexas às escolas com os vários Departamentos da Secretaria, de forma a permitir que o aluno possa aprender produzindo, e desta forma, tornando mais eficiente a sua preparação profissional.

Passou em seguida, o titular da Pasta da Agricultura a mostrar a repercussão que o Plano Quadrienal irá ter no aumento da produção do Estado exibindo o critério de prioridade para os diversos produtos e que ficou assim discriminado: café, algodão, milho, leite e carne, aves e ovos, batatinha, hortaliças, frutas, soja, trigo, seringueira.

Em todas estas especificações o total a ser despendido em 1952 será de Cr$ 119 970 600,00.

SILOS E FRIGORIFICOS

Abordando, então, com exato conhecimento tecnico, o panorama geral da realidade agricola, o secretario Pacheco e Chaves mostrou como a aplicação do Plano Quadrienal soluciona dois problemas fundamentais, de vital importancia para o consumidor e o produtor. Minucia, então, o projeto de uma rêde de silos e frigorificos que, permitindo armazenar os produtos, não só garante o abastecimento, como assegura preco estavel ao produtor e ainda permite um financiamento.

Instalando silos coletores nos centros de produção com capacidade de 5 mil toneladas e um terminal em São Paulo para 20 mil toneladas, será possivel atender o armazenamento de cerca de 60 mil toneladas, embora a produção orçada seja de 90 mil toneladas. A rêde de 9 silos-elevadores importará no custo total de 108 milhões de cruzeiros. Igualmente foi projetada, alem dos silos para cereais, armazem para batatinha com capacidade de 100 mil sacas no custo de 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

Relativamente ao problema de conservar a produção de origem animal, será indispensavel a construção de frigorificos notadamente dois de grande capacidade situados respectivamente na Alta Noroeste e na Alta Sorocabana. Avaliando-se em 150 milhões de cruzeiros a verba necessária, será necessário imediato entendimento com o Govêrno Federal a fim de que a rêde de frigorificos nacionais possa se estender a São Paulo, adotando-se, se possivel a forma de companhia mista para tal empreendimento.

ABASTECIMENTO

Ao se referir às medidas necessárias para o abastecimento da Capital, o secretario Pacheco e Chaves mostra que o aumento da produção dos generos exige uma racionalização para que seu custo de produção seja compativel com as possibilidades econômicas da população, pois os preços exorbitantes impedem uma alimentação razoavel, bastando citar que em 1948-49 a entrada de hortaliças na Capital totalizou Cr$ ...... 103 554 545,80. Considerando a população da Capital naquela epoca, de 1 milhão e 900 mil habitantes, a cifra corresponde ao insignificante consumo de 14 centavos por dia e por pessoa. As más condições de comercialização de produtos horticulas reforçam a tese de que não é aconselhavel a formação de um cinturão verde ao redor da Capital. Ao contrario, é preciso formar uma estrela verde, pois grande parte dos produtos está fora deste imaginario cinturão. Demais, condições de valorização urbana fazem que apenas 4% dos proprietarios de terras rurais possuam 55% da area total da região. Sabendo-se que o municipio de São Paulo tem 18 830 proprietarios, não será preciso ajuntar mais nada.

Abordando rapidamente o problema da carne, o secretario Pacheco e Chaves mostra que a população bovina está estacionaria. Em 1920 havia 31 milhões de cabeças de gado para uma população de 30 milhões de habitantes. O Brasil possuia mais bois que homens. Em 1942 as populações bovina e humana se equivaleram e sabendo-se que nos ultimos 5 anos a exportação brasileira de carne aumentou de 60%, pode-se avaliar que a situação atual é pior que a de 1942.

Aborda, ainda, o titular da Pasta da Agricultura a ajuda que a pesca maritima e o abastecimento de leite podem trazer no balanço alimentar da metropole.

Particularizando o consumo de leite, mostra que o paulistano bebe pouco leite e assim mesmo de qualidade inferior, pois a media "per capita" e por dia é de 170 gramas e assim mesmo este leite na incrivel percentagem de 95,47 é do tipo C.

Conclui o secretario Pacheco e Chaves afirmando que o programa elaborado pela Secretaria da Agricultura para aplicar os recursos do Plano Quadrienal terá marcantes e imediatos reflexos no aumento da produção e na melhoria do abastecimento, o que equivale dizer, no advento de uma ambicionada Paz Social.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grãu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

O cacaueiro geralmente só começa a produzir depois de quatro anos. Entretanto, o magnífico exemplar do cartão postal enviado pelo sr. Pompilio Espinheira, de Salvador, na Bahia, com apenas três anos já está produzindo ótima safra, como se pode aquilatar pela fotografia acima. O cacau é empregado na fabricação de chocolate e de outros produtos, sendo a Bahia o principal produtor em todo o mundo

Maior Propaganda do Café no Exterior

Wenceslau Rosa

Mais de seiscentos milhões de individuos consomem café em todo o mundo. Se tôdas as nações apresentassem as mesmas caracteristicas dos Estados Unidos, em relação ao consumo, seria necessário uma produção de 80 milhões de sacas por ano para atendê-las.

Estas considerações foram apresentadas há pouco pelo sr. Paulo Rodrigues Alves, um dos mais autorizados conhecedores dos assuntos cafeeiros no Brasil. E dando maior elasticidade às suas palavras, acrescentou:

— O mundo tem possibilidade para consumir maior quantidade de café. Julgo que uma politica bem orientada poderia trazer novos mercados para o nosso país, e com isto manter em alto nivel o nosso comércio exportador.

Citou, então, a Russia, que seria o maior mercado potencial. A Australia e a nova Zelandia, antes da guerra nada consumiam. Na Europa o consumo se opera gradativamente; todavia poderia ser mais amplo.

No fundo, o que se torna essencial para o aumento do consumo é a propaganda do café no exterior. Neste sentido, o sr. Paulo Rodrigues Alves vem de há muito batendo-se pela medida. Abordando os problemas cafeeiros pelo seu lado prático, fugindo aos cálculos empíricos e às controvérsias estéreis, compreende que o Brasil há de manter sempre um lugar de relêvo na produção e exportação da rubiácea. Importa fixar uma direção sólida ao comércio cafeeiro. E' necessário limitar a produção e ao mesmo tempo elevar-lhe a condição através da melhoria do produto. E' necessário conquistar novos mercados e manter uma politica de aproximação crescente nos mercados já existentes. Como fator preponderante, é ainda necessário que se incremente a propaganda, dispensando-lhe maior interêsse, ampliando os recursos financeiros para que ela produza maiores resultados.

Observa-se, no momento, que as sugestões do sr. Paulo Rodrigues Alves, admitidas sem restrições no âmbito cafeeiro do país, vem encontrando franca repercussão nos meios administrativos e comerciais do Brasil. Ainda há pouco, visitando a Sociedade Rural Brasileira e a FARESP, em São Paulo, o sr. Valter Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, em Nova York, assim se expressou acêrca da propaganda do produto:

"Para êste ano está resolvida a questão da verba para a propaganda do café nos Estados Unidos. Recebemos a contribuição de todos os países membros do Bureau e temos em caixa, para as despesas de propaganda e outras, a importância de dois milhões de dolares. Dêsse total, como se sabe, o Brasil concorre com 60 por cento, a Colombia com 25 por cento e os demais oito países membros com 15 por cento. Pretendemos aplicar um milhão e meio de dólares na propaganda dita comercial, isto é, aquela que visa diretamente ao desenvolvimento do consumo".

Não nos compete ajuizar das verbas destinadas à propaganda. O que importa é frisar que a propaganda está se realizando num plano elevado, atenta às necessidades do expansionismo cafeeiro.

O consùmo do café desenvolve-se satisfatoriamente nos Estados Unidos. "Continuamos a manter a conhecida propaganda educativa do Bureau — disse o sr. Walter Sarmanho — que é aquela que visa criar no seio do povo norte-americano uma compreensão e um conhecimento maior para os assuntos do café e dos países produtores. E' através dele que procuramos demonstrar que cada xicara de café c o n s u m i d a representa maiores recursos financeiros para a América Latina, que, por sua vez, com êsses recursos, vai adquirir nos Estados Unidos as mercadorias de que carece e cuja fabricação proporciona a manutenção dos niveis de produção e emprego no país amigo. Estamos ainda realizando diversos inquéritos, que se destinam juntamente a orientar-nos e a imprimir constantemente novas diretrizes à nóssa propaganda comercial. Mantemos, por último, com a verba que nos é destinada, um serviço de informações aos jornais, revistas e rádio-emissoras do Estados Unidos, de grande utilidade para êstes órgãos de divulgação e que se prestam a auxiliar o nosso propósito de desenvolver o consumo, além de um serviço de relações públicas, encarregado de manter os contatos indispensáveis com as pessoas de influência naquele país".

A propaganda do café, como se verifica, toma novos rumos nos Estados Unidos. Não seria o caso de levá-la com o mesmo interêsse a outros paises?

"O café — declarou o sr. Paulo Rodrigues Alves — transforma-se em bebida universal. O que interessa é prestigiá-lo".

Hoje, mais que em qualquer outra época, o Brasil deve compreender esta verdade.

A correspondência para esta página deverá ser dirigida aos redatores Luiz de Arêa Leão e Irineu José Cabral, que junto aos orgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agro pecuários procurarão obter os elementos relativos às consultas formuladas pelos srs. fazendeiros e agricultores.

Sòmente 2% de Nosso Território é Cultivado

De acôrdo com os dados coligidos pelo Ministério da Agricultura, a área cultivada no país é de 177.750 km2 ou sejam 17 775.000 Ha. Isto representa, aproximadamente, 2% da área geográfica do Brasil.

A maior parte da área cultivada é destinada, principalmente, às culturas de milho, algodão, café, arroz, cana de açúcar e trigo, assim distribuidos: — milho, 20%; algodão, 15%; café 15%; arroz 12%; cana 5%; trigo 4%; outras culturas 24%.

Analisadas as principais culturas, verifica-se que elas se localizam, com maior intensidade da seguinte maneira (em hectares):

MILHO — Minas Gerais .. 998 383; São Paulo 840.920; Rio Grande do Sul 796.648; Paraná 472 997.

ALGODAO — São Paulo .. 1.001.409; Ceará 325.755; Rio Grande do Norte 285.814; Paraíba 235 814.

CAFE — São Paulo 1.298.797; Minas Gerais 549.316; Espirito Santo 227.728; Paraná 198.139.

ARROZ — São Paulo 555.419; Minas Gerais 443.975; Rio G. do Sul 209.437; Goiaz 18 164.

CANA DE AÇUCAR — Pernambuco 157.374; Minas Gerais 144.093; São Paulo 130.533; Rio de Janeiro 85.459.

TRIGO — Rio Grande do Sul 410.775; Santa Catarina 88.941; Paraná 35.118.

RESUMO — São Paulo .... 3.827.150 Ha.; Minas Gerais 2.136.767; Rio Grande do Sul 1.006.885; Paraná 671.136 Ha

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PRATA

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, de janeiro a setembro de 1951, o total de 464.344 gramas de prata, no valor de Cr$ ...... 348.258,00.

ALIMENTO E MATÉRIA PRIMA DAS INDÚSTRIAS

Pupunha — uma palmeira importante para a agricultura nacional

Eurico Santos

Como é sabido de todos, a familia das palmeiras encerra preciosidades vegetais de alto valor, plantas de uma utilidade de tão grande que se desaparecessem causariam o empobrecimento de grande parte do mundo.

A tamareira, por exemplo, constitui o alimento básico de 50 milhões de criaturas humanas.

O côco de dendê da Bahia, produtor de substâncias oleaginosas, fornece, hoje, matéria-prima de grandes indústrias.

A carnaúbeira, a piassaveira, o babaçu e tantas outras, no Brasil, concorrem para o aumento de nossa exportação.

Por todo o Brasil as palmeiras ajudam o homem na luta pela vida, fornecendo frutos muito procurados e alimenticios, como o assaí, a pupunha e tantos outros, fibras, caibros, folhas e palmitos.

O VALOR EXCEPCIONAL DAS PALMEIRAS

Convem recordar que durante 60 anos, o quilombo dos pomares, com 30 000 negros fugidos, manteve-se à custa principalmente de palmeiras. Das folhas fabricavam vários artefatos, como chapeus, esteiras, cestos, abanos, penciras, vassouras e serviam ainda, e principalmente, para cobertura de suas choupanas. Alimentavam-se de caça, de alguns animais domésticos, de algumas lavouras, mas as palmeiras prestaram lhes enormes serviços, principalmente na fase inicial. Com as palmeiras conseguiam azeite para alimentação, manteiga, uma bebida vinosa, amendoas, polpas saborosas e palmitos alimenticios.

Ainda em nossos dias temos o exemplo de um município que vivia, pode-se dizer, à custa de palmeiras nativas do gênero "Côcos".

Gregorio Bondar, cientista de há muito radicado no Brasil em 1939 publicou um estudo no qual demonstrou que no municipio de Terezina e Bahia, a população vivia regularmente abastecida quase nada devendo à cultura do solo. Criavam galinhas e porcos sem plantar nem milho nem mandioca. E possuiam 100 mil cabeças de porcos!

"O principal sustentáculo dos sêres vivos da região são as palmeiras nativas do gênero "Côcos", escreve aquele cientista, principalmente o licurizeiro e o ararí". Estas duas palmeiras entravam com 90 por cento para a economia da população.

CARACTERISTICAS DA PUPUNHA

Ocorrem-se êstes fatos ao me querer referir a outra preciosíssima palmeira: a pupunha, que os botânicos denominam Bactris speciosa. E' palmerinha fina de 12 a 18 m de altura, de tronco armado de espinhos e produtora de frutos ovais ou arrendondados, vermelhos ou amarelados, quando maduros. Êstes frutos de 2 1/2 a 4 1/2 cm de diâmetro encerram uma massa amarela, amilácea que quando cozida é saborosa e alimentícia.

Posto que seja alimento dos indios e caboclos de Costa Rica, Equador, Colombia, Nicarágua, Guianas e Amazonas, tal fruto tem sido elogiado pelo sabor e valor alimentício por homens de ciência, como Wilson Popenoe, Oton Jimenez, David Fairchild, Dr. Rice Fairchild confessa que o acha de delicioso sabor e excelente como a castanha. Popenoe diz que tal palmeira deveria ser introduzida em todas as regiões tropicais, como grande recurso alimentar.

Os autores avaliam em cêrca de 70 kg. a colheita de uma só arvore quando em plena produção.

Um estudo publicado no número 3, do tomo 6º dos "Arquivos Brasileiros de Nutrição", preconiza-se a exploração da pupuneira, pedindo-se para ela a atenção dos poderes competentes. Serve para o consumo local e para exportação, pois os frutos podem ser transportados crus ou cozidos ou industrializados. Grande é sua riqueza em hidrátos de carbono (46,9) em matérias goradas (6,7) e matérias azotadas (2,8). É uma extraordinária fonte de vitamina A, pois contém 14.800 unidades internacionais.

Trata-se portanto de uma palmácea tão valiosa como a datileira, o coqueiro da Bahia, o dendezeiro, a carnauba, etc.

A MARCAÇÃO DO GADO

Legislação oficial em defesa dos interêsses do criador

Honorato de Freitas
Engenheiro-Agrônomo

Nos tempos antigos os criadores marcavam o seu gado de qualquer maneira, ora com ferro em brasa de várias formas e desordenadamente, ora com alguns cortes nas orelhas dos animais.

Modernamente, a prática de marcar os animais já evoluiu bastante, muito embora ainda se marque à fogo como antes e se continue o sistema de assinalar nas orelhas...

No que tange ao emprêgo da marca à fogo, o método é o mesmo de outrora, apenas a sua localização é que foi objeto de uma lei especial, visando defender o couro dos animais de uma desvalorização certa quando o ferro é aplicado na área denominada de "grupão", que é a mais valorizada do couro.

O dispositivo legal objetivo preserva esta parte do couro das cicatrizes que se formam, após a queimadura. Permitindo o emprêgo do ferro em brasa, a lei, entretanto, localizou as áreas permitidas entre a cara, o pescoço, junto à inserção da cauda e nos membros. Com isso, o couro é defendido na sua parte mais útil e de maior valor comercial ou industrial.

Instituiu, ainda, a lei um registro de marcas, o qual é feito no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, mediante requerimento do interessado, e ao qual se junta um atestado do Prefeito Municipal local declarando que o peticionário é realmente criador. Na falta dêsse atestado pode ser juntado um documento de pagamento de impostos estaduais ou municipais pelo criador interessado ou ainda o certificado da sua inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura.

Juntará ainda o interessado a sua marca impressa num pequeno pedaço de sola ou madeira compensada, devidamente selada, devendo o ferro estar limitado por uma circunferência de 11 centimetros de diâmetro, de acôrdo com a lei citada que tem o número 4.854, de 21 de outubro de 1942.

O ferro devidamente registrado estabelece em favor do seu dono a propriedade do animal ferrado, até prova em contrário, como é claro.

A MARCAÇÃO É OBRIGATÓRIA

Ao lado da marca a fogo, criadores mais modernos costumam marcar os seus animais, principalmente os de r a ç a, com chapas numeradas, com tatuagem no interior das orelhas e até com sinais feitos com pequenos cortes e buracos, n u m a combinação orientada pelo sistema australiano de marcar os animais.

A maioria dos criadores, entretanto, utiliza sómente o ferro em brasa para marcação dos seus animais.

De acôrdo com a legislação mencionada, a marcação ou ferra do gado maior bovinos, equinos é obrigatória a partir do primeiro ano de idade, enquanto que o gado menor ovinos, caprinos, deverá ser assinalado, também obrigatòriamente.

Marcado o gado e determinada a sua propriedade, cada vez que fôr o mesmo vendido a outrem, deverá ser contramarcado, uma vez que não será permitida a existência de dois sinais iguais num mesmo município.

Diz o artigo 95 da lei citada: "O animal a marcar pela primeira vez, se-lo-á na parte superior da perna traseira esquerda e nos casos de transmissão de propriedade, as contramarcas far-se-ão, sucessivamente, trás para diante, em idêntico local na perna dianteira, no pescoço e na cara e abaixo de uma linha reta imaginária, ligando as articulações fémuro-rótulo-tibial e úmero-rádio-cubital".

Como se vê, a marcação dos gados já está racionalizada em nosso país e o conhecimento da legislação que rege o assunto é indispensável aos criadores interessados, que podem, a respeito, solicitar esclarecimentos às repartições do Departamento Nacional da Produção Animal, no interior, ou ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio.

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Executam-se os mais modernos feitios tailleurs 480 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332 chamar, Mauricio.

S. Paulo na Vanguarda da Produção Agricola

A produção agricola do Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na safra de 1951. Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, de 29 produtos o Estado conta 10 figurando na vanguarda:

Esses produtos são os seguintes : Café 512.307 toneladas, no valor de Cr$ 8.703.068 000,00; algodão em caroço, 696.970 toneladas, no valor de Cr$ ...... 4.878.738 000,00; arroz, 1.024 163 toneladas, no valor de Cr$ 1.978.683.000,00; batata inglêsa, ?92.204 toneladas, no valor de Cr$ 580 782.000,00; amendoim, 126 705 toneladas, no valor de Cr$ 291.522.000,00; abacaxi 26.972.000 frutos, no valor de Cr$ 51.032.000,00; pluma e caroço de algodão, 230.000 e 453 030 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ 5.505.363.000.00 e Cr$ 40?.727 000,00; banana, 31.844.000 cachos, no valor de Cr$ 201 920.000,00; cana de açucar, 7.353 779 toneladas, no valor de Cr$ 801.562.000,00; chá da India, 751 toneladas, no valor de Cr$ 11.418.000,00.

Ocupa o Estado de São Paulo o 2.º lugar em relação aos seguintes produtos: cebola, feijão, mamona, milho, tomate e uva.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 82

SOLUÇÃO:

tcbdtbrl — 5ppp — pplplc2 — 2pPlC2 — 4PB2 — 2C2DPl — PP3PBP — T3TlRl.

Partida Tylor-Aitken, match Inglaterra-Escócia, 1951

Superioridade de um Pião e vantagem central, obtiveram as brancas com a astuciosa continuação: 1.CxPD! — BxC; 2 P5R-B5C; 3.D3D-C4T; 4.PxB-CxB; 5.PxC e as pretas não podem retomar o importante Pião a 6D pela ameaça do mate na primeira fila transversal: se 5...—TxTch; 6.TxT—DxP?; 7. T8R mate.

PROBLEMA 78 (KIPPING)

SOLUÇÃO:

1.C7T

ESTUDO 85 (TROITZKY)

SOLUÇÃO:

1.D8Dch.—R4B!; 2.D8Bch.—R3R; 3.C5D!—RxC;

4.D7Bch.—R3B!; 5.D7Cch.—R3D; 6.D7Dch. e ganham.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM

CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 51 toneladas da DART TRUCK CO

ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/9 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co

TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 100HP da John Fowler & Co Ltd

Cogema COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: R. México, 31 - 8.º and. Tel. 52 5653

B. Horizonte. R. Paraná, 329 - Tel. 2-6131

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

PAGAMENTO COM PRAZO DE 3 ANOS

TRATORES — ARADOS — GRADES — CULTIVADORES — SEMEADEIRAS COLHEDEIRAS (COMBINADAS) E DISTRIBUIDORES DE ESTRUME DE FABRICAÇAO "CASE" — ABRIDORES DE COVAS E ARADOS HELICOIDAIS — IMPORTAÇAO AMERICANA — PRONTA ENTREGA

FOLHAS DE FLANDRES — Máquinas "MARDEN" para formação e limpeza de pastagens — Desempalhadores e Debulhadores de Milho, americanos — Plaina terraceadeira "MARTIN" para terraplenagens, consertos conservas de estradas. — Máquinas "YSTA" suécas para picar forragens.

ADUBOS: — Iperfosfatos, sulfato de Amônia, sulfato de Potássio clorêto de Potássio.

INSETICIDAS: — Arseniato de chumbo e sulfato de Cobre

Cia. de Expansão Econômica Fluminense

RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 11.º — TEL. 52-1161

MOTORES DIESEL para todos os fins. desde 2 cavalos!

ANSALVASCO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

RIO DE JANEIRO

FARINHA SOJA KG. CR$ 3,20

SCAL — RIO

Marechal Floriano, esq. de Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 - Rio de Janeiro

MÁQUINAS para FABRICAÇÃO de:

LADRILHOS DE CIMENTO — LAJEOTAS DE TODOS TAMANHOS — MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS — TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS

TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS

TEMOS ESTOQUE PERMANENTE PARA ENTREGA RÁPIDA

Damos assistência técnica

"FORMAC" — SOC. FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 509 — 19.º ANDAR — TEL.: 23-2932

CAIXA POSTAL N.º 1.310 — RIO DE JANEIRO

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

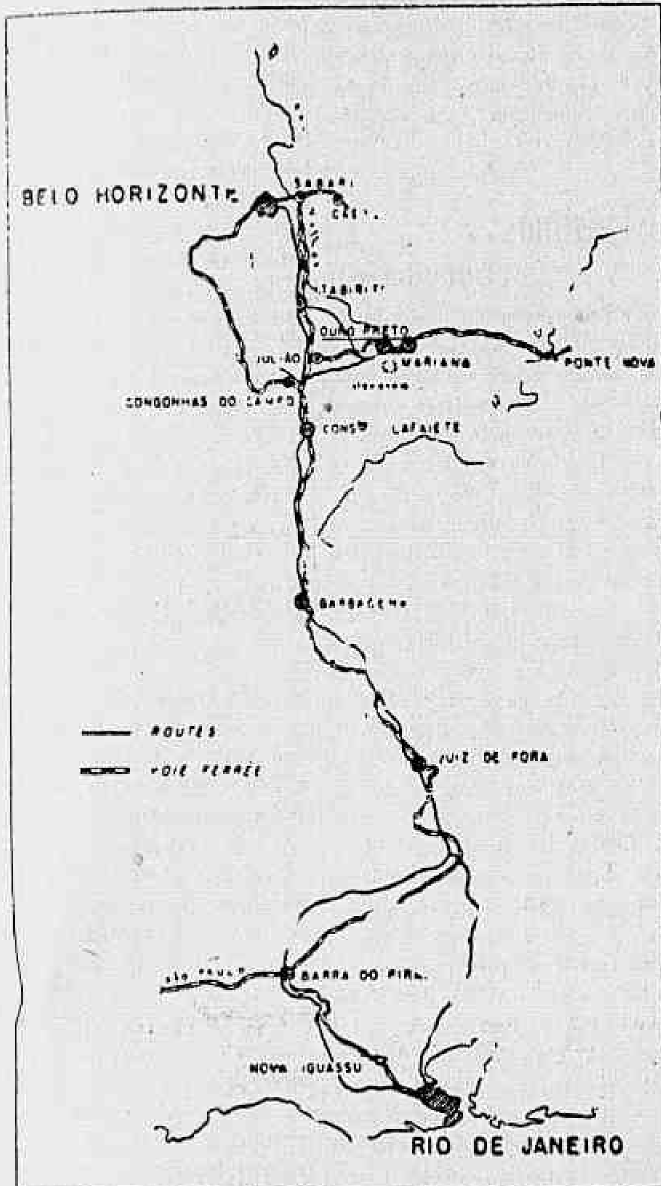
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Minas Gerais -- Ouro Preto



Neste periodo, em que a cristandade rememora o drama do Golgota, tem o Brasil otimos lugares de atração turistica, mas nenhum sobrepuja o chamado Circuito Religioso de Minas Gerais, que vai de Congonhas do Campo a Mariana, com eixo em Ouro Preto. As cerimônias que se realizam nesta cidade são de uma grandiosidade sem par no Continente americano, conservando o sabor das epocas coloniais, para o que muito contribui, aliás, o ambiente. De acampamento de aventureiros, ao tempo da mineração, transformou-se na cidade de hoje, sem que os anos consigam mudar-lhe a fisionomia. O empanamento de seu esplendor remonta à segunda metade do seculo XVIII e, daí para nossos dias, as administrações locais conseguiam, apenas, com dificuldades, recursos para restaurar as velhas construções. Nem sonhar em construir novas casas! E as raras que ainda surgiram procuram imitar o estilo das antigas. Por isso mesmo, com seus velhos templos, oratorios particulares, "passos", antigos palacios, pontes, fontes e outros monumentos do periodo colonial, tornam Ouro Preto o centro por excelencia da vida catolica do país, culminando nesta epoca, com as cerimônias da Semana Santa.

Pode ir-se a Ouro Preto por estrada de ferro ou rodovia. A viagem em ferrovia se faz pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com baldeação em Lafaiete e São Julião (antiga Miguel Burnier). Os viajantes procedentes de São Paulo, mudam de trem, primeiro, em Barra do Piraí, fazendo a segunda mudança nos pontos antes referidos. De São Julião, sai um ramal para Ouro Preto. A estrada segue um traçado acidentado, no qual se teve de realizar importantes obras de consolidação. O ponto mais elevado da linha acha-se situado na garganta do Alto da Figueira, a 1.363.400 mil metros acima do nivel do mar.

São Julião possui grandes depositos de manganês e nele está localizado o primeiro alto-forno que se instalou no país, para tratamento do minerio local. A direita da estação ferroviaria destaca-se, numa altura, a capelinha de São Julião, erigida em 1747, pelo bandeirante Domingos Lopes.

A partir de São Julião a linha se eleva em rampa de km. 0.253 a km. 498,280 e, logo, se junta, no quilometro 503,262 (altitude 1.155 m., 443), à garganta do mesmo nome, divisor de aguas entre a bacia dos rios São Francisco e Rio Doce; toma a direção da bacia do Paraopeba, continuando a subir até o Desbarrancado, no quilometro...... 503,016 (altitude 1.175 m., 345): entre o vale do rio das Velhas até o quilometro 510, atravessa a garganta do Vira-Saia e desvia-se para a vertente do Rio Doce, que percorre até a garganta da Pedra, onde ganha a bacia do Rio das Velhas, até a Serra de Ouro Branco.

A viagem por estrada de rodagem se faz passando por Queluz, deixando à esquerda a estrada que vai para Congonhas do Campo, e, depois, se bifurca.

A estrada da esquerda acompanha o leito da via férrea e passa por São Julião (Miguel Burnier), Itabirito (antiga Itabira do Campo, São Gonçalo do Amarante, Cachoeira do Campo e Rodrigo Silva).

A da direita, antiga estrada real, durante muito tempo esteve abandonada e foi reconstruida, depois, pelo dr. Washington Dias, prefeito de Ouro Preto. E' uma boa estrada e percorre, no proprio Municipio de Ouro Preto, regiões onde a mineração se fez intensamente na epoca colonial. Ao longo dessa estrada encontram-se mesmo numerosos testemunhos dessa antiga atividade, como, por exemplo, explorações abandonadas, casas velhas, capelas em ruinas. Passa-se, tambem, por Ouro Branco, bem nos pés da montanha do mesmo nome.

Um pouco mais adiante, deixa-se de lado a estrada que vai para Santo Antonio, cidade situada no alto da montanha do mesmo nome, onde há solidas construções de pedra e uma bela capela, abacial, antigamente, podendo ver-se, ainda, na fachada, as armas do bispado nela sediado. Descendo, a estrada atinge seu nivel mais baixo na ponte do Calixto, formada de dois arcos, construida em pedra e cimento.

Os dois ramos da estrada, acima descritos, tornam a encontrar-se a treze quilometros, nas proximidades de Ouro Preto, atravessa as três pontes do Falcão e a do Ribeirão da Cachoeira — bela construção em pedra, que data do ano de 1850 — atravessa Rancharia, Saramenha e entra em Ouro Preto pelo suburbio da Barra, atravessando a praça Cesario Alvim (antiga praça da Estação), ruas Vitorino Dias e Paraná, chegando ao centro da cidade pela rua São José, hoje denominada Getulio Vargas.



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	21 Mar.	22 Mar.
"RIO TUNUYAN"	4 Abr.	5 Abr.
"RIO JACHAL"	25 Abr.	26 Abr.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	16 Mar.	17 Mar.
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR
TEL. 43-4994

São Paulo -- Campinas



Vista aérea da Cidade de Campinas

Nossa gravura reproduz um trecho da importante e bela cidade de Campinas, tirado a vol d'oiseau, de bordo de um moderno quadrimotor.

Campinas é uma das principais cidades do Estado de São Paulo e, em seus diversos aspectos, evidencia um progresso que marcha em ritmo sempre crescente, digno dos destinos dessa importante região do país.

Se a apreciarmos sob o ângulo de sua produção industrial, Campinas ocupa o terceiro lugar no Estado, logo apos a capital e a cidade de Santo André. Suas fabricas, de variados produtos, são disseminadas por todos os bairros da cidade, inclusive pelos distritos municipais, de modo a não haver um arrabalde campineiro que não possua a sua industria, com nucleos numerosos de operarios. Mercê dessa circunstancia, a arrecadação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios atinge a cifras superiores a 15 milhões de cruzeiros anuais.

Por sua beleza topografica, Campinas é cognominada a Princesa do Oeste e mantem estabelecimentos fabris de chapeus, de seda (artificial e natural), de elasticos — uma das primeiras da America do Sul; de fitas adesivas; varias de tecidos; quatro, de óleo vegetal, amendoim, algodão, soja; de papel e papelão; de doces e balas; de bebidas, em geral; de almofadas e colchões; de correntes (uma das maiores do Estado); de calçados, alem de olarias, cerâmicas, fundições, pedreiras, curtumes e oficinas ferroviarias da Companhia Mogiana, que abriga centenas de operarios.

Excursões Exprinter visitando
URUGUAY - ARGENTINA e CHILE
COM
Bariloche e NAHUEL-HUAPI
2 dias em MONTEVIDÉO - 9 a 13 em BUENOS AIRES
PROXIMAS PARTIDAS:
19 de Março - ANDES
1.º de Abril - LAENNEC
9 de Maio - LAVOISIER
30 de Maio - CLAUDE BERNARD
Excursões aéreas de ida e volta na Cia. de sua preferencia
Oferecemos na presente temporada de excursões ao Rio da Prata, programmas interessantes, com diferentes datas a sua escolha, visitando MONTEVIDEO, BUENOS AIRES, com prolongamento pela região maravilhosa dos Lagos Andinos, com BARILOCHE e NAHUEL HUAPI, regressando pela empolgante Cordilheira dos Andes, e estadia na cidade tipica de Mendoza, em Montevideo - excursões pela cidade e praias, em BUENOS AIRES, seus centros, Lujan, Tigre.
EXCURSÕES POR VIA MARITIMA
Oferecemos excursões por via maritima de ida e volta com maior prazo de estadia na capital argentina, prolongamento a BARILOCHE e CHILE.
18 de Março - AUGUSTUS
30 de Março - GIULIO CESARE
11 de Abril - CONTE GRANDE
4 de Maio - AUGUSTUS
27 de Maio - CONTE CRUDE
com regresso em luxuosos vapores de trafego
3 TIPOS DE ITINERARIOS com diferentes prazos de duração
INSCRIÇÕES
Devido a grande afluencia de turistas, encerramos as inscrições 15 dias antes da data prevista da partida
DOCUMENTAÇÃO
Preparamos toda documentação para a obtenção dos passaportes e vistos consulares.
ESTADIA EM HOTEIS DE PRIMEIRA CATEGORIA EM QUARTOS COM BANHEIRO SEM PENSÃO
FOLHETOS INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES
TELEFONE 23-1909
Preço A partir de CR$ 8.750,
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb., 5,35	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

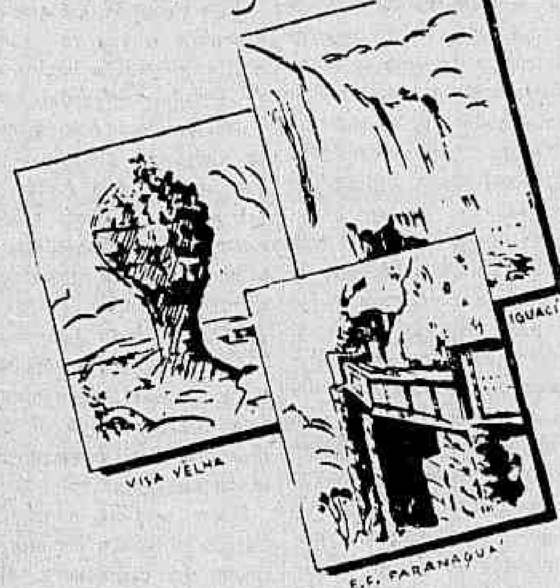
Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85— 4.º and. — Tel: 42-5592

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

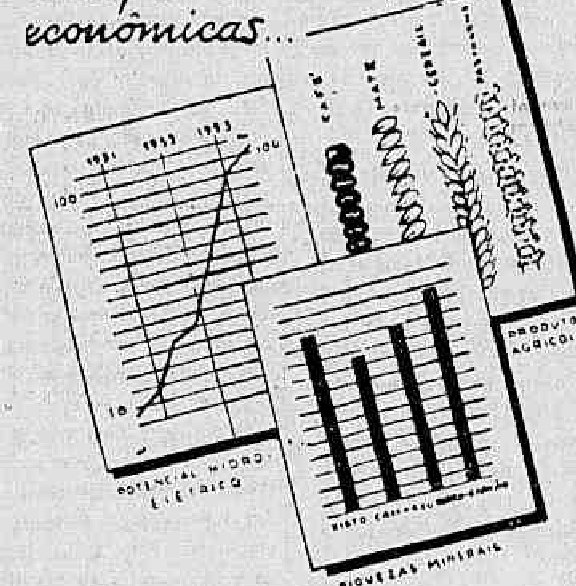
Visite o PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais...



suas instituições culturais e sociais...



suas possibilidades econômicas...



E VOLTE EM 1953, PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



INFORMAÇÕES.
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 373 - CURITIBA

Minas Gerais -- Lambarí



A cidade de Lambari constitui, sem nenhuma dúvida, a mais encantadora de tôdas as estâncias minerais brasileiras. Essa verdade, que pode sofrer contestação do ponto de vista do progresso urbanistico, é absoluta no que respeita ao pitoresco local e ao valor de seu clima e aguas. Com uma altitude de 900 metros, seu clima é ideal e, simultaneamente, tônico e sedativo. Sitio subalpestre florestado e aprazivel, revestido de extensas matas, a atmosfera que o envolve é asseptica, ozonificada, tônica e saluberrima. Sua temperatura media é de 19 graus, de uma tranquilidade sem par, e sua exposição topográfica magnifica, permitindo franca irradiação solar, quebrados todavia, os excessos de calor e suavizada a crueza da luz no revestimento florestal absorvente, a estender-se por todos os lados.

Até 1830, a região onde hoje progride a cidade de Lambari era uma densa mata virgem, e suas fontes miraculosas um segredo, somente devassado pela curiosidade de um velho africano — o Antonio Dantas, da lenda — negro escravo de um fazendeiro localizado nas cercanias de Campanha. Foi êsse preto que o confiou a um criador abastado da região, para a cura de sua filha, desenganada por vários medicos. O preto mina indicou-lhe a agua santa, que ficava segundo ele, para lá da serra, contando-lhe as virtudes e poder de cura. O fazendeiro — Antonio Alves Trancoso — transportou-se, com a familia, para a região, acompanhado de seu guia e, ao fim de vinte dias, o milagre se tinha realmente operado. Em sinal de agradecimento, Trancoso mandou erguer ali uma capela em louvor de N. S. da Saúde, e assim, a Lambari de nossos dias, tão afamada por suas aguas virtuosas

Católico Primeiro

(Conclusão)

dias, o seu problema se circunscreva não tanto em achar sentido para a vida, mas antes em buscar a sua preparação para a morte.

A luta entre a morte e a graça é, afinal, o problema que parece ir crescendo à proporção que se avança na leitura. Se, de início, a sombra é que domina o caráter do herói, ela vai aos poucos se dissipando até que este surja em tôda a sua frieza, em tôda a sua lucidez de coração, se é possível expressar.

O estranho, porém, é que a despeito de tôdas as desditas sofridas, José Maria não conquista integralmente a simpatia do leitor, tornando-se antes o confidente de um drama muito seu, de segredos que só lhe pertencem, de um egoismo intelectual pouco inclinado à comunicação.

E' exato que a clareza de estilo facilita a leitura permitindo ao leitor a liberdade de espírito suficiente para não se identificar nem sofrer junto com José Maria, acompanhá-lo nas suas digressões às vezes bastante doutorais, ainda que quase sempre nascidas da experiência. De sua própria experiência, muito particular, diga-se de passagem, e que dá a impressão de ter se nutrido em dose diminuta do leite da ternura humana.

Sim, porque José Maria acaba se parecendo mais a um moralista que não sabe perdoar o gênero humano, aplicado antes em por-lhe à mostra tôdas as fraquezas e imperfeições. Há qualquer coisa de inafetivo, de sêco, de sarcástico, de inumano, de intolerante, nas suas observações, como ele mesmo parece reconhecer.

No silêncio de seu retiro de solitário, José Maria se torna inimigo do mundo, não vendo os homens senão separados entre si. E separados porque cada um de si mesmo se separa. Um enterro se lhe assemelha a um tribunal. As pessoas vão ao defunto como a um juiz, apresentando-se para serem julgadas nesse estranho tribunal em que o magistrado fica imóvel e silencioso, sem precisar acusar. Os vivos é que se acusam. Os vivos esbarram na evidência das omissões. O defunto está ali para lembrar o que se poderia ter feito e não se fêz.

O tom é esse geralmente e até diante da morte, do seu absurdo que cresce com a proximidade e a evidência. José Maria é cruel consigo mesmo, passando de angústia em angústia, como antes, no tempo de Eunice, a mulher que o abandonara, se atirava de aflição em aflição, sem nenhum resultado. A verdade é que nem um minuto de sua vida, nem o minuto de sua morte teriam a sua assinatura. E isso lhe era intolerável.

Conquanto venha a reconhecer uma fôrça no mistério da pessoa que recusa a morte, que a empurra para trás, que a denuncia como um espantalho de contradição, descobrindo a imortalidade da alma, nem mesmo assim José Maria esconde a sua amargura, achando a morte uma interrupção sem sentido. O seu suplício se prolonga. Se pensa, é para concluir que a inteligência, a demonstração racional, quanto mais fôrça demonstrativa possua, tanto mais o afasta da crença. Se acha a vida descontínua, uma coleção descontínua de momentos, logo esbarra em si mesmo: por que será sempre o mesmo, por que a continuidade da consciência e a consciência da continuidade? Um novo absurdo que o divide de si mesmo. O melhor, ao que parece, é não pensar. O homem que não pensa vai ao cinema três vezes por semana. Vive um momento o que vê na tela: é heroico com o herói, amoroso com o apaixonado, magnânimo com o forte. Depois volta para casa, de braço dado com a morte: Por que? Por que?

Movido pelo aguilhão da curiosidade, José Maria chega ao ponto de classificar esta em duas espécies: a curiosidade moral, ou feminina, que se interessa pelo aspecto dramático ou simplesmente episódico das situações, que cola o olho no buraco das fechaduras, apura o ouvido para o diz-que-diz da maledicência, etc.; e a curiosidade metafísica, mais exigente, mais verrumante, mais fria, dirigindo-se ao âmago das coisas. Se olha para o buraco da fechadura, é para ver o que está dentro. O que a interessa, quando se dirige às pessoas, é o cerne mesmo, o segredo profundo.

Esta curiosidade é que o leva a descobrir o seu eu. Uma coisa muito escondida, muito destacada, isolada, segregada do resto do universo, etc.. Aqui o romancista chega ao gráu mais alto de sua arte. E esta página admirável lembra de certo modo a de Sartre em *La Nausée*, quando Antoine Roquentin descobre o fenômeno do ser.

ALIÁS, o livro todo está concebido dentro de uma arte de feitura notável. Arte que nos revela bem um tipo de romance filosófico pouco praticado em nossa literatura.

Nesse sentido, o sr. Gustavo Corção se mostra detentor da coragem dos precursores. Dono de apreciável riqueza dialética, talvez se encontre em seu livro uma receita de vida. Ou melhor, uma receita para morrer cristãmente. O seu papel de romancista católico, de diretor de consciências, visando a defesa de uma tese ou a salvação de uma alma que custou muito a alcançar a fé, induz a isso. E' certo que, nessa árdua condição de romancista católico, impossibilitado de aceitar a vida arbitrariamente, gratuitamente, sem se articular com uma idéia vinda de cima, do sobrenatural, etc., o autor se movimenta com sobriedade e prudência. A fé sobrevem ou é vislumbrada, de resto, nas vascas da morte.

Como quer que seja, porém, visto apenas como romancista, o sr. Gustavo Corção nos deixa em suspense.

Os sentimentos comuns dos homens de hoje, o senso comum moderno não estão muito presentes no caso de José Maria, criatura ensimesmada com os seus problemas, qual novo Amiel, conservando por isso mesmo um caráter demasiadamente pessoal e íntimo, incapaz de secretar plenamente os acontecimentos que a envolvem e permitiriam assim torná-la mais irmã nossa, mais prêsa ao mundo e aos homens. Mais coisa entre as coisas, mais homem entre os homens.

O mal está com certeza em ter aparecido primeiro o sr. Gustavo Corção doutrinador católico, para dar lugar depois, só agora, ao romancista. Este tinha fatalmente de perder muito na sua liberdade e desenvoltura.

☆

Ameaçada a...

(Conclusão)

dindo que lhe facilite a visita da nossa cidade, é um muito agradável rapaz".

DESDE aquele ano, cada uma dessas Assembléias Gerais foi um acontecimento de interesse e importância, não somente para os goetheanos mas para o mundo intelectual, e a longa série dos "Anuários de Goethe", editados pela Sociedade, constituem uma fonte inesgotável para o conhecimento da sua vida e a interpretação da sua obra.

Com a subida do nacionalismo que considerava Goethe antiquado ou desprezível, a situação mudou. Saiu, com o apoio do govêrno, um livro da sra. Ludendorff em que se afirmava que Goethe, o "maçon", teria assassinado o seu amigo Schiller. Quando a Sociedade Goetheana refutou essa estúpida calúnia com um livro "A morte e o enterro de Schiller", esta publicação foi proibida! Tanto

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

contaminada estava a mocidade que, um dia, ao visitar um grupo de jovens a cripta dos principes em Weimar, onde se acham os ataúdes de Goethe e Schiller, o chefe do grupo explicou: "Aqui jáz o assassino ao lado do assassinado".

Derrotado o nacionalismo, terminada a guerra, a Sociedade Goetheana parecia ressurgir com as suas antigas atividades. Publicavam-se, de novo, os "Anuários" sob o simples título "Goethe", e os seus últimos volumes de 1947, 1949 e 1950 são repletos de valiosas contribuições que abrem novos horizontes para a interpretação goetheana.

Deviam recomeçar as Assembléias Gerais com seu costumado brilho. A primeira foi marcada para os dias 24 e 25 de agosto de 1951. Anunciavam o seu aparecimento mais que 700 membros da Sociedade, de tôdas as regiões da Alemanha, da França, da Inglaterra, da Suécia e da Suiça. Foi publicado o programa com conferências, excursões, visitas. Numa representação especial da "Ifigênia", realizado no recentemente restaurado Teatro Nacional devia constituir o auge das solenidades.

ENTÃO intervieram as autoridades da zona russa da qual Veimar faz parte. O "Kulturbund" (Aliança cultural), instrumento cultural da zona, exigiu que o seu presidente, o poeta Johannes R. Becher, fosse eleito, na Assembléia, membro da Diretoria da Sociedade. Becher, homem de confiança dos soviéticos, nunca se destacara por interesse goetheano A diretoria da Sociedade recusou-se a curvar-se diante dessa exigência porquanto tal eleição apareceria como gesto político da Sociedade substancialmente apolítica e produziria a deserção de muitos membros.

Então, as autoridades da zona russa fizeram entender que a Assembléia Geral seria considerada "indesejável em Weimar". A reunião foi adiada ao ano 1952. Os trabalhos para o novo anuário "Goethe" continuam. Fazem-se negociações com o "Kulturbund" para conservar o caráter apolítico da Sociedade Goetheana.

Terão eles êxito? Ainda não se pode prever se esse último laço espiritual entre o Leste e o Oeste será mantido. Goethe que cunhou a expressão "Literatura Mundial" disse as palavras: "Orient und Occident sind nicht mehr zu trunen" (O Oriente e o Ocidente não podem mais ser separados). Agora, 200 anos após seu nascimento, essa separação se faz, na sua pátria, na própria Weimar.

☆

O Empalhador e o...

(Conclusão)

formamos nessa corrente), é a de haver escrito versos belos isolados em máus poemas, quando, em verdade, o que há são versos de máu-gosto em excelentes poemas. Contudo, diga-se, de um máu-gosto essencial diante da posição *política* do poeta, máu-gosto, portanto, motivado; o que não se verifica, por exemplo, com o emprêgo atual de expressões como o arcaismo "sôbolo", só para parecer de *gôsto clássico*...

Fixemo-nos em um só poema de Mário de Andrade, da fase da "Paulicéia Desvairada": o "Noturno". Ei-lo:

"Luzes do Cambuci pelas noites [de crime...
Calor!... E as nuvens baixas [muito grossas,
Feitas de corpos de mariposas,
Rumorejando na epiderme das [árvores...
Gingam os bondes como um [fógo de artifício,
Sapateando nos trilhos,
Cuspindo um orifício na treva [côr de cal...
Num perfume de heliotrópios e [de pôças
Gira uma flôr-do-mal... Veio [do Turquestan;
E traz olheiras que escurecem [almas...
Fundiu esterlinas entre as unhas [roxas
Nos oscilantes de Ribeirão [Preto...
— Batat'assat'ô furnn!...
Luzes do Cambucí pelas noites [de crimes!...
Calor... E as nuvens baixas [muito grossas,
Feitas de corpos de mariposas,
Rumorejando na epiderme das [árvores...
Um mulato côr de ouro,
Com uma cabeleira feita de [alianças polidas...
Violão! "Quando eu morrer..."
[Um cheiro pesado de baunilhas
Oscila, tomba e rola no chão...
Ondula no ar a nostalgia das [Baias...
E os bondes passam como um [fógo de artifício,
Sapateando nos trilhos,
Ferindo um orifício na treva [côr de cal...
— Batat'assat'ô furnn!...
Calor!... Os diabos andam no [ar
Corpos de nùas carregando...
As lassitudes dos sempres im[previstos!
E as almas acordando às mãos [dos enlaçados!
Idílios sob os plátanos!...
E o ciúme universal às fanfar[ras gloriosas
De saias côr-de-rosa e gravatas [côr-de-rosa!...
Balcões na cautela latejante, [onde forem Iracemas
Para os encontros dos guerrei[ros brancos... Brancos?
E que os cães latam nos jardins!
Ninguém, ninguém, ninguém se [importa!
Todos embarcam na Alameda [dos Beijos da Aventura!
Mas eu... Estas minhas grades [em girândolas de jasmins,
Enquanto as travessas do Cam[buci nos livres
Da liberdade dos lábios entre[abertos!...
Arlequinal! Arlequinal!
As nuvens baixas muito grossas,
Feitas de corpos de mariposas,
Rumorejando na epiderme das [árvores...
Mas sôbre estas minhas grades [em girândolas de jasmins,
O estelário delira em carnagens [de luz,
E meu céu todo um rojão de [lágrimas!
E os bondes riscam como um [fógo de artifício,
Sapateando nos trilhos,
Jorrando um orifício na treva [côr de cal...
— Batat'assat'ô furnn!..."

JÁ dissemos, em entrevista, que julgamos encontrar na *encantação* a constante poética e que a poesia atual se caracteriza sobretudo pela preocupação *encantatória*. Não nos lembramos de haver encontrado a expressão usada por Mário de Andrade, todavia é certo que ao usar de expressões como "fundo fugidio e perfeitamente indefinível que sentimos ser a poesia" e ao tratar da "maneira de considerar a palavra", ao repudiar a palavra no seu "sentido por todos reconhecivel", e ao encará-la como "um elemento imediatamente interessado, uma imagem aceita como fôrça vital, tocando por si só o pensamento e os interesses do ser", em suma, ao reconhecer que a palavra é som e também significação, vivendo no verso e no poema, Mário de Andrade estava totalmente dentro do problema. E não apenas teòricamente como os Banville e os Gautier; as suas realizações poéticas, e o "Noturno" transcrito é um exemplo incontestável, já o revelavam. Nesse poema não há versos desnecessários, não há prosaismos, as palavras resistem à mais minuciosa das análises: até mesmo aquela onomatopeia de difícil pronunciação, mas de surpreendente valor visual.

Portanto — e esta é a conclusão a que se chega, nesta tentativa de situar Mário de Andrade em face da poesia de agora — já no *Desvairado* são encontradas as qualidades poéticas exigidas pelo critério crítico do *Empalhador*, donde o Poeta,

"Sapo cururú
Da beira do rio..."

repousar naquela eterna calma a que não pode afetar a grita do

"...foi rei!" — "Foi!"
— "Não foi!" — "Foi!" — "Não [foi!"

☆

Conto — Domingo

(Conclusão)

betas; iriam os arautos anunciar alguma calamidade pública? Ou apenas o exército que se movimentava? Quem sabe o perigo que nos aguarda? A peste de gafanhotos, os vândalos? Há mouro na costa... A moça sorria, profundamente incrédula. Meio dia de domingo era como equilibrar-se no pincaro do monte, garantida por fieis lanceiros. O cigano olhou-a meio grave, o que era contra os seus hábitos. Agora ela se deitava no chão do quarto, lendo um livro. Que absurdo... Descruzou as pernas longas de bailarino, um pouco impaciente, inclinou-se para ler também. Ela teria compreendido? Começou a ler em voz alta, um som tão leve que as palavras pareciam pétalas pairando no ar, iluminadas.

"Par les soirs bleus d'éte, j'irai dans les sentiers, picoté par les blés, fonder l'herbe menue..."

J'irai, j'irai... dançava no ar, cada vez mais alto até desaparecer pelo forro do teto. O cigano quis erguer-se também; que estranho! sentiu-se fraco fraco e recostou-se assim para dormir. Quando abriu os olhos naufragou todo naquela música: a moça ligara o rádio e estava dançando, a princípio sòzinha, numa confusão! Depois olhou todo o quarto (não o viu, jamais o veria...) foi ao banheiro e voltou dançando com o cabo da vassoura que era tão triste, tão triste que ele não pode ocultar a comoção: olhou para a cadeira — ela procurava conter-se, quase envergonhada, e a mêsa perdera por completo aquele ar meio hostil do começo. Abrandava-se como tia querida, tricotando escondido um agasalho. O cigano sentiu-se completamente desamparado. Tinha febre, ia adoecer. Ela porém continuava naquele louco delirio, aquela valsa que não ia parar nunca, até o fim dos séculos, amém. Dançava, dançava, esquecendo Magnólia com suas pernas de coluna grega e Artur e os outros que... — apertou contra o seio a haste de madeira, procurando abrigar-se instintivamente, rodando cada vez mais depressa, comunicando seu desespero numa alegria avassaladora e trágica. Até que não pôde mais e caiu na cadeira, tonta, tonta. Entrecerrou as pálpebras, filtrando imagens. Longe, tinha um brando que ia cobrindo as coisas, forrando-as. Ergueu-se e desligou o rádio. Dir-se-ia ter apagado a última luz do salão, a última vela no altar. Ficou escuro. Alguém gemia baixinho nos seus braços. Apertou-o contra si, muito, bem apertado como ele quisera de manhã, com seu jaleco vermelho e curto. Entretanto, ela não conseguia comovê-lo. Ele gemia cada vez mais baixo, suas mãos finas e estreitas tombavam na solidão, desmoronavam-se. "Eu não tenho culpa, eu não tenho culpa" balbuciava sem saber, querendo acariciá-lo, desejando beijar-lhe os olhos que não mais a fitavam.

Um frio brusco entrou pela janela. Está morto, pensou. Suas mãos alongavam-se de uma ternura desconhecida porque ela também ia com ele, para longe, longe. Vamos dormir juntos, sugeriu como criança tímida. Levou-o para junto de si, sob os lençois, querendo aquecê-lo. Morto. Os lanceiros fieis a traiam, o albatroz bem que avisava; depois, aquele som das trombetas... Vamos dormir juntos, insistiu colocando a cabeça dele ali, onde o ombro dela fazia uma curva. Sono, sono. E veio uma barca aportando junto do leito, quando o cigano ergueu-se e entrou nela, a moça também fugindo mas para voltar amanhã, amanhã e amanhã? como cantiga insólita.

☆

Narradores e Histórias

(Conclusão)

Continuando com os narradores, encontraremos os humoristas profissionais: o Barão de Itararé, o Milor Fernandes também chamado Van Gogo, a Helena Ferraz idem Alvaro Armando. Mas sei de muita gente que esperava rir muito conhecendo qualquer um dos três e que se decepcionou porque nenhum deles fêz as gracinhas desejadas. Mas esses são os profissionais do riso, não deviam sequer entrar nesta crônica.

VEJA bem: não estou falando em anedotas pròpriamente ditas, essas que nascem tão ràpidamente, se impõem com tal violência que são o reflexo do raciocínio nacional. Antes que os jornais anunciem fatos, antes que os partidos expliquem ou interpretem ocorrências políticas, já a anedota está na rua. No tempo do Dip legal elas pareciam feitas sob medida: eram tôdas a favor de Getúlio, mostrando-o sempre como um homem arguto, inteligente, vivo. Hoje felizmente isso não é mais possível. As anedotas estão mais livres e fogem a qualquer controle. E' a crítica da rua, do povo, do homem quotidiano. Também não estou falando nas anedotas atestado de burrice, como as que surgiram durante o govêrno Dutra e as anteriores que até hoje são ouvidas: — Você conhece aquela do Hermes? Estou hoje falando de histórias engraçadas que muitas vezes caem no anedotário, histórias inventadas por não sei quem e narradas no decorrer das conversas sem precisar a frase: — E por falar nisso...

Confesso que tenho especial predileção por essas histórias vividas, que talvez não provoquem riso em ninguém, mas que em mim acordam tôdas as gargalhadas. E já que entrei no terreno de confissões, devo dizer que tenho verdadeiros ataques de riso diante de fatos que para outros talvez possam parecer melancolicos. Não contarei hoje nenhum desses casos; não exemplificarei. A história engraçada não será também um problema de momento?

LEMBRO então um pobre homem que vivia numa cadeira de rodas paralitico, hemiplégico, abandonado. Isso aconteceu na minha cidade. Aos domingos, três primas iam visitá-lo. Eram os seus únicos dias de felicidade: levavam-no, vestiam-no com roupas limpas, punham a cadeira na porta e em torno dele contavam histórias da cidade e dos conhecidos: — fulana fugiu, Chico matou a mulher, Rosa enforcou o filho, Beltrano morreu de fome, Tal está tuberculoso, Outro Tal está na miséria. Ele ia tomando conhecimento da vida da cidade e ria, ria muito, com uma exclamação de alegria total:

— O que vale é que a gente se diverte com as primas...

Espero que ninguém se aborreça comigo se esta crônica nada tiver de engraçado, se minha narração escrita for ruim. Culpem o verão que não chega, o Carnaval que é bom mas deixa gripes violentas, culpem uma certa saudade que ando cultivando e uma enorme vontade que está dentro de mim: ouvir histórias engraçadas. Prometo rir de qualquer uma, prometo me divertir com as primas.

Era bom encontrar hoje o Alvarus ou um outro bom narrador oral. Preciso urgente conhecer as últimas.

☆

Os Pintores do...

(Conclusão)

redondeza. A técnica dos impressionistas era no entanto completamente diferente da dos seus predecessores, dir-se-á. Não há dúvida; mas aqui não se vê isso. E depois, terão sido eles assim tão fieis à sua técnica?

Entre as lembranças de Cézanne, vemos uma palheta deixada pelo pintor no atelier do doutor Gachet e vários vasos de pedra lioz e de louça vidrada aos quais os organizadores tiveram a idéia de juntar a fotografia das telas em que Cézanne os reproduziu. Dos objetos de Van Gogh, o mais interessante é a palheta coberta de tinta, com a qual pintou em Auvers, em 1890, *Mademoiselle Gachet ao piano*; é um esplendido Van Gogh. Outros documentos mais completam esta admirável exposição.

☆

Trigésimo...

(Conclusão)

cido sob o nome de modernismo", como observou Manuel Bandeira. A verdade é que em 1924 ou 25 já liamos alguns poemas europeus de expressão mais avançada.

— Que outras influências citaria?

— A essas influências convem acrescentar o grande Manuel Bandeira, com o "Ritmo dissoluto", livro que eu vivi e seria capaz de reproduzir de memória, mesmo dormindo. Em 1925, Guilherme de Almeida publicava "Meu" e Oswald de Andrade "Pau Brasil"; no ano seguinte, Cassiano Ricardo lança os seus "Borrões de verde e amarelo".

A GERAÇÃO RIOGRANDENSE

— Essa preocupação nativista, de algum modo já existia no Rio Grande com a corrente regionalista, mas num sentido muito restrito, convencional às vezes, que não condizia decerto com o espírito da nova estética. A geração riograndense de novecentos com Darcy Azambuja e Vargas Neto, e logo depois Ciro Martins e Nogueira Leirja, renovou o sentido do regionalismo, imprimindo-lhe um sabor mais humano. Em "Gado chucro" de Vargas Neto, publicado em 1928 e "Campos de Areia" de Nogueira Leiria, em 1932, é evidente o ponto de contato entre o modernismo e a tradição regionalista.

— Quer dizer que o movimento gaucho resultou de uma simples transformação do regionalismo?

— Não. Creio que houve apenas uma consciência de motivos e certa convergência de propósitos. Faltava criar, fora daqueles moldes tradicionais, uma poesia sem compromissos, mais subjetiva, de visão mais ampla e direta, livre das peias dialetais.

— Qual a sua participação no movimento?

— Penso ter sido o primeiro a cantar as coisas humildes de nosso ambiente, à margem dos "clichés" do regionalismo. Em "Coração verde" você encontrará impressões de minha cidade, sugestões da região colonial e da campanha, mas sempre com uma nota subjetiva. Composto entre 1924 e 1925, o livro apareceu em 1926. No mesmo ano Rui Cirne, de importante participação no movimento, publicava "Minha terra" e logo a seguir "Colônia Z e outros poemas".

A IMPORTÂNCIA DO MODERNISMO

Sôbre as comemorações da Semana de 22, disse:

— Julgo uma idéia sobremaneira louvável. A Semana de Arte Moderna foi a concretização de idéias e diretrizes de um movimento que se tornaria o mais importante que já tivemos na história de nossa formação artística. Se bem julgarmos, haveremos de ver que foi um movimento criador, cuja maior significação é a de ter dado aos intelectuais brasileiros uma consciência muito séria da nossa realidade. Até certo ponto romântica, a convicção nacionalista era a verdade que precisava ser descoberta, ser vivida.

— Acha que o modernismo ainda existe? Ou ainda atua?

— O movimento já se acabou, há muito tempo. Mas a sua marca ficou, talvez inapagável na história artística do Brasil. Hoje dir-se-ia que ele está filtrado, coado; é o que se sente diante da obra de muitos dos poetas jovens, que utilizam as grandes lições do modernismo.

— Qual a grande contribuição do modernismo?

— Em vez de citar os nomes dos que fizeram o movimento, como Mário de Andrade, ou um poeta da importância de Manuel Bandeira (que aliás, foi apenas projetado pelo modernismo, pois era anterior), prefiro dizer o seguinte: pelo simples fato de o modernismo ter produzido um poeta da categoria de Carlos Drummond de Andrade, estava justificado històricamente.

☆

O Poeta e o...

(Conclusão)

terseção está o lado forte do autor e desta sua obra, como tenho dito nesta e em anteriores crônicas e como pretendo mostrar na que a esta se seguir.

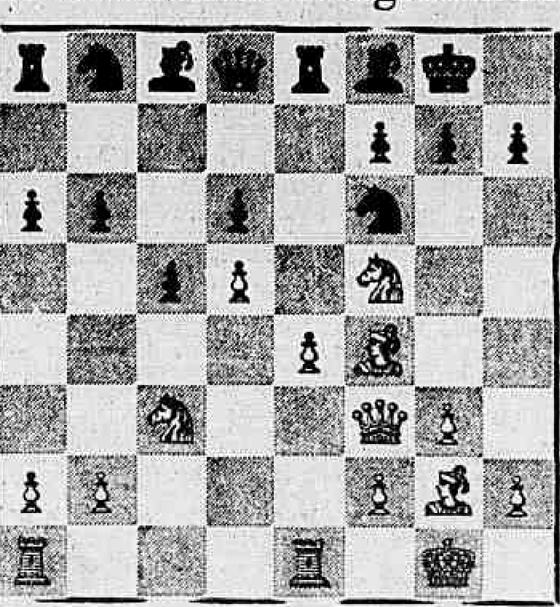
O lado fraco está no manejo dos requisitos de teatro. Na configuração das personagens, na sua manipulação, na narrativa das situações cênicas. Porque, como tenho dito, a rigor nela não há narrativa, mas apenas referências a narrativas outras pressupostas, subentendidas. Daí, justamente, as cenas dialógais, em que os personagens contracenam, serem as mais fracas desta Efigênia: e as mais fortes, mais bem realizadas em todos os sentidos, serem as passagens corais. Pelo que se deve assinalar, em favor e louvor do autor, que haja feito preponderar, em sua obra, o coral sôbre o dialogal — como se, derivando de Eurípedes o seu fundo temático, houvesse derivado de Ésquilo seu tratamento formal.

Grandes e belos côros, com efeito, são os que possuem sua peça — e se esta outros méritos não tivesse, muito teria ainda de sobra em valor pelas belezas poéticas e mesmo dramática de tais côros, que algumas vezes os de O'Neill e do sr. Nelson Rodrigues, por exemplo, só superarão em funcionalidade teatral.

* * *

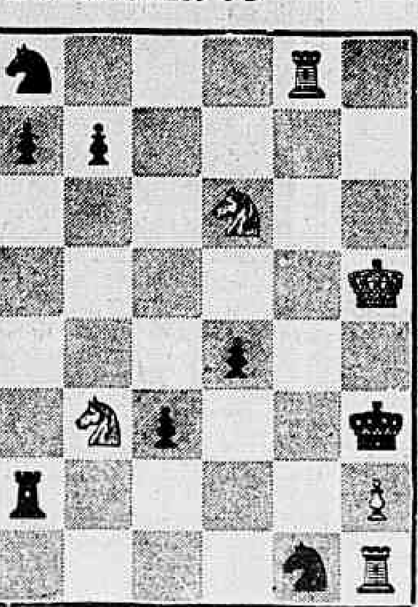
MAS eis que aqui chegamos ao ponto focal da bela *Efigênia* do sr. Emanuel de Morais. E este, parece-me, deve ser o assunto de um capitulo à parte nestas considerações. Capítulo que deixo para a crônica do domingo próximo.

XADREZ Diagrama 82



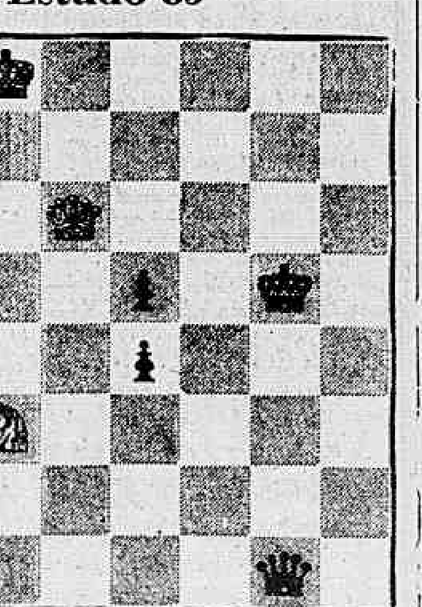
As brancas surpreenderam o adversário nesta posição, ganhando um Pião e obtendo, além disso, maior vantagem posicional na zona central do tabuleiro.

Problema 78



Mate em dois lances

Estudo 85



As brancas jogam e ganham

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

JUNKER & RUH — FOGÕES A GÁS, ELETRICO' E A OLEO A GÁS DE QUEROSENE — É AQUECEDORES EM GERAL — PEÇAS E CONCERTO EM GERAL — R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS DE BARRO - MUROS TANQUES - FOSSAS ETC
FÁBRICA E DEPÓSITO. AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS — MARMORITE EM GERAL

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

134.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO M

Lista da extração de SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952

5.762 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE MARÇO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
21 - 500,00
41 - 500,00
52 - 500,00
67 - 5.000,00
79 - 1.000,00
98 - 500,00
108 - 1.000,00
121 - 500,00
141 - 500,00
152 - 500,00
179 - 1.000,00
198 - 500,00
209 - 1.000,00
221 - 500,00
241 - 500,00
252 - 500,00
298 - 500,00
321 - 500,00
341 - 500,00
352 - 500,00
383 - 5.000,00
398 - 500,00
421 - 500,00
441 - 500,00
452 - 500,00
463 - 1.000,00
498 - 500,00
521 - 500,00
525 - 1.000,00
541 - 500,00
552 - 500,00
595 - 1.000,00
598 - 500,00
621 - 500,00
641 - 500,00
652 - 500,00
665 - 1.000,00
698 - 500,00
721 - 500,00
725 - 1.000,00
729 - 5.000,00
741 - 500,00
748 - 1.000,00
752 - 500,00
781 - 1.000,00
798 - 500,00
821 - 500,00
841 - 500,00
852 - 500,00
853 - 1.000,00
898 - 500,00
921 - 500,00
941 - 500,00
952 - 500,00
991 - 1.000,00
995 - 500,00

1
1011 - 1.000,00
1021 - 500,00
1025 - 1.000,00
1041 - 500,00
1052 - 500,00
1053 - 2.000,00
1098 - 500,00
1121 - 500,00
1141 - 500,00
1152 - 500,00
1198 - 500,00
1221 - 500,00
1241 - 500,00
1252 - 500,00
1259 - 1.000,00
1260 - 2.000,00
1298 - 500,00
1321 - 500,00
1341 - 500,00
1352 - 500,00
1398 - 500,00
1415 - 1.000,00
1421 - 500,00
1430 - 1.000,00
1441 - 500,00
1452 - 500,00
1498 - 500,00
1509 - 5.000,00
1515 — 10.000.00
1518 - 1.000,00
1521 - 500,00
1541 - 500,00
1552 - 500,00
1598 - 500,00
1621 - 500,00
1641 - 500,00
1649 - 1.000,00
1652 - 1.000,00
1652 - 500,00
1698 - 500,00
1721 - 500,00
1741 - 500,00
1750 - 1.000,00
1752 - 500,00
1798 - 500,00
1821 - 500,00
1829 - 1.000,00
1841 - 500,00
1852 - 500,00
1898 - 500,00
1921 - 500,00
1941 - 500,00
1952 - 500,00
1960 - 1.000,00
1995 - 500,00

2
2021 - 500,00
2041 - 500,00
2052 - 500,00
2098 - 500,00
2121 - 500,00
2127 - 1.000,00
2141 - 500,00
2152 - 500,00
2198 - 500,00
2221 - 500,00
2241 - 500,00
2252 - 500,00
2298 - 500,00
2321 - 500,00
2341 - 500,00
2352 - 500,00
2354 - 1.000,00
2368 - 1.000,00
2398 - 500,00
2421 - 500,00
2441 - 500,00
2452 - 500,00
2498 - 500,00
2505 - 2.000,00
2521 - 500,00
2541 - 500,00
2552 - 500,00
2598 - 500,00

Premios CR$

2621 - 500,00
2641 - 500,00
2652 - 500,00
2665 - 1.000,00
2677 - 2.000,00
2698 - 500,00
2721 - 500,00
2741 - 500,00
2752 - 500,00
2798 - 500,00
2821 - 500,00
2841 - 500,00
2816 - 1.000,00
2852 - 500,00
2873 - 2.000,00
2898 - 500,00
2921 - 500,00
2922 - 5.000,00
2941 - 500,00
2952 - 500,00
2998 - 500,00

3
3021 - 500,00
3041 - 500,00
3043 - 3.000,00
3052 - 500,00
3082 - 3.000,00
3085 - 2.000,00
3098 - 500,00
3105 — 10.000.00
3121 - 500,00
3141 - 500,00
3152 - 500,00
3170 - 1.000,00
3174 - 1.000,00
3198 - 500,00
3207 - 1.000,00
3221 - 500,00
3241 - 500,00
3252 - 500,00
3298 - 500,00
3321 - 500,00
3341 - 500,00
3352 - 500,00
3398 - 500,00
3421 - 500,00
3441 - 500,00
3452 - 500,00
3498 - 500,00
3521 - 500,00
3541 - 500,00
3552 - 500,00
3565 - 1.000,00
3590 - 1.000,00
3598 - 500,00
3620 - 1.000,00
3621 - 500,00
3641 - 500,00
3652 - 500,00
3698 - 500,00
3721 - 500,00
3741 - 500,00
3752 - 500,00
3798 - 500,00
3821 - 500,00
3841 - 500,00
3852 - 500,00
3865 - 1.000,00
3881 - 5.000,00
3893 - 1.000,00

3898 — 500.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

3898 - 500,00
3905 — 10.000.00
3920 - 1.000,00
3921 - 500,00
3941 - 500,00
3943 - 2.000,00
3952 - 500,00
3998 - 500,00

4
4008 - 1.000,00
4021 - 500,00
4041 - 500,00
4052 - 500,00
4055 - 3.000,00
4092 - 1.000,00
4093 - 2.000,00
4098 - 500,00
4121 - 1.000,00
4121 - 500,00
4141 - 500,00
4152 - 500,00
4198 - 500,00
4221 - 500,00
4241 - 500,00
4252 - 500,00
4298 - 500,00
4321 - 500,00
4341 - 500,00
4352 - 500,00
4372 - 2.000,00
4395 - 1.000,00
4398 - 500,00
4421 - 500,00
4421 - 3.000,00
4430 - 1.000,00
4441 - 500,00
4452 - 500,00
4498 - 500,00
4520 - 1.000,00
4521 - 500,00
4541 - 500,00
4552 - 500,00
4581 - 3.000,00
4598 - 500,00
4621 - 500,00
4641 - 500,00
4652 - 500,00
4698 - 500,00
4721 - 500,00
4741 - 500,00
4752 - 500,00
4789 - 1.000,00
4798 - 500,00
4821 - 500,00
4841 - 500,00
4845 - 1.000,00
4852 - 500,00
4898 - 500,00
4921 - 500,00

Premios CR$

4925 - 3.000,00
4941 - 500,00
4952 - 500,00
4998 - 500,00

5
5012 - 2.000,00
5021 - 500,00
5041 - 500,00
5052 - 500,00
5075 - 2.000,00
5098 - 500,00
5109 - 2.000,00
5119 - 1.000,00
5121 - 500,00
5141 - 500,00
5152 - 500,00
5154 — 20.000.00
5198 - 500,00
5221 - 500,00
5241 - 500,00
5252 - 500,00
5298 - 500,00
5321 - 500,00
5341 - 500,00
5352 - 500,00
5363 - 1.000,00
5396 - 1.000,00
5398 - 500,00
5421 - 500,00
5441 - 500,00
5452 - 500,00
5463 - 1.000,00
5498 - 500,00
5508 - 1.000,00
5521 - 500,00
5541 - 500,00
5550 - 1.000,00
5552 - 500,00
5598 - 500,00
5621 - 500,00
5641 - 500,00
5652 - 500,00
5663 - 1.000,00
5680 - 1.000,00
5698 - 500,00
5721 - 500,00
5741 - 500,00
5752 - 500,00
5798 - 500,00
5801 - 1.000,00
5821 - 500,00
5841 - 500,00
5852 - 500,00
5867 - 1.000,00
5892 - 1.000,00
5898 - 500,00
5921 - 500,00
5941 - 500,00
5952 - 500,00
5956 - 2.000,00
5998 - 500,00

6
6015 - 1.000,00
6021 - 500,00
6041 - 500,00
6052 - 500,00
6060 - 3.000,00
6070 - 1.000,00
6098 - 500,00
6121 - 500,00
6141 - 1.000,00
6141 - 500,00
6152 - 500,00
6198 - 500,00
6221 - 500,00
6228 - 2.000,00
6241 - 500,00
6252 - 500,00
6287 - 1.000,00
6298 - 500,00
6321 - 500,00
6341 - 500,00
6352 - 500,00
6398 - 500,00
6421 - 500,00
6428 — 10.000.00
6441 - 500,00
6452 - 500,00
6486 - 2.000,00
6498 - 500,00
6513 - 1.000,00
6521 - 500,00
6522 - 3.000,00
6541 - 2.000,00
6541 - 500,00
6552 - 500,00
6592 - 1.000,00
6598 - 500,00
6621 - 500,00
6625 - 1.000,00
6641 - 500,00
6652 - 500,00

6677 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

6678 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

6679 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

6698 - 500,00
6721 - 500,00
6741 - 500,00
6752 - 500,00
6798 - 500,00
6814 - 2.000,00
6821 - 500,00
6841 - 500,00
6852 - 500,00

Premios CR$

6853 - 1.000,00
6883 - 1.000,00
6898 - 500,00
6921 - 500,00
6923 - 5.000,00
6924 - 1.000,00
6941 - 500,00
6952 - 500,00
6998 - 500,00

7
7021 - 500,00
7035 — 10.000.00
7041 - 500,00
7052 - 500,00
7098 - 500,00
7121 - 500,00
7141 - 500,00
7152 - 500,00
7189 - 1.000,00
7198 - 500,00
7221 - 500,00
7241 - 500,00
7252 - 500,00
7298 - 500,00
7321 - 500,00
7341 - 500,00
7352 - 500,00
7398 - 500,00
7404 - 1.000,00
7421 - 500,00
7441 - 500,00
7452 - 500,00
7481 - 1.000,00
7498 - 500,00
7509 - 1.000,00
7521 - 500,00
7541 - 500,00
7552 - 500,00
7598 - 500,00
7621 - 500,00
7632 - 1.000,00
7641 - 500,00
7652 - 500,00
7657 - 5.000,00
7661 - 1.000,00
7698 - 500,00
7721 - 500,00
7740 - 2.000,00
7741 - 500,00
7752 - 500,00
7798 - 500,00
7810 — 10.000.00
7821 - 500,00
7838 - 3.000,00

7841 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

7841 - 500,00
7852 - 500,00
7898 - 500,00
7914 - 1.000,00
7921 - 500,00
7928 - 1.000,00
7941 - 500,00
7952 - 500,00
7961 — 20.000,00
7998 - 500,00

8
8009 - 1.000,00
8019 - 1.000,00
8021 - 500,00
8041 - 500,00
8052 - 500,00
8085 - 3.000,00
8098 - 500,00
8112 - 1.000,00
8121 - 500,00
8141 - 500,00
8152 - 500,00
8198 - 500,00
8221 - 500,00
8241 - 500,00
8251 - 2.000,00
8252 - 500,00
8255 - 1.000,00
8298 - 500,00
8321 - 500,00
8341 - 500,00
8349 - 2.000,00
8352 - 500,00
8398 - 500,00
8410 - 1.000,00
8419 - 5.000,00
8421 - 500,00
8441 - 500,00
8452 - 500,00
8465 - 1.000,00
8498 - 500,00
8521 - 500,00
8541 - 500,00
8552 - 500,00
8598 - 500,00
8621 - 500,00
8641 - 500,00
8652 - 1.000,00
8652 - 500,00
8695 - 1.000,00
8698 - 500,00
8721 - 500,00
8741 - 500,00
8752 - 500,00
8798 - 500,00
8821 - 500,00
8841 - 500,00
8852 - 500,00
8861 - 1.000,00
8898 - 500,00
8921 - 500,00
8941 - 500,00
8952 - 500,00
8979 - 3.000,00
8998 - 500,00

9
9021 - 500,00
9041 - 500,00
9052 - 500,00
9092 - 5.000,00

Premios CR$

9098 - 500,00
9121 - 500,00
9141 - 500,00
9152 - 500,00
9172 - 2.000,00
9198 - 500,00
9221 - 500,00
9241 - 500,00
9252 - 500,00
9263 - 1.000,00
9298 - 500,00
9321 - 500,00
9341 - 500,00
9352 - 500,00
9398 - 500,00
9409 - 1.000,00
9421 - 500,00
9441 - 500,00
9452 - 500,00
9498 - 500,00
9521 - 500,00
9541 - 500,00
9552 - 500,00
9598 - 500,00
9621 - 500,00
9630 - 1.000,00
9641 - 500,00
9652 - 500,00
9664 - 3.000,00
9697 - 2.000,00
9698 - 500,00
9721 - 500,00
9741 - 500,00
9752 - 500,00
9798 - 500,00
9821 - 500,00
9841 - 500,00
9852 - 500,00
9898 - 500,00
9901 - 1.000,00
9921 - 500,00
9941 - 500,00
9952 - 500,00
9998 - 500,00

10
10021 - 500,00
10041 - 500,00
10052 - 500,00
10078 - 1.000,00
10098 - 500,00
10121 - 500,00
10141 - 500,00
10152 - 500,00
10198 - 500,00
10200 - 5.000,00
10221 - 500,00
10241 - 500,00
10252 - 500,00
10298 - 500,00
10321 - 500,00
10341 - 500,00
10352 - 500,00
10398 - 500,00
10421 - 500,00
10441 - 500,00
10452 - 500,00
10498 - 500,00
10521 - 500,00
10524 - 1.000,00
10541 - 500,00
10552 - 500,00
10598 - 500,00
10616 - 1.000,00
10621 - 500,00
10641 - 500,00
10652 - 500,00
10698 - 500,00
10721 - 500,00
10730 - 3.000,00
10741 - 500,00
10752 - 500,00
10798 - 500,00
10821 - 500,00
10841 - 500,00
10852 - 500,00
10898 - 500,00
10921 - 500,00
10941 - 500,00
10952 - 500,00
10998 - 500,00

11
11021 - 500,00
11041 - 500,00
11042 - 1.000,00
11052 - 500,00
11069 - 3.000,00
11078 - 2.000,00
11084 - 1.000,00
11098 - 500,00
11116 - 1.000,00
11120 - 1.000,00
11121 - 500,00
11124 - 2.000,00
11138 - 1.000,00
11141 - 500,00
11152 - 500,00
11187 - 1.000,00
11198 - 500,00
11221 - 500,00
11241 - 500,00
11248 - 1.000,00
11252 - 500,00
11298 - 500,00
11321 - 500,00
11341 - 500,00
11352 - 500,00
11398 - 500,00
11399 - 1.000,00
11417 - 5.000,00
11421 - 500,00
11441 - 500,00
11452 - 500,00
11498 - 500,00
11521 - 500,00
11541 - 500,00
11552 - 500,00
11592 - 1.000,00
11598 - 500,00
11621 - 500,00
11641 - 500,00
11652 - 500,00
11698 - 500,00
11721 - 500,00
11741 - 500,00
11752 - 1.000,00
11752 - 500,00
11798 - 500,00
11821 - 500,00
11841 - 500,00
11852 - 500,00
11898 - 500,00
11921 - 500,00
11941 - 500,00
11952 - 500,00
11998 - 500,00

Premios CR$

12
12021 - 500,00
12041 - 500,00
12052 - 500,00
12077 - 2.000,00
12098 - 500,00
12107 - 1.000,00
12111 - 1.000,00
12121 - 500,00
12141 - 500,00
12152 - 500,00
12198 - 500,00
12221 - 500,00
12241 - 500,00
12252 - 500,00
12298 - 500,00
12319 - 1.000,00
12321 - 500,00
12341 - 500,00
12352 - 500,00
12373 - 3.000,00
12398 - 500,00
12410 - 2.000,00
12421 - 500,00
12441 - 500,00
12452 - 500,00
12469 - 1.000,00
12498 - 500,00
12521 - 500,00
12541 - 500,00
12552 - 500,00
12598 - 500,00
42606 - 1.000,00
12620 - 1.000,00
12621 - 500,00
12639 - 1.000,00
12641 - 500,00
12652 - 500,00
12682 - 1.000,00
12698 - 500,00
12703 - 1.000,00
12721 - 500,00
12741 - 500,00
12752 - 500,00
12789 - 1.000,00
12798 - 500,00
12821 - 500,00
12841 - 500,00
12852 - 500,00
12862 - 2.000,00
12880 — 20.000.00
12892 - 1.000,00
12898 - 500,00
12916 - 3.000,00
12921 - 500,00
12941 - 1.000,00
12941 - 500,00
12952 - 500,00
12964 - 2.000,00
12998 - 500,00

13
13021 - 500,00
13027 - 1.000,00
13041 - 500,00
13052 - 500,00
13078 - 3.000,00
13087 — 10.000.00
13098 - 500,00
13106 - 3.000,00
13121 - 500,00
13141 - 500,00
13152 - 500,00
13198 - 500,00
13221 - 500,00
13241 - 500,00
13252 - 500,00
13298 - 500,00
13300 - 1.000,00
13321 - 500,00
13341 - 500,00
13352 - 500,00
13359 - 1.000,00
13389 - 1.000,00
13398 - 500,00
13119 - 1.000,00
13421 - 500,00
13441 - 500,00
13452 - 500,00
13498 - 500,00
13521 - 500,00
13528 - 5.000,00
13530 - 1.000,00
13541 - 500,00
13552 - 500,00
13571 — 20.000.00
13598 - 500,00
13621 - 500,00
13641 - 500,00
13652 - 500,00
13687 - 1.000,00
13692 - 5.000,00
13698 - 500,00
13721 - 500,00
13741 - 500,00
13752 - 500,00
13768 - 1.000,00
13798 - 500,00
13816 - 1.000,00
13821 - 500,00
13841 - 2.000,00
13841 - 500,00
13843 - 1.000,00
13852 - 500,00
13898 - 500,00
13921 - 500,00
13941 - 500,00
13952 - 500,00
13953 - 2.000,00
13998 - 500,00

14
14014 - 1.000,00
14021 - 500,00
14041 - 500,00
14052 - 500,00
14055 - 1.000,00
14098 - 2.000,00
14098 - 500,00
14121 - 500,00
14141 - 500,00
14142 - 1.000,00
14147 - 1.000,00
14152 - 500,00
14198 - 1.000,00
14198 - 500,00
14221 - 500,00
14241 - 500,00

Premios CR$

14252 - 500,00
14297 - 1.000,00
14298 - 500,00
14306 - 1.000,00
14308 - 2.000,00
14321 - 500,00
14341 - 500,00
14352 - 500,00
14398 - 500,00
14399 - 1.000,00
14408 - 1.000,00
14421 - 500,00
14441 - 500,00
14452 - 500,00
14498 - 500,00
14521 - 500,00
14541 - 500,00
14552 - 500,00
14598 - 500,00
14621 - 500,00
14628 - 1.000,00
14641 - 500,00
14652 - 500,00
14698 - 500,00
14721 - 500,00
14727 - 2.000,00
14741 - 500,00
14746 - 1.000,00
14752 - 500,00
14798 - 500,00
14815 — 10.000,00
14821 - 500,00
14841 - 500,00
14852 - 500,00
14898 - 500,00
14921 - 500,00
14928 - 1.000,00
14941 - 500,00
14952 - 500,00
14975 - 1.000,00
14998 - 500,00

15
15021 - 500,00
15041 - 500,00
15052 - 500,00
15079 - 2.000,00
15098 - 500,00
15121 - 500,00
15132 - 2.000,00
15141 - 500,00
15152 - 500,00
15155 - 1.000,00
15161 - 2.000,00
15198 - 500,00
15221 - 500,00
15233 - 1.000,00
15241 - 500,00
15252 - 500,00
15271 - 5.000,00
15298 - 500,00
15321 - 500,00
15339 - 1.000,00
15341 - 500,00
15352 - 500,00
15398 - 500,00
15420 - 1.000,00
15421 - 500,00
15441 - 500,00
15452 - 500,00
15498 - 500,00
15521 - 500,00
15541 - 500,00
15546 - 2.000,00
15548 - 1.000,00
15552 - 500,00
15555 - 2.000,00
15598 - 500,00
15621 - 500,00
15641 - 500,00
15652 - 500,00
15697 - 2.000,00
15698 - 500,00
15721 - 500,00
15741 - 500,00
15752 - 500,00
15792 - 1.000,00
15798 - 500,00
15821 - 500,00
15841 - 500,00
15852 - 500,00
15880 - 1.000,00
15898 - 500,00
15921 - 500,00
15941 - 500,00
15952 - 500,00
15954 - 5.000,00
15998 - 500,00

16
16021 - 500,00
16041 - 500,00
16052 - 500,00
16081 - 1.000,00
16098 - 500,00
16111 - 1.000,00
16121 - 500,00
16127 - 1.000,00
16130 - 1.000,00
16137 - 1.000,00
16141 - 500,00
16152 - 500,00
16186 - 3.000,00
16198 - 500,00
16201 - 2.000,00
16221 - 500,00
16232 — 20.000,00
16241 - 500,00
16252 - 500,00
16298 - 500,00
16305 - 3.000,00
16321 - 500,00
16341 - 500,00
16352 - 500,00
16353 - 1.000,00
16398 - 500,00
16421 - 500,00
16441 - 500,00
16452 - 500,00
16461 - 3.000,00
16498 - 500,00
16503 - 1.000,00
16521 - 500,00
16541 - 500,00
16552 - 500,00
16598 - 500,00
16621 - 500,00
16641 - 500,00
16652 - 500,00
16698 - 500,00
16705 - 3.000,00
16721 - 500,00

Premios CR$

16741 - 500,00
16752 - 500,00
16798 - 500,00
16821 - 500,00
16841 - 500,00
16852 - 500,00
16851 - 2.000,00
16898 - 500,00
16921 - 500,00
16941 - 500,00
16952 - 500,00
16998 - 500,00

17
17021 - 500,00
17041 - 500,00
17052 - 1.000,00
17052 - 500,00
17071 - 2.000,00
17098 - 500,00
17121 - 500,00
17141 - 500,00
17152 - 500,00
17173 - 2.000,00
17180 - 1.000,00
17191 - 1.000,00
17198 - 500,00
17221 - 500,00
17241 - 500,00
17246 - 2.000,00
17252 - 500,00
17298 - 500,00
17321 - 500,00
17341 - 500,00
17352 - 500,00
17398 - 500,00
17421 - 500,00
17441 - 500,00
17452 - 500,00
17478 - 1.000,00
17498 - 500,00
17521 - 500,00
17541 - 500,00
17552 - 500,00
17598 - 500,00
17621 - 500,00
17626 - 3.000,00
17641 - 500,00
17652 - 500,00
17698 - 500,00
17710 - 1.000,00
17721 - 500,00
17741 - 500,00
17752 - 500,00
17770 - 3.000,00
17798 - 500,00
17811 - 2.000,00
17821 - 500,00
17841 - 500,00
17852 - 500,00
17898 - 500,00
17921 - 500,00
17941 - 500,00
17952 - 500,00
17986 - 1.000,00
17998 - 500,00

18
18008 — 10.000,00
18021 - 500,00
18041 - 500,00
18052 - 500,00
18054 - 2.000,00
18098 - 500,00
18121 - 500,00
18124 - 2.000,00
18141 - 500,00
18152 - 5.000,00
18152 - 500,00
18198 - 500,00
18201 - 1.000,00
18207 - 1.000,00
18214 - 1.000,00
18221 - 500,00
18232 - 1.000,00
18241 - 500,00
18252 - 500,00
18287 - 2.000,00
18298 - 500,00
18321 - 500,00
18341 - 500,00
18351 - 1.000,00
18352 - 500,00
18398 - 500,00
18401 - 3.000,00
18421 - 500,00
18426 — 10.000,00
18441 - 500,00
18452 - 500,00
18456 - 1.000,00
18498 - 500,00
18521 - 500,00
18541 - 500,00
18552 - 500,00
18563 - 1.000,00
18565 - 1.000,00
18593 - 1.000,00
18598 - 500,00
18613 - 3.000,00
18621 - 500,00
18636 - 1.000,00
18641 - 500,00
18652 - 500,00
18698 - 500,00
18701 - 1.000,00
18707 - 2.000,00
18721 - 500,00
18735 - 2.000,00
18741 - 500,00
18752 - 500,00
18798 - 500,00
18819 - 2.000,00
18821 - 500,00
18841 - 500,00
18852 - 500,00
18898 - 500,00
18921 - 500,00
18941 - 500,00
18952 - 500,00
18998 - 500,00

19
19019 - 2.000,00
19021 - 500,00
19038 - 5.000,00
19041 - 500,00
19043 - 2.000,00
19052 - 500,00
19068 - 2.000,00
19086 - 2.000,00
19098 - 500,00

Premios CR$

19112 - 1.000,00
19121 - 500,00
19122 - 1.000,00
19141 - 500,00
19152 - 500,00
19198 - 500,00
19215 - 1.000,00
19221 - 500,00
19227 - 5.000,00
19241 - 500,00
19252 - 500,00
19298 - 500,00
19321 - 500,00
19341 - 500,00
19352 - 500,00
19398 - 500,00
19421 - 500,00
19441 - 500,00
19452 - 500,00
19471 - 2.000,00
19493 - 1.000,00
19498 - 500,00
19521 - 500,00
19541 - 500,00
19552 - 500,00
19573 - 1.000,00
19592 - 3.000,00
19598 - 500,00
19621 - 500,00
19638 - 2.000,00
19641 - 500,00
19652 - 500,00
19698 - 500,00
19721 - 500,00
19741 - 500,00
19752 - 500,00
19759 — 10.000,00
19798 - 500,00
19820 - 5.000,00
19821 - 500,00
19841 - 500,00
19851 - 3.000,00
19852 - 500,00
19883 — 10.000,00
19898 - 500,00
19921 - 500,00
19928 - 1.000,00
19941 - 500,00
19952 - 500,00
19998 - 500,00

20
20021 - 500,00
20041 - 500,00
20052 - 500,00
20098 - 500,00
20121 - 500,00
20141 - 500,00
20152 - 500,00
20198 - 500,00
20221 - 500,00
20241 - 500,00
20252 - 500,00
20298 - 500,00
20310 - 3.000,00
20321 - 500,00
20322 - 1.000,00
20341 - 500,00
20352 - 500,00
20398 - 500,00
20414 - 1.000,00
20421 - 500,00
20441 - 500,00
20452 - 500,00
20469 - 2.000,00
20492 - 1.000,00
20498 - 500,00
20521 - 500,00
20528 - 2.000,00
20541 - 500,00
20552 - 500,00
20580 - 1.000,00
20595 - 1.000,00
20598 - 500,00
20608 - 2.000,00
20621 - 500,00
20641 - 500,00
20652 - 500,00
20698 - 500,00
20703 — 10.000.00
20718 - 1.000,00
20721 - 500,00
20741 - 500,00

20752 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO PARDO (Rio G. do Sul)

20752 - 500,00
20798 - 500,00
20808 - 2.000,00
20821 - 500,00
20841 - 500,00
20852 - 500,00
20864 — 20.000.00
20892 - 1.000,00
20898 - 500,00

20921 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

20921 - 500,00
20941 - 500,00
20952 - 500,00
20989 - 2.000,00
20996 - 1.000,00
20998 - 500,00

21
21021 - 500,00
21041 - 500,00

Premios CR$

21017 - 1.000,00
21018 - 1.000,00
21052 - 500,00
21083 - 2.000,00
21098 - 500,00
21113 - 1.000,00
21121 - 500,00
21141 - 500,00
21142 - 5.000,00
21143 - 3.000,00
21152 - 500,00
21198 - 500,00
21221 - 500,00
21241 - 500,00
21252 - 500,00
21298 - 500,00
21321 - 500,00
21341 - 500,00
21352 - 500,00
21398 - 500,00
21421 - 500,00
21441 - 500,00
21452 - 500,00
21465 - 1.000,00
21498 - 500,00
21521 - 500,00
21541 - 500,00
21552 - 500,00
21558 - 500,00
21621 - 500,00
21641 - 500,00
21652 - 500,00
21684 - 1.000,00
21698 - 500,00
21721 - 500,00
21732 - 2.000,00
21741 - 1.000,00
21741 - 500,00
21752 - 500,00
21769 — 10.000,00
21776 - 5.000,00
21798 - 500,00
21821 - 500,00
21838 - 2.000,00
21841 - 500,00
21852 - 500,00
21888 - 1.000,00
21898 - 500,00
21921 - 500,00
21941 - 500,00
21950 - 2.000,00
21952 - 500,00
21998 - 500,00

22
22021 - 500,00
22041 - 500,00
22048 - 2.000,00
22052 - 500,00
22062 - 1.000,00
22098 - 500,00
22101 - 1.000,00
22107 - 2.000,00
22121 - 500,00
22141 - 500,00
22152 - 500,00
22198 - 500,00
22202 - 1.000,00
22221 - 500,00
22241 - 500,00
22252 - 500,00
22298 - 500,00
22303 - 1.000,00
22321 - 500,00
22341 - 500,00
22352 - 500,00
22353 - 1.000,00
22375 - 5.000,00
22398 - 500,00
22421 - 500,00
22441 - 500,00
22452 - 500,00
22498 - 500,00
22506 - 3.000,00
22521 - 500,00
22541 - 500,00
22552 - 500,00
22598 - 500,00
22621 - 500,00
22641 - 500,00
22652 - 500,00
22665 - 1.000,00
22698 - 500,00
22721 - 500,00
22741 - 500,00
22752 - 500,00
22776 - 1.000,00
22798 - 500,00
22821 - 500,00
22822 - 1.000,00
22841 - 500,00
22847 - 1.000,00
22852 - 500,00
22898 - 500,00
22921 - 500,00
22931 - 1.000,00
22941 - 500,00
22952 - 500,00
22998 - 500,00

23
23001 - 2.000,00
23021 - 500,00
23041 - 500,00
23052 - 500,00
23076 - 2.000,00
23098 - 500,00
23121 - 500,00
23141 - 500,00
23152 - 500,00
23160 - 1.000,00
23198 - 500,00
23221 - 500,00
23241 - 500,00
23252 - 500,00
23273 - 3.000,00
23298 - 500,00
23321 - 500,00
23341 - 500,00
23351 - 2.000,00
23352 - 500,00
23372 - 1.000,00
23386 - 3.000,00
23393 - 1.000,00
23398 - 500,00
23421 - 500,00
23441 - 500,00
23452 - 500,00
23498 - 500,00
23521 - 500,00
23541 - 500,00
23552 - 500,00
23596 - 1.000,00
23598 - 500,00
23621 - 500,00

Premios CR$

23610 - 1.000,00
23641 - 500,00
23652 - 500,00
23698 - 500,00
23710 - 3.000,00
23721 - 500,00
23741 - 500,00
23752 - 500,00
23791 - 1.000,00
23798 - 500,00
23821 - 500,00
23841 - 500,00
23852 - 500,00
23864 - 1.000,00
23898 - 500,00
23921 - 500,00
23941 - 500,00
23952 - 500,00
23965 — 10.000,00
23998 - 500,00

24
24021 - 500,00
24041 - 500,00
24052 - 500,00
24086 - 3.000,00
24098 - 500,00
24105 - 1.000,00
24121 - 500,00
24141 - 500,00
24152 - 500,00
24192 - 2.000,00
24198 - 500,00
24206 - 1.000,00
24221 - 500,00
24241 - 500,00
24250 - 2.000,00
24252 - 500,00
24298 - 500,00
24303 - 1.000,00
24321 - 500,00
24341 - 500,00
24352 - 500,00
24398 - 500,00
24401 - 1.000,00
24421 - 500,00
24441 - 500,00
24452 - 500,00
24479 - 1.000,00
24498 - 500,00
24508 - 3.000,00
24521 - 500,00
24525 - 1.000,00
24541 - 500,00
24552 - 500,00
24566 - 1.000,00
24593 - 1.000,00
24598 - 500,00
24621 - 500,00
24635 - 3.000,00
24641 — 20.000,00
24641 - 500,00
24652 - 500,00
24698 - 500,00
24721 - 500,00
24741 - 500,00
24752 - 500,00
24798 - 500,00
24816 - 2.000,00
24821 - 500,00
24833 - 1.000,00
24841 - 1.000,00
24841 - 500,00
24852 - 500,00
24898 - 500,00
24921 - 500,00
24941 - 500,00
24952 - 500,00
24962 - 1.000,00
24970 - 2.000,00
24973 - 1.000,00
24998 - 500,00

25
25021 - 500,00
25041 - 500,00
25052 - 500,00
25054 - 1.000,00
25091 - 1.000,00
25098 - 500,00
25100 - 2.000,00
25121 - 500,00
25135 - 5.000,00
25141 - 500,00
25142 — 10.000,00
25152 - 500,00
25198 - 500,00
25221 - 500,00
25241 - 500,00
25251 - 1.000,00
25252 - 500,00
25298 - 500,00
25303 - 2.000,00
25321 - 500,00
25341 - 500,00
25352 - 500,00
25367 - 1.000,00
25387 - 1.000,00
25398 - 500,00
25421 - 500,00
25441 - 500,00
25452 - 500,00
25498 - 500,00
25521 - 500,00
25541 - 500,00
25552 - 500,00
25585 — 10.000,00
25586 - 5.000,00
25594 - 1.000,00
25598 - 500,00
25615 - 1.000,00
25621 - 500,00
25641 - 500,00
25652 - 500,00
25675 - 2.000,00
25698 - 500,00
25721 - 500,00
25741 - 500,00
25752 - 500,00
25758 - 3.000,00
25788 - 2.000,00
25798 - 500,00
25821 - 500,00
25841 - 500,00
25852 - 500,00
25898 - 500,00
25899 - 1.000,00

Premios CR$

25910 - 1.000,00
25921 - 500,00
25941 - 500,00
25951 — 10.000,00
25952 - 500,00
25957 - 1.000,00
25997 - 1.000,00
25998 - 500,00

26
26021 - 500,00
26041 - 500,00
26052 - 500,00
26098 - 500,00
26121 - 500,00
26141 - 500,00
26142 - 1.000,00
26152 - 500,00
26164 - 1.000,00
26198 - 500,00
26221 - 500,00
26236 - 1.000,00
26241 - 500,00
26252 - 500,00
26298 - 500,00
26321 - 500,00
26341 - 500,00
26352 - 500,00
26356 - 1.000,00
26358 - 1.000,00
26398 - 500,00
26421 - 500,00
26441 - 500,00
26452 - 500,00
26456 - 1.000,00
26498 - 500,00
26501 — 10.000,00
26521 - 500,00
26541 - 500,00
26552 - 500,00
26590 - 3.000,00
26598 - 500,00
26621 - 500,00
26641 - 500,00
26652 - 500,00
26698 - 500,00
26721 - 500,00
26741 - 500,00
26749 - 5.000,00
26752 - 500,00
26798 - 500,00
26821 - 500,00
26827 - 2.000,00
26841 - 500,00
26852 - 500,00
26853 - 1.000,00
26898 - 500,00
26921 - 500,00
26925 — 10.000,00
26941 - 500,00
26952 - 500,00
26964 - 3.000,00
26976 — 10.000,00
26990 - 1.000,00
26998 - 500,00
26999 - 1.000,00

27
27021 - 500,00
27041 - 500,00
27052 - 500,00
27081 - 2.000,00
27089 - 2.000,00
27093 - 2.000,00
27098 - 500,00
27121 - 500,00
27141 - 500,00
27152 - 500,00
27190 - 3.000,00
27198 - 500,00
27221 - 500,00
27241 - 500,00
27252 - 500,00
27275 - 2.000,00
27298 - 500,00
27321 - 500,00
27341 - 500,00
27352 - 500,00
27382 - 3.000,00
27398 - 500,00
27403 - 5.000,00
27421 - 500,00
27441 - 500,00
27452 - 500,00
27498 - 500,00
27521 - 500,00
27541 - 500,00
27552 - 500,00
27598 - 500,00
27612 - 1.000,00
27618 - 1.000,00
27621 - 500,00
27641 - 500,00
27652 - 500,00
27667 - 1.000,00
27698 - 500,00
27721 - 500,00
27741 - 500,00
27752 - 500,00
27798 - 500,00
27821 - 500,00
27841 - 500,00
27852 - 500,00
27874 - 1.000,00
27898 - 500,00
27921 - 500,00
27941 - 500,00
27952 - 500,00
27995 - 1.000,00
27998 - 500,00

28
28021 - 500,00
28026 — 10.000,00
28032 - 1.000,00
28036 - 2.000,00
28041 - 500,00
28052 - 500,00
28098 - 500,00
28121 - 500,00
28131 - 1.000,00
28141 - 500,00
28152 - 500,00

Premios CR$

28198 - 500,00
28221 - 500,00
28228 - 2.000,00
28241 - 500,00
28252 - 500,00
28298 - 500,00
28321 - 500,00
28341 - 500,00
28352 - 500,00
28389 - 2.000,00
28398 - 500,00
28421 - 500,00
28441 - 500,00
28452 - 500,00
28498 - 500,00
28521 - 500,00
28541 - 500,00
28552 - 500,00
28598 - 500,00
28621 - 500,00
28641 - 500,00
28652 - 500,00
28663 — 20.000,00
28668 - 1.000,00
28698 - 500,00
28721 - 500,00
28741 - 500,00
28752 - 500,00
28798 - 500,00
28821 - 500,00
28841 - 500,00
28852 - 500,00
28860 - 1.000,00
28898 - 500,00
28921 - 500,00
28928 - 2.000,00
28933 - 1.000,00
28941 - 500,00
28952 - 500,00
28998 - 500,00

29
29021 - 500,00
29024 - 5.000,00
29041 - 500,00
29042 - 1.000,00
29052 - 500,00
29098 - 500,00
29121 - 500,00
29126 - 1.000,00
29141 - 500,00
29152 - 500,00
29198 - 500,00
29221 - 500,00
29241 - 500,00
29252 - 500,00
29260 - 1.000,00
29293 - 1.000,00
29298 - 500,00
29321 - 500,00
29341 - 500,00
29352 - 500,00
29398 - 500,00
29408 - 1.000,00
29413 - 3.000,00
29421 - 500,00
29441 - 500,00
29452 - 500,00
29462 - 1.000,00
29474 - 3.000,00
29498 - 500,00
29521 - 500,00
29536 - 2.000,00
29541 - 500,00
29552 - 500,00
29598 - 500,00
29621 - 500,00
29641 - 500,00
29646 - 2.000,00
29652 - 500,00
29672 - 1.000,00
29698 - 500,00
29717 - 1.000,00
29721 - 500,00
29741 - 500,00
29744 - 1.000,00
29752 - 500,00
29756 - 5.000,00
29770 - 5.000,00
29798 - 500,00
29821 - 500,00
29838 - 2.000,00
29841 - 500,00
29852 - 500,00
29898 - 500,00
29921 - 500,00
29941 - 500,00
29952 - 500,00
29998 - 500,00

30
30021 - 500,00
30041 - 500,00
30052 - 500,00
30065 - 1.000,00
30098 - 500,00
30114 - 5.000,00
30117 - 1.000,00
30121 - 500,00
30141 - 500,00
30145 - 5.000,00
30152 - 500,00
30155 - 5.000,00
30198 - 500,00
30221 - 500,00
30226 - 2.000,00
30241 - 500,00
30252 - 500,00
30298 - 500,00
30321 - 500,00
30341 - 500,00
30352 - 500,00
30388 - 1.000,00
30398 - 500,00
30421 - 500,00
30439 - 2.000,00
30441 - 500,00
30445 - 1.000,00
30449 - 1.000,00
30452 - 500,00
30498 - 500,00
30521 - 500,00
30541 - 500,00
30552 - 500,00
30560 - 3.000,00
30598 - 500,00
30621 - 500,00
30641 - 500,00
30652 - 2.000,00
30652 - 500,00
30698 - 500,00
30721 - 500,00
30741 - 500,00
30752 - 500,00
30798 - 500,00

Premios CR$

30801 — 10.000,00
30807 - 3.000,00
30821 - 500,00
30841 - 500,00
30852 - 500,00
30898 - 500,00
30918 - 3.000,00
30921 - 500,00
30941 - 500,00
30952 - 500,00
30954 - 1.000,00
30987 - 3.000,00
30998 - 500,00

31
31021 - 500,00
31041 - 500,00
31052 - 500,00
31050 - 2.000,00
31098 - 500,00
31109 - 2.000,00
31121 - 500,00
31141 - 500,00
31142 - 1.000,00
31152 - 500,00
31198 - 500,00
31221 - 500,00
31241 - 500,00
31252 - 500,00
31262 - 2.000,00
31270 - 2.000,00
31298 - 500,00
31321 - 500,00
31341 - 500,00
31352 - 500,00
31398 - 500,00
31421 - 500,00
31441 - 500,00
31449 - 2.000,00
31452 - 500,00
31498 - 500,00
31521 - 500,00
31541 - 500,00
31552 - 500,00
31556 - 3.000,00
31598 - 500,00
31600 - 1.000,00
31621 - 500,00
31637 - 1.000,00
31641 - 500,00
31652 - 500,00
31673 - 5.000,00
31698 - 500,00
31707 - 1.000,00
31721 - 500,00
31730 - 1.000,00
31741 - 500,00
31752 - 500,00
31798 - 500,00
31821 - 500,00
31841 - 500,00
31852 - 500,00
31868 — 10.000,00
31898 - 500,00
31917 - 1.000,00
31921 - 500,00
31941 - 500,00
31952 - 500,00
31989 - 1.000,00
31991 - 1.000,00
31998 - 500,00

32
32021 - 500,00
32035 - 1.000,00
32041 - 500,00
32052 - 500,00
32082 - 1.000,00
32098 - 500,00
32121 - 500,00
32141 - 500,00
32152 - 500,00
32174 - 3.000,00
32198 - 500,00
32221 - 500,00
32241 - 500,00
32243 - 3.000,00
32252 - 500,00
32298 - 500,00
32321 - 500,00
32337 - 2.000,00
32341 - 500,00
32352 - 500,00
32385 - 1.000,00
32394 - 2.000,00
32398 - 500,00
32421 - 500,00
32433 - 1.000,00
32441 - 500,00
32452 - 500,00
32498 - 500,00
32521 - 500,00
32541 - 500,00
32552 - 500,00
32565 - 1.000,00
32570 - 3.000,00
32591 - 5.000,00
32598 - 500,00
32621 - 500,00
32641 - 500,00
32652 - 500,00
32684 - 2.000,00
32689 - 1.000,00
32698 - 500,00
32721 - 500,00
32741 - 500,00
32752 - 500,00
32763 - 1.000,00
32781 - 1.000,00
32798 - 500,00
32821 - 500,00
32823 - 3.000,00
32841 - 500,00
32852 - 500,00
32898 - 500,00
32921 - 500,00
32941 - 500,00
32952 - 500,00
32998 - 500,00

33
33021 - 500,00
33041 - 500,00
33052 - 500,00
33067 - 5.000,00
33098 - 500,00
33115 - 3.000,00
33121 - 500,00
33141 - 500,00
33152 - 500,00
33153 - 2.000,00

Premios CR$

33198 - 500,00
33221 - 500,00
33241 - 500,00
33252 - 500,00
33298 - 500,00
33315 - 1.000,00
33321 - 500,00
33334 - 2.000,00
33341 - 500,00
33352 - 500,00
33360 - 1.000,00
33398 - 500,00
33421 - 500,00
33441 - 500,00
33452 - 500,00
33466 - 1.000,00
33498 - 500,00
33521 - 500,00
33541 - 500,00
33552 - 500,00
33554 — 20.000,00
33598 - 500,00
33621 - 500,00
33641 - 500,00
33652 - 500,00
33698 - 500,00
33721 - 500,00
33730 - 3.000,00
33741 - 500,00
33752 - 500,00
33756 - 1.000,00
33798 - 500,00
33821 - 500,00
33841 - 500,00
33852 - 500,00
33886 - 3.000,00
33898 - 500,00
33905 - 3.000,00
33921 - 500,00
33926 - 1.000,00
33941 - 500,00
33952 - 500,00
33965 - 1.000,00
33998 - 500,00

34
34003 - 2.000,00
34005 - 1.000,00
34021 - 500,00
34041 - 500,00
34052 - 500,00
34090 - 1.000,00
34098 - 500,00
34108 - 3.000,00
34121 - 500,00
34141 - 500,00
34152 - 500,00
34177 - 3.000,00
34198 - 500,00
34221 - 500,00
34241 - 500,00
34249 - 1.000,00
34252 - 500,00
34256 - 1.000,00
34298 - 500,00
34315 - 1.000,00
34321 - 500,00
34323 - 1.000,00
34341 - 500,00
34352 - 500,00
34374 - 3.000,00
34398 - 500,00
34421 - 500,00
34441 - 500,00
34442 - 1.000,00
34452 - 500,00
34485 - 1.000,00
34496 - 1.000,00
34498 - 500,00
34521 - 500,00
34541 - 500,00
34552 - 500,00
34576 - 5.000,00
34598 - 500,00
34621 - 500,00
34641 - 500,00
34652 - 500,00
34671 - 2.000,00
34698 - 500,00
34721 - 500,00
34731 - 1.000,00
34741 - 500,00
34752 - 500,00
34771 - 2.000,00
34798 - 500,00
34821 - 500,00
34823 - 1.000,00
34841 - 500,00
34852 - 500,00
34872 - 1.000,00
34898 - 500,00
34921 - 500,00
34941 - 500,00
34952 - 500,00
34998 - 500,00

35
35009 - 1.000,00
35014 - 1.000,00
35021 - 500,00
35041 - 500,00
35052 - 500,00
35069 - 2.000,00
35087 - 3.000,00
35098 - 500,00
35113 - 1.000,00
35121 - 500,00
35137 - 2.000,00
35141 - 500,00
35152 - 500,00
35198 - 500,00
35221 - 500,00
35241 - 500,00
35252 - 500,00
35298 - 500,00
35305 - 1.000,00
35321 - 500,00
35341 - 500,00
35352 - 500,00
35398 - 500,00
35421 - 500,00
35441 - 500,00
35452 - 500,00
35496 - 1.000,00
35498 - 500,00
35501 - 3.000,00
35521 - 500,00
35528 - 1.000,00
35541 - 500,00
35552 - 500,00
35589 - 1.000,00
35597 - 1.000,00
35598 - 500,00
35616 - 5.000,00
35621 - 500,00
35641 - 500,00

Premios CR$

35652 - 500,00
35698 - 500,00
35721 - 500,00
35741 - 500,00
35752 - 500,00
35766 - 1.000,00
35769 - 1.000,00
35798 - 500,00
35821 - 500,00
35829 - 1.000,00
35841 — 10.000,00
35841 - 500,00
35852 - 500,00
35891 - 1.000,00
35898 - 500,00
35913 - 1.000,00
35921 - 500,00
35941 - 500,00
35952 - 500,00
35984 - 1.000,00
35998 - 500,00

36
36019 - 2.000,00
36021 - 500,00
36041 - 500,00
36052 - 500,00
36098 - 500,00
36109 - 2.000,00
36121 - 500,00
36141 - 500,00
36146 - 5.000,00
36152 - 500,00
36162 - 1.000,00
36198 - 500,00
36200 - 1.000,00
36221 - 500,00
36237 - 2.000,00
36241 - 500,00
36252 - 500,00
36298 - 500,00
36307 - 2.000,00
36321 - 500,00
36341 - 500,00
36346 - 1.000,00
36352 - 500,00
36371 - 1.000,00
36378 - 1.000,00
36380 - 1.000,00
36398 - 500,00
36421 - 500,00
36441 - 500,00
36452 - 500,00
36454 - 2.000,00
36493 - 1.000,00
36498 - 500,00
36521 - 500,00
36541 - 500,00
36552 - 500,00
36561 - 1.000,00
36581 - 1.000,00
36597 - 1.000,00
36598 - 500,00
36612 - 1.000,00
36621 - 500,00
36641 - 1.000,00
36641 - 500,00
36652 - 1.000,00
36652 - 500,00
36675 — 20.000,00
36698 - 1.000,00
36698 - 500,00
36721 - 500,00
36741 - 500,00
36752 - 500,00
36798 - 500,00
36821 - 500,00
36841 - 500,00
36852 - 500,00
36898 - 500,00
36921 - 500,00
36925 - 2.000,00
36941 - 500,00
36952 - 500,00
36998 - 500,00

Prêmios maiores

6678 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

20752 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO PARDO (Rio G. do Sul)

3898 — 500.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

7841 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

20921 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

134.ª Extração = O Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 134.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

ECONOMIA MUNDIAL

Técnicos da ONU Propõem Medidas Contra a Recessão

MUITA GENTE acredita que o Brasil é um caso único em matéria de restrições ao comércio livre. Inquérito organizado pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, em Washington, em meados de setembro último, revela que de 88 territórios e países que aparecem nas estatísticas, 77 dispõem de um sistema completo de contrôle cambial. O resto compreende sete países, que têm liberdade cambial no sentido amplo, e quatro que aplicam restrições meramente formais, mas que estão munidos de política bastante flexivel, podendo aplicar controles rígidos, quando isto lhes aprover. O estudo do Departamento de Comércio norte-americano é de setembro de 1951, de modo que não leva em consideração as recentes medidas de libertação do câmbio postas em vigor pelo Canadá. Nesse documento, entretanto, o Canadá é apontado como exemplo de país de contrôle formal no que diz respeito ao câmbio. Os países apontados como possuidores de um regime de liberdade completa são de importância muito relativa no cômputo total do comércio internacional, dependendo de um ou dois produtos, isto é a sua posição livre-cambista é necessàriamente precária. Eram os seguintes os países que na data da publicação do trabalho do Departamento de comércio dos Estados Unidos, podiam ser considerados como tais: Kuwait, Cuba, El Salvador, Haiti, Honduras, Tanger e Perú. Talvez se fossemos analisar a situação hoje, esta lista se encontrasse desfalcada.

ESTE É UM COMENTÁRIO INICIAL para chamar a atenção sôbre os índices atuais do comércio internacional. Já não é segredo para ninguém a apreciável redução que vem sofrendo o volume do comércio internacional nos ultimos tempos, ao mesmo tempo que recrudesce a adoção das medidas restritivas. A Inglaterra e a França acabaram de adotar novas medidas de restrição ao comércio importador, e a Suiça e a Bélgica, por sua vez, introduziram novos controles no que diz respeito á exportação. A União Européia de Pagamento se encontra reconhecidamente em crise. Tudo isso nos leva a pensar senão numa depressão mundial do tipo da que houve em 1929, mas pelo menos na possibilidade de uma ponderável recessão nos negócios internacionais. Interessante, por isso, ver o que dizem sôbre os meios de evitá-la ou mesmo de atenuar-lhe os efeitos os técnicos das Nações Unidas. Queremos nos referir a documento entregue recentemente ao Secretario Geral da referida Organização pelos cinco técnicos encarregados de estudar o problema de atenuar o impacto internacional das recessões. Problema fascinante, que tem absorvido o melhor dos esforços dos economistas teóricos e de atuação predominantemente prática, no período que medeou entre os dois conflitos mundiais.

ALÉM DAS CLASSICAS advertências de limitação da procura de bens de consumo e dos investimentos dentro das economias internas de cada país, como meio mais seguro de evitar a inflação, os técnicos apresentram três recomendações principais sôbre que tipo de política deve ser adotada para obter-se uma razoável estabilidade econômica no plano internacional. A primeira se refere a acordos governamentais com o fim de estabilizar o mercado de certas mercadorias, política que, segundo os mesmos, deve ser estimulada. E' verdade que rejeitaram por impraticável e mesmo indesejável a idéia de um esquema internacional de "parity price" para matérias primas e outros produtos primários. A segunda recomendação é concernente ao papel que está destinado ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento no caso de sobrevir uma recessão. No entender dos técnicos, o Banco deve estar preparado para expandir de modo substancial o seu volume de empréstimos. A terceira é especificamente de política monetária internacional, ou melhor, versa sôbre a política a ser adotada pelo Fundo Monetário Internacional. Na realidade, essa recomendação pode ser desdobrada em outras. Em primeiro lugar se diz que, no caso de recessão, o Fundo deve estar em condições de permitir sem ônus para o país-membro retiradas anuais maiores de 25% da sua quota, o que os regulamentos atualmente vigentes não admitem. Condena-se a possibilidade de o Fundo querer poupar seus recursos no começo da depressão, esperando que os seus efeitos se acentuem. Querendo ser mais eficiente num agravamento da crise, a ação do Fundo poderia vir a ser simplesmente inoperante, se adotasse tal atitude. Finalmente se recomenda que de nenhum modo êsse organismo deve recusar assistência a um país-membro que esteja ressentido da quéda de suas exportações para um país de estrutura econômica, mais sólida, sob o argumento de que tal redução não provocou desemprêgo em massa, e que qualquer redução da produção, dos preços ou dos estoques representa um reajustamento saudável. De qualquer maneira, os técnicos manifestam a convicção que o Fundo com os recursos de que dispõe atualmente não está apto a enfrentar senão pequenas flutuações no ritmo dos negócios. No seu próprio interêsse, os Estados Unidos devem estar preparados para reforçar as disponibilidades do Fundo. Dá-se ênfase à participação dêsse país, porque inevitàvelmente dele virão os recursos mais importantes. O importante é que o Fundo esteja sempre pronto a ajudar os países-membros, mesmo que suas exportações apresentem sensível declínio, uma vez que o procedimento inverso justificaria inteiramente a adoção por parte dêsses países de medidas restritivas.

Dada a importância que encerra o trabalho dos técnicos das Nações Unidas, reservaremos espaço na próxima página para analisar algumas dessas conclusões, especialmente no que concerne à condenação do esquema sistematico de "parity price" para matérias primas e produtos primários.

A RENDA NACIONAL

O Último Cálculo Realizado no Brasil

A SOMA DOS SALARIOS, ordenados, juros líquidos, aluguéis e lucros recebidos por todos os residentes no Brasil constitui, em linhas gerais, o que modernamente se chama de renda nacional. Vários países mantêm já há alguns anos estudos detalhados de suas respectivas rendas nacionais. As estimativas de renda nacional são, hoje em dia, reputadas como um dos elementos mais importantes para a elaboração de qualquer política econômica.

Precisamente nos últimos anos, a análise de muitas das mais importantes questões abordadas pela ciência econômica se realiza sôbre a base das estimativas da renda nacional. E com essa forma de análise, vem-se obtendo ótimos resultados, introduzindo várias alterações nas idéias predominantes em muitos de seus conceitos fundamentais. As conclusões teóricas mais recentes, efetuadas pelos mais autorizados economistas modernos repousam, direta ou indiretamente, sôbre o comportamento de renda nacional em qualquer das três fases da circulação econômica do produto social: produção, distribuição e consumo.

As teorias da conjuntura, de ocupação, etc. se enunciam, atualmente, em têrmos de rendas e os novos elementos de análise, tais como o multiplicador .n economia internas e nas transações exteriores de bens e capitais também se desenvolvem, sobretudo em têrmos de rendas.

Os ciclos dos negócios, quando estejam relacionados com a moeda; a inflação, com sua indiscriminada redistribuição de rendimentos; o crédito, para a produção e circulação dos bens econômicos; a deflação com todos os males que encerra; o comércio exterior, com seus complexos problemas; etc. podem ser completa e cabalmente interpretados através do conhecimento das estatísticas de renda nacional.

Não só, porém, nos estudos de caráter teórico possuem importância as estimativas de renda nacional. Também para a política econômica e social êsses elementos possuem interêsse e significação. Pode-se mesmo afirmar que sem um conhecimento tão aproximado quanto possível dos números relativos à renda nacional produzida e da sua distribuição pelas classes sociais e pelos fatores de produção, não poderá haver uma política econômica e social consciente e com objetivos bem determinados. Sem conhecer a importância relativa dos tributos sôbre a renda nacional, é impossível delinear-se uma política tributária acertada.

EXPLICADA EM GRANDES linhas a importância do conhecimento da renda nacional, passemos a apreciar os resultados para o Brasil obtidos pela "Equipe de Estudos da Renda Nacional" da Fundação "Getúlio Vargas", e publicados no número de setembro de 1951 da Revista Brasileira de Economia.

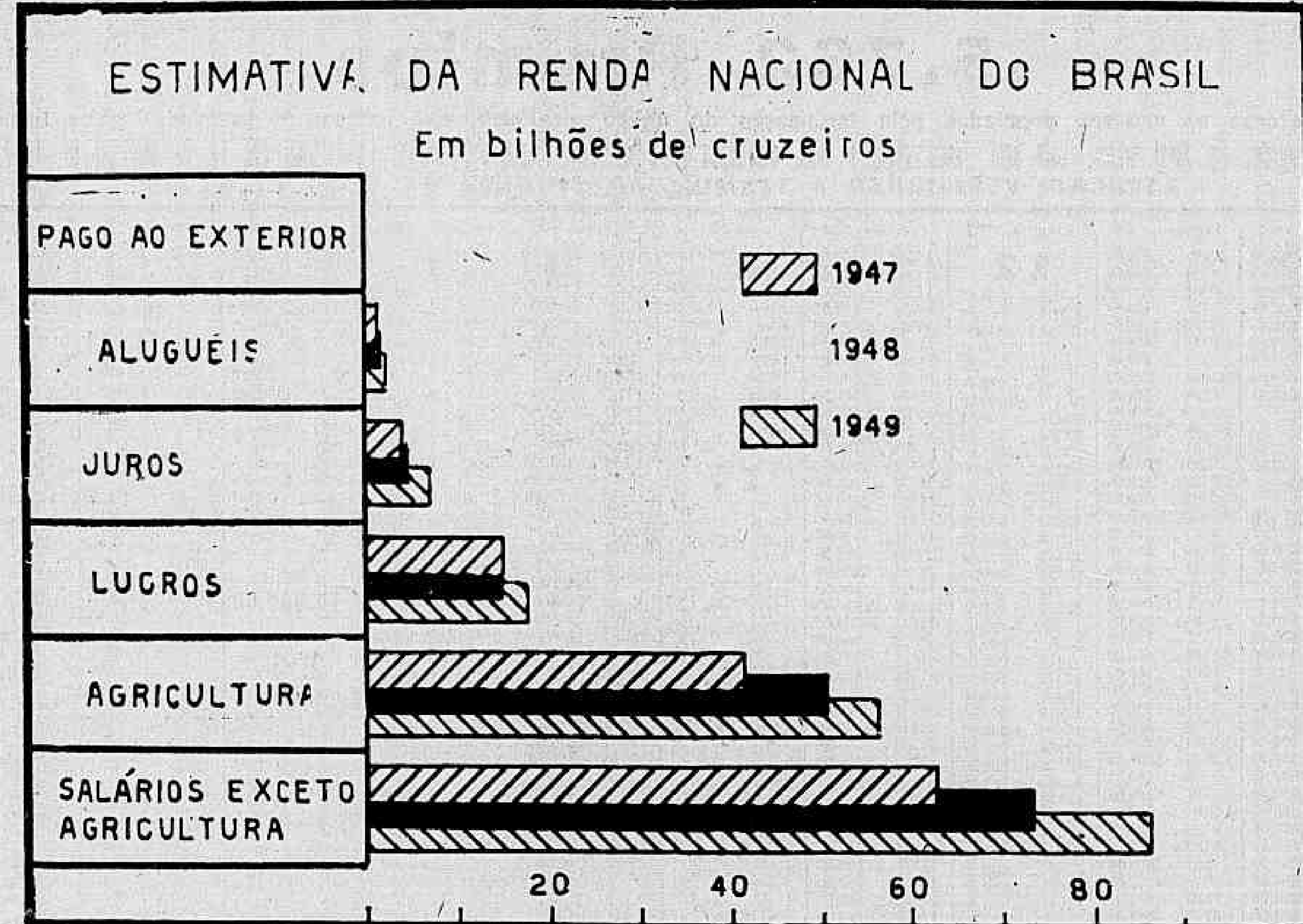
Os cálculos elaborados estimaram em 170.447 milhões de cruzeiros a nossa renda nacional para o exercício de 1949, contra 144.930 milhões em 1948 e 126.233 em 1947. Conforme se pode verificar no quadro que transcrevemos, a remuneração do trabalho (salários, ordenados, complemento de salários e ordenados, remuneração dos trabalhadores por conta própria, remuneração dos profissionais liberais, etc.) abrange parcela superior a 50%. Estão, porém, excluídos os rendimentos oriundos do setor agrícola que aparecem em outra parte do quadro.

A relação entre o total dos lucros e o montante da nossa renda nacional decresceu no período estudado pela Fundação "Getúlio Vargas". Tendo atingido a cêrca de 12% em 1947, caiu para menos de 11% em 1948 e 1949. Este, entretanto, um período relativamente mau para os negócios. Certamente, quanto forem elaborados os cálculos para os anos de 1950 e 1951, verificar-se-á que a posição relativa dos empreendedores melhorou substancialmente. Basta verificar-se o aumento ocorrido na arrecadação do impôsto de renda nos dois últimos anos para se ter a certeza dessa afirmativa.

NO SETOR de SALARIOS e ordenados (excluídos, convém lembrar mais uma vez, a agricultura) do total de 55.007 milhões de cruzeiros pagos em 1949, 41.291 milhões foram pagos no setor privado e 13.713 no público, estando compreendidos neste último total os salários dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais.

No setor privado, a maior soma de salários foi paga na indústria, tendo em 1949 atingido a cifra de 23.979 milhões de cruzeiros. Nessas atividades destaca-se o ramo textil com 3,9 bilhões de cruzeiros em folhas de salários e ordenados, seguido pelos ramos metalúrgicos, com 2,4 bilhões; construções e de alimentação, com 2,2 bilhões cada um; papel, química e borracha, com 2,0 em conjunto; vestuário e toucador, com 1,1; e outros menores.

Embora não se trate, ainda, de um levantamento preciso, equiparável aos que se realizam nos países mais adiantados do mundo, já constitui um grande passo, e, se levarmos na devida conta a deficiente organização de nosso sistema estatístico, podemos afirmar que a Equipe de Estudos da Renda Nacional da Fundação "Getúlio Vargas" realizou um trabalho utilíssimo.



ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL — 1947/1949

Em bilhões de cruzeiros

ESPECIFICAÇAO	1947	1948	1949
I — REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA	63	73	87
1. Salários e Ordenados	41	46	55
a) Setor privado	31	35	41
b) Govêrno	10	12	14
2. Complemento de salários e ordenados	1	1	2
3. Remuneração dos trabalhadores por conta própria (autônomos)	12	14	17
4. Remuneração de profissionais liberais	4	4	4
5. Outras remunerações do trabalho	5	7	10
II — LUCRO	16	16	18
6. Lucro das Sociedades Anônimas antes da taxação	6	6	9
7. Lucro de outras emprêsas	9	9	9
III — JUROS	1	2	2
IV — ALUGUEIS	4	6	7
V — AGRICULTURA	42	51	57
VI — RENDA LIQUIDA PAGA AO EXTERIOR (x)	1	1	1
TOTAL	126	145	170

(x) O montante da renda liquida creditada a residentes no exterior em 1949 foi estimado em 3.479 milhões de cruzeiros, ocorrendo, portanto, um excesso de 1.319 milhões sôbre o montante efetivamente remetido para o exterior.
FONTE — Equipe de Estudos da Renda Nacional, — F.G.V..

O CAFÉ PERDE TERRENO

Decresce a Sua Importância na Renda Nacional

AGORA QUE SE VENTILA A POSSIBILIDADE DE REVISÃO do prêço-teto do café, estabelecido no principal país importador, é interessante tecer comentários em torno de um trabalho divulgado pela Comissão Econômica para a América Latina sôbre a importância do nosso principal produto na capacidade de importar do Brasil e na formação da renda nacional brasileira.

A importância do café para a nossa capacidade de importar — decresceu sensivelmente, somente recuperando terreno nos três últimos anos. Assim, por exemplo, no quinquênio 1925-29 o produto contribuia com cêrca de 72% do valor das nossas exportações. Já em 1945-49, essa participação era apenas de 41,2%. Em 1950, entretanto, a alta dos prêços verificada aumentou a participação para níveis quase idênticos ao quinquênio de 1925-29. Desse modo, a capacidade de importar do Brasil naquele ano passou a depender do café na proporção de 65,8%.

A IMPORTANCIA DO CAFÉ NA FORMAÇAO DA RENDA NACIONAL DO BRASIL, contudo, decresceu sensivelmente passando de 20% no quinquênio de 1925-29 para apenas 5% no quinquênio de 1945-49. Tendo em 1950 alcançado 8% do total da renda nacional, em virtude da alta sem paralelo dos prêços do produto.

Desses dois fatos aparentemente contraditórios, deduz-se que os Brasil se libertou progressiva e firmemente da economia cafeeira como fator preponderante na formaçao da renda nacional, mas não pôde ainda fazer o mesmo no referente à sua capacidade de importar. Ao serem reduzidas as exportações de café, a renda nacional brasileira não sofre o mesmo recuo de outros tempos, o que é, sem dúvida, um fator positivo de seu desenvolvimento econômico. Mas esse fato não impede que hoje, a redução das exportações de café afete a capacidade de importar do país. Em outras palavras, uma alteração do prêço do café tem, hoje em dia, uma influência quase quatro vezes menor que no quinquênio de 1925-29 sôbre a renda nacional, entretanto continua atuando com quase a mesma intensidade sôbre a capacidade de importar.

Quem tiver o trabalho de acompanhar a evolução dos prêços depois de 1920, verá que na alta de prêços generalizada dos anos trinta, o poder de compra do café não sofreu recuperação sensivel. Verá com muita clareza que o aumento verificado para a exportação do café, apesar da elevação dos prêços dos produtos de importação terem sido, nos últimos anos, bem menores que aqueles, não impediram que as relações de troca ("terms of trade") do produto tenham se mantido abaixo dos níveis registrados em 1920, cujos índices só foram superados, ligeiramente, em 1950.

POR OUTRO LADO, a elevação dos últimos anos não bastou para recuperar a economia cafeeira da depreciação anterior determinando o envelhecimento dos cafezais, pois a desvalorização do produto desestimulou a sua cultura. Baseado nesse fato o estudo da CEPAL demonstra, que, diante disso, o Brasil não terá possibilidade de aumentar substancialmente seu atual nível de produção, pelo menos durante uns três ou quatro anos mais, pois as novas plantações do Paraná servirão quase que exclusivamente para ir substituindo a queda de produção dos cafezais envelhecidos de São Paulo. Manter o nível de produção atual significa de fato perda de capacidade para exportar, pois as disponibilidades para exportação nos próximos anos deverão estar niveladas às de 1950 que foram bem inferiores à média verificada no quinquênio anterior. E, por outro lado, a elevação dos prêços não será suficiente para compensar a estabilização das exportações.

Da mesma forma a influência do café sôbre a capacidade de importar estará nos próximos anos diretamente condicionada aos prêços de exportação do café e os das mercadorias da importação. E aqui temos a conclusão mais pessimista, pois como é de supor os prêços do café dificilmente alcançarão níveis muito mais elevados dos já alcançados. Se esses prêços forem apenas mantidos, a capacidade de importar, do Brasil, recentemente melhorada, voltará a cair, pois devemos ter em conta que os prêços de importação que não subiram tanto quanto o café, por isso mesmo, crescem constantemente. Por outro lado, esta seria a hipótese de serem feitas novas inversões na cultura cafeeira. No caso de uma queda de prêços mesmo que diminuta, mas que persista por algum tempo, não é provável que vultosos capitais sejam invertidos nessa atividade.

TERMINA o excelente estudo da CEPAL sôbre o assunto, afirmando que, se não se realizarem vultosas inversões em novas plantações de café, a tendência a se verificar será de baixa da produção, pois, como já foi dito, os novos cafezais servirão para substituir a queda de produção dos velhos, ou seja, manter a produção atual que é inferior à dos melhores anos. E só esse fato bastará para causar grave desequilibrio no consumo mundial.

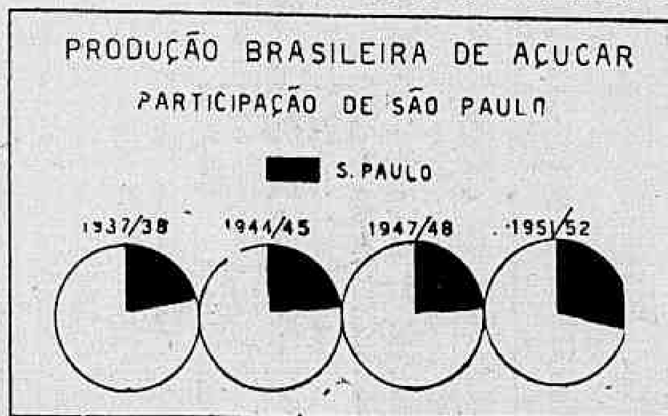
NOTAS E IDÉIAS

Produção Paulista de Açúcar

O CRESCENTE CONSUMO NACIONAL DE AÇUCAR tem elevado a níveis apreciáveis a produção, situando-se o Brasil entre os principais produtores do mundo.

Antes as perspectivas de uma crise açucareira foi criada, em 1937, a Comissão de Defesa da Produção Açucareira, a que sucedeu o Instituto do Açucar e Alcool, o qual ficou responsável pelo equilibrio entre a produção e o consumo, o que vem sendo conseguido por intermédio da fixação de quotas para produção. Houve, nos últimos vinte anos, modificações substanciais nos quadros importadores e exportadores, no que concerne ao mercado interno açucareiro.

A produção de açucar originária, tradicionalmente, das regiões nordestinas, foi, nos últimos anos, incrementada no Estado de São Paulo, estabelecendo-se, assim, uma competição econômica que vem sendo favorável ao estado sulino. Para o nordeste, que teme pelo futura, essa competição tem caráter social.



São Paulo, que apresentava antes um "déficit" nas suas relações comerciais com Pernambuco tem, nos últimos anos, um saldo positivo que ano a ano mais se acentua. A sua produção cresceu de mais de quinhentos por cento, de 1930 a 1950, enquanto a pernambucana aumentou apenas, de 48%.

Em princípios do mês passado o presidente do Instituto do Açucar e Alcool resolveu autorizar o aumento da mesma para 36,7 milhões de sacas, ou seja, mais três milhões de sacas. Esse novo contingente de produção é distribuido pelo Institoto persentualmente, de modo que possa atender a todas as regiões produtoras, de acôrdo com a sua capacidade.

As Experiências do Govêrno

NÃO se pode negar que a orientação economica imprimida pela atual administração é algo confusa, e carece de realismo. Enquanto o desenvolvimento economico brasileiro estava a pedir apenas um pouco mais de fogo nas caldeiras e de azeite na engrenagem, o govêrno em vez de ficar de fora orientando e torcendo para que a máquina andasse mais depressa, resolveu intervir como técnico, repleto de planos, sem nenhum conhecimento do assunto, misturando lamentàvelmente economia planificada com capitalista liberal. Tudo isso superficialmente, sem penetrar um pouco na estrutura dos problemas.

Essa a impressão que ficou do primeiro ano da atual administração, bem movimentada, por sinal, quanto a planos e projetos. Parece que o pretendido foi fazer experiência, o que não seria inaceitável se não estivesse jogando com problemas vitais da economia nacional. As planificações sôbre variados aspectos do desenvolvimento economico não são mais que experiências, ou porque seus objetivos sejam excessivamente ambiciosos ou porque são modificados até se transformarem em outra coisa inteiramente diversa.

Ooutro exemplo dessa "rientação" desorientada são os inumeros órgãos criados para uma função especifica, e para atender problemas imediatos, que não funcionam ou pelo menos não se sabe muito bem a quantas andam. E' o caso por exemplo da Comissão Mista e da Comissão de Desenvolvimento Industrial. O caso também da CCP criada para experimentar a maneira de fazer baixar o custo de vida, que depois de elevá-lo substancialmente, transformou-se em COFAP para outras experiências...

Outras iniciativas governamentais postas em vigor sofrem depois varias revisões revelando a tendência ao método experimental em economia se ressente da pressa com que são elaboradas, sem terem sido considerados nem os fenômenos estruturais da economia nacional, nem a nossa posição de politica economica em face da conjuntura internacional. Está nesse caso o Decreto que regula o retorno dos capitais estrangeiros investidos no Brasil, para cuja revisão foram nomeadas duas comissões, uma do Banco do Brasil e outra do M. da Fazenda. Do mesmo modo se espera que sejam nomeadas outras comissões para tratar da medida que permitiu o aumento do preço do açucar, e da criação da taxa de câmbio livre como meio de modificar a recente medida oficial que proibiu essa mesma taxa na operação de câmbio manual.

Enfim, a abundância de planos governamentais parece revelar o curioso paradoxo de que o govêrno não tem um plano de politica economica.

CONJUNTURA EXTERIOR

O Enigma Soviético Em 1951

O ano de 1951 deve ter sido o primeiro de um novo plano quinquenal soviético: o quinto plano quinquenal. Embora sejam mantidos em sigilo os dados reais do desenvolvimento econômico da U.R.S.S. que permitam uma interpretação de sua conjuntura, é sempre possivel coligir algumas informações — quase sempre indiretamente — sôbre a produção planificada soviética.

Em seu número de 9 de fevereiro último a conceituada revista británnica "The Economist", divulga alguns desses dados; embora não sejam citadas suas origens, o simples fato de terem sido considerados merecedores de crédito por aquela tradicional revista inglesa, parece constituir um forte argumento em favor de sua verossimilhança.

Os dados disponíveis referem-se, sobretudo, aos materiais básicos e é sôbre estes, juntamente com a indústria mecânica que, evidentemente, as maiores atenções se concentram numa conjuntura de pré-guerra.

Em 1946, quando Stalin falou em "precaver a Russia contra possíveis acidentes", referia-se precisamente ao estímulo à produção desses materiais e, aquela época, os níveis a atingir em dois ou três planos quinquenais, seriam a 60 milhões de toneladas de aço, 60 milhões de toneladas de petróleo, 50 milhões de toneladas de ferro e 500 milhões de toneladas de carvão.

Seria interessante saber quão distante ou aproximada se encontra a economia soviética de tais objetivos.

De acôrdo com os números divulgados pelo "The Economist" foi o seguinte o ritmo da produção soviética de 1940, em milhões de toneladas, para os produtos citados:

Produtos	1940	1950	1951
Ferro gusa	15	19	22
Aço	31	48	55
Carvão	100	264	285
Petróleo	31	38	42
Cimento	6	10	12
Eletricidade (x)	48	90	103

(x) bilhões de kwl.

No que se refere à produção de aço estaria muito próximo o objetivo a ser colimado, se for mantido o mesmo ritmo de crescimento da indústria siderurgica soviética em 1951. Admitindo-se exatos, porém, os índices de crescimento elaborados pela mesma revista, o ritmo de aumento da produção de aço vem caindo de ano a ano, pois considerando índice em 1948, a produção de 1949 foi de 125; mas considerando índice 100 a produção de 1949, a de 117 e considerando 100 a de 1950 a de .. 1951 foi de 115.

Como se vê, o ritmo de aumento é decrescente, o que evidencia, talvez, que os objetivos estejam próximos de serem atingidos.

Ainda durante a último guerra foi inaugurado o alto forno n.º 5 de Magnitogorsk e sabe-se que a usina siderurgica de Chelyabinsk é a maior da Europa. A extração de minério de ferro atingiu a 40 milhões de toneladas em 1950 e novas minas, com uma produção anual de 35,4 milhões de toneladas, estão para serem abertas.

Por outro lado, a Russia é grande produtora de manganês, mineral indispensável à fabricação de ação, não faltando-lhe, ao que tudo indica, os recursos necessários para manter em altos níveis sua produção de ferro e aço.

Já no que tange ao petróleo foi mais lenta a evolução. Enquanto no decênio 1940-50 a produção soviética de aço aumentou de 31 para 48 milhões de toneladas (17 milhões de ton.), atingindo, — como já vimos, 55 milhões em 1951, a produção de petróleo evoluiu de 31 para 38 milhões (7 milhões de toneladas) no mesmo decênio, atingindo 42 milhões em 1951.

Comparados com a produção de outras formas de energia na Russia, os dados relativos ao petróleo revelam que êsse importante setor da economia soviética evoluiu mais lentamente do que seria justo esperar. Deve-se tal fato, segundo explicações de publicação especializada soviética, aos pesados reveses sofridos pela indústria petrolifera russa durante a última guerra e às grandes dificuldades de reconstrução no período imediatamente após o seu término.

Como a produção de aço, também a produção petrolifera na União Soviética vem acusando ritmo decrescente de aumento, caindo de 1% em relação ao ano anterior, de 1949 a 1951.

Se bem que não sejam conhecidos os recursos petrolíferos da Russia, admite-se que sejam grandes suas reservas inexploradas e que seus estoques de petróleo cru se elevaram de 1 bilhão de toneladas em 1938, a 4,5 bilhões no corrente ano, ou seja, o equivalente a pròximadamente 100 anos de produção, aos níveis atuais.

A produção de carvão que, em anos, aumentou cerca de 70%, vem mantendo uma taxa de aumento que decresce de 3% ano a ano, a partir de 1949. Tudo indica, portanto, que o objetivo de 500 milhões de toneladas visado por Stalin em 1946, não será atingido em .. 1955. Neste setor se concentra a maior atenção das autoridades soviéticas que anunciaram recentemente um programa de aperfeiçoamento de 300.000 operários para a indústria do carvão, na qual a produtividade é particularmente baixa.

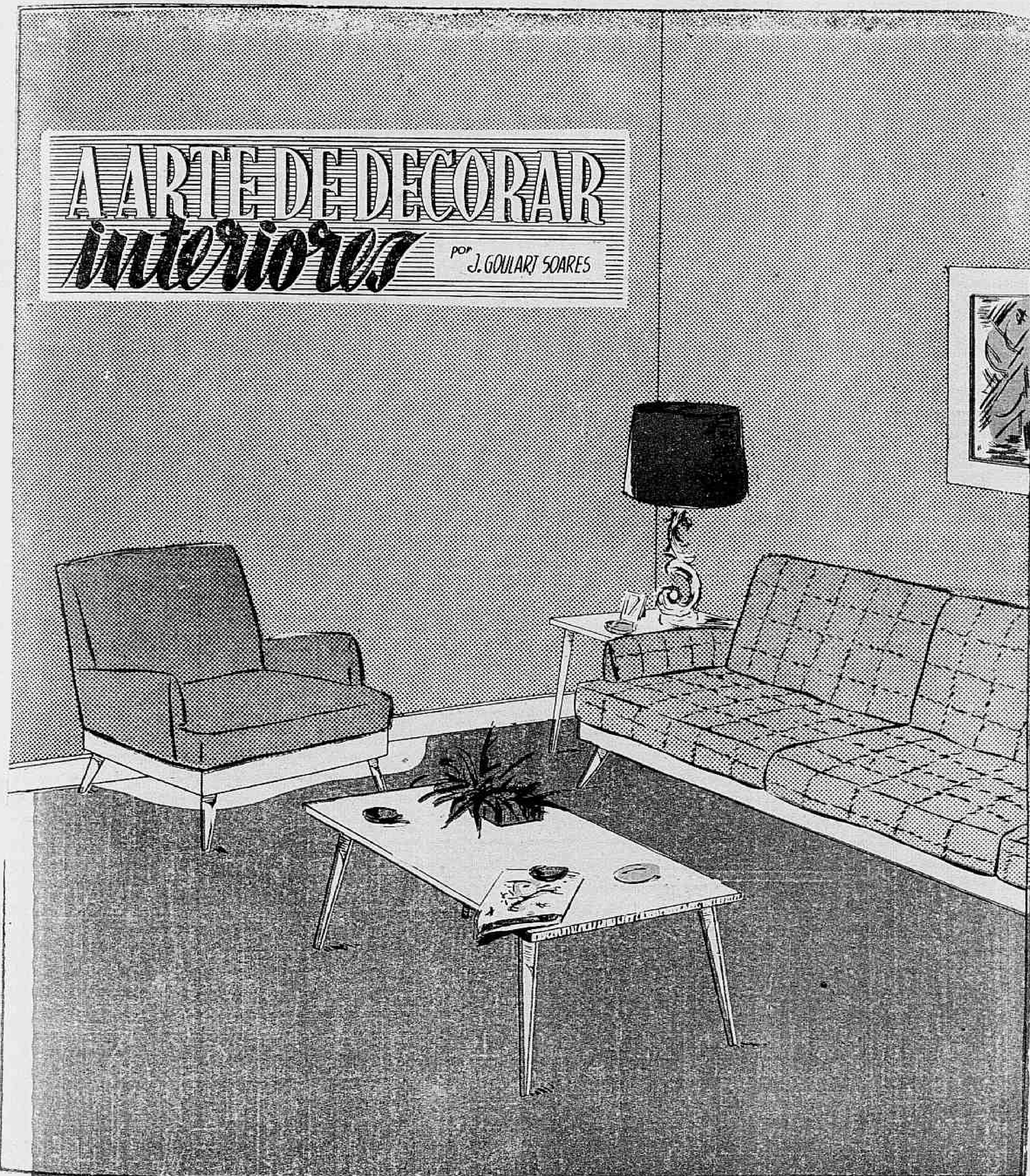
Segundo dados divulgados pelo Bureau de Estatística da União Soviética, em seu Relatório Economico Anual, a produção total soviética em 1951 atingiu 103,3% dos totais previstos e que a renda nacional aumentou de 12%, enquanto a produção industrial foi superior em 16%, em relação a 1950".

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952



MOREI QUATRO ANOS COM A MINHA SOGRA!

Quando o meu marido me comunicou que a sua mãe, obrigada a abandonar o próprio apartamento, vinha morar conosco ... por pouco tempo, apenas até normalizar-se a sua situação financeira... torci as mãos em desespero e lamentei-me em alto e bom som, longamente. Previ um nunca acabar de conflitos desagradáveis. As crianças então (disso eu tinha absoluta certeza) ficariam estragadas e seria uma vez aquela vidinha tão boa de nossa casa!

As pessoas cujo fim ideal da [illegible] consiste na docilidade incondicional do "jamais me apartarei da mãe do meu noivo" talvez me julguem grosseira e injusta mas na realidade, eu me senti, naquela ocasião, simplesmente terrificada.

A minha sogra, entretanto, nunca chegara a perdoar-me, de modo integral, de haver-me casado com o seu filho único e, de começo, veio-me a impressão de que para ela, eu era uma espécie de tumor maligno, indesejavelmente enquistado na sua família. Os anos atenuaram-lhe naturalmente êsse azedume e acabámos tornando-nos bem boas amigas. Todavia, não me julgo passível de crime algum por ter dado pulos de alegria ao saber da sua mudança para o meu lar.

As minhas amigas compadeceram-se da minha desolação, [illegible] perspectiva e, [illegible] exibiram-me estatísticas provando a culpa das sogras na desunião de setenta e cinco por cento dos casais norte-americanos. Citaram-me ainda o [illegible] ministro evangélico de Chicago, que afirmou não serem as referidas sogras, em absoluto, as clássicas figuras [illegible] puramente demasiado [illegible] para provocarem o riso.

Tal como se passou, há quatro anos atrás. O alto custo da vida [illegible] a seguir, o "por pouco tempo" estendeu-se muito além de tôda previsão. [illegible] feliz e finalmente formamos um bloco familiar mais ou menos coeso, vivendo em passável harmonia após uma guerra terminada sem mortos e feridos ... e nem divórcio.

O desentendimento foi-nos, porém, bem fácil de verificar-se.

Aos setenta e cinco anos de idade, a minha sogra é ainda mulher de impressionante fôrça de vontade. Um demônio de energia pessoal, o espírito alerta demais, conjugando o verbo viver, altivamente, em todos os modos, tempos e pessoas. E o que mais é, conhece a fundo, o nosso temperamento. Jamais o [illegible] de seja quem fôr. Quanto a mim, não sou também [illegible] e preparei-me, [illegible] para o que desse e viesse.

As crianças naturalmente [illegible] o fogo ao rastilho, [illegible] a primeira escaramuça. Para com estas, a minha sogra adotara sempre uma atitude exageradamente benévola e lata, e que, penso, ser a via de regra entre as avós caducas. A sua vinda, pois, para a nossa casa apenas redundaria no incremento, frequência e proporções das suas incansáveis tentativas anteriores de intromissão na minha vida.

Quando eu me mostrava severa, ela se fazia complacente. A um sim da minha bôca, antepunha-se o seu não intransigente. A confusão imperava no espírito das crianças e Jimmie, apesar da sua encantadora meiguice, bem como a impetuosa Patricia, não deixaram de tirar partido solerte do nosso lamentável statu quo. Os pequenos, creio, sempre acham como aproveitarem-se das contendas dos adultos. Vêem, nesses desaguizados, a possibilidade maravilhante de mais cinemas, mais sorvetes, de irem para a cama mais tarde e sobretudo de encherem os bolsinhos de niqueis em muito maior quantidade do que normalmente. Tentei chamar a atenção da minha sogra



sôbre as consequências eminentemente prejudiciais à educação dos meus filhos, mas ela se limitou a sorrir e continuou, inflexivel, no seu manejo.

A crise atingiu o auge quando Pat, tendo pedido, pressurosa, um novo par de patins para o seu aniversário, o que lhe recusámos formalmente, eu e o meu marido, chegou à casa, uma bela tarde rolando, com meneios triunfantes, sob os pés ágeis, os belos patins que a sua avós lhe dera de presente.

Agora, decidi, era demais. Assim, tomando coragem, enviei um ultimatum à mãe do meu marido. Mas sem gritos nem insultos. Nada de escandalo. Simplesmente, com firmeza, informei-lhe de que, doravante, ela teria de adotar uma politica de não interferencia, absoluta, em toda questão concernente a meus filhos. Nisso, aliás, o meu marido prestou-me inteiro apoio.

A principio, mostrou-se surprêsa e furiosa. Quem era eu para dar-lhe lições de como bem educar crianças? Não criara ela mesma o mais perfeito varão sobre a terra? Tão perfeito que eu o agarrara para marido com demasiada afoiteza... Tão perfeito (e disso eu precisava saber!) que merecia muito melhor esposa! E com esta tirada final, afastou-se, altiva, trancando-se em seu quarto, de onde não mais saiu.

Horas mais tarde, vendo que ela se recusava a aparecer, procurei-a, no seu refugio orgulhoso levando, nas mãos, uma tentadora bandeija e o mais conciliante sorriso que pude, nos lábios. O seu olhar tornava amena e angelical a própria imagem da Furia, mas não recusou a minha oferta. Depois de acabar a colação e sorver o delicioso café fresquinho, olhou-me e murmurou: "Parece-me que fiz mal em comprar aqueles patins para a Pat...". A mim, isso bastava e sobrava.

Dai em diante, a sua atitude patenteou-se exemplar, do que lhe fiquei imensamente agradecida, pois não ignoro que ela podia certamente ter-me arruinado toda a alegria daquela casa.

Viu porém, em tempo, o que estava fazendo e foi bastante nobre para deter-se, ante a minha indisfarcavel agonia. Os meninos algo desapontados com a perda da sua grande aliada volveram à normal, embora menos divertida, rotina.

Retribuindo-lhe a abencoada cooperação em tão delicada emergência, nunca mais lhe retruquei uma palavra sequer, quando inadvertidamente me invadia qualquer das atribulções domésticas puramente materiais. Bem sei que à dona de casa cabe o direito supremo do mando no lar, mas sempre preferi a norma prudente de afastar-me da frente da minha sogra, deixando-a livre de agir nas referidas intromissões.

Achava, por exemplo, muito natural irromper na cozinha, queixando-se da manteiga, em excesso, que pus no bolo, ou para advertir-me de ser o osso do presunto, que eu acabara de deitar ao lixo, ainda aproveitavel na sopa do jantar. Quando tal acontecia, limitava-me a morder os lábios e encolher determinadamente os ombros.

No tocante ao servico próprio, só deixei, ao seu cargo, o arranjo e boa ordem do seu quarto privativo. Não que me desagradasse essa tarefa, em si, mas assim decidi a fim de permitir-lhe um oasis, o seu cantinho indevassavel, onde ninguem entrasse sem a sua permissão. Se se mostrava, por acaso, disposta a cozinhar, eu lhe entregava o fogão, em momento algum porem deixando-a sentir-se na obrigação de fazer algo em pagamento da hospedagem.

Naturalmente ela queria ajudar-me, com frequencia e, a verdade seja dita, o entretenimento da habitação tornou-se mais leve e facil, depois da sua chegada. No fundo entretanto, não gostava da vida caseira. Antes de instalar-se conosco, sempre levou existência ativa, em Cleveland. Gostava de sair, encontrar-se com as amigas, manter sociabilidade intensa. O clube local de bridge e as rodinhas de palestra eram o seu grande fraco.

A sua consciência civica cotase, de fato, muito acima da minha e, ainda agora, empreende uma campanha para dotar a cidade de nova biblioteca publica. Por tudo isso, tenho-lhe imorredoura gratidão. Suas atividades faziam-na feliz e diminuiam consideravelmente o perigo de choques, entre nós.

Sabendo pois do que a minha sogra pensava, a meu respeito: a moça afortunada que tirou a sorte grande no casamento, tomei a resolução inabalável de jamais interpor-me entre ela e o meu marido. O tempo que este dedicava a sua mãe, o assunto que ambos pudessem discutir particularmente, tudo isso eu punha bem longe das minhas cogitações. Muitas das minhas amigas costumavam tecer comentários a respeito. "Mas, minha filha, não lhe preocupa então a atenção que êle lhe dispensa?", indagavam, intrigadas ... quiçá intrigantes.

Não. Que tem uma esposa a temer do carinho filial do marido? Um homem, pode, e deve muito bem, adorar a sua mãe, sem prejuizo algum do amor conjugal, porque são duas coisas completamente diversas e fora de comparação, não oferecendo motivo, em absoluto, para ciumes insensatos.

Agora, a vida adulta do meu marido pertence-me, com efeito, mas não posso esquecer-me de que a sua juventude decorreu sob o carinho materno, nem tampouco de que ambos se ligam, pelo sangue, em algo de que não cabe compartilhar. É-me realmente odioso pensar em que, no futuro, a mulher apontada pelo destino, para minha nora, venha a fechar a cara à afeição que me vota o meu filho Jimmie, tão terno e meigo de natureza.

Na verdade, ocasiões há em que a minha sogra se mostra exageradamente maternal, mas tenho a convicção plena de que as mães conseguem jamais ver os próprios filhos, como homens feitos. Acredito piamente em que Jimmie, um dia, venha a casar-se e constituir familia, por sua vez. Mas será que conseguirei então, levar a serio, porventura, a sua condição de adulto?

Francamente não sei. Tudo o que posso fazer é esperar que sim, para felicidade da minha futura nora. De fato, porque um dos maiores fatores de discordia, entre mim e a minha sogra, reside em que esta se recusa obstinadamente a admitir a evidência de ser o meu marido, aos trinta e três anos de idade, capaz de cuidar-se de si mesmo, de ser homem, enfim.

Se êle apanha, de surpresa, uma passagem de nuvem, sem guarda-chuva, sou eu a culpada. Os seus resfriados, enxaquêcas e fadigas descarregam-se-me sôbre a cabeça. Não aconteceriam se eu cuidasse devidamente do meu esposo!

Além disso, minha sogra jamais se cansa de insistir no meu insuficiente cuidado pelas preferências gastronomicas do seu mimado filho. Oh! Aquelas receitas de legua e meia dos pratinhos especiais que êle comeu na sua infância!

Da mesma forma em que ela não o pode ver, nunca, como cidadão responsável, tambem não lhe enxerga os defeitos e fraquezas. O seu filho jamais erra. Se o advirto de que devia ter-me telefonado, avisando da sua chegada, duas horas atrasado, para o jantar, ela o envolve no mais compassivo olhar de solidariedade, antes de investir em sua defesa.

Afigura-se-me evidente a sua opinião estabelecida de que não o amo tanto quanto ela. Afinal de contas, os nossos graus de tolerância, êsses sim, não se igualam, com efeito. O meu argumento consiste em que um homem não mais precisa de tanto desvelo maternal, depois de casado, e sim de uma afeição serena, malgrado sólida, com certa dose de critica, menos confortável talvez, porem muito mais benéfica, moderadora e condizente com a situação de adulto.

Apesar de tudo, porem, essa nossa nuvem domestica enfeita-se de uma fibra argentea e brilhante de algo proveitoso. Eu e meu marido nos impomos rigorosa contenção de maneiras, na presenca da minha sogra. Raramente nos lamentamos de algo, quando a vemos, junto. Assim, uma infinidade de pequeninas rixas naturais que tiveram de ser reservadas para quando nos achassemos a sós, jamais chegaram a realizar-se. Às 6 da tarde, eu podia estar espumando de raiva pelo modo em que ele se portara na festa da noite anterior, e já, às 8, esquecera-me inteiramente disso.

Certa vez em que ela se mostrou particularmente intrometida, corri à casa de uma amiga para pedir-lhe conselho, pois sempre estimei e respeitei a experiência dos mais velhos. Esta abanou a cabeca serena, depois de ouvir-me, até o fim, desabafar o meu ressentimento

(Conclui na 15.ª página)

Para as donas de casa

AO PASSAR A FERRO AS LINGERIES

Para secar rapidamente as costuras da lingerie, pode-se usar a chapa de ferro do fogão, quando levemente aquecida e perfeitamente limpa, ou usar o calor de uma lâmpada elétrica acesa do "abat-jour".

* * *

AS MANCHAS DE SUOR DOS VESTIDOS

As marcas de suor nos vestidos, que resistem à lavagem, podem ser retiradas com amoniaco diluido.

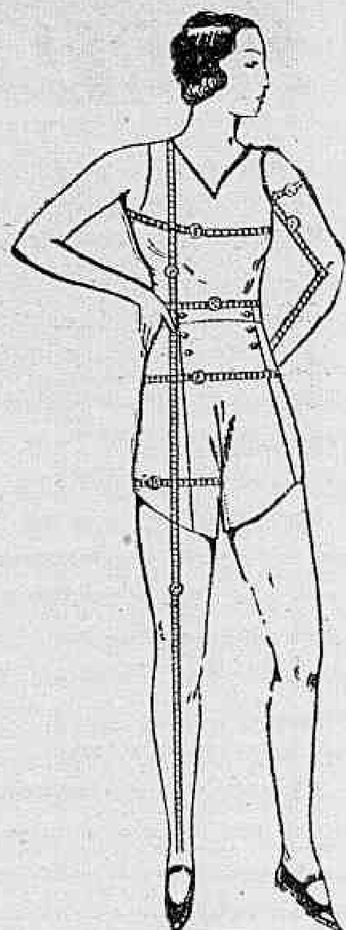
* * *

SE VOCÊ NÃO TEM GELADEIRA

Se você não tem geladeira em casa, pode usar um método muito simples para prolongar a duração dos blocos de gêlo durante o calor intenso: basta envolver o bloco num tecido espesso de lã, ou em várias camadas de tecido mais fino. Aliás, ficou já comprovada que, tratando-se de um tecido escuro, preferivelmente preto, o gêlo leva mais tempo para se consumir. Deve-se partir o gêlo somente à medida das necessidades.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23 SALA 3 - 1.º AND.
Canto da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Aulas de CORTE



Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.° andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 1 — REGRAS FUNDAMENTAIS

Para obter o êxito desejado ...tem-se desde já as explica...es e regras abaixo, pois que ... a estrita observância das ...esmas pode proporcionar um ...abalho isento de erros.

1.o — Exatidão absoluta no ...mar medida, conforme indi...ções na gravura.

2.o — Para a mais rápida ...mpreensão dêste método é recomendável confrontar sempre o texto com as repectivas figuras.

3.o — Ao juntar diferentes partes de um molde é indispensável que as marcações do desenho coincidam exatamente. Acontecendo que uma de duas parte que devam ajustar, seja mais comprida do que a outra, será necessário embebê-la.

4.o — Em todos os moldes é necessário dar no tecido o acrescimo correspondente à costura. Nos lados e no ombro, acrescem-se 2 a 3 cms. em tôdas as demais costuras, apenas 1 1/2 cms..

5.o — No tecido marca-se em volta do molde com giz, depois do que é alinhavado com pontos frouxos mas cerrados. Dêste modo o desenho, em caso de tecido dobrado, é transportado simultaneamente à parte inferior do pano. Neste caso separam-se ambas as partes, cortando-se o alinhavo tal como no cliché abaixo.

6.o — Algumas espécies de tecido, tais como veludo, devem ser cortadas sempre no mesmo sentido do fio [illegible] do contrário pareceriam tecidos diferentes as diversas partes depois de armadas.

7.o — Para evitar dificuldades no armar um vestido, marca-se sempre o meio da frente e o das costas, bem como a altura da cintura.

8.o — Todos os números constantes nos desenhos (entre dois pontos) indicam as respectivas medidas em centimetros.

MEDIDAS NECESSÁRIAS

1) — Largura do busto.
2) — Largura da cintura.
3) — Largura dos quadris.
4) — Comprimento da blusa. (do ombro até a cintura).
5) — Comprimento do vestido (do ombro).
5) — Comprimento da calça (da cintura).
6) — Comprimento da manga.
7) — Largura da manga.
8) — Largura da côxa.

(Fim da lição 1).

A IDADE CRÍTICA

A idade crítica apavora muitas mulheres; pensam elas que chegou, então, o momento de perder totalmente a beleza e os atrativos. Outras pensam que esse periodo significa a perda das fôrças vitais e o começo das várias moléstias. Nada mais falso. Se a mulher viveu normalmente, nada deve temer nesse periodo. Pode continuar ainda por muito tempo a ser bela e atraente; deve, porém, evitar as fadigas e os esforços. Nessa idade a mulher deve observar mais que nunca as horas de repouso, principalmente as de sôno, que deverá ser regular e durar no minimo oito horas.

Se o peso for pequeno, nessa idade, deverá a mulher repousar pelo menos meia hora à tarde. E' necessário tomar atenção à alimentação e nunca comer demais; o menos possível gorduras, açucarados e principalmente doces.

NOSSO ROSTO E' UM ESPELHO

Todos os nossos sentimentos se refletem no rosto como um espelho. Cada reação psiquica deixa a marca da sua intensidade. Por isso, é que se poderá dizer que a melhor maquilagem é o autodominio. A repetição seguida da impressão deixada pelos vários sentimentos que nos dominam marca permanentemente o rosto dando à fisionomia um tido de sarcasmo ou de tristeza ou de cuidado, que a afeia. Mas é preciso reagir contra essa dominação dos sentimentos, empregando o autodominio, a fim de não permitir que o rosto apresente imagem desagradável aos outros.

Mme. LELITA

MODISTA

Trabalho garantido, moderno e rápido. -- Rua Ibituruna n. 10 -- Telefone: 28-6841

CARTA ABERTA

de uma Mãe aos Automobilistas

Senhor automobilista:

Há poucos dias, meu filho começou a ter aulas na Escola. Infelizmente, não posso acompanhá-lo e por isto, recomendei a ele que olhasse sempre antes de atravessar as ruas, que só atravessasse nas faixas, e que respeitasse os sinais e o guarda.

Mas o sr., pelo que vê em sua propria familia, sabe como as crianças são imprudentes e principalmente ingenuas e distraidas, apesar de todos os nossos conselhos. Meu filho é um menino alegre e estudioso, é o nosso orgulho e nossa esperança. Eu o reconheceria à distancia entre milhares de crianças, pelos seus gestos, pela sua silhueta, até pela sua sombra...

Não é apenas para ele. Mas para aquela alegre, despreocupada e "miuda" multidão em que ele se dissolve, que venho pedir-lhe um imenso favor: sempre que for passar em frente a uma escola, diminua a marcha do seu veiculo - seja ele qual for - e redobre de cuidado!

Muitas mães, como eu, lhe ficarão infinitamente agradecidas. E permita que lhe diga, desde já, muito obrigada, senhor automobilista.

Uma Mãe



STANDARD OIL
COMPANY
OF BRAZIL

A arte de DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

Por J. GOULART SOARES

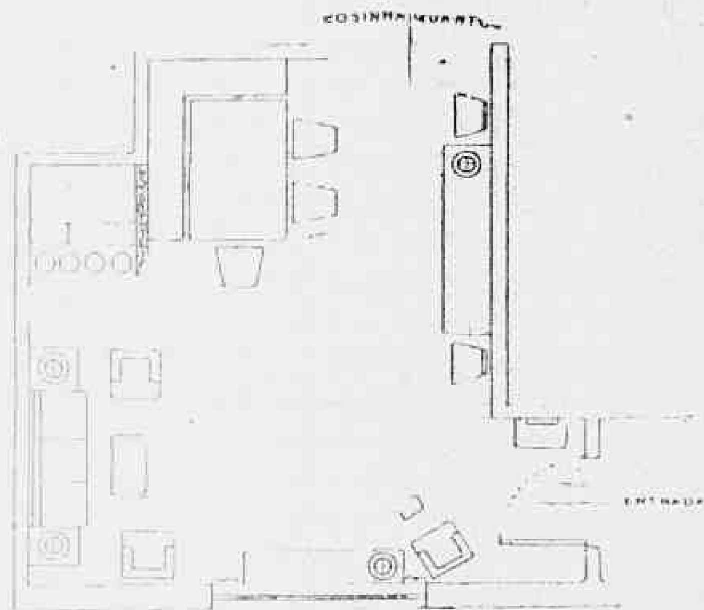
T.D.M. — Tijuca — Foi com satisfação que recebemos a sua carta informando a total aceitação de nossa sugestão.

MARIAZINHA — RIO — Dê preferência ao tecido estampado, por não se sujar com tanta facilidade.

SENHORA M.L.T. — Belo Horizonte —

Agradecendo as suas gentis palavras, passamos a atender o seu pedido.

Tendo em vista a dupla finalidade do cômodo, sua forma e dimensões, estudamos a distribuição dos móveis, que julgamos indispensáveis, de modo a proporcionar o máximo de confôrto e serventia.



Em cômodos que se destinam ao living-dining-room, é comum o emprêgo de mesas chamadas "consolo", conhecidas por todos nós, porém, o seu uso traz certos inconvenientes que procuramos evitar com a utilização de uma "mesa elástica". Assim, o primeiro caso a ser examinado foi o da colocação desta peça, de modo que, fora das horas de refeições possa ser utilizada, tambem, como mesa de jôgo.

Conforme a leitora pode observar na planta, dispusemos a mesa num dos ângulos formados pela quebra das paredes. Sendo de comprimento superior ao da parede de menor tamanho, houve necessidade de aumentarmos o comprimento desta última, o que foi conseguido por meio de uma divisão de madeira, que aproveitamos também, como depósito para garrafas, taças, copos, etc., servindo como um pequeno armário anêxo ao bar.

A divisão em questão tem aproximadamente 10cms de largura por 1,20m de comprimento e 90cms de altura. Na parte superior possui, em todo o seu comprimento, uma floreira de onde partem tirantes verticais de metal fino até o têto, cruzando com outros em sentido horizontal. Esses tirantes podem ser substituidos por arame forte e bem esticado. A ilustração da divisão mostra os seus detalhes e dimensões.

Uma trepadeira, distribuida pelos tirantes, completa a divisão.

Um banco estofado de canto, sem pernas, foi fixado às paredes e a divisão, substituindo as cadeiras que deveriam ficar junto as mesas.

O bar foi localizado ao lado desta divisão, como pode ser observado na planta.

A unidade de palestra foi armada na parede oposta à entrada e compõe-se de uma tri-peça, duas mesas de lado e uma de centro. Um detalhe dessa unidade está publicado, em cores, na nossa capa de hoje.

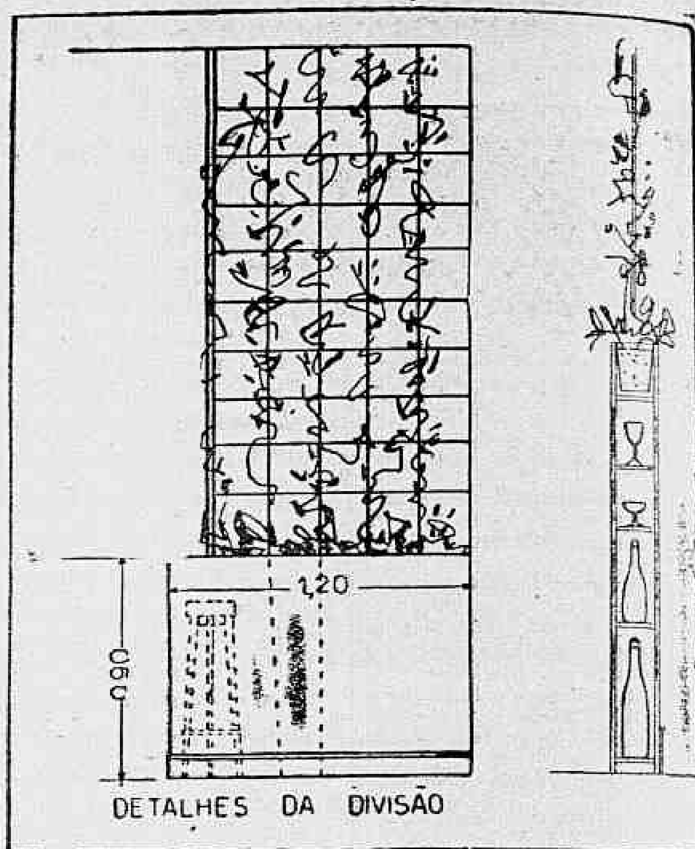
Junto à janela, formamos uma unidade de leitura e música, composta de uma poltrona com tamborete para descanso das pernas e um movel reunindo, numa só peça, as funções de radio-vitrola, estante para livros e discoteca. Esta unidade destina-se, principalmente, a atender as preferencias de seu marido. Julgamos que, na unidade de palestra, a poltrona mais próxima à rádio-vitrola seja suficiente para a costura manual, sua distração predileta.

Dispusemos ainda no cômodo, ladeado por duas cadeiras sobressalentes, um buffet próximo à mesa de jantar e, na entrada, um pequeno consolo moderno com espelho.

Os móveis poderão ser adquiridos em qualquer madeira moderna, em côres claras, como por exemplo o pequiá marfim, cereja e peroba.

Por não ser a janela adequada ao gênero moderno, sugerimos o emprêgo de uma persiana americana, provida de um estore comum de cortina, alternando-lhe inteiramente a fórmula.

O tapete ideal para uma peça deste gênero seria o do tipo que cobre inteiramente o assoalho. Na impossibilidade da utilização desse sistema de atapetamento, podemos substitui-lo por um linoleum, de côr lisa, cobrindo também, inteiramente a superficie do assoalho. Uma terceira alternativa, na escolha dos tapetes, é o emprêgo de dois, de tamanhos adequados às duas unidades principais, palestra e refeições ou jogo.



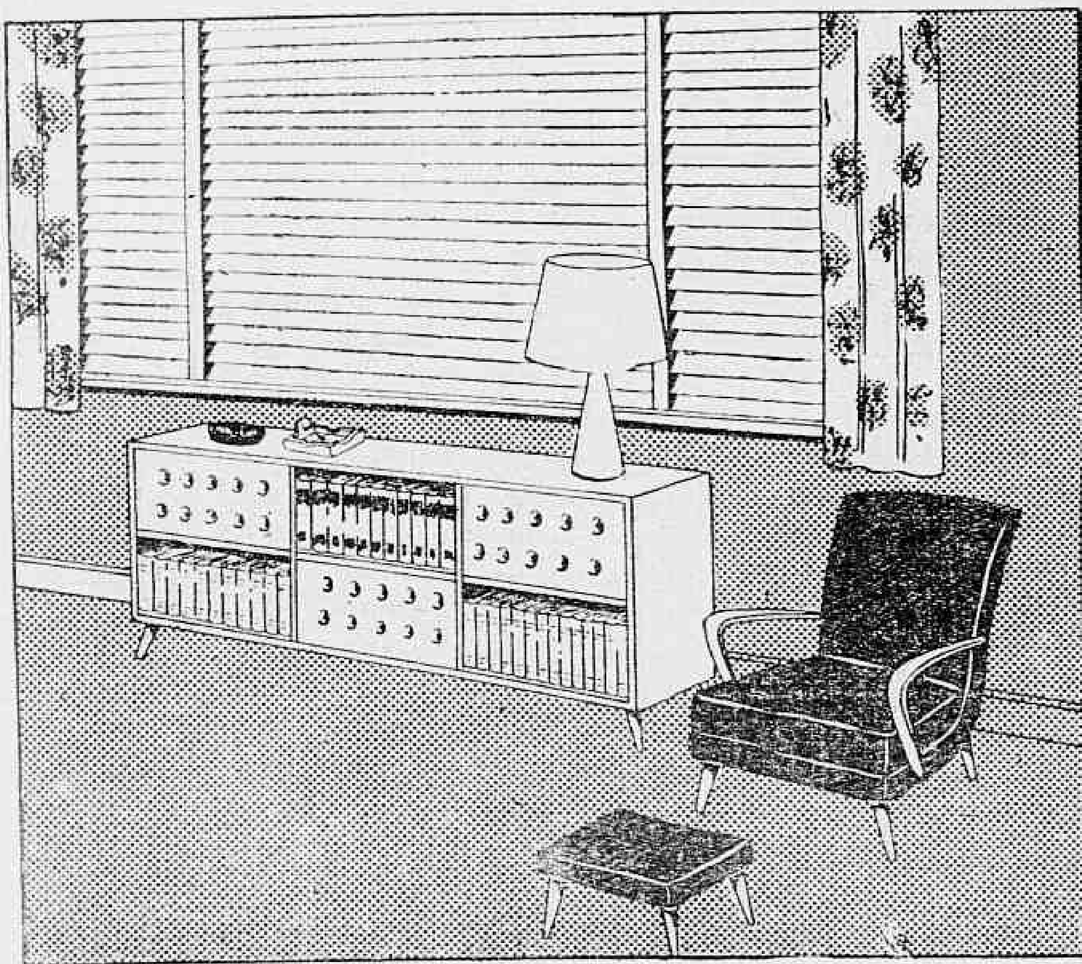
Quanto aos abat-jours, não há necessidade de serem iguais. Seguindo a disposição sugerida, a leitora poderá empregar três tipos diferentes de abat-jours e se necessário, mudando até de estilo, desde que formem um conjunto harmonioso. Na nossa capa vemos um dos dois abat-jours iguais da unidade de palestra e, em outra ilustração, o da unidade de leitura e música, inteiramente diferente dos dois primeiros.

A leitora poderá distribuir três quadros, da seguinte maneira: um sôbre o sofá, outro sôbre o Buffet e o terceiro, na parede maior do canto em que está situada a mesa. Esses quadros, em tamanhos adequados, poderão ser substituidos por conjuntos de dois ou três outros, dispostos simetricamente.

Para o plano de cores podemos sugerir:

PAREDE: Flat-tone gray cream — TAPETE: Verde escuro — SOFA': Verde claro passado, com quadriculado de listas marron — ESTOFO DAS CADEIRAS: o mesmo que do sofá — POLTRONAS DA UNIDADE DE PALESTRA E CORTINA: Tecido estampado sôbre fundo havana claro. — POLTRONA DA UNIDADE DE MUSICA E ESTOFO DOS BANCOS DO BAR: Havana escuro — PERSIANAS: Marfim — ABAT-JOUR, UNIDADE DE PALESTRA: Azul-rei — ABAT-JOUR, UNIDADE DE MUSICA: Verde igual ao sofá — ABAT-JOUR, SOBRE O BUFFET: Vermelho ou havana claro—ESQUADRIAS, RODA-PE' E DIVISÃO: Branco ou marfim — ACESSORIOS: Vermelho, branco e azul-rei.

Esperamos que a solução dada ao problema tenha sido do seu agrado e convidamos a leitora, a tornar a nos escrever sem constrangimento, pois estamos aqui para atende-la com a máxima boa vontade.



MODAS

Confecções de vestidos modelos e esportes. Alta Costura e na Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

BOLOS ARTÍSTICOS
DESDE CR$ 250,00

Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 103. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-8785

MME. ALZIRA

Alta costura, perfeito acabamento pelos últimos figurinos nacionais e europeus. Feitio desde Cr$ 200,00. Tenho vestidos prontos. Avenida N. S. de Copacabana, 1103, 3.º andar, apto. 304 Telefone: 47-7187

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS



Marilyn Monroe, uma beleza loura que esta procurando o caminho da fama, recebe o prêmio da Associação de Jornalistas de Hollywood. numa festa encantadora. Natural da California, essa pequena — nascida com o nome de Norma Jean Baker — mostra-se extremamente encantadora nesta "toilette" desenhada por Oleg Cassini.



Ajudando sua esposa Patrice Wymore a vestir o casaco de peles, Errol Flynn examina a elegancia de sua "cara-metade". Patrice foi uma das vencedoras dos seis premios oferecidos pela Associação de Jornalistas e referentes aos filmes de 1951. Casou-se com Errol pouco depois de fazer um filme a seu lado.



Fotografado com sua esposa, Dolores, Bob Hope aparece no jantar-dancante oferecido pela Associacão de Jornalistas no Del Mar Club, em Santa Mônica. California. Bob foi agraciado com o prêmio Internacional de Boa Vontade, por seus esforços em levar a alegria e o bom humor a todos os lares do mundo.

HOLLYWOOD — (INS) — Tenho quase a certeza de que quando esta notícia for publicada, Kim Hunter estará casada com Robert Emmett, artista da Broadway. Kim veio correndo me ver no dia em que embarcou para Nova York, nervosa pela oportunidade de ir à grande cidade e de estar ao lado de Robert, o seu amado.

Ela também iria passar o 7.° aniversário de sua filhinha Kathy juntamente com ela.

"Kathy e eu somos boas amigas", — disse-me ela. "Nunca pude ter uma "nurse" e assim fui eu quem a educou com todo o carinho de uma mãe. Ela muito tem cooperado comigo especialmente quando estou no teatro e ela tem que estar sozinha em casa".

"Mas você a deixa completamente só em casa?" — perguntei.

"Mas, claro. Vivo num hotel familiar onde ninguem pode se ocupar de Kathy e desde que tenho estado aqui é Bob que tem tomado conta dela. Não quis trazê-la para que ela não perdesse suas aulas".

"E como vai o Bom com Katy"? perguntei.

"Otimo. Os dois se adoram e se dão muito bem".

"Você quer dizer que não há ciumes?"

"Claro que não. Cada um tem um lugar definido na minha vida. Todos os três compreendemos a vida e somos felizes".

Quase nada se sabia a respeito de Kim até que Irene Selznick lhe deu um papel de irmã em "Streetcar Named Desire", no palco. Kim, no entanto, insiste que tem trabalhado no teatro desde criança.

"Kim é um nome fora do comum", — comentei.

"Bem, meu nome verdadeiro é Janet Cole. Mas David Zelsnick chegou à conclusão que haviam demasiadas Janet no cinema — Janet Blair, Janet Gaynor, Janet Paige — e assim pensava que eu deveria ter outro nome".

"Mandou-me ver Val Lewton para que êle me encontrasse outro nome. Quanto ao nome Hunter, foi fácil e todos concordamos. Depois de algum tempo, escolhi o nome de Kim porque cheguei à conclusão que era o nome que melhor soava com o de Hunter.

Kim tinha apenas 17 anos quando foi batizada com este nome e foi uma descoberta de David Selznick quando trabalhava em Pasadena.

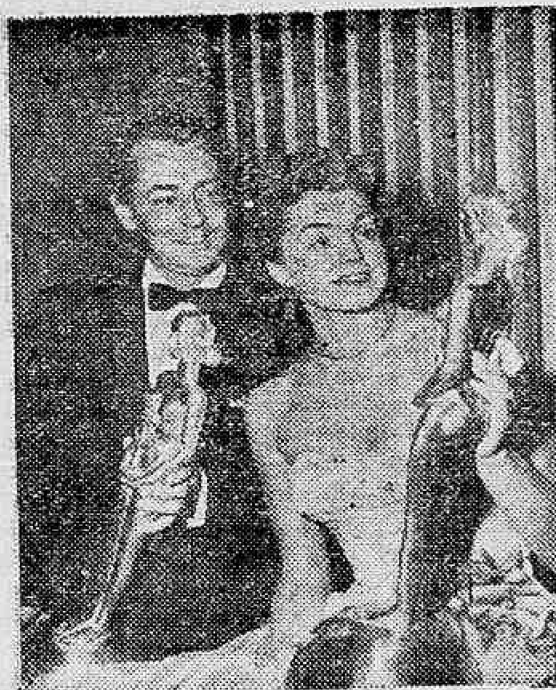
Acha ela que qualquer sucesso que ela teve na sua vida artistica deve a Elia Kazan, que sempre acreditou nas suas possibilidades e no seu talento.

Kim prefe o teatro ao cinema, embora tenha sido convidada por vários estudios para trabalhar em importantes filmes.

Desde "Streetcar named Desire" que o seu nome tem sido mencionado para o prêmio da Academia como melhor co-estrela. Depois de "Streetcar", filmou no papel principal com Humphrey Boggart "Deadline U. S. A."



Jack Buetel e sua linda esposa. Gloria, sao cumprimentados por um amigo após sua chegada ao "cocktail" de Chasen, em Beverly Hills. Jack atingiu a fama com sua magnifica "performance" em "O Renegado", recebendo logo após propostas de vários estúdios. E tudo leva a crer que estamos assistindo ao nascimento de um novo "astro" nos céus de Hollywood.



Alan Ladd e Esther Williams também foram contemplados com prêmios oferecendos pela Associação de Jornalistas aos "astros" de Hollywood" Na festa do Del Mar Club. o popular "galã" e a "nadadora" da Metro surgiram radiantes, recebendo aplausos freneticos de seus "fans", que os elegeram com vigor para êsses prêmios.



Dany Kaye e sua esposa. Silvia, encontravam-se entre as notabilidades do cinema que homenagearam Claude Terrail num "cocktail-party" no Chasen de Beverly Hills. Ausente há muito tempo de Hollywood. fazendo aparecimento pessoais em todo o mundo. Danny prepara-se agora para filmar "Hans Christian Andersen", um filme épico. .



Rhonda Fleming. belissima "estrela" de Hollywood, é fotografada ao lado de Claude Terrail. de Paris. no "cocktail" oferecido ao visitante. Eles se conheceram em Paris e parecem ter feito uma boa amizade na "cidade-luz". havendo rumores de que o latino está fazendo concorrência aos "fans" de Rhonda.

Um Pouco de Psicologia Feminina

I — RAZÕES DO "ALTEROCENTRISMO" FEMININO: AMOR E AMBIÇÃO

Prof. N. C. de Oliveira

O "Alterocentrismo" da mulher se relaciona com um instinto muito profundo e geral, embora de algum modo mais inconsciente, e que é comum a todos nós, homens e mulheres, jovens e velhos: o *instinto de alcançar o objeto de nossa vida*. E qual é o objeto da vida humana? Isto é, a que tendemos nós com tôdas as nossas fôrças, lutando com todo o vigor desde o nascimento até a morte? "Lutamos para deixar algo de nosso ser mortal em um mundo que nos sobrevive e para inscrutar-nos umas moléculas de nosso ser no infinito mundo que nos rodeia". Para que possamos alcançar tal fim põe a natureza à nossa disposição dois estímulos poderosos: o *amor*, que nos impulsiona inconscientemente a obter de nossa própria carne aquele semelhante que nos há de prolongar, e a *ambição* que nos leva a criar condições e aspectos materiais, morais e ideológicos que sirvam para engrandecer nossa personalidade, prolongá-la no espaço e no tempo e fixar sua importância no futuro. Que significam os maiores sacrifícios, a dor e a mesma morte, quando se põe em jogo o malogro destes dois fins? Pois bem, jamais recusou a mãe, por temor aos perigos que a ameaçam, dar cumprimento à sua missão de perpetuadora da espécie, do mesmo modo que o homem afronta as maiores dificuldades para se desincumbir dos têrmos do ideal concebido. A dor, esta sentinela avançada com a qual a natureza nos adverte de um perigo, a dôr mais dilacerante se muda quase em voluptuosidade quando por exemplo significa o preço que se há de pagar para que se cumpra o profundo desejo do amor ou da *ambição*, isto é, a continuidade de nosso efêmero ser. De fato, assim como se viram já em certos naufrágios mães que lançavam seus filhos nos botes de salvamento antes mesmo de pensar em si próprias, viram-se também músicos, pintores e escritores insensíveis às enfermidades, ao pêso dos anos e às intempéries sucumbirem pela necessidade de concluir ou salvar suas obras. Estes dois instintos (amor e ambição) não são, pois, estritamente privativos dêste ou daquele sexo. Entretanto, embora a *ambição* se possa atribuir igualmente ao homem e à mulher, não há dúvida que o *amor* oferece à mulher, muito mais que ao homem, meios suficientes para realizar o objeto de sua vida, a missão específica de sua existência. Para continuar no tempo e no espaço, o homem não pode contar com o *amor*. Não pode procriar fisicamente; necessita criações de seu cérebro, de seu coração ou de sua habilidade; nestas criações há de êle sobreviver. Daí, precisamente, o seu 'egocentrismo', sua tendência a fazer de si próprio o centro de sua vida, e daí também suas contínuas aspirações à glória, ao poder, à riqueza; aspirações estas muito mais pronunciadas e dominantes, em certos casos, que seu amôr à mesma vida. Não sucede assim com a mulher. Somente com o nascimento do filho, chega ela à plena intuição de ter criado algo vivente que há de prolongá-la no tempo e no espaço, que lhe dará uma ilusão ou sensação de perenidade... Mais: e dêste filho há de provir sua contínua aspiração de amar, à qual está pronta a sacrificar tudo, mesmo a própria vida.

O 'alterocentrismo' da mulher (isto é, o situar fora dela o seu centro vital) constitui, pois, o requisito indispensável de sua específica missão. Porem, em certos aspectos, esta missão não explica suficientemente todos os atos de sua vida, pois que a mulher nem sempre atua com raciocínios lúcidos, conscientes, mas por vagos impulsos que nascem de suas emoções. A natureza leva a mulher a cumprir sua missão não por meios persuasivos ou dialéticos, mas forjando seu sêr de maneira que seu cumprimento se produza quase automàticamente, sem reflexões e planos... O amor está determinado por sua missão criadora, porém não ama ela porque está consciente desta missão. O que leva a mulher ao amor é uma série de estímulos com que a natureza a dotou, os quais se manifestam, num dado momento, em forma de violenta simpatia por esta ou aquela pessoa. A mulher atua de modo diferente do homem, pelo que é impulsionada por sentimentos tambem diferentes dos do homem. A mulher se conduz de maneira diversa da do homem, porque suas razões ante os sentimentos de prazer, de dor, de angústia ou de mêdo são distintas das do homem. A mulher é 'alterocentrista", porque nela ressoam, muito mais vivamente que no homem, os gozos e as dôres dos outros. A mulher é 'alterocentrista", porque sente com menos intensidade os gozos e os prazeres que lhe proporcionam seu cérebro, ou seus próprios sentidos. A mulher é "alterocentrista" porque nela a satisfação de agradar, de causar prazer, de amar e de ser amada é mais potente que o prazer de gozar dentro de si própria; porque a dor de fazer sofrer ou de ver sofrer os outros é nela muito mais forte que o mêdo de sofrer ela própria; porque ela é, enfim, menos sensível aos gozos e às dores físicas ou intelectuais próprias que às satisfações ou às angústias que lhe possam provir dos outros.

A mulher é "alterocentrista" porque é "alteroemotiva".



SALÃO DE BELEZA

UMA ESCOVA PARA CADA FIM

Indispensável aos cuidados de beleza um jôgo de escovas — Duas devem ser as destinadas aos cabelos — Para os banhos de chuveiro ou de imersão

CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Tôda mulher que cuida de sua beleza deve sempre ter um jogo de escovas variadas, escolhidas com esmero, de acordo com os vários usos.

Essa coleção não poderá conter menos de oito a doze escovas. A primeira será para os dentes deve ser de pêlos firmes, sem exagerada dureza, sempre preferiveis ao nylon. A forma dessa escova deve ser escolhida de acôrdo com a implantação dos dentes e a conformação da boca.

Escovas especiais para cílios e sobrancelhas devem ser lavadas frequentemente e nunca ser utilizadas até se estragarem; os pêlos das sombrancelhas e das pestanas são muito delicados e uma escova com imperfeições poderia prejudicá-los.

Duas para os cabelos

Para os cabelos, deve-se ter pelo menos duas escovas; querendo-se ter cabelos brilhantes, leves e sempre impecaveis. Uma delas deverá ser de nylon, e ao passo que desembaraça os cabelos, faz massagem no couro cabeludo. A outra, mais fina, para dar brilho aos cabelos. E' escusado encarecer que essas escovas deverão esar sempre rigorosamente assadas. Convém, por isso, escolhe-las em matéria plastica transparente ou em plexigas, o que permite verificar facilmente o estado de limpesa.

Habitualmente, as mulheres não usam escovas para a testa o nariz, o queixo, partes do rosto sujeitas à seborreia. Devem-se arranjar escovas de pêlos suaves para essas regiões do rosto. Elas limpam, fazem massagem e concorrem para melhorar a circulação local.

Escovas para o corpo

E' indispensavel também uma escova para o corpo. Toda mulher pretende ter a pele suave, branca, acetinada, podendo exibir suas espaduas e seu colo: muitas vezes a seborréia marcou essa parte do corpo de pontos negros e espinhas desgraciosas. Para se livrar dessês sinais tão inesteticos, é necessário escovar-se no banho de chuveiro ou no banho de imersão com escovas de cabos compridos, de pêlos sólidos mas leves. Para as regiões rugosas, como os cotovelos, joelhos, sola dos pés, que devem ser tratadas com alguma rudeza, convém usar uma escova solida em nylon.

Essa coleção de escovas deve ser completada pelas escovas delicadas para as unhas e para as mãos.

CANTO DE PÁGINA

O EMINENTE SENADOR E A MISERÁVEL CRIANÇA

De R. SOUZA DANTAS

Um dos eminentes senadores dêste país, testemunha do terrível desastre ocorrido com um caminhão atopetado de desgraçados retirantes nordestinos, apiedado com o destino de cada um dêles, resolveu mesmo em Petropolis fazer algumas perguntas aos infelizes que abandonaram o seu chão e as suas esperanças, tangidos pela fome e a impiedade climaterica. Grande foi o espanto do eminente senador ao dar com uma daquelas miseraveis crianças, mais mortas do que vivas, as piores e verdadeiras vitimas da injustiça divina, reinante por todo o Nordeste brasileiro, injustiça esta que as autoridades agravam ainda mais. O ilustre senador, eminente por todos os titulos, lider e homem de futuro ainda mais brilhante, não teve palavras para descrever aquele rosto inocente mas já degradado pela miseria, aquêles olhos apagados, mortiços, que mal se abriam para êste mundo absurdo e desesperador, e aquêle corpinho mirrado, a pele sôbre os ossos... O eminente senador — [illegible], leitores e leitoras — parou súbito, no meio do discurso, diante da inutilidade das palavras, vendo ao mesmo tempo que já não adiantariam as providências, pois nada mais devolveria àquela criaturinha o amor à vida e o espirito infantil. O eminente senador voltou-se para os pares, na tarde refrigerada, como se pedindo auxilio, meteu as mãos nos bolsos, extraiu de um dêles o lenço perfumado, assoou-se e, diante do irremediavel do patetico da miseravel criança, disse, demitindo-se do problema, e transferindo-o para S. Excia. o Presidente Getulio Vargas, que a estas horas deve estar olhando de uma das janelas do Palacio Rio Negro, a linha de "paus-de-arara" no horizonte:

— O govêrno tomará as necessárias providências.

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corseletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas medicinais faz com longa pratica de Paris. Mme. MARIETTE Telefone 38-0358. Vai à domicilio

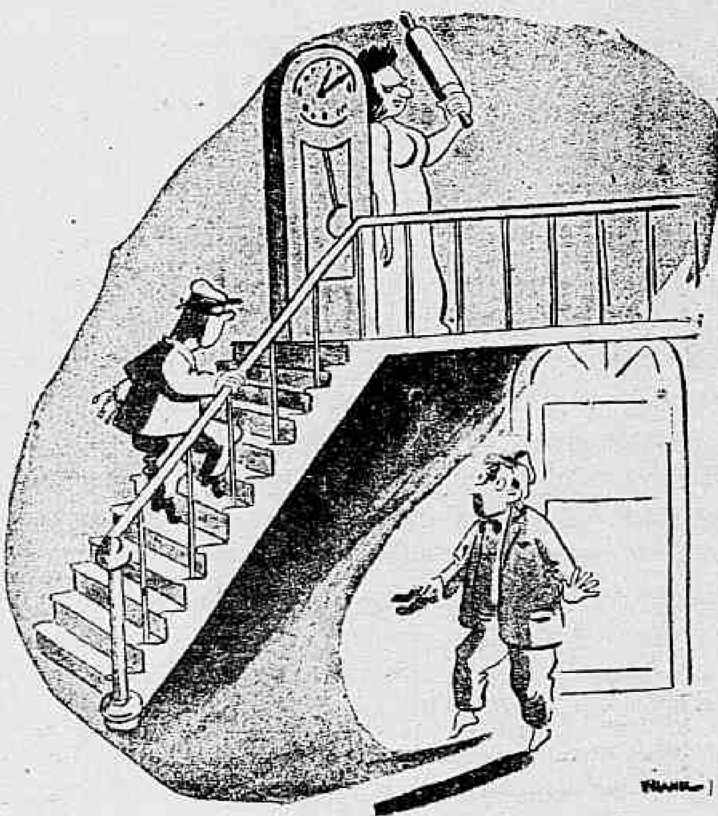
CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS

Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada pela Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. Dispondo de algumas horas, aceita alunos em sua residencia. — Telefone 27-7505

HUMORISMO



VENCE O AMOR

Conto de HARRY COX

A minha história não é daquelas que fogem demasiado do de muitos jovens que têm vivido nestes tempos tormentosos, durante os quais os "grandes" acontecimentos têm tido tanto relêvo a ponto de afogar e modificar completamente os pequenos fatos que formam de ordinário a vida normal de cada homem: fatos pequenos para o resto do mundo, mas terrivelmente importantes para o indivíduo diretamente interessado neles.

Precisamente porque esta minha história é a história de muitos que, como eu, estiveram afastados durante anos inteiros de sua vida normal, quero contá-la, certo de encontrar a compreensão que só pode vir de um sofrimento semelhante ao meu.

Preciso retroceder dez anos passados, quando ainda era estudante, preocupado unicamente em passar o tempo do modo mais movimentado possivel.

Todavia, chegava também a época dos exames, durante a qual tinha de dar um adeus, se algum dia quisesse alcançar aquela bendita láurea, a tudo aquilo que constituia a minha vida durante o ano.

Foi durante um daqueles momentos afanosos de estudo que decidi reunir a minha escassa vontade de permanecer à mesa com a de um meu colega de universidade pouco superior à minha. Tomei assim o hábito de ir todos os dias a sua casa para estudar.

Durante os intervalos do nosso enervante trabalho, reunia-se frequentemente a nós a irmã de Gianni

Mimma era uma belíssima garota de talvez três anos menos que eu, cheia de vida, loura e com olhos risonhos que pareciam estar sempre à procura de alguma coisa de novo e de interessante.

Apercebi-me de que aquelas pausas no nosso trabalho se me tornavam cada dia mais necessárias, que eu as esperava com desejo sempre crescente e certamente desproporcional ao grau de fadiga em que me encontrava; procurava prolongá-los o mais que podia para ficar o maior tempo possivel em companhia de Mimma. Mais de uma vez Gianni, chamando-me à ordem, tinha-me fitado com um meio sorriso muito significativo.

E' verdade, eu estava enamorado de Mimma, sèriamente enamorado, não como iá me havia acontecido outras vezes. Então se tratava de ilusões momentâneas e sem importância; agora, não, estava convencido: tratava-se de uma coisa séria.

Pouco a pouco começamos a nos encontrar, com Mimma, também fora de casa, a passear juntos até à noite.

A minha "paixão" ia aumentando dia a dia e também Mimma, não parecia indiferente aos meus olhares.

Eu jamais tinha sido um rapaz tímido, mas com Mimma era diferente das outras vezes. Havia alguma coisa nela que me tornava incapaz de falar daquilo que desde algum tempo sentia no coração. Todos os dias, antes de encontrar-me com ela, prometia-me com a maxima decisão falar-lhe, dizer-lhe todo o meu amor. Mas tôdas as vezes, depois, passava horas tagarelando acêrca de tudo, sem ser capaz de abordar o assunto que me interessava.

Influia um pouco sôbre a minha indecisão o temor de uma recusa. Preferia continuar a arrastar-me assim na incerteza antes que arriscar tudo por tudo, com o perigo de perdê-la.

Além disso havia tambem um outro fato que me impedia de declarar o meu amor: que podia eu oferecer-lhe? Nada, deveras. Não era, então, mais que um estudantezinho ainda longe da formatura, não tinha ainda concluido nada de bom na vida.

O dia da formatura chegou, finalmente. Mas desgraçadamente, junto com o fim dos estudos, tinha chegado também a convocação militar.

Eu devia partir e não sabia se e quando voltaria.

Despedi-me de Mimma na noite antes da partida, com o coração cheio de comoção e procurava disfarçar o meu estado de espirito por trás dum tom zombeteiro.

Ela também estava emocionada, creio. Falou pouco naquela noite, como se estivesse à espera de alguma coisa que eu devia dizer-lhe que não ousava dizer-lhe.

Somente nos últimos minutos, antes da minha partida, conseguimos nos isolar um momento. Precisei falar-lhe rapidamente, com o temor continuo de que alguem chegasse para interromper o nosso solóquio. Procurei, porém, pôr naquelas minhas palavras apressadas tôda a minha alma apaixonada e vi os seus olhos iluminarem-se alegres e comovidos, enquanto as suas mãos, apartadas entre as minhas, respondiam à minha pergunta sem que os seus lábios se abrissem para falar.

Parti. Durante dois anos fui mandado de uma frente de batalha à outra, entre os sofrimentos e as tristezas da guerra. O meu único confôrto eram as cartas de Mimma, que me diziam que não me havia esquecido.

Mas com o passar do tempo, cada vez mais me sentia apartar daquilo que tinha sido o

(Conclui na 14ª. página)

Crônica de Londres:

Fechados os Vestidos de lã

Por ELIZABETH, da IPA



A nota sem dúvida curiosa, nos modelos em lã, recentemente mostrados em Londres, é a tendência que se observa no sentido de se evitar os decotes.

Lògicamente, os modelos especialmente indicados para os dias frios devem ser fechados. Todavia, a medida é quase geral, o que leva a crêr estarmos diante de uma nova tendência para êsses vestidos.

Como se pode observar nos três croquis que ilustram estas notas — quer nos vestidos para passeios de manhã, como à tarde e à noite — o decote foi evitado. Mesmo o modêlo em duas peças apresenta êste detalhe, aliás com mais originalidade que os outros dois.

As Espinhas

Espinhas provenientes do acne nas costas podem ser eliminadas com o seguinte processo:

Lavar as costas com um sabão medicinal para pele gordurosa; faça espuma com uma escova macia e lave bem com água. Passe uma ou duas vezes por semana um chumaço de algodão embebido em licor de Hoffman e não se esqueça de que nunca deverá espremer as espinhas.

MOLDES — Toiles — franceses

De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952. VENDE-SE

Telefone 27-1939

HUMORISMO



— Oh! Era êste o pedi





PREPARE VOCÊ MESMA MASCARAS DE BELEZA

Receitas Faceis e Eficazes — Utilizadas Com Sucesso Nos Estúdios de Cinema — Mascaras de Mel, de Clara e de Gema de Ovos Com Amendoa Doce

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Há várias especies de máscaras de maquilagem que podem ser preparadas pela própria mulher. Damos aqui algumas receitas de máscaras fáceis de fazer e que já foram experimentadas em estudios de cinema de Hollywood.

MASCARA SUAVE DE MEL — Aplique no rosto bem lavado mel liquido da melhor qualidade, deixando-o 20 minutos. Pode-se acrescentar algumas gotas de suco de limão. Lave depois com algodão embebido em água de rosas; se não tiver desta, servirá água morna. Essa máscara serve para qualquer espécie de pele, e alem do efeito suavizante, torna a epiderme mais branca e mais delicada.

MASCARA ADSTRINGENTE — Há várias especies: entre as mais usadas, as seguintes:

MASCARA DE CLARA DE OVO — Bata de leve uma clara de ovo e aplique-a com um pincel no rosto, enquanto ela está espumando; deixe secar e lave depois de vinte minutos com água morna. E' um bom processo de rejuvenescimento da pele, para ser usado antes de uma festa à noite. Mas, não se deve abusar dela.

MASCARA DE MEL COM CLARA DE OVO — Bata a mistura de clara, com uma colher de mel e meia colher de suco de limão. Passe a mistura com um pincel no rosto e deixe durante meia hora; lave depois com água morna. E' uma mascara muito suave que fecha os poros e ao mesmo tempo proporciona um efeito de embranquecimento, tornando a epiderme mais delicada.

MASCARA DE LEITE E AVEIA — Faça ferver duas colheres de sopa de aveia em leite, até que se forme um mingau; junte duas colheres de água de rosas; aplique a pasta no rosto e cubra com um pedaço de musselina, a fim de fixá-la bem no rosto. Deixe uma hora e depois lave com água morna.

Há tambem máscaras para limpeza da pele do rosto, das quais daremos em seguida três receita das mais vulgares:

MASCARA DE GEMA DE OVO COM OLEO DE AMENDOA DOCE — Misture bem a gema com uma ou duas colheres de oleo de amendoa doce, de acôrdo com o grau de gordura da peleá passe no rosto, no pescoço e garganta; deixe secar e vinte minutos depois, lave com água morna.

MASCARA DE GEMA DE OVO COM LIMÃO — Tome a casca de meio limão e use como cálice para uma gema de ovo; deixe a gema algumas horas nesse cálice; durante esse tempo o ovo absorve os óleos da casca do limão. Junte depois algumas gotas de suco de limão, bata e passe no rosto, deixando vinte minutos; depois lave com água morna.

MASCARA DE GEMA DE OVO COM LEITE E SUCO DE LIMÃO — Misture uma gema com uma colher de leite fresco e uma colher de suco de limão; misture e passe no rosto, deixando trinta minutos. Lave em seguida com água morna. Esta máscara recomenda-se especialmente para as peles que têm poros mais largos.

Em geral, tôdas as mascaras feitas de gema de ovo são indicadas especialmente como proveitosas para a pele, porque contêm lecitina. Essas mascaras podem ser aplicadas com frequência.

Conselhos

A LIMPEZA DAS PELES BRANCAS

A limpeza das peles brancas, brilhantes, é muito delicada. Por isso, aconselha-se a aplicação do seguinte método:

Esfregar suavemente a pele, durante bastante tempo, com um pano mole, molhado em clara de ovo batida em neve.

* * *

PARA DAR PROFUNDIDADE A UM DIVÃ ESTREITO

E' fácil dar mais profundidade a um divã estreito colocando-se atrás, no sentido do comprimento, um banco leve, feito de uma simples tábua colocada sôbre dois suportes. As almofadas do divã cobrirão êsse fundo móvel.

TRATAMENTO DE BELEZA PARA ANTES DE DEITAR

Cuidados que devem ser seguidos religiosamente — Operações fáceis de executar e de baixo custo — Resultados compensadores depois de algum tempo

Por CLAUDETE (Técnica em cosméticos de Paris)



Há toda uma liturgia de beleza para a mulher antes de se deitar para dormir. São ritos que devem ser executados religiosamente, no intuito de conservar a saúde e, portanto, a beleza feminina. Antes de mais nada, escovar cuidadosamente os dentes, a fim de eliminar por completo os restos de alimentação que tiverem ficado nos interstícios dos dentes. Os dentes devem ser escovados de baixo para cima e vice-versa, para evitar que as gengivas afrouxem.

Lave depois o rosto. Se a sua pele fôr gordurosa ou normal, empregue agua quente e um bom sabão; se a pele fôr seca, espalhe sobre o rosto uma boa camada de "cold-cream", retirando-o depois com uma loção embelezadora; em seguida lave o rosto com agua de rosas.

Cubra depois todo o rosto com creme nutritivo, principalmente as palpebras inferiores e superiores, onde a pele é de extrema delicadeza. Não se esqueça que o creme não deve ser espalhado com muita fôrça, o que acarretaria o aparecimento prematuro de pés-de-galinha; massageie ligeiramente a pele com as pontas dos dedos, o que constitui excelente massagem.

Escove seus cabelos, da testa para traz, a fim de retirar a poeira que se depositou durante o dia, ao mesmo tempo que acelera a circulação do sangue. Os cabelos ficarão mais suaves, mais brilhantes e tomarão com maior facilidade as formas do penteado.

Dedique alguns minutos às suas mãos. Passe uma leve camada de oleo na raiz das unhas, afastando a pele que ali se forma, assim suas unhas se tornarão mais resistentes. Passe depois em toda mão, nas palmas e no dorso, uma boa quantidade de creme gorduroso.

Essas operações são muito faceis de executar e não custam caro. Por sua vez, não tomam muito tempo e são agradaveis; depois de algum tempo darão bons resultados.

Como prolongar a juventude

Vamos deixando para trás os anos de vida, mas sempre pretendemos manter-nos jovens; isso pode ser obtido mediante a observancia de certas regras gerais. A primeira é não somente cuidar do corpo, mas ser constante nesses cuidados. Se começarmos hoje uma série de cuidados e uma semana depois já os deixarmos, melhor fora não termos começado. Não se fazem milagres de beleza: é necessário realizar sistematicamente cada atividade tendente à conservação da beleza. Iniciar não é realizar; não se pode ir ao espelho cada meia-hora e dizer com desencanto: "Não adiantou nada!"

Todos os tratamentos de beleza têm como finalidade, de uma parte rejuvenescer, isto é, voltar ao aspecto anterior, e de outra parte fazer com que esse aspecto dure o mais possível.

Convém não esquecer que a idade da mulher não se mede pela folhinha mas sim pelo estado de suas arterias, suas veias, seus dentes, cabelos, pele, etc.

Onde falta um dente surgirá uma ruga!

Os dentes não servem apenas para dar novo brilho ao sorriso ou encanto à fala; eles são absolutamente necessários à boa digestão e à conservação de um estômago perfeito. Além disso, êles são o apoio natural da pele do rosto; onde falta um dente, aí aparecerá fatalmente uma ruga. Não tenha medo do dentista. Mesmo se o tratamento fôr doloroso, isto redundará em benefício de sua saúde e de sua beleza. A dor passa e os dentes permanecem.

Os cuidados dos cabelos são essenciais: é preciso lavá-los sempre e arranja-los em penteados que harmonizem com seu rosto.

Exercicios diários

A elasticidade e juventude dos movimentos dependem do estado dos musculos; diariamente faça um pouco de exercicios, mesmo simples, e isso dará um resultado excelente para sua saúde.

Certas mulheres afirmam que não têm tempo para cuidar desses detalhes de saude e beleza; a isso damos uma resposta categorica: não é verdade. O tempo dedicado aos cuidados do corpo não é perdido, mas sim tempo recuperado, porque permite manter a juventude.

A escolha dos cremes

Não se pode afirmar de um modo geral que creme será o melhor ou que massagem mais proveitosa, porque existem especiais diferentes da pele e cada uma requer um tratamento próprio. Para êsses casos, aconselha-se ou um bom instituto de beleza, ou um medico especialista no assunto.

Isso custa dinheiro, mas é uma despesa que, uma vez feita, reverte com juros multiplicados.

O afinamento da nuca

A acumulação do tecido adiposo na nuca, coisa a que tende fàcilmente esta região do corpo feminino, faz com que o colo perca sua graça. Estes simples exercicios evitarão que a gordura se localize na nuca:

1.º — Com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo, abaixar a cabeça até tocar o peito com o queixo;

2.º — deitar a cabeça para tras até onde fôr possivel;

3.º — depois de haver cruzado as pernas, sentando-se no chão, levar a cabeça e as mãos na direção do solo, estas separadas; em seguida, levantando a parte posterior do corpo, fazer um movimento de impulso. Feito este movimento voltar a primeira posição, em seguida à segunda e terceira, e assim sucessivamente.

Estes exercicios fazem trabalhar as vertebras, e contribuem para dar flexibilidade à silhueta.

VAMOS À PRAIA?

1 — Atraente modelo de jersey de lã amarela adornado de galões negros; saída de banho em linho branco com mangas japonesas três quartos.

2 — Modelo de zephir em quadrinhos com gola e punhos lisos. A saia leva uma pequena pala de onde partem algumas pregas soltas.

3 — Conjunto de banho em lã branca e azul. O modelo é inteiramente novo e pode ser aproveitado pelas pessoas que apreciam feitios fora do comum.

4 — Modelo tambem para praia, muito bonito, com grande gola e saia com dois grandes bolsos. Pode ser executado em linho claro, com frisos em tom vivo.



5 — Traje de banho em tecido impermeabilizado, azul e branco. Duas graciosas ancoras servem para prender as alças, em grosso cordão.

6 — Encantador traje para banho de sol, com decote amplo, todo recortado e corpete ajustado ao corpo, formando na cintura a repetição do motivo do decote.

7 — Esse modelo é realizado em algodão. A saia é lisa, abotoada na frente. A blusa forma na parte dianteira uma espécie de avental com dois bolsos.

8 — Traje de banho branco e preto. Pétalas bordadas ou aplicadas formam uma espécie de friso, adornando o modelo e dando-lhe mais realce.

9 — Duas peças em quadriculado roxo e verde. Festoné bordado e partilhas em cheio dão uma graça toda particular a esse encantador traje.

10 — "Maillot" de duas peças e jersey listado. O corpinho é drapeado e o "short" justo ao talhe e bem curto.





Richard Greene e Lorna Dorne, os principais intérpretes dêste esplêndido filme extraido do famoso romance "Lorna Doone"



Uma cêna amorosa da película que vem juntar-se aos "clássicos" da tela, aos grandes êxitos do cinema, baseados em livros

"O CASTELO INVENCIVEL"

UM FILME DA COLUMBIA, EM TECNICOLOR



Richard Greene dir:je o ataque ao castelo, neste filme de aventura e emoções

A bela Barbara Hale, como Lorna, o orgulho dos Doone, família inglesa que, no Século XVII, dominava pela força os arredores do condado de Exmoor — e Richard Greene no papel de John Ridd, audaz chefe de guerrilheiros que lutavam para se livrarem da tirania dos Doone, são, embora em campos antagônicos, os interpretes do encantador idílio de "O Castelo Invenciveil", produção que a Columbia filmou em cores por Technicolor.

Extraide de uma novela famosa — "Lorna Doone", de R. D. Blackmore — vem agora "O Castelo Invencivel" juntar-se aos clássicos da tela, aos grandes êxitos do cinema, quase todos oriundos de romances famosos, tais como os de Alexandre Dumas, Robert Stevenson, Charles Dickens e tantos outros. Justiça é reconhecer que o diretor Phil Karlson soube reter todo o espírito da história, dando ainda mais acentuado sabor ao drama de dois jovens amantes



O ambiente do século XVII se acha fielmente reproduzido neste filme empolgante



Uma das cenas mais brutais do magnifico tecnicolor dirigido por Phil Karlson

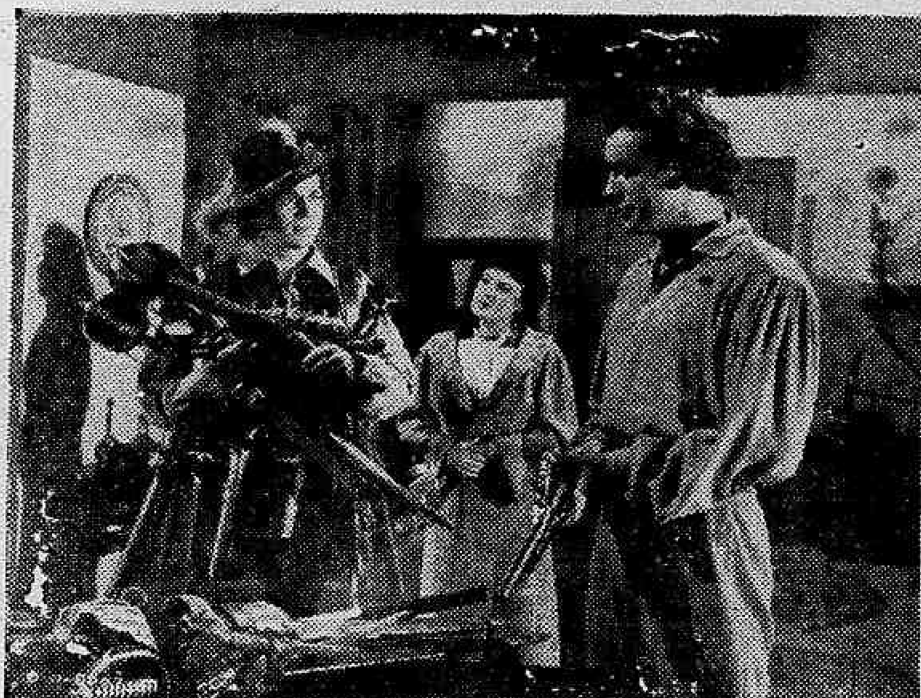
separados pela circunstancia de pertencerem a grupos opostos, empenhados em guerra de extermínio. Filme de ação turbilhonante, de cavalgadas, lutas mortais, duelos que deixam o espectador em "suspense" — "O Castelo Invencivel" nos oferece, entremeado às aventuras perigosas, uma apaixonante história de amor. Barbara Hale, que atingiu o estrelato pela sua "performance" no filme sobre Al Jolson, afirma-se definitivamente uma das mais belas e talentosas atrizes americanas. Sua atuação encontra um brilhante paralelo na do jovem Richard Greene, que está se tornando rapidamente um dos favoritos do publico. Completam o quadro dos principais interpretes o excelente Ron Randell, William Bishop (agora num papel de vilão) e o correto Carl Benton Reid. "O Castelo Invencivel" é uma magnifica produção de Edward Small.



Mas tudo acaba bem entre Greene e Barbara Hale, que podem afinal dar vasa a seu intenso amor...



Richard Greene é aprisionado pelos inimigos, numa sequência magistral desta pelicula



Ron Randell traz armas para Ann Howard e Richard Greene, os dois "renegados" do filme



Richard Greene, o jovem ator que está subindo rapidamente no "estrelato" de Hollywood.

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Tradução de Yara Stapler
Edição da "Editora Globo"

CAPÍTULO IV — VERIFIQUE AS SUAS VITAMINAS DO MODO MAIS SIMPLES (CONTINUAÇÃO)

Vitamina B1 — Tiamina

Era uma vez uma espôsa que brigava com o marido. Ela se ressentia até com suas sugestões de que fôssem ao cinema, ou ouvissem rádio ou fizessem isto ou aquilo. Vivia com quatro pedras na mão, petulante, exaltada e, frequentemente, e constantemente cansada.

Tendo pouco apetite tomava sòmente uma xícara de café preto pela manhã e se contentava com uma fatia de pão, com um pouco de geléia, ao almôço. O mau do atormentado levou-a finalmente a um médico que, verificando os sintomas, chegou à conclusão de que ela era uma vítima da falta de vitaminas, com particular deficiência de vitamina B1. Uma alimentação perfeitamente balanceada, rica em vitaminas, restabeleceu a felicidade conjugal.

Nem os sintomas vagos nesta mulher. Não é difícil para um médico diagnosticar deficiência aguda de vitaminas, porém ligeiras deficiências — casos surpreendentemente comuns neste nosso país, suposto tão bem nutrido — são muitas vezes desconcertantes porque os sintomas podem ter origem em causas diferentes, muitas das quais não parecem ter nenhuma relação com vitaminas. Ainda mais as deficiências de vitaminas raramente aparecem sòzinhas — a falta de uma vitamina indica, em geral, que a ingestão das outras vitaminas também é inadequada.

Os primeiros sinais da deficiência da vitamina B1 são quase sempre "aquela sensação de cansaço" e a perda de apetite. Prisão de ventre, nervosismo, perturbações digestivas, dores de cabeça, sonolência, perda de pêso, pulsações rápidas, irritabilidade — a frequência de tais queixas reflete a deficiência comum de tiamina na alimentação média dos norte-americanos. As vezes tôdas as queixas da vítima são de desinterêsse pela vida, o que ela, sem certeza, atribui à falta de apetite.

Uma prolongada falta de tiamina acarreta dores e pêso nas pernas, cãibras na "barriga" das pernas, ardências nos pés, dormência nos dedos dos pés e das mãos e, em casos extremos, o beribéri, grave moléstia que, se não atacada, resulta em degeneração por colapso cardíaco.

A vitamina B1 é chamada a vitamina estimuladora, a vitamina dos nervos e a sua carência provoca um marcante dano às fibras nervosas. Mas isto não é tudo.

O "exemplo horrível" geralmente apresentado no programa do conferencista da temperança com dúvida, a morte de Barleycorn. Talvez agora, entretanto, que o velho beberrão era menos uma vítima do que o álcool não fizera por êle.

O álcool neutraliza e invalida especificamente toda ou quase toda a ingestão de tiamina de uma pessoa, de dois modos: de um lado, fornece calorias que aumentam a necessidade de tiamina; mas ao mesmo tempo, não só falha no abastecimento da vitamina, como também reduz a ingestão, diminuindo o apetite normal para os alimentos. Isto se aplica aos beberrões inveterados, que realmente comem pouco. A privação contínua de tiamina, além disso, faz com que o apetite diminua até o ponto do seu desaparecimento.

A vítima do alcoolismo que é conduzida a um hospital, numa camisa de força, debatendo-se para não ser esmagada por elefantes multicores imaginários é em parte vítima de envenenamento, mas principalmente vítima de inanição. Seu nervos, coração, digestão e apetite apresentam os efeitos da falta de tiamina.

Uma injeção ou duas de tiamina pura, com frequencia fazem um doente em "delirium tremens" voltar ao estado normal, em apenas um dia. Ele cessa de tremer e de ter alucinações, e começa a "comer como um boi". A capacidade de ingerir grandes quantidades de bebidas fortes, que possuiam os nossos antepassados revolucionários, tem sido atribuida à ingestão de muita tiamina, proveniente dos cereais integrais e dos alimentos não refinados, que naquela época se usava.

Foi também proposto que se fortificasse o uisque com tabletes de tiamina para evitar embriaguez. Teoricamente o remédio surtiria efeito, mas o alcool dificilmente pode ser recomendado como alimento. A vida não pode ser vivida apenas com tiamina.

Você necessita de B1 para uma digestão em condições: foi demonstrado, há pouco tempo, que as cobaias privadas de vitamina desenvolvem ulceras no aparelho digestivo, ulceras que são curadas quando a ingestão tiaminica aumenta. Você tem necessidade dela para uma atividade intestinal normal. Ela é importantissima para o coração e para o sistema circulatorio; um incentivador moral.

Todas estas funções são desempenhadas através da capacidade de tiamina de auxiliar as suas células a absorverem o oxigênio — e assim permitir que todo o seu corpo respire. Os hidratos de carbono, que são os melhores prdutores de energia, requerem tiamina para queimá-los. Na verdade, quanto menos carboidratos você ingerir, tanto menos tiamina precisará, razão por que as exigencias de tiamina são relativamente baixas nas dietas de redução.

Entretanto, se você sai e joga umas partidas rapidas de tênis, ou entulha uns 36 buracos de golfe, num sabado ensolarado, sua necessidade de tiamina aumenta consideravelmente. Quanto mais energia você despender, tanto mais tiamina precisará para uma combustão eficiente.

Em geral, todos os alimentos comuns contêm tiamina: ela é essencial a todas as coisas vivas, plantas ou animais. As deficiencias, portanto, deveriam ser rarissimas. Acontece que a tiamina é um operario rude, em mangas de camisa, desses que repelem as atitudes efeminadas de refinamento. Esta vitamina prefere viver na parte exterior, mais rudimentar, das substancias alimenticias — cascas, peles e tegumentos — justamente as partes que jogamos fora, ou que nos são roubadas pelos processos modernos de purificação.

Os cereais são o ponto capital. A farinha branca é comumente pobre em tiamina, porque o germe do trigo e a pelicula do grão foram removidos. Dietas baseadas em arroz polido, despido das peliculas exteriores do grão, são as responsaveis pela tortura do beribéri que assola os paises Orientais.

Por outro lado, as farinhas integrais e os cereais são boas fontes. As farinhas vitaminadas e o pão branco enriquecido, que foram recentemente postos à venda em alguns paises, tambem o são. As vezes os cereais que usamos no desjejum, como a aveia para os saborosos mingaus, podem ser tambem obtidos já enriquecidos em vitaminas. Não obstante, se você tolerar os produtos de cereal integral, estes são preferiveis às variedades vitaminadas, devido a outros valores não contidos na tiamina sozinha.

Nozes e legumes — amendoim ervilhas e feijões — são produtos "integrais" e boas fontes de tiamina. Assim, também, carnes, peixe, aves domésticas e leite, desde que usados normalmente, e em quantidades substanciais. Entre as carnes, a de porco é uma fonte muitissimo rica, e carnes glandulares, tais como figado e rins, são de alto teor.

A ingestão de tiamina é assegurada com facilidade por umas poucas colheres diárias de germe de trigo granulado ou em flocos. As farmácias podem fornecer germe de trigo a preços razoáveis e a vitamina pura a preço um pouco mais elevado. O fermento ou lêvedo é também uma excelente fonte.

A capacidade orgânica de armazenar tiamina, infelizmente, é muito limitada, o que significa que você deve ingerir quantidades adequadas cada dia. Uma vez que ela é solúvel nágua, você pode garantir o fornecimento de tiamina se utilizar como sopa ou nos môlhos, os liquidos em que os alimentos foram cozidos.

Vitamina G ou B2 — Riboflamina

O segundo membro mais familiar do complexo B é a riboflavina. Este é o nome que agora se prefere dar à vitamina antes denominada vitamina G; mais tarde tornou-se B2, quando teve a identidade estabelecida, e agora é designada de modo mais apropriado, pelo seu nome quimico.

Antes era conhecida como uma das vitaminas do crescimento, mas é ainda muito mais do que isso, pois torna-se impossivel um desenvolvimento normal sem ela. Como a vitamina A, a riboflavina aparece como tendo alguma ligação com a visão, porque a sua insuficiência nas cobaias causa catarata, obscurecimento das lentes oculares, o que resulta em cegueira. As deficiências nos animais têm sido também correlacionadas com a perda de cabelo.

Foram recentemente publicados em jornais cientificos, noticias assombrosas sôbre a riboflavina, como preventivo contra o câncer. D ehá muito se sabe que certos tipos de câncer podem ser transplantados a gerações de ratos de laboratório, com 10% de eficiência. Ainda foi mostrado que, quando a riboflavina e a caseina (uma proteina do leite) são acrescentadas livremente à alimentação das cobaias, apenas 3% delas estão sujeitas a câncer nos fígado. Outra experiência demonstrou que a riboflavina e o fermento, em combinação, possuem efeitos surpreendentes na preservação de um tipo de câncer mamário nos ratos.

Nos sêres humanos, uma séria deficiência de riboflavina é indicada pelo desenvolvimento de dolorosas rachaduras da pele, nos cantos da boca. Como a tiamina, a riboflavina está ligada ao processo de respiração das células do corpo, e é importante para fortalecer, e com tôdas as probabilidades, prolongar a vida.

Formada, principalmente, nas fôlhas verdes, a riboflavina é encontrada em abundância, também, nos alimentos de origem animal. O leite é, talvez, a fonte mais importante, devido às grandes quantidades comu-

(Conclui na 13.ª página)

A IMPORTÂNCIA DOS CREMES BASE

Necessário tratar da pele antes de maquilá-la — Cultura física do rosto — Mantem-se natural a maquilagem êste ano

Maria JANI (Exclusividade da IPA em todo o Estado)



Cada estação e cada clima sugere uma maquilagem diferente: não seria possivel usar o mesmo tanto no verão do Rio de Janeiro, como no inverno de Londres. Uma pele muito gordurosa ou muito sêca não permite nunca uma maquilagem perfeita — êsse é o princípio fundamental. É muitas vêzes necessário cuidar de um creme de base, antes de começar a maquilagem que dará mais fôrca ao seu brilho e esconderá as falhas do rosto, para realçar-lhe as qualidades. Ao lado do tratamento de desincrustacão da pele, existem serums que renovam a epiderme, trazem às células fatigadas as energias vitais que o organismo lhes nega.

Cultura física do rosto

Na França criou-se a cultura física do rosto, que dá aos músculos a sua tonicidade perdida, enrijece a carne e prepara o rosto para uma maquilagem perfeita. Aliás, êsse é um tratamento muito caro e que não está ao alcance de tôdas as mulheres, além do tempo que exige, e, naturalmente, também paciência. O mais popular e mais acessivel é o tratamento que cada uma poderá fazer em casa, com algumas loções e cremes, aplicados com massagens fáceis e feitas pela própria interessada.

Ao preparar-se para a maquilagem, não se deve esquecer que é necessário tratar a pele antes de maquilá-la. Êsse principio é seguido pelas artistas do cinema que, em virtude de sua profissão, abusam da maquilagem, sendo obrigadas a variar de tipo, isto é, uma maquilagem para os filmes em branco e prêto, outra para os filmes coloridos e ainda outra para a televisão. Talvez por isso, em Hollywood a maquilagem se tornou a preocupação de tôdas as mulheres; e os institutos de beleza da capital do cinema são mais numerosos que os de tôda a França. Consigne-se, porém, que se os americanos se tornam excelentes técnicos, tôdas as inovações vêm da França.

Ainda natural a maquilagem

A maquilagem, êste ano, conserva-se natural; não tiveram resultados os esforços de alguns institutos de beleza para lançar a maquilagem ocrecarregado, assim como também não tiveram êxito outras extravagâncias como os cabelos côr de ameixa e os lábios bordeaux - escuro. Nem mésmo as americanas, que apreciam as extravagâncias, não aceitaram essas inovações.

Os olhos, segundo a tendência atual, devem ser valorizados, discretamente, por um traço de lápis, que marca o canto interno das pálpebras, para estacar nos primeiros cílios e subindo, ligeiramente, em obliqua. Sòmente as sobrancelhas devem ser maquiladas. Os lábios vermelhos devem ter o desenho que arredonde o lábio inferior, dando a impressão de um ligeiro sorriso.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIBAJAIÁ
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone 23 2726 — Rio de Janeiro

(Conclusão da 12.ª página)

mente usadas. As possibilidades de você armazenar a riboflavina são limitadas: o problema da ingestão diária é importante, portanto.

Ácido nicotínico e outros

As plantas do fumo fornecem um produto (que não se consegue fumando, azar!) chamado ácido nicotínico. Os químicos conheceram-no por muitos anos; imagine, pois, a sua surprêsa quando a substância provou ser uma vitamina — a única que evita especificamente a pelagra.

Esta é a doença causada pela insuficiência, comum no sul da América do Norte, em regiões de alimentação não balanceada — carne de porco salgada, pão de milho e melaço. A pele torna-se áspera e escura, a língua fica vermelha e túmida, os resultados são fatais, em casos graves, e perturbações mentais são muito frequentes. Uma dolorósa percentagem de vítimas da pelagra era antigamente internada em sanatórios para alienados. Você pode, entretanto dar um abraço amistoso no ácido nicotínico, que é o seu protetor contra essa visita ao hospício...

Se a sua alimentação oferece boa taxa de outras vitaminas, você pouco tem a temer da deficiência de ácido nicotínico. Este se apresenta numa ligação tão intima com a ex-vitamina G, ou riboflavina, que esta última chegou a ser, anteriormente, e erròneamente, tida como sendo o fator preventivo da pelagra. As carnes magras são excelentes fontes de ácido nicotínico.

Outros componentes do complexo B, sobre os quais você certamente ouvirá falar, à medida que os resultados dos estudos atuais emanarem dos laboratorios, são: a piridoxina, o ácido pantotênico, o ácido para-aminobenzico — os dois ultimos já suspeitos de serem os fatores contra o encanecimento, e amplamente discutidos no capitulo

Vitamina C — Ácido ascórbico

E' uma brincadeira de mau gosto privá-la de vitamina C. A denominação desta vitamina é ácido ascórbico, proveniente de "scorbutus", nome antigo da doença hoje conhecida como escorbuto.

Assim como numa casa de tijolos, os bilhões de pequenas células que compõem o seu corpo requerem argamassa para unilas, tanto interna, como externamente. Os materiais viscosos, semelhantes ao cimento, que sustentam suas células são chamados substancias intercelulares. Na ausência da vitamina C, tais substancias tornam-se mais finas e ralas, acarretando toda sorte de resultados desagradaveis. Como a pectina, que faz com que o sumo das frutas se transforme em gelatina, a vitamina C engrossa as suas substancias intercelulares — ou melhor, mantêm-nas na consistência adequada à saude. As noticias de que a vitamina C é essencial para o "sex appeal" são tão novas, quanto as do seu matutino!

Você terá um grave escorbuto se, por falta de vitamina C, suas gengivas incharem, sangrarem, seus dentes cairem, e

EMAGREÇA COMENDO

ocorrerem perigosas hemorragias. Casos assim são muito raros na América, mas os menos graves são bastante comuns. Em muitas regiões, na época da primavera, dores nas juntas, confundidas com reumatismo, são queixas frequentes. Muitas vezes o "reumatismo" é causado pela deficiência de frutas frescas e verduras na alimentação hibernal, e as dores são provenientes de diminutas hemorragias causadas por vitamina C insuficiente para manter o sangue nos seus proprios vasos.

Debilidade de vasos sanguineos, côr macilenta, fraqueza, dores passageiras, perda de energia, inquietude, irritabilidade e uma sensação geral de fadiga são sintomas comuns atribuidos à deficiência de vitamina C. Estes sintomas se parecem com os provocados pela falta de outras vitaminas? Sim, devido às várias funções e efeitos das vitaminas combinadas, raramente alguém sofre falta de uma só vitamina.

Os dentes estão entre os primeiros órgãos atingidos pela deficiência de ácido ascórbico, e é evidente que a vitamina ajuda a combater a destruição dos dentes, as hemorragias de gengivas, e alguns tipos de piorréia. A vitamina C auxilia a desenvolver o crescimento dos tecidos de ligamento, facilitando a cicatrização das feridas, e é frequentemente usada com êste propósito, na cirurgia. Nos casos em que as úlceras do estomago estão de fato abertas, comumente prescreve-se a vitamina.

Não precisamos sentir dó das pessoas que sofrem deficiencia desta vitamina, porque uma simples porção de qualquer um dos diversos alimentos comuns fornecerá mais do que suficiente ácido ascórbico para as necessidades diárias. Laranjas, "grapefruit" - tomantes estão carregados de vitamina; um copo de caldo de qualquer uma delas dá tudo o que você precisa para o dia. Couve, morangos e batatas são fontes importantes.

A maioria das frutas frescas e verduras são bem providas de vitamina C; os processos modernos de enlatamento preservam-na quase toda, e os produtos comercialmente enlatados muitas vezes fornecem mais ácido ascórbico do que os produtos frescos que murcharam, devido a manipulação e armazenamento negligentes.

A vitamina encontra-se em maior abundância nas partes em que o crescimento das plantas é mais rápido — fôlhas verdes e brotos. Servi-los como saladas é um metodo conveniente, porque a vitamina C é fàcilmente destruida pela cocção, e pelo menos uma ração diária de frutas e verduras cruas deve ser ingerida. Os alimentos que conservam a vitamina C, mesmo depois de cozidos, são os tomates, espargos, batatas figado. A goiaba e seus doces contêm também vitamina C. Principalmente, a goiba vermelha, a branca é mais pobre.

O mamão é também excelente fonte de vitamina C.

Vitamina D

Quando Joãzinho não quer se lavar com agua e sabão é porque não gosta de faze-lo. Êle estaria muito mais acertado no terreno cientifico, do que no doméstico, se dissesse simplesmente à sua mãe: "Banhos e sabão em excesso removem os esteróis da minha pele, esteróis êstes que, expostos aos raios solares ultravioletas, serão convertidos em vitamina D, que eu preciso para o crescimento normal dos ossos".

(Continua)

MODISTA
Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicilio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 60 - Apto. 701 — Telefone 45-1368. - Preços módicos.

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 7















Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto
LI—KUNGO

Mme. BARBOSA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços módicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and - Glória
Telefone 32-6612

MADAMES E SENHORITAS
Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo, tanto no feitio como na segurança.
PREÇOS MODICOS. —
Telefone: 52-1630 —
Mme. LAURA

(Conclusão da 7.ª página)

VENCE O AMOR

meu mundo de antes. Lutava com dificuldade para encontrar os pretextos para encher a fôlha em branco.

E também as cartas que me chegavam não eram mais as mesmas. Parecia-me que o seu tom era mais frio, como ausente.

Depois veio a prisão. Longos anos de miséria, de tédio, de desespero atrás das cêrcas de arame farpado, sem sequer mais a alegria daquelas cartas.

Todavia, o meu pensamento corria sempre para aqueles dias despreocupados, quando tinha começado o meu amôr por Mimma, e o meu desejo me transportava sempre a sua casa, para junto dela, que agora não representava mais somente o amôr, para mim mas tôda a vida que tinha deixado, todo aquele período feliz que só agora podia apreciar.

Eu era outro quando regressei a casa. Tinha amadurecido naqueles anos em que tivera também demasiado tempo para estudar a mim mesmo.

Também o meu amor por Mimma, ainda vivo no meu coração, tinha mudado de natureza. Sentia-me como cansado de tudo, abatido. Tinha receio de que tudo tivesse mudado naquele mundo pelo qual durante demasiado tempo tinha estado ausente.

Não a vi imediatamente. Gianni, seu irmão, tinha morrido na Alemanha, a família não estava mais em Gênova. Soube por conhecidos comuns que Mimma se casara no ano anterior. Pareceu que alguma coisa parou dentro de mim. Eu tinha esperado muito aquele dia para poder me refazer daquela desilusão, daquela dôôr.

Fechei-me em mim mesmo, não procurei revê-la. Uma espécie de rancor surdo, mais que contra ela, contra o destino adverso, apoderou-se de mim. Era como se uma tremenda injustiça me tivesse golpeado. Procurei, todavia, se não esquecer, ao menos resignar-me.

Atirei-me de cabeça no trabalho, tentando encontrar nêle o escopo da minha vida, que esperara encontrar em Mimma.

Um dia, por acaso, a encontrei. Virava a esquina numa rua quando a vi, de repente, diante de mim. Fitâmo-nos um instante e naquele instante eu revivi todo o "nosso" passado.

— Pin! — chamou-me pelo sobrenome de então.

Aquele nomezinho um pouco zombeteiro contrastava estranhadamente com a atmosfera triste daquele encontro.

Era ainda ela, a Mimma de outrora, bela, loura; mas não era mais tão risonha como então.

— Dize-me, conta-me — falava eu sem ao menos saber o que dizia. Que me importava, de fato, saber outra coisa dela, agora que não era mais a minha Mimma?

Entramos num café. Fitâmo-nos quase sem saber como iniciar o relato das nossas vicissitudes daqueles anos.

— És feliz, Mimma?

A pergunta, no fundo insulsa, tinha-me saído espontânea aos lábios. Ela não respondeu de subito, mas dos seus olhos claros desceram duas lágrimas que em vão tentava conter.

— Pin, tu queres que eu te explique agora o que certamente consideras a minha traição. Casei-me com um homem a quem não amo, a quem jamais amei. Desposei-o pelo seu dinheiro. Não, não por mim — acrescentou depressa, vendo a minha expressão de doloroso pasmo — o fiz pela minha família. Encontramo-nos, eu e mamãe, depois do primeiro ano de guerra, em condições tristíssimas. Gianni, tu sabes, tinha partido e o que nos havia deixado papai foi investido em títulos que pareciam sólidos e que, ao contrário, se esfumaram como neve depois de pouco tempo. A mamãe, que já há muito tempo estava doente, não soube resistir a novos infortúnios e se agravou de modo preocupativo. Só um tratamento longo e dispendiosíssimo, numa clínica especializada, podia dar-nos uma esperança para a sua salvação. Foi assim que decedi aceitar a proposta de um amigo de família, muito mais velho do que eu, o qual poderia dar-me a possibilidade de curar a mamãe. Falei-lhe claramente, disse-lhe honestamente que não o amava; êle quis casar-se comigo do mesmo modo. Agora sinto por êle reconhecimento, afeto, talvez um dia chegarei a amá-lo.

Ela baixou os olhos aflitos, talvez temerosa de desmentir com o olhar as suas palavras de pouco antes.

Eu estava num estado de agitação terrível. Acreditava tê-la esquecido ou pelo menos ter-me resignado à minha vida de trabalho, de recordações. Mas agora, reencontrando-a, compreendi que não poderia mais deixá-la entre os braços de outro homem, sabendo que Mimma ainda me amava. Procurei convencê-la a deixar o marido, a fugir comigo. Apertava-lhe as mãos, como se lhe quisesse transmitir, com aquele contato, a febre que sentia me queimar o sangue.

— Oh, deixa-me, deixa-me. Não deves falar-me dêste modo, não posso fazer isso.

A sua voz desesperada tinha um tom de imploração.

— Adeus, Pin. Deixa-me ir; não nos devemos mais ver, não temos esse direito.

Levantou-se e fez o gesto de partir.

— Espera, Mimma!

O tom da minha voz, no qual ela podia sentir todo o meu sofrimento, a fez parar.

— Ouve-me, Mimma. Depois, se ainda quiseres, poderás ir-te. Não nos veremos mais. Dentro de poucos dias deixarei a Itália. Temos todo direito a um pouco de felicidade, depois de tantos sofrimentos. E não podemos aceitar uma situação como esta, que não aproveita a ninguem, nem mesmo ao homem que neste momento é teu marido. A tua vida ao lado dele seria uma contínua mentira, um contínuo engano.

Mimma pareceu fazer um terrivel esfôrço contra a sua própria vontade, hesitou um instante, depois voltou-se ràpidamente e fugiu. Na porta voltou-se ainda e olhou-me com uma terrivel desesperação estampada no rosto.

— Adeus, Pin. Não é possivel!

Os poucos dias que me separavam da partida para a América do Sul, onde me haviam oferecido um emprêgo que eu, antes de encontrar Mimma, tinha estado muito incerto se aceitaria ou não, transcorreram para mim prêso de uma espécie de apatia. Nada me interessava mais, agora.

Estava encostado à amurada do navio, à espera da partida e olhava, com incurável nostalgia, a cidade onde tinha conhecido e perdido a minha mulher.

Lá em baixo, no cais, a multidão variegada do porto se agitava, despedidas eram trocadas entre os parentes e os que ficavam. Só para mim não havia ninguem.

E me pareceu sonhar, quando, de repente, descobri entre aquela gente que apinhava o molhe, uma figura bem conhecida, inconfundivel: Mimma.

Vi-a encaminhar-se depressa para a escada que conduzia a bordo. Como um louco, corri-lhe ao encontro, apertei-a contra mim desesperadamente, esquecido de tudo.

Mimma chorava de alegria e de emoção entre os meus braços.

— Pin, tinhas razão. Falei com êle. Ele me compreendeu e disse-me: "Todos temos direito a um pouco de felicidade, não devemos jogá-la fora".

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho 16, 6º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 8

MOREI QUATRO ANOS COM...

(Conclusão da 2.ª página)

— Ora, querida! — disse-me então. A sua sogra acha-se em situação muito mais vulnerável e penosa ainda! Se ela veio viver na sua companhia é porque "precisa" de você! Assim quem está com tudo: um marido, os filhos e um lar, é a quem cabe mostrar-se generosa e superior!

Tal ponto de vista satisfez-me plenamente. Pois julgava-me apenas martir, é claro. A situação porém vista por êsse prisma, melhorou-me de maneira ponderável, o meu estado de ânimo. Comprendi então que aquilo mesmo que perturba o coração de uma espôsa também tortura o da sua sogra. E, na verdade, não lhe seria fácil morar em casa de qualquer outra mulher. Em suma, ser sogra é coisa eminentemente difícil, a não ser que se possua um prodígio de autodomínio e notável dose de ponderação conciliatória.

Depois disso, envidei todos os esforços sinceros para fazê-la sentir-se na sua própria casa. A todo propósito, eu convidava a jantar as pessoas reconhecidamente do seu agrado e simpatia. De vez em quando organizavamos serões, com partidas de "bridge" de que todos compartilhavamos, ou a conduziamos aos concertos e conferências literárias. Encarregamo-la de promover pequenas reuniões das suas amigas da cidade. Em seu quarto, dispuzemos um recanto de palestra, completo com assentos confortáveis, rádio, livros e revistas, de modo a que ela gozasse da maior privatividade com os seus visitantes pessoais.

Mesmo assim, não pudemos evitar novo atrito, pois jamais confundi gentileza e liberalismo com a resignação integral de todos os meus direitos. A minha sogra porém considerava a coisa diferentemente. Sempre se julgava convidada obrigatória à palestra, quando tinhamos os nossos próprios hospedes. Isso ainda passava, em se tratando de companhia numerosa e variada, mas francamente insuportável nas ocasiões mais intimas e individuais.

O caso era que a diferença de idade nada representava e sim apenas a sua qualidade de mãe do dono da casa. Em consequência, os visitantes constrangiam-se, procurando assumir as atitudes e propósitos mais cerimoniosos e engomados. Observando os olhares tediosos e desapontados dos que vinham à nossa casa, na expectativa de alegria espontanea e que, em vez disso, tinham de medir as palavras e sofreiar o bom humor informal, a minha revolta foi avolumando-se.

O meu marido reconheceu que possuiamos direito à liberdade e privatividade próprias. Procuramos então explicar a questão à minha sogra, que, no entanto, se ressentiu e não escondeu a sua colera. Aliás, êsse problema jamais chegou a uma solução cabal e amistosa, pois, daí em diante, logo que a sineta ressoava (nas horas aprazadas de visitas) ela abandonava imediatamente o que quer estivesse fazendo e deixava a sala com o mais comovente ar de martirio dêste mundo.

E assim a maior parte do doce aconchego do nosso lar destruiu-se para sempre. As refeições, antes tão deliciosas de intimidade f a m i l i a r, perderam inexoravelmente a espontaneidade, visto como eu, meu marido e as crianças sentiamo-nos tomados de irresistível e ridicula circunspeção.

Contudo é inegável que a presença solene da minha sogra veio trazer nova modalidade de interêsse e estimulo à conversação à mesa. Porém, por mais estimulante e elevada que fôsse, eu preferiria mil vezes ser eu mesma, ao natural, estar à vontade, sem o cuidado de refletir antes de falar.

Costumo pensar nessas coisas, às noites, quando nos reunimos, todos na sala de estar, ouvindo o rádio, conversando ou lendo. A um espectador confortável e remansoso, na cena sual pode haver muito de con- (que seria do lar sem a sogra?!) mas na realidade, deixa muito a desejar, na minha opinião. Não consigo evitar a c o n s c i ê n c i a desgraçadamente mui vivida de que a sua presença é intrusa, embora muito me envergonhe esta convicção sincera.

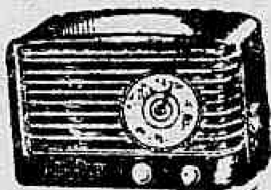
Mas afinal a maioria das mulheres sente o inelutável ciume da intimidade do seu estrito grupo familiar e jamais aceita, do fundo dalma, a inclusão demorada seja de quem for, no recesso do seu lar.

E não adianta, em absoluto, me venham dizer que, um dia, ainda serei sogra, por minha vez, e que identica situação pode acontecer-me. Admito, aliás, que tal ponderação produza notável efeito repressor, mas pequena influência real, no espirito consciente.

Tortura-me, às vezes, a necessidade de conversar, a sós, com o meu marido, na simplicidade repousante de dois grandes amigos e companheiros de toda a vida. E como é bom o pensamento de acharmo-nos isolados não apenas na mesma sala, mas sem a existência de mais pessoa alguma, em toda a casa!

O reverso da medalha apresenta algo de pequena compensação. Tornou-nos livres, a mim e o marido para agir como bem entendermos. A minha sogra não põe qualquer objeção em ficar, em casa, com as crianças, quando não tem outra coisa a fazer. (Graças a Deus, os meus filhos dormem como pedras!). Por essa boa vontade, jamais lhe saberemos agradecer bastante. Podemos assim prosseguir na vida que levavamos, antes dos pequenos nascerem.

Finalisando, sinto imenso que todas as confidências acima feitas, com a maior sinceridade, sejam a expressão fiel da mais rigorosa exatidão. Talvez outras mulheres e homens sejam basicamente melhores do que eu, e em melhores circunstancias, tenham encontrado agradavel e radical solução para o decantado problema das sogras. Oxalá!



RÁDIOS--ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 9















Vestidos Prontos

Grandes sortimentos

Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

VESTIDOS DE CRIANÇAS

Feitios sob medida: de algodão, a partir de Cr$ 30,00; de seda, Cr$ 50,00 — Telefone: 49-4427

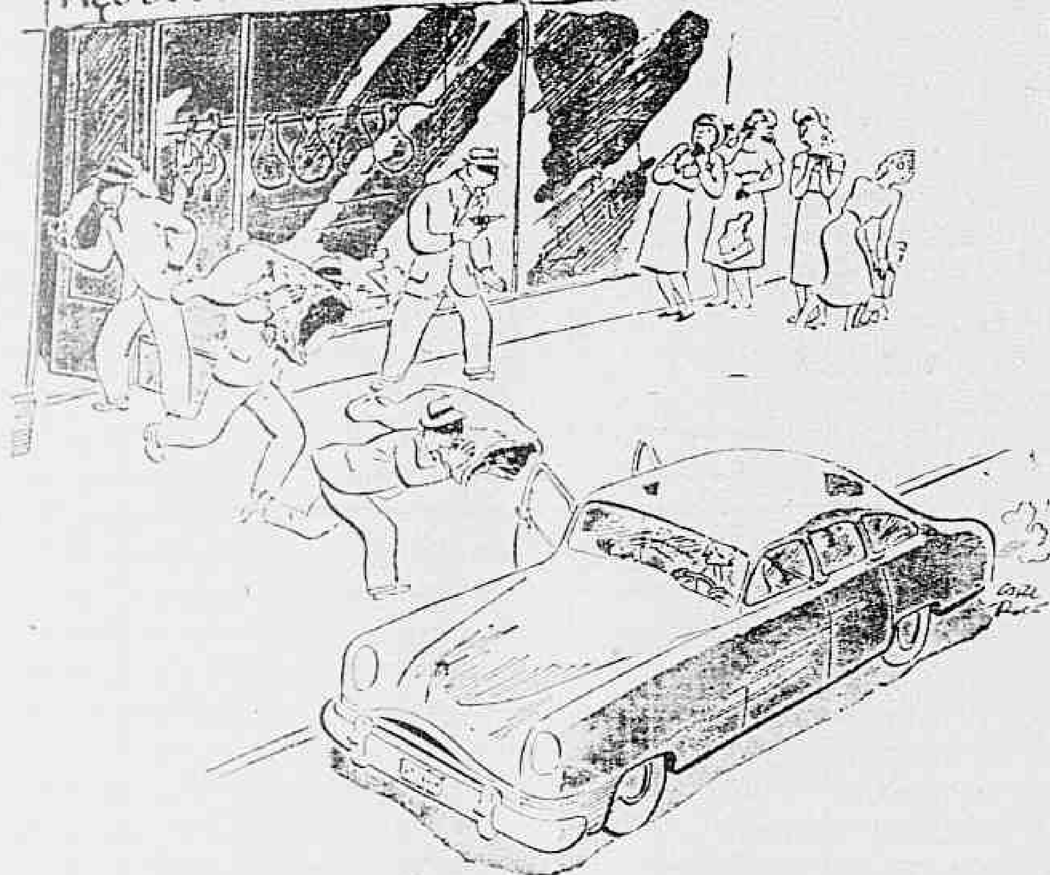
Mme. GONÇALVES

MODISTA

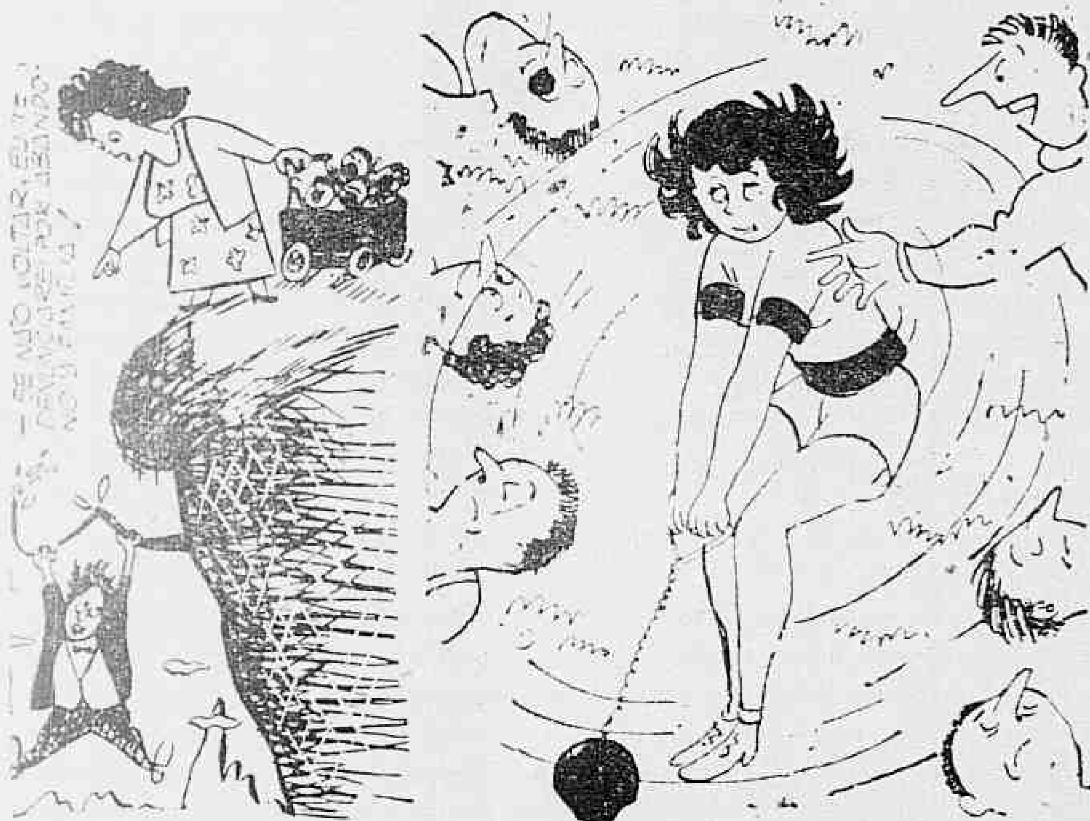
Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

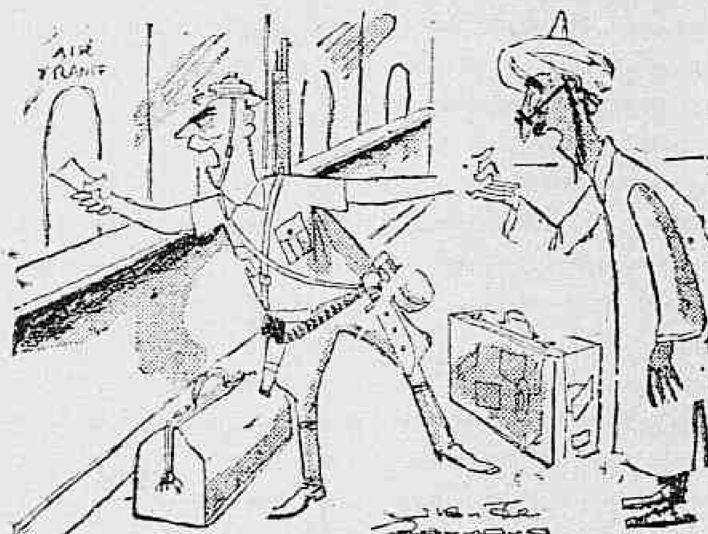
PREÇOS MODICOS. **Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777**

CARICATURAS *estrangeiras*

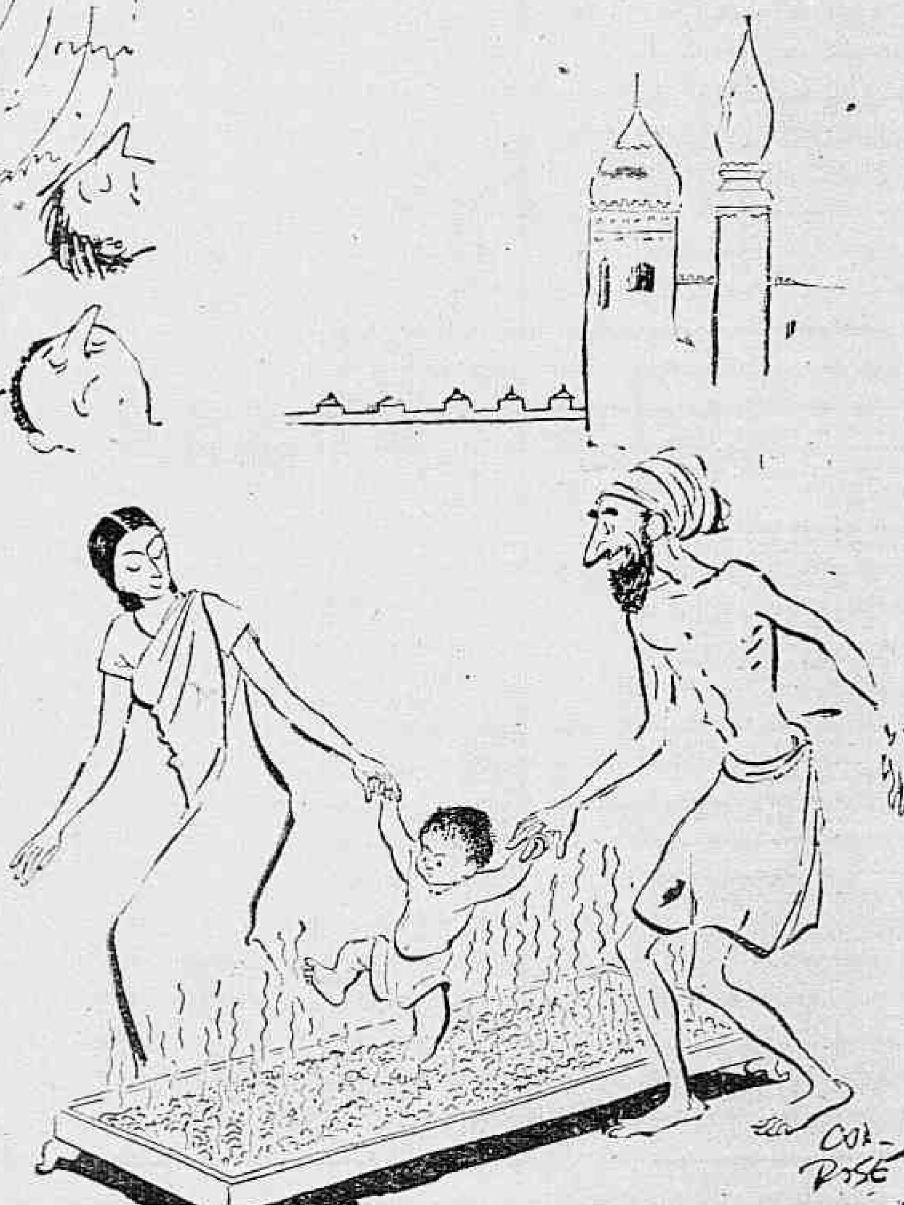












O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

16-3-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" FELIS, ANIVERSARIO "





os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 32



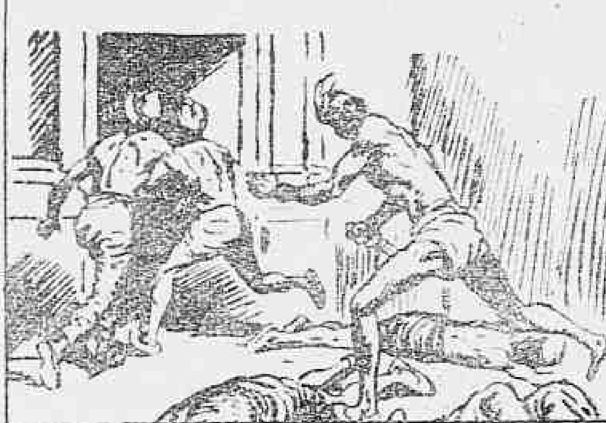






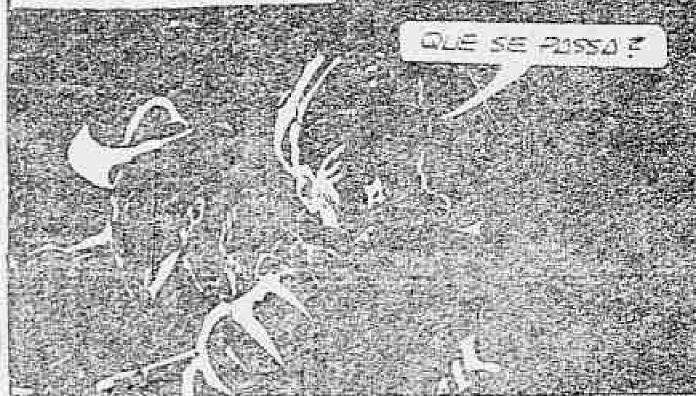


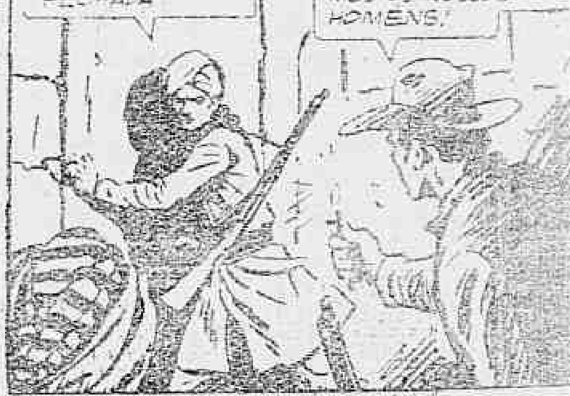



















Registered U. S. Patent Office
BROTINHO e BROTOEJO
por Paul Robinson
CHI, ESTOU FICANDO PREO-CUPADA!
NATURALMENTE QUE TENHO QUE GASTAR MAIS DINHEIRO. TUDO ESTÁ SUBINDO!
CONTAS! DESPEZAS! CONTAS! ES-TOU FALIDO!
INFLAÇÃO! EIS A CULPADA DE TUDO!
NÃO SE PREOCUPE, PAPAI!


OUVÍ DIZER QUE VOCÊ TEM UM EN-CONTRO COM O RAPAZ MAIS POPULAR DA CIDADE... COMO SE CHAMA ÊLE?
CARLOS COBRA...


COBRA? NÃO ME FALE NISSO! FAZ-ME LEMBRAR CO-BRADOR!
POIS ÊLE ME PREO-CUPA... NAMORA TÔDAS AS GARÔTAS DA CIDADE, E TENHO MÊDO...


OLÁ, BELEZA!
VISTA ALGUMA COISA ALEGRE! NÓS VAMOS SAIR!
TEM CERTEZA DE QUE AS "OU-TRAS" NÃO SE IMPORTA-RÃO?


DEI-LHES O FÓRA! PAPAI CORTOU-ME A MESADA, POR ISSO, TIVE QUE ACABAR COM ÊSSES NAMOROS!
ESTÁ BRINCAN-DO?


DE HOJE EM DIANTE, VOU GASTAR TODO O MEU DINHEIRO COM VOCÊ! VOCÊ É A PRI-MEIRA E A ÚNICA!
NUM INSTAN-TE ESTAREI PRONTA!
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


OH, COMO É BÔA ESSA INFLAÇÃO!
É... EM TODOS OS MALES, SEMPRE HÁ UM BEM...
Paul Robinson

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

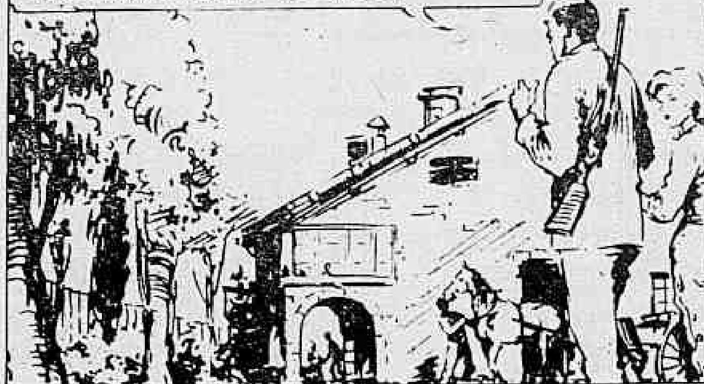
BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

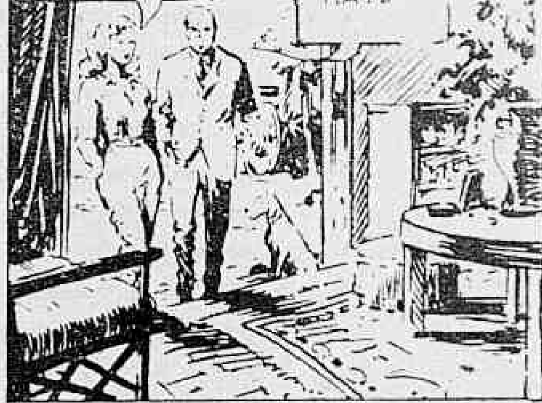
CAPÍTULO 24















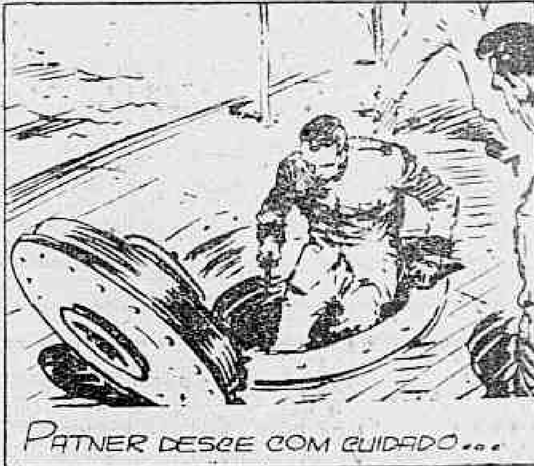


MAS RALEIGH INSISTE E QUENIA TERMINA CEDENDO...

GILBERT, PATNER E WILSON CHEGAM AO SUBMARINO, TRANSPORTANDO THOMPSON, O FERIDO...







PATNER DESCE COM CUIDADO...



REPENTINAMENTE, UMA GIGANTESCA COBRA O ATACA...



SERPENTE E VÍTIMA SE PRECIPITAM AO SOLO...



PATNER PROCURA AFASTAR A HORRÍVEL CABEÇA DA SERPENTE...

CONTINUARÁ

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari























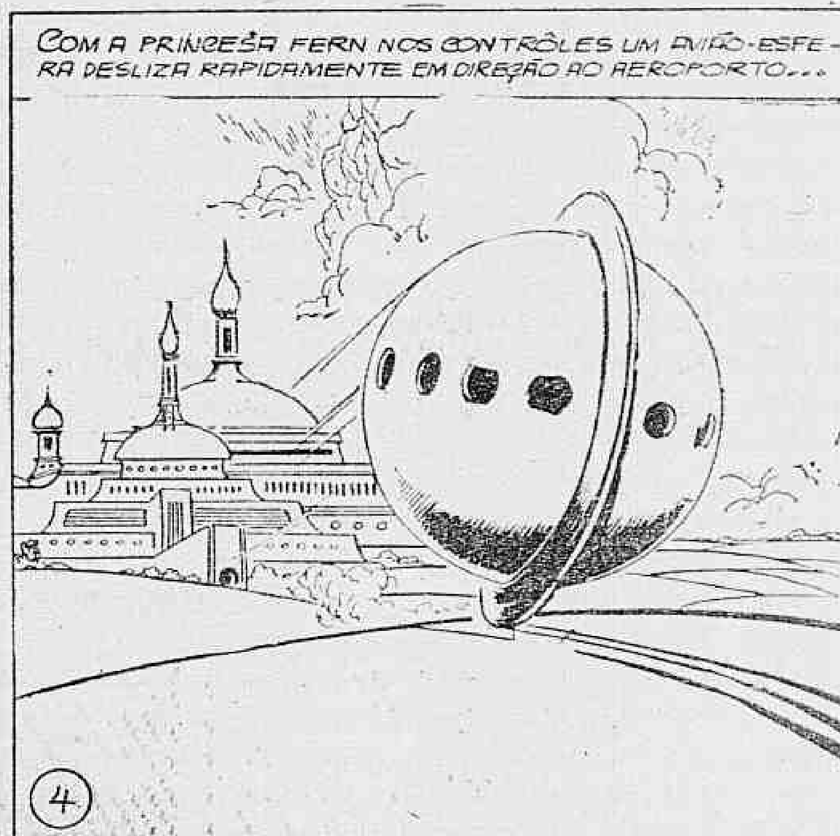



BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


NA PRESENÇA DA PRINCESA FERN, BRICK E LINO VIAJAM ATRAVÉS TÔDA A CAPITAL DE FERTILA...
É UMA PENA VER O NOSSO POVO TÃO INFELIZ. NÃO ESTÃO ACOSTUMADOS ÀS PREOCUPAÇÕES DAS GUERRAS.
1


SUA MÃE, A RAINHA, CONTOU-ME TUDO A RESPEITO DO PRÍNCIPE NEGRO E SEUS DESEJOS. ACHO QUE POSSO AJUDAR A VENCER ÊSSE INIMIGO.
2


TOMARA QUE SIM. MAS COMO?
COM MEU AVIÃO, O APARÊLHO DE TEMPO. TEMOS QUE IR AO HANGAR E REZAR PARA QUE NÃO TENHA SIDO DESTRUÍDO.
3


COM A PRINCESA FERN NOS CONTRÔLES UM AVIÃO-ESFERA DESLIZA RAPIDAMENTE EM DIREÇÃO AO AEROPORTO...
4


ESTÁ LÁ, MAS VEJO UMA ESCADA.
TUDO ESTARÁ ESTRAGADO SE TIVEREM MEXIDO NOS INSTRUMENTOS DE CONTRÔLE!
5

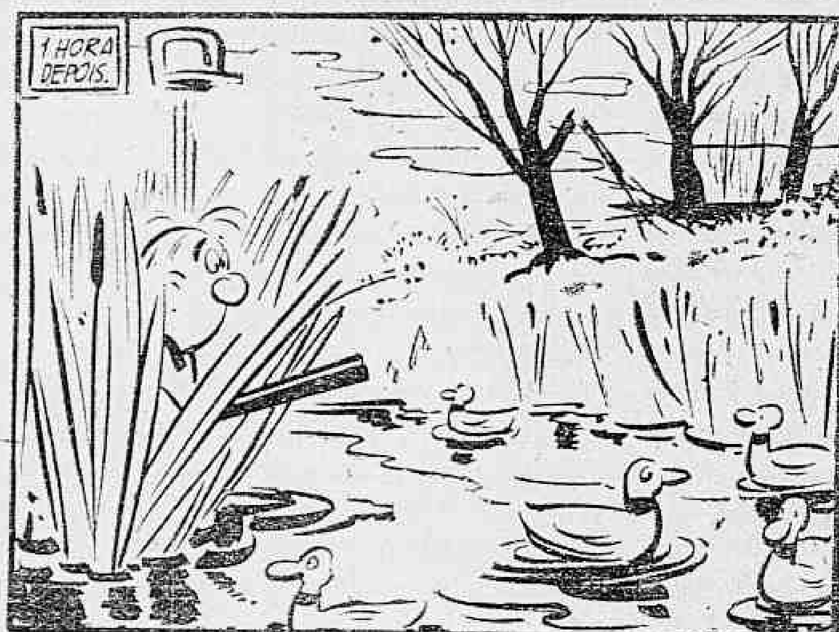

A PRINCESA LIGA O MICROFONE...
ORDENS A TÔDA A GUARNIÇÃO DO HANGAR H. QUE NINGUÉM MEXA NO APARÊLHO DE TEMPO.
6


ÓTIMO! VOCÊ É A COMANDANTE-EM-CHEFE DA FÔRÇA AÉREA? ESTA ORDEM DEVE FAZER PARAR ATÉ OS RELÓGIOS, PRINCESA!
SE CHEGARMOS A TEMPO!
11-5
7
Continúa

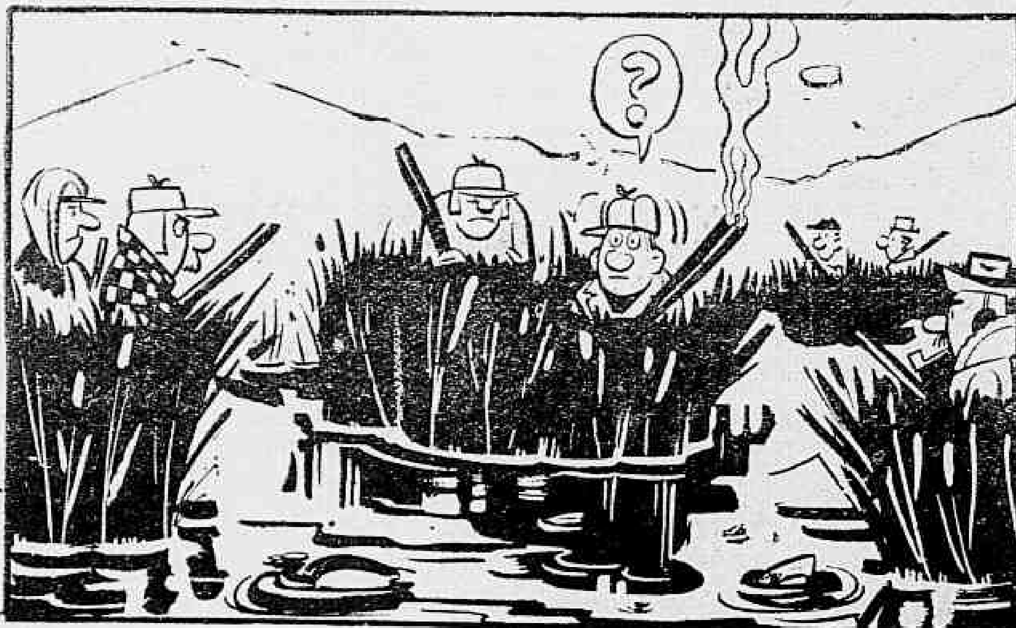














Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Piadas do PINDUCA





